RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1959

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Leste a Norte, fracos e moderados. Máxima: 27,0 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 17,0 (Santa Cruz).

ANO XXXII — N. 9.563

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

PREÇO DO DIARIO CARIOCA
D. Federal e E. do Rio
DOMINGOS — CR$ 5,00
Dias úteis — CR$ 3,00

FOGUETE SOVIÉTICO CHEGARÁ AMANHÃ AO SEU RUMO: LUA

Satélite excedeu a velocidade cósmica

MOSCOU, WASHINGTON e TÓQUIO, 12 — (UPI-FP-DC) — Segundo comunicado da rádio de Moscou, a última etapa do foguete cósmico que a URSS disparou hoje, conseguiu exceder a velocidade cósmica de 11.200 metros por segundo e está se encaminhando para a Lua, aonde deverá chegar às 18,05 horas de amanhã (hora do Rio de Janeiro), um dia antes da chegada de Nikita Kruchev aos Estados Unidos.

O novo foguete enviado ao espaço pela União Soviética terá de percorrer, aproximadamente, 240 mil quilômetros para chegar à Lua. O Observatório Naval dos Estados Unidos declarou que a Lua estará àquela distância da Terra às 21,05 GMT de domingo, quando começará a sair do céu, sôbre o Leste do país.

NENHUMA SURPRÊSA

A notícia do lançamento, com êxito, pela União Soviética, de um foguete em direção à Lua não causou nenhuma surprêsa nos círculos norte-americanos e, particularmente, na Casa Branca. O porta-voz do presidente Eisenhower declarou, hoje, de manhã, a êsse respeito, que o presidente deixou Washington muito cêdo, com destino a sua fazenda de Gettisburg, e que havia sido informado do lançamento ao chegar àquela cidade.

O sr. James Hagerty, secretário de Imprensa da Presidência, recusou fazer o menor comentário sôbre êsse sucesso da ciência soviética, mas declarou que a União Soviética, como os Estados Unidos, possui meios para fazer com êxito tais experiências. Por isso, não é surpreendente que a Rússia tenha tentado e logrado sucesso, hoje, na primeira fase do lançamento de um foguete para a Lua.

O porta-voz da Casa Branca não quis dizer nada sôbre a coincidência entre a operação lançada em Moscou a menos de 48 horas da chegada do sr. Nikita Kruchev aos Estados Unidos em visita oficial.

NO INDICO

Às 14 horas (GMT) o projétil soviético estava a 101 mil quilômetros da Terra e prosseguia normalmente em seu curso para a Lua — anunciou a emissora de Moscou, no primeiro comunicado especial consagrado à progressão do projétil no espaço.

Precisa o comunicado que todos os aparelhos científicos estão funcionando normalmente no satélite e que seus sinais são constantemente registrados pelas estações de escuta instaladas para isso em vários pontos da União Soviética.

Às 16 horas (GMT), precisa ainda o comunicado, encontrava-se o projétil sôbre o Oceano Índico, a 78 graus de longitude leste e 4,5 de latitude sul.

PACIFISMO

«O segundo projétil cósmico soviético continua, segundo a trajetória que lhe foi fixada, a se dirigir para a Lua» — declarou à Agência Tass o sr. Alexandre Toptchiev, vice-presidente da Academia das Ciências da URSS, ao anunciar que as últimas informações provenientes do projétil haviam sido recebidas às 16 hs. em Moscou.

«O nosso projétil — aduziu o sr. Toptchiev — pode ser denominado de projétil da paz e da amizade, pois o seu lançamento põe em relêvo, uma vez ainda,

(Conclui na 11ª pág.)

O VESPERTINO PIONEIRO

DC-Brasília
PRONTOS DOIS TERÇOS DAS OBRAS DE BRASÍLIA
JK passou o dia inaugurando obras
Juscelino afirma sua fé no êxito do vespertino pioneiro
Presidente saúda o DC-BRASÍLIA
Líder do PTB no Senado

Constitui êxito sem precedentes na crônica do jornalismo brasileiro o lançamento ontem do DC-BRASILIA, o primeiro jornal diário a circular na nova capital. Fruto da tenacidade com que nos esforçamos para manter nossa posição de vanguarda na defesa das grandes causas nacionais, o DC-BRASILIA foi acolhido calorosamente pela população da nova capital brasileira, sendo a edição inicial do vespertino brasiliense ràpidamente esgotada, conforme notícia de nossa sucursal na metrópole planaltina. Com a justificada satisfação com que vimos consagrado êsse esfôrço para bem servir à comunidade nacional, oferecemos nesta foto aos leitores do DIARIO CARIOCA uma visão da primeira página do DC-BRASILIA que desde ontem passou a projetar no cenário da nova capital a experiência jornalística de que nos orgulhamos

Doença de Robertinho desafia especialista

PARIS, 12 — (FP-DC) — Fato de certa gravidade está ocorrendo com o menino brasileiro Roberto Soares, pois êle vem apresentando sangue na urina desde ontem e sente dôres nos pés e nas mãos, além de não ter apetite e sofrer muito com o calor.

A criança foi entregue a excelentes especialistas do Hospital São Luís, os quais se apaixonaram pelo caso, e, no momento, vem tomando fortes doses de cortisona, devendo receber, amanhã, as primeiras doses de uma droga ainda não aplicada no Brasil.

TEMPERATURA

A França continua sendo favorecida por agradável temperatura estival, porém a criança não tem se dado bem: sente calor, a respiração é penosa e pede água constantemente. No hospital em que se hospedou nos primeiros dias, havia um ventilador à cabeceira do seu leito. Outro foi instalado agora no hospital, onde as janelas do quarto de Roberto são mantidas abertas. Mesmo assim, êle passa o dia de "short" e camiseta.

EXAME DE SANGUE

Ontem, Robertinho foi submetido a rigoroso exame: foi-lhe tirado sangue do lóbulo da orelha, da extremidade do dedo e das veias. Fêz-se também extração do líquido medular. Depois disso, êle teve o almoço que pediu como recompensa para se submeter ao doloroso exame: "Tutano especial".

HEUSS DESPEDE-SE E FAZ APÊLO

BONN, 12 (UPI-DC) — O sr. Theodor Heuss, presidente da República Federal da Alemanha com mandato a findar-se a meia-noite de hoje, despediu-se, hoje, da nação, fazendo um último apêlo aos russos, para que abram as portas da sua "prisão de atrofia" aos 17.000.000 de alemães que vivem na Alemanha Oriental.

"É isso que sempre deprime nossas almas" — declarou Heuss num discurso de despedida transmitido pelo rádio. "Os que vivem ali (os alemães orientais) são alemães como nós, têm o mesmo patrimônio espiritual, político e econômico da Alemanha, mas estão numa prisão de atrofia.

'Audácia, energia, confiança'

NENHUM grande empreendimento, dos que marcam a atual administração brasileira, impressiona mais ao estrangeiro do que Brasília. E é na opinião que o estrangeiro faz da obra gigantesca ousada pelo govêrno do sr. Kubitschek é que podemos ver uma antecipação do juízo da posteridade. Quem chega ao nosso país para apreciar nosso esfôrço criador de uma civilização em pleno deserto não se situa no plano em que nos achamos colocados, nós os que vivemos a realidade brasileira, com seus problemas de cada dia, verdadeiros ou falsos, enredados que estamos em disputas que daqui há vinte anos farão sorrir nossos filhos e netos.

O estrangeiro vê Brasília como a História há de vê-la, limpa de prevenções ou preconceitos, extreme de dúvidas quanto à largueza de vistas de quem a está levantando do solo, na solidão da chapada planaltina. As considerações sôbre a oportunidade da obra, a carrancice dos velhos do Restêlo, a má vontade dos que tomam como afronta pessoal todo sucesso de um govêrno de adversários, que significará isso para a posteridade?

Mas o estrangeiro pode ver a realidade sem as deformações do despeito. Mostram-se pasmados ante o que estamos fazendo, como aconteceu a André Malraux. Acreditava êle que sòmente na União Soviética — onde o govêrno dispõe de tremendos recursos em mão para a concretização de seus projetos — pudesse ser realizada uma façanha ciclópica como a ereção de Brasília.

AUDÁCIA, energia, confiança. Esta a divisa que êle sugeriu para Brasília. Outra não deve ser a divisa para a luta pelo desenvolvimento, que enfrentamos com pleno êxito, para converter um país de economia colonial numa grande potência econômica, que os estrangeiros divisam num futuro bem próximo, mas que nós brasileiros estamos condenados a não enxergar por falta de visão de conjunto.

As pequenas misérias da vida, como os senões das grandes obras humanas, não as podem privar de sua grandeza específica.

Brasília é uma oferenda ao porvir, um porvir relativamente próximo sem dúvida, mas que verão em todo seu esplendor apenas os nossos descendentes. O que se chama emprêsa precipitada, que é isso senão o primeiro pilar da grande obra?

Brasília pròpriamente dita não estará pronta nem daqui a 10, 20 ou 30 anos, uma vez que o que hoje se inaugura não é senão a metade do que se deverá à iniciativa oficial.

Brasília, do ano que vem em diante, vai nascer da iniciativa privada, que cobrirá os espaços vazios entre os edifícios governamentais. Pois o que o sr. Kubitschek, ajudado pela capacidade de execução do sr. Israel Pinheiro, está plantando no sertão goiano é apenas a nova **capital**. Terminado o trabalho da NOVACAP faltará surgir a **cidade** pròpriamente dita, para o que o govêrno contribui com os serviços essenciais num centro urbano modelar e através de um planejamento artístico e técnicamente perfeitos.

OS estrangeiros, mais do que nós, vêem tudo isso e os nossos filhos e netos comprovarão a justeza de seus juízos sôbre o grande marco, o monumento, a consagração de uma política que se traduz nas três palavras de Malraux: "audácia, energia, confiança".

DANTON JOBIM

LOTT AFIRMA: BRASÍLIA PAGARÁ O QUE CUSTOU

Afirmando, em entrevista ao "Jornal do Comércio" de Pernambuco, que Brasília não pode ser considerada um empreendimento inflacionário, o marechal Lott declarou que a nova Capital irá constituir-se em um dos mais eficazes instrumentos para ressarcir, em curto prazo, os investimentos nela realizados.

Perguntado, a seguir, sôbre os seus planos em relação ao Nordeste, como candidato à Presidência da República, declarou o marechal Lott que, como oficial, teve oportunidade de servir em tôdas as regiões do país, inclusive naquela região. "Penso, assim, conhecer as necessidades e os justos anseios de sua brava gente — de têmpera forjada em lances memoráveis de nossa história colonial e retemperada na luta secular que vem travando contra o flagelo periódico das sêcas".

"A industrialização — prosseguiu o marechal Lott — é, sem dúvida, a pedra de toque do problema do Nordeste. Por isso mesmo, a ação do CODENO, destinado a planificar a valorização da área nordestina, merece o nosso mais franco e decidido apoio".

EMPOBRECIMENTO

Respondendo a outra pergunta, disse o marechal que considera o empobrecimento cada vez maior do Nordeste e do Norte do país uma ameaça à unidade nacional. "De fato, considero, salientou. Eis porque o Exército tem-se empenhado, ao máximo, na tarefa de cooperar com o Poder Civil para o êxito da chamada Operação Nordeste. Aí estão os 440 quilômetros de ferrovias construídos, em curto prazo, pelos nossos soldados; os 110 quilômetros de linhas telegráficas; os numerosos edifícios e reservatórios d'água levantados ao longo das linhas, já entregues ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Aí estão os Batalhões Rodoviários, trabalhando, de sol a sol, na abertura de estradas pavimentadas, visando a permitir uma circulação melhor e mais efetiva da riqueza entre os núcleos de produção da região nordestina.

TRANSPORTES

"Cêrca de 1.742 quilômetros em vias de transportes — prosseguiu o ministro da Guerra — é a tarefa hercúlea e patriótica que se propõe o Exército executar em prol da maior integração do Nordeste na comunidade brasileira. No que toca ao problema das sêcas, acaba o Ministério da Guerra de inaugurar o grande açude "Marechal Dutra" (antigo Gargalheiras), cujas obras se achavam paralizadas há 37 anos, enquanto também ultima a construção do Açude Curimataú, na Paraíba.

AMAZÔNIA

No Norte do país, vemos o Exército secundado pelo benemérito Correio Aéreo Nacional, trabalhar, intimamente, com diversas entidades governamentais para o soerguimento da extensa planície amazônica. Através de "Colônias Militares" — organizações simples, originadas de pequenas unidades de fronteira — encontram as populações locais à sua disposição, pequenos centros de produção e de subsistência, destinados a contribuir para o desenvolvimento demográfico, social e econômico de imensas áreas desabitadas e a afirmar, pela presença do pavilhão brasileiro, a posse da terra e a nossa soberania naquelas distantes paragens".

INDUSTRIALIZAÇÃO

Referindo-se à Rodovia Belém-Brasília, disse que coube ao Ministério da Guerra incumbir-se de promover a criação dos primeiros núcleos de povoamento à sua vargem, "dura missão de pioneirismo e de desbravamento que seus integrantes cuprirão com abnegação e ânimo elevado".

JK inicia encontros pró-Lott

Vão se realizar esta semana os encontros do presidente da República com os presidentes do PSD e do PTB, culminando numa reunião quarta-feira no Palácio das Laranjeiras, com a presença dos srs. Juscelino Kubitschek, Armando Falcão, ministro da Justiça, João Goulart, presidente do PTB, Amaral Peixoto, presidente do PSD e Bernardes Filho, presidente do PR.

Nessa reunião final serão feitos os acertos definitivos com relação à formação da coligação interpartidária e dos seus reflexos no futuro govêrno. A candidatura do marechal Teixeira Lott será assim objetivamente equacionada pelas fôrças partidárias que o apóiam.

Quanto aos pequenos partidos que integram a frente situacionista o sr. Armando Falcão ficará incumbido pessoalmente de coordená-los, em seguida aos acertos de quarta-feira.

LÍBANO NÃO PAGARÁ SUBVENÇÃO

BEIRUTE, 12 (FP-DC) — O govêrno libanês jamais prometeu pagar importante subvenção ao "govêrno Provisório da República Argelina", — informa-se de fonte bem orientada.

Por outro lado, desmentem formalmente, nos meios oficiais, as informações aparecidas na imprensa libanesa, e segundo as quais o Líbano teria pago uma soma de 4.880.000 libras ao referido govêrno provisório.

O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.
CRESCE
servindo melhor
Rua 1.º de Março, 15
Telefone: 23-9983

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

EVA PARA O QUE DER E VIER

Seguindo o exemplo dos países mais civilizados do mundo, o Brasil começa a formar suas milícias policiais femininas, que atuarão em casos onde a habilidade da mulher fôr mais adequada. Mas a nova corporação policial não funcionará apenas na base de artifícios femininos e as môças se preparam intensivamente para o que der e vier no caso de falharem os seus ardis. Jiu-jitsu (foto), Judô, ordem unida e profissão de fé de solteira são as disciplinas exigidas para o ingresso na Polícia Feminina de São Paulo. Hoje, na REVISTA DA SOCIEDADE do DC, Jean Pouchard apresentará detalhes sôbre a nova organização policial já em ação

IBC: Brasil venderá café aos soviéticos

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Renato da Costa Lima, pronunciando, na Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, sob patrocínio da Universidade de São Paulo, uma conferência sôbre a renovação da lavoura, salientou que brevemente o nosso produto será consumido na "Cortina de Ferro".

Acrescentou que "um estimulante do tipo do café pode ser considerado como arma preciosa para a conquista, pela Rússia, da região siberiana. Os maiores bebedores de café são os povos que se situam numa latitude muito próxima daquela que precede aquela região soviética".

RENOVAÇÃO

Quanto à renovação da lavoura cafeeira disse que, nesse momento, em que se argumenta haver super-produção, cuidássemos de renovar nossas velhas lavouras e promover, com isso, novo incremento do volume do produto.

— Repito, porém — assinalou — que o que existe, realmente, é sub-consumo de café, que se constitui, talvez, na bebida mais desejada pela velha civilização européia.

ASSISTÊNCIA

Concluiu assinalando que os trabalhos de assistência à cafeicultura têm sido estimulados pelo Instituto, através de acordos firmados com os Estados cafeeiros e com o Ministério da Agricultura, ao qual tem sido concedidas verbas substanciais, não apenas para pesquisas e experimentação, como para conservação do solo e outros trabalhos.

Baianos recusam apelos

A bancada da UDN da Bahia está disposta a dar execução à determinação do diretório regional do seu partido de não aceitar a liderança do sr. Carlos Lacerda. Não serão atendidos assim os apelos que serão dirigidos aos deputados, que sòmente desistirão de repelir o comando do deputado carioca se o próprio diretório da Bahia revogar a decisão anterior.

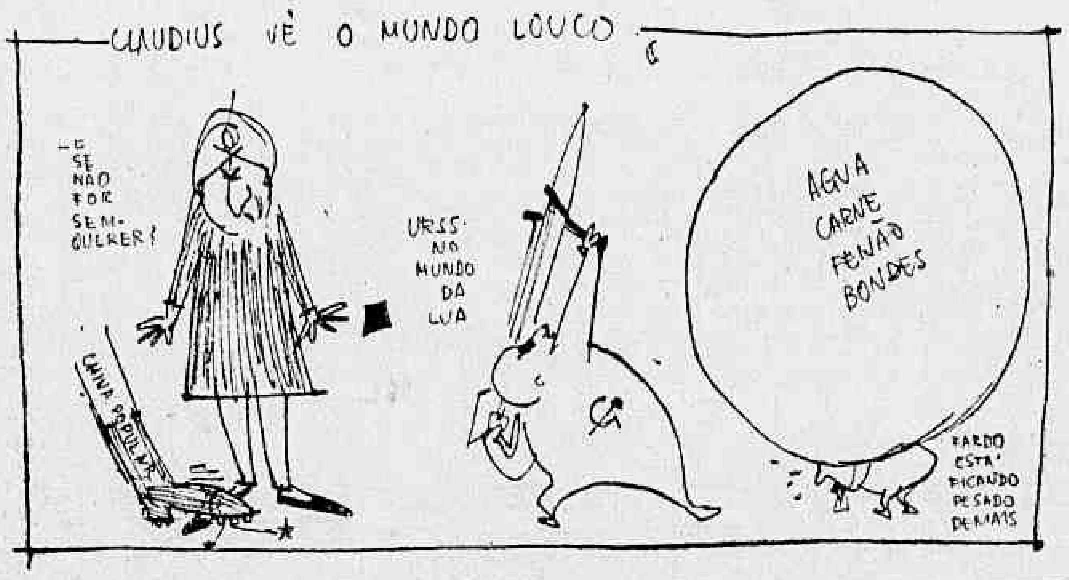
Quanto à declaração de falta de condições para a candidatura do sr. Juraci Magalhães os juracisistas da UDN entendem que isso corresponde a um ponto de vista hostil ao governador da Bahia, cujas chances poderão se estender ainda por todo o período que vai até a data de desincompatibilização, a 3 de abril. A UDN estaria dividida, segundo os juracisistas, em três correntes, a favorável ao sr. Jânio Quadros, a favorável ao governador baiano e a que não quer briga e por isso mesmo tenta conciliações e contemporizações.

CID VOLTOU

O governador Cid Sampaio, que estêve durante alguns dias no Rio, seguiu ontem para Recife, via Salvador, onde se encontrou com o sr. Juraci Magalhães. Acredita-se que o sr. Cid terá transmitido ao governador da Bahia as observações que fêz nos meios políticos do Rio e informações mandadas pelo sr. Magalhães Pinto, com quem estêve anteontem à noite o governador de Pernambuco.

Seria mesmo por intermédio do sr. Cid Sampaio que o presidente da UDN formalizara sua comunicação ao sr. Juraci a respeito da con-

(Conclui na 11ª pág.)



Relações não estão em pauta

Nem o ministro Horácio Láfer anunciou em São Paulo o iminente reatamento das relações comerciais do Brasil com a União Soviética, nem a delegação brasileira pretende levar o assunto à próxima Assembléia Geral da ONU.

O duplo desmentido foi oposto ontem pelo Itamarati, a propósito de versões da imprensa que atribuíam ao mi-

(Conclue na 11ª pág.)

Crepe negro em N. I. à chegada de Nikita

MOSCOU e NOVA IORQUE, 12 — (FP-UPI-DC) — Segundo o jornalista japonês Hirasawa, o "premier" Nikita Kruchev, atendendo convite do presidente Eisenhower, disse que vai aos Estados Unidos na próxima semana, com o propósito de realizar um esfôrço para conseguir um entendimento e encontrar "um caminho comum para a paz".

Por outro lado, o crepe negro foi disputado nos magazines de Nova Iorque e de Washington durante os últimos dias, comprados pelas Associações Anti-soviéticas, que mandam confeccionar braçadeiras prêtas, que seus membros usarão durante a estada do "premier" russo.

DESCONTENTAMENTO

As diversas manifestações de descontentamento não parecem todavia ser de natureza a provocar incidentes graves. À medida que a viagem se aproxima, a oposição se reforça, mas ela não pode fazer esquecer as palavras de otimismo moderado pronun-

(Conclui na 11ª pág.)

NEHRU PROMETE NÃO USAR A FÔRÇA CONTRA A CHINA

Laos pede o apoio das Nações Unidas

NOVA IORQUE, 12 (UPI-DC) — O ministro das Relações Exteriores do Laos, sr. Khampan Panyna, disse, hoje que as Nações Unidas e as grandes potências precisam apoiar seu país na luta contra a infiltração comunista.

O sr. Khampan Panya, que chegou a esta cidade às 9,05, procedente de Paris, para apresentar o caso do Laos ante a Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou: "Se as Nações Unidas e outros não nos protegerem, os outros pequenos países perderão a confiança nas grandes potências".

SATISFEITO O MINISTRO

O ministro disse estar "muito satisfeito" com a decisão de enviar uma subcomissão do Conselho de Segurança da ONU ao Laos para investigar o caso da interferência do Vietnam do Norte nos assuntos do país.

"As Nações Unidas fizeram o que deviam fazer" — assinalou. — "A nomeação de uma subcomissão é um primeiro passo e o que é mais importante é que essa subcomissão parta o mais cedo possível".

PARTIDA DA SUBCOMISSÃO

A subcomissão deverá partir para Amsterdam, na primeira escala de sua viagem para Vientiane, aonde deverá chegar têrça-feira.

O ministro disse esperar conferenciar, hoje, com o secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold.

Defenderá, porém, os direitos territoriais

NOVA DELI, 12 — (UPI-DC) — O primeiro-ministro Jawaharlal Nehru qualificou, hoje, a China Comunista de potência "agressiva" que se lançou a reclamar a posse de grandes zonas do território indiano.

Nehru fêz tal declaração ante o Parlamento e acrescentou que a Índia "não recorrerá ao emprêgo da fôrça, suceda o que suceder" na questão das fronteiras, mas que, ao mesmo tempo, "está fora de qualquer dúvida" ceder às reivindicações territoriais de Pequim.

NAÇÃO AGRESSIVA

«Hoje enfrentamos uma nação grande e poderosa que é agressiva. E' agressiva com ou sem comunismo» — observou.

Nos últimos anos a China Comunista tem reivindicado algumas zonas pequenas da Índia, mas recentemente o govêrno de Pequim ampliou suas reivindicações até abrangerem elas 90.650 quilômetros quadrados sôbre a Linha McMahon, que a Índia considera fronteira com o Tibete.

«LINHA MCMAHON»

«Um quilômetro de território aqui e ali — prosseguiu Nehru — pode ser ajustado dentro dos limites da Linha McMahon». Mas isso deve ser em «discussão ampla» do problema inteiro. O primeiro-ministro indiano expressou confiança em que o ponto de vista chinês seja pacífico.

Antes, a China Comunista dissera à Índia que «ainda não é demasiado tarde» para resolver o litígio sôbre a fronteira de 2.000 quilômetros entre os dois países.

Ao mesmo tempo, porém, Pequim declarou que a responsabilidade do conflito, «decididamente, não é da China» e que qualquer solução que se dê ao problema terá de ajustar-se às condições estabelecidas.

Hoje, Nehru observou que a única parte do território indiano ocupada pelas tropas chinesas se encontra em Longju, na zona da fronteira Nordeste. Ao mesmo tempo rejeitou a sugestão de que essas tropas chinesas sejam desalojadas dali com «bombas».

O primeiro ministro admitiu que demorou em informar o Parlamento sôbre as novidades do litígio com a China por haver pensado que «tudo se resolvesse sem muita publicidade».

Acrescentou, porém, que há provas cada vez maiores de «uma mudança fundamental na atitude

Vaticano não quer os padres operários

PARIS, 12 — (UPI-DC) — Fontes autorizadas informaram que o Vaticano pôs fim ao movimento de sacerdotes operários da França. Os informantes acrescentaram que a decisão foi tomada como resposta a um relatório sôbre o movimento, apresentado ao Vaticano em maio último pelo cardeal Feltin.

O relatório versava sôbre as experiências dos sacerdotes operários e solicitava a aprovação papal do programa ou sugestões para modificá-lo.

NOVAS FORMULAS

O Papa João XXIII ordenou às autoridades eclesiásticas da França que encontrem novas fórmulas de evangelização entre os operários, segundo fontes autorizadas, e que a Igreja Francesa estuda agora novos modos de abordar o problema.

O movimento de sacerdotes operários foi iniciado há vários anos por um grupo de preocupados com os problemas sociais e prelados pela crença de que a Igreja devia levar o Evangelho diretamente aos operários em suas fábricas e oficinas.

Acreditavam êsses prelados que unicamente com o contato direto com os trabalhadores a Igreja podia combater o comunismo e outras doutrinas materialistas.

Em cumprimento dêsses propósitos vários membros do clero ingressaram nas fábricas como trabalhadores manuais a fim de predicar e oficiar missa na hora do almôço e depois do trabalho.

Entretanto, as autoridades da Igreja sustentaram que os sacerdotes deviam dedicar seu tempo a seu trabalho religioso, o qual não seria possível quando se considera que êles passavam tôdas suas jornadas trabalhando como operários.

extinto Papa Pio XII permitiu que êsses sacerdotes franceses trabalhassem três horas por [illegible] nas fábricas e dedicassem o resto do tempo à suas paróquias.

JORNAIS LUSOS FALAM DE JANIO QUADROS

LISBOA, 12 (FP-DC) — Acompanhando-as com fotografias, todos os jornais publicaram com destaque na primeira página as declarações do sr. Jânio Quadros na sua entrevista de ontem à imprensa.

«Esboçou um plano gigantesco de uma comunidade luso-brasileira» — é o título no «Diário de Notícias». O «Primeiro de Janeiro» escreve em intróito: «Não havia ali uma vassoura... Mesmo sem o símbolo e os «slogans», Jânio impõe-se como um condutor de multidões e um realizador. Êle é antes de mais nada o político com os pés fincados na terra, sabendo que há em sua volta, esteja onde estiver, seres pensantes, seres que pensam sem estarem convencidos de que têm que pedir a todo o instante licença para pensar».

Sindicatos peronistas não decidiram greve

BUENOS AIRES, 12 — (FP-DC) — Os sindicatos peronistas e comunistas, cuja comissão de coordenação estêve reunida a noite inteira, parecem hesitar quanto à ordem de greve geral em adesão ao Sindicato dos Operários Metalúrgicos, a qual [illegible] prosseguindo há três semanas.

Os delegados dos 62 sindicatos peronistas e dos 19 sindicatos comunistas, depois de longas horas de deliberações, lançaram apêlo aos industriais e ao Ministério do Trabalho, para que, no prazo de 72 horas, sejam retomadas as negociações com os grevistas da metalurgia, no sentido de serem aumentados os salários, pondo-se fim ao conflito.

REUNIAO TERÇA-FEIRA

O comunicado publicado pela comissão de coordenação anuncia que os dirigentes se reunirão novamente no dia 15, para estudar as medidas a serem tomadas, se os patrões e o Estado não tiverem deliberado quanto a «propostas sérias e práticas». «Não estamos reunidos — aduz o comunicado — para tomar medidas de fôrça, sem razões válidas, pois com isso sofremos mais que outros mas contribuir para patriòticamente encontrar as soluções dos graves problemas com que se defronta o país».

SINDICATOS RECUSAM

Por outro lado, 32 sindicatos democráticos, convidados a se associarem eventualmente à greve geral, se recusaram categòricamente.

Também os industriais têxteis ofereceram ao respectivo sindicato, atualmente dirigido por comunistas, aumento dos salários em 20 por cento, e ainda aumento de 100 para 1.000 pesos do auxílio de maternidade, bem como de dez para doze dias o período de gala por motivo de casamento. Êsse sindicato também estava projetando entrar em greve nos próximos dias, se não obtivesse aumento de salários.

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

EDITAL DE CONVOCAÇAO

A Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais convoca os senhores Conselheiros a comparecerem a Assembléia-Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 16, às 17 horas, em sua sede social, sito na Rua Camerino n.º 128 — 11.º andar, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da Previsão Orçamentária para o ano de 1960, com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1959

THAUMATURGO GAYO
Presidente

OFICIAL RUSSO PEDE ASILO NA ITÁLIA

GÊNOVA, 12 (UPI-DC) — Nos círculos dignos de crédito se disse hoje que um oficial de um cargueiro soviético abandonou o barco e pediu asilo político na Itália. A polícia se recusou a confirmar ou a desmentir a notícia. Não se conhece tão pouco o paradeiro do suposto refugiado.

Paraguai fechou a fronteira

ASSUNÇÃO, 12 — (UPI-DC) — Um alto funcionário do Ministério do Interior anunciou hoje, que o govêrno fechou tôda a fronteira do Paraguai com a Argentina, ao longo dos rios Paraguai e Paraná.

O funcionário explicou que a medida foi adotada em vista de certas atividades subversivas dos emigrados paraguaios que vivem no lado argentino da fronteira, mas se recusou a identificá-los.

RAZÕES DO FECHAMENTO

Também disse que a fronteira com a Argentina será reaberta na próxima semana e que careciam de fundamento as notícias que circularam no estrangeiro no sentido de que havia perturbações internas neste país.

As primeiras notícias sôbre o fechamento da fronteira emanaram de Buenos Aires. Uma informação da UPI datada da capital argentina disse que as notícias a respeito provocaram uma série de rumores sôbre supostas alterações da ordem no Paraguai, mas que a Administração dos Correios afirmou que suas comunicações com Assunção eram normais.

Segundo a mesma informação de Buenos Aires, disse-se, em fontes autorizadas, que o fechamento da fronteira ordenado pelo govêrno de Assunção se devia ao iminente regresso, ao Paraguai, do sr. Epifanio Mendiz Fleitas, há tempos personalidade destacada do govêrno atual daquele país, mas, no momento, líder de um setor do Partido Colorado que se opõe à orientação do presidente Alfredo Strdessner. Mendez Fleitas vive fora do Paraguai há alguns anos.

TOUREIROS MULTADOS PELO GOVERNO

MADRI, 12 (UPI) — O govêrno espanhol aumentou hoje para 75.000 pesetas (1.250 dólares) as multas aplicadas aos toureadores Antônio Ordonez e Miguem Mateo Miguelin e proibiu que ambos toureirem no país até o próximo mês.

O anúncio das multas e da suspensão foi feito pelo Ministério de Govêrno, por intermédio do gabinete do diretor geral de Segurança. Os dois toureiros já haviam sido multados ontem, em 25.000 pesetas, cada, pelo governador de Albacete.

JIMENEZ NÃO PODE SER DEPORTADO

CARACAS, 12 (FP-DC) — O ministro do Exterior da Venezuela, sr. Ignacio Luis Arcaya, declarou ontem que, na conformidade dos têrmos da lei norte-americana em vigor e das cláusulas do tratado de extradição assinado pela Venezuela e pelos Estados Unidos, o ex-presidente Marcos Perez Jimenez não poderia ser deportado dêsse último país antes de a Côrte Suprema Federal decidir a respeito do pedido de extradição do ex-ditador, recentemente formulado pelo govêrno venezuelano.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL NA MATRIZ E EM TÔDAS AS AGÊNCIAS. SAQUES E "TRAVELLERS CHECKS". IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

EDITAL

Para venda de conjuntos de salas no «Edifício Civitas», na Rua México n.º 3, 6.º andar (conjunto n.º 601, do bloco «A»), e n.º 11, 2.º e 6.º andares (conjuntos 201 e 601 do bloco «B»), no Distrito Federal.

1 — LOCALIZAÇÃO. Os conjuntos a serem vendidos pertencem ao denominado «Edifício Civitas», de 19 e 20 pavimentos, comercial formado de 6 blocos (de «A» a «F»), com entradas independentes pelos números 3, 11, 21, 31 e 41 da Rua México e número 799 da Rua Santa Luzia, respectivamente.

2 — DESCRIÇÃO. O edifício é construído de concreto armado, sendo que os blocos «A» e «B» são dotados de 3 elevadores (2 de passageiros e 1 de carga, de marca Atlas), possuindo instalação de água, esgôto, luz e telefone.

2-A — CONJUNTO 601 DO BLOCO «A». É constituído de 9 salas, corredor interno de circulação, 2 conjuntos de instalações sanitárias e um pequeno armário, com área útil total de cêrca de 322,00m2. A pavimentação de 8 salas e do corredor é de tacos de peroba; a da nona sala e dos sanitários é de ladrilhos. Cinco salas fazem frente para logradouros públicos (Rua México e Avenida Presidente Wilson) e três fazem frente para uma área interna. As janelas das salas são de guilhotina com contrapêsos e de persianas de enrolar. As paredes e tetos das salas e corredor são pintadas a gêsso e cola; as dos sanitários são revestidas de azulejos brancos até 1,50 metros de altura e, as restantes paredes e tetos, caiados.

2-B — CONJUNTO 601 DO BLOCO «B». É constituído de 9 salas, 2 corredores de circulação interna, 3 conjuntos de sanitários e um pequeno armário, com área útil total de cêrca de 225,00m2. A pavimentação das salas e dos corredores é de tacos de peroba; a dos sanitários de ladrilhos. Quatro salas fazem frente para a Rua México e três para uma área interna. As janelas das salas são de guilhotina com contrapesos e de persianas de enrolar. As paredes e tetos das salas e dos corredores são pintadas a gêsso e cola; as dos sanitários são revestidas de azulejos brancos até a altura de 1,50 metro, as restantes paredes e tetos são caiadas.

2-C — CONJUNTO 201 DO BLOCO «B». É constituído de 10 salas, 2 corredores de circulação interna, 2 ante-salas, 3 conjuntos sanitários e um depósito, com área útil total de cêrca de 222m2. A pavimentação das salas, ante-salas, corredores e depósito é de tacos de peroba; a dos sanitários de ladrilhos. Cinco salas fazem frente para a Rua México e quatro para uma área interna. As janelas das salas são de guilhotina com contrapesos e de persianas de enrolar. As paredes e tetos das salas, ante-salas, corredor e depósito são pintadas a gêsso e cola; as dos sanitários são revestidas de azulejos brancos até 1,50 metro de altura. As demais paredes e tetos são caiados.

2-D — TERRENO. Apresenta as seguintes dimensões de acôrdo com a transcrição feita no 7.º Ofício do Registro de Imóveis desta cidade: Pela Rua México mede 113,40 metros; pela Rua Santa Luzia mede 60,80 metros; pela Avenida Presidente Wilson, 25,65 metros e, pelo lado oposto na Rua México, 116,60 metros; ou o que fôr realmente encontrado entre os alinhamentos das referidas ruas e os muros e paredes que o separam, em reta, dos Edifícios: «Rio Branco», «São Borja» e «Brasília». Ao conjunto 601, do bloco «A», corresponde a fração ideal de 0,0166; ao conjunto 601, do bloco «B», corresponde a fração ideal de 0,0063 e, ao conjunto 201, do bloco «B», também a fração 0,0063, tôdas do domínio útil do terreno que é de marinha e acrescidos de marinha.

3 — VALOR BASICO: Os valores básicos dos conjuntos descritos são de Cr$ 8.400.000,00 (oito milhões, quatrocentos mil cruzeiros), Cr$ 5.900.000,00 (cinco milhões, novecentos mil cruzeiros), e Cr$ 5.800.000,00 (cinco milhões, oitocentos mil cruzeiros) no total de Cr$ 22.100.000,00 (vinte e dois milhões e cem mil cruzeiros).

CONDIÇÕES: 1.ª) — As propostas de compra, dos conjuntos, englobada ou separadamente, devem ser de valor superior ao respectivo valor básico, dando-se preferência àquelas que em igualdade de condições, forem para a aquisição global, não sendo consideradas as que se limitarem a oferecer vantagens sôbre a melhor proposta; 2.ª) — As propostas devem ser para pagamento à vista, sendo 20% (vinte por cento) do valor da oferta na ocasião da escritura de promessa e os 80% (oitenta por cento) restantes no ato da escritura definitiva, a ser outorgada até 60 (sessenta) dias da escritura de promessa, quando a Vendedora apresentará as certidões negativas e a prova do pagamento do impôsto sôbre o lucro imobiliário, devendo a compradora, então, apresentar o comprovante do recolhimento do impôsto de transmissão; 3.ª) — As propostas, endereçadas à Fábrica Nacional de Motores S.A., deverão ser apresentadas em envelopes fechados, até às 16 horas do dia 23 de setembro corrente, na sala n.º 403, do 4.º andar do edifício «A Noite», na Praça Mauá, 7, no Distrito Federal. 4.ª) — As propostas apresentadas, pelo Diretor de Administração da Fábrica, ou quem indicar, serão abertas e lidas em voz alta, perante os interessados, no local e dia indicados, a partir da sua abertura, podendo ser rubricadas pelos presentes, lavrando-se ata da ocorrência. 5.ª) — As propostas, com a ata da sua abertura, serão submetidas à apreciação da Diretoria da Fábrica Nacional de Motores, S/A., para decisão, sendo-lhe facultado recusar qualquer ou tôdas, a seu critério. Quaisquer outros esclarecimentos serão oferecidos no mesmo local, todos os dias úteis, exceto sábados.

Rio de Janeiro, setembro de 1959.

FABRICA NACIONAL DE MOTORES, S/A

AMAURY PEDROSA
Diretor Administrativo

DESCONTOS até 50%

por motivo de Obras

Dormitório Chipandale de ~~56.000~~, por 35.000, ou 1.750, mensais	Sala Chipandale de ~~52.000~~, por 30.000, ou 1.500, mensais
Dormitório Marfim Moderno de ~~35.000~~, por 20.000, ou 1.000, mensais	Sala Marfim moderna de ~~35.000~~, por 20.000, ou 1.000, mensais
Dormitório Marfim e Mogno de ~~65.000~~, por 45.000, ou 2.500, mensais	Sala Marfim mogno de ~~58.000~~, por 40.000, ou 2.000, mensais
Sofá-Cama de ~~10.000~~, por 5.000, ou 250, mensais	Colchão de molas p/casal de ~~8.000~~, por 4.000, ou 200, mensais

e mais...

Aceitamos os seus móveis usados, como parte do pagamento

MÓVEIS GLOBO

137 - CATETE - 137

Tel: 45-4896

ABERTA AS 3AS. E 6AS. FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS

Bahia: apoio em bloco à candidatura Juraci

Salvador, 12 — (De Pedro Gomes, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — O motivo de maior estímulo que o governador Juraci Magalhães parece encontrar para estar presente no pleito sucessório é o da unidade das fôrças políticas baianas em tôrno de sua candidatura. "Isso que parecia impossível a muita gente — comenta êle para o repórter — aí está acontecendo, aos nossos olhos".

Referia-se o governador, particularmente, às gestões iniciadas pelo vice-governador Orlando Moscoso junto às chefias de todos os partidos do Estado, para a constituição de um bloco político maciço de apoio à candidatura de Juraci, que passaria também a ser o intérprete máximo dos interêsses da Bahia, nas "demarches" da sucessão presidencial.

AS HIPÓTESES

Dissemos ao governador que de tôdas as nossas sondagens e conversas no Rio e na Bahia sôbre a hipótese de sua candidatura à Presidência da República, resultaram como mais geralmente aceitas as seguintes perspectivas e conclusões:

1) A candidatura Juraci depende fundamentalmente da retirada da candidatura Lott, para pôr em disponibilidade o PSD e o PTB, ou um dos dois partidos (mais provàvelmente o PTB). O governador considerou muito ponderável êsse juízo.

2) Juraci tem capital eleitoral próprio, em têrmos pessoais, partidários e regionais. Mas, com a permanência de Lott, necessitará pelo menos do apoio da UDN, que lh assegure uma infra-estrutura partidária, em a qual não poderia alienar para seu esquema os grupos partidários independentes ou mal-ajustados na candidatura do ministro da Guerra. (Achou o sr. Juraci Magalhães muito justa a observação).

3) Falta na UDN uma liderança para a candidatura Juraci, capaz de neutralizar o grupo janista e tornar notória a maioria do governador baiano, conforme atestam as afeições e as manifestações de apoio que lhe chegam em Salvador e através dos espontâneos articuladores do seu nome para a sucessão de JK. (O governador reiterou, nesse ponto, que na verdade não está estimulando qualquer movimento em favor de sua candidatura. Se estivesse a despachar emissários e articuladores, seu êrro seria inclusive de oportunidade, pois não considera o momento amadurecido para um trabalho dessa natureza. Não encorajaria ninguém de fazer a colheita do que não está pronto para ser colhido).

4) Juraci está agindo de cabeça fria, sem interêsse de levar sua candidatura às últimas conseqüências, mas sim visando a obter os seguintes resultados práticos: 1) valorizar o apoio da UDN ao sr. Jânio Quadros, que antes o partido estava disposto a dar de graça e numa situação caudatária; 2) garantir uma situação de maior relêvo e melhor amparo à Bahia e ao Nordeste no govêrno Jânio Quadros; 3) permitir tratamento excepcional à Bahia, ainda no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. (O governador baiano discordou francamente dos têrmos dessa formulação).

5) Embora com tôdas as condições para ser um candidato vitorioso, falta à candidatura Juraci um dispositivo político. Por isso, êle marchará fatalmente para a vice-presidência com o sr. Jânio Quadros (A discordância do governador com êsse item foi total. Não está perseguindo um pôsto político, ou uma ambição pessoal, mas procurando ser sensível a uma aspiração popular inequìvocamente manifestada e aos interêsses da Bahia. Fora da hipótese da presidência os baianos preferem tê-lo mantido no govêrno, para realizar sua obra administrativa auspiciosamente iniciada. Uma posição de neutralidade em face do problema sucessório o deixará nesse caso, à vontade para cumprir sua missão de govêrno).

R. G. SUL: Ferrari contra Jango

PÔRTO ALEGRE, 12 (da sucursal do DC) — O deputado Fernando Ferrari, em declarações à imprensa desta capital, acusou o sr. João Goulart de responsável pela animosidade que diz existir dentro do PTB contra a sua candidatura; lamentando que tal ocorra, porque o momento brasileiro está a exigir serenidade e patriotismo dos dirigenes de um partido como o seu.

Por outro lado, o ex-líder da minoria, afirmou que não tem compromissos com Jânio ou Lott, desconhece o apoio oficial do PTB ao ministro da Guerra, que não participarj da campanha para a sucessão municipal da capital gaúcha e desmentiu as notícias de que fundaria um novo partido nacional, caso fôsse expulso do PTB.

SERIA REBELDIA

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asapress) — A nossa reportagem pondo-se em campo, a fim de tentar a confirmação ou não da divulgação do vespertino "Fôlha da Tarde", segundo a qual estaria o sr. Ferrari propenso a fundar novo partido, caso não triunfasse na Convenção Nacional do PTB o seu propósito de candidatar-se à vice-presidência da República, conseguiu ouvir o sr. João Caruso, tendo aquêle parlamentar afirmado categòricamente.

— Não tomei conhecimento de nenhum pronunciamento do deputado Ferrari, no sentido de fundar um novo partido. Isso, se verdadeiro, importaria num ato de rebeldia, que não corresponde ao que, no passado, tem sido norma de ação dêsse ilustre rio-grandense. Todos reconhecemos as qualidades positivas do deputado Ferrari e, por isso, esperamos que, se malograr em seu intento de obter a preferência da Convenção Nacional, será dos primeiros a apoiar o escolhido. Não pode haver outra forma de se fazer vida partidária.

DECLARAÇÕES DE PLÍNIO

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asap.) — O sr. Plínio Salgado recebeu a imprensa ontem, em entrevista.

Falando sôbre os candidatos lançados à Presidência da República, disse não conhecer pessoalmente a Jânio, também nunca leu qualquer trabalho seu, pelo qual pudesse aquilatar sua doutrina, não podendo, portanto, formar um juízo de sua personalidade. Entretanto, julgo-o um brasileiro com direito a aspirar a Presidência da República.

Quanto ao marechal Lott, disse considerá-lo "um militar de grande correção e dignidade, que no transcurso de sua carreira tem prestado relevantes serviços à Nação".

Sôbre sucessão disse sòmente, que tem acôrdo com Ademar de Barros para que seus partidos, que somam mais de dez milhões de votos, reunam suas fôrças para um possível pronunciamento conjunto, cuja decisão dar-se-á nos princípios do próximo ano.

PARAÍBA: Gondim antecipa retôrno

JOÃO PESSOA, 12 (Asap.) — Notícias procedentes do sul do país informam que o governador da Paraíba, sr. Pedro Gondim teria antecipado seu retôrno ao seu Estado, atendendo chamados de amigos e correligionários, a fim de resolver problemas de certa gravidade que eclodiram na Paraíba. Rumores correntes na cidade atribuem o aparecimento dos referidos problemas às manobras políticas de certos elementos do govêrno contrários à indicação do nome de Pedro Gondim para disputar o pleito governamental de 1960, como candidato pessedista. O governador paraibano voltará o seu Estado a fim de reassumir o govêrno, viajando em seguida para o Rio para encaminhar problemas administrativos da Paraíba.

Tchecos prontos para brilhar na Exposição

Já se encontram no Rio de Janeiro os principais artigos que a Tchecoslováquia pretende apresentar no decorrer da Exposição Internacional de Indústria e Comércio que terá lugar, no Distrito Federal, em futuro próximo.

Trata-se, possivelmente, da primeira remessa de produtos estrangeiros que figurarão entre os "stands" de exibição do certame.

DURÁVEIS

A quase totalidade da mostra eslovaca se constitui de maquinaria e equipamentos destinados à produção de bens de longa durabilidade. Um dos objetivos de maior importância a que visam os exportadores dêsse país é, mediante uma exposição ampla dos artigos de que dispõem, aumentar o comércio bilateral, no esquema do ajuste de comércio e pagamentos vigente entre ambas as nações.

O equipamento pesado, para a indústria, poderá vir a ser adquirido pelos importadores brasileiros, mediante financiamento a prazo médio, se fôr levado a bom têrmo o acôrdo interbancário ora em estudos entre o Banco de Praga e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

ARTIGOS

Vários estabelecimentos tchecos (Tos Hostivar, SPS Gottwaldow, Skoda Plzen), especializados em máquinas operatrizes e outras, nos diferentes ramos de atividades industrial, comparecerão com os seus produtos.

As emprêsas tchecas que se dedicam ao setor de exportação, como a Strojexport, Kovo, Mokotov, Pragoexport, Artia e Chemapol, exibirão artigos por elas exportados. As mercadorias apresentadas no Rio já foram mostradas em diversas feiras internacionais: Alemanha Ocidental, Estados Unidos, Inglaterra etc.

ASPECTOS

No «stand» tchecoslovaco vários produtos com características próprias serão expostos. Entre êles puderam ser anotadas a máquina mais pesada, uma Retificadora de Superfícies Planas marca «Tos», com 13.054 quilos e 6,4 metros de comprimento. Já a máquina mais alta é a Plaina Vertical, da mesma marca, que tem 3,4 metros de altura. Em relação ao tamanho, porém, a mais possante unidade é a Furadeira Vertical Universal, marca «Tos», cuja pressão, por metro quadrado, é de 2,7 mil quilos; sua altura é de 3,3 metros e sua base é de 2.610 x 1.050 mm.

O novo automóvel «Skoda Octávia», os tratores «Zetor» e as motocicletas «Jawa» também estarão expostos. O «stand» apresentará, igualmente, máquinas tipográficas, microscópios «Meopta», medidores elétricos, câmaras fotográficas «Flexaret» e máquinas de projeção, além de inúmeros outros produtos.

Roberto inicia hoje campanha de ensino

Com o lema "onde houver dez analfabetos, haverá uma escola", será instalado hoje, no Teatro Municipal, o Movimento Popular de Alfabetização, campanha que tem por finalidade erradicar o analfabetismo da terra fluminense, com recursos financeiros iniciais de Cr$ 100 milhões.

Além da alfabetização, o Movimento pretende oferecer ao trabalhador rural melhores condições de vida, com o aperfeiçoamento técnico, a divulgação de noções de higiene, alimentação, economia política e o incentivo à luta pela independência econômica.

OBJETIVOS

Dois planos norteiam a campanha: extinguir o analfabetismo da terra fluminense, em futuro próximo, e aumentar o número de escolas. As escolas funcionarão em prédios alugados ou em salas cedidas por particulares. Qualquer pessoa poderá pedir a instalação de escolas, bastando dirigir-se à secretaria do Movimento e indicar a localização, o número de crianças ou adultos a serem alfabetizados e a professôra que deverá residir no local.

O Movimento dará tudo que fôr necessário, mas é preciso que o povo colabore cedendo salas para serem ministradas as aulas. A fiscalização ficará a cargo dos diretórios distritais e municipais. Êste ano ainda deverão ser instaladas cêrca de 200 escolas, tudo dependendo do material encomendado na cidade de Pádua, onde foram encontrados os melhores preços de fabricação.

CONSELHO

Na presidência do Movimento está o ministro Badgér Silveira; na vice, o secretário de Educação fluminense, sr. Alberto Tôrres; na primeira secretaria, o representante do PSD, sr. Camilo Silva; na segunda secretaria, o sr. Alvaro Caetano, representante da UDN.

O Conselho Fiscal é constituído pelo deputado Saramago Pinheiro, presidente da Assembléia Legislativa do E. do Rio; desembargador Orlando Carneiro da Silveira; jornalista Sebastião Costa, diretor superintendente do «Grande Jornal Fluminense», os deputados Dail de Almeida e Valter Orlandini, e o sr. Newton Guerra, secretário de Saúde.

O Conselho Consultivo, que funciona junto à diretoria, é constituído pelos presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa; pelo inspetor secional de ensino; presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino; e ainda pelos presidentes da Associação Comercial, da União Fluminense dos Estudantes Secundários e da União Fluminense dos Estudantes, o prefeito e o presidente da Câmara Municipal de Niterói.

17 querem promoção por vaga

O almirante Ivano da Silva Guimarães, Inspetor Geral da Marinha, solicitou transferência para a reserva remunerada, devendo concorrer à vaga a ser aberta cêrca de 17 vice-almirantes.

Por outro lado, seis capitães-de-mar-e-guerra e mais 104 oficiais estão aguardando ingresso no quadro de oficiais-generais da Armada, cuja relação será dentro em pouco enviada à presidência da República.

OS CONCORRENTES

Ao pôsto de almirante concorrerão: os vice-almirantes Adalberto de Barros Nunes, Hélio Garnier Sampaio, Luís Otávio Brasil, Fernando Carlos de Matos, Augusto Redemaker, Levi Aarão Reis, Arnoldo Toscano, José Santos Saldanha da Gama, Angelo Nolasco de Almeida, Augusto Dias Fernandes, Chagas Diniz, Herman Martins, Zilmar Araripe Macedo, Luís Clóvis de Oliveira, Valfrido Quintanilha dos Santos, Luís Gonzaga Pimentel e Ernesto Melo Batista; e, para o pôsto de oficial-general, ocupam o primeiro lugar da relação: os capitães-de-mar-e-guerra Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues, presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais da Marinha; Haroldo Matias Costa, capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio; Manoel Pogi de Araújo, comandante do 2.º Esquadrão de Contratorpedeiros; Murilo Vasco do Vale e Silva, comandante da Base Naval de Salvador; Antônio Junqueira Giovanini, subchefe do gabinete do ministro; e Norton Demaria Boiteaux, comandante do transporte «Soares Dutra».

INIC não pagará os bispos

Na exposição de motivos que encaminhou ao presidente da República, o prof. Válter Cechella presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, disse-lhe que aquela autarquia não pode cumprir os encargos resultantes do 2.º Encontro dos Bispos do Nordeste, em ivrtude de tais despesas não terem sido previstas na elaboração do orçamento do INIC para 1960.

Além disso, o INIC está financeiramente sobrecarregado com o cumprimento das obrigações oriundas da execução dos decretos 45.581 e 45.771, relativos ao povoamento à margem dos eixos rodoviários, e lhe falta recursos para desenvolver qualquer trabalho de colonização em suas unidades, pois dispõe apenas do estritamente necessário aos serviços administrativos de rotina.

AUMENTO DA DOTAÇÃO

Na sua mensagem ao sr. Juscelino Kubitschek, o presidente do INIC diz ainda que a autarquia está impossibilidade, por falta de verbas, a recuperar máquinas e implementos agrícolas que exigem reparos e substituições, estando paralisados. E também que nenhuma perspectiva se apresenta ao INIC para a utilização de cêrca de dois milhões de hectares de terras que permitiriam a localização de 50 mil famílias, e cuja execução seria uma autêntica «operação agrária».

Por fim, pede ao chefe do govêrno providências junto à Câmara Federal, visando à recomendação da aprovação da emenda 127 ao Orçamento da União, que destina ao INIC, para 1960, um aumento para Cr$ 1 bilhão e Cr$ 230 milhões em sua dotação orçamentária — única maneira de executar os planos de migração e colonização e atender às despesas do 2.º Encontro de Bispos do Nordeste, realizado em Natal, Rio Grande do Norte.

CAFE QUER EMENDA

O sr. Galba Otaviano, quando declarava, ontem, ao DC que o plano de instalação de 15 Fundações programadas pela CAFE (Comissão de Assistência às Fundações Educacionais) está dependendo da aprovação, pela Câmara dos Deputados, de uma emenda ao orçamento abrindo uma verba de Cr$ 100 mil

Fundações esperam a aprovação de verbas

Entrará em votação, na próxima têrça-feira, na Câmara dos Deputados, a emenda n.º 654, que autoriza o Poder Executivo a conceder no exercício de 1960, a verba de Cr$ 100 mil à Comissão de Assistência às Fundações Educacionais (CAFE) entidade criada, recentemente pelo Ministério da Educação e Cultura com o objetivo de associar o particular ao Poder Executivo no sentido de oferecer ensino gratuito aos que dêle necessitam.

Falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA o sr. Galba Otaviano, assessor da CAFE (que funciona no próprio gabinete do ministro da Educação e Cultura) adiantou que êsse organismo tem um plano inicial de instalar algumas fundações-modêlo, já em organização em vários pontos do Brasil, sendo 6 ainda êste ano em Ponte Nova, Carangola e Governador Valadares, em Minas, Caxias do Sul, no R. G. do Sul e em S. Bernardo do Campo, em S. Paulo.

EXTENSO PLANO DE AÇÃO

Informando que a primeira Fundação instalada pela CAFE e a «Clóvis Salgado», em terreno de 3 alqueires cedido pela prefeitura de Teresópolis, disse o sr. Galba Otaviano que à CAFE está reservado o papel pioneiro de criar uma mentalidade pró-fundações, isto é, ganhar a colaboração dos particulares e chamar a atenção dos poderes públicos para o problema coletivo da educação e, mais ainda, de um tipo de educação que atenda aos interêsses sócio-econômicos do meio, e possa, através da capacidade profissional adequada, contribuir para a manutenção e confôrto das comunidades:

«Esperamos em 1960 poder contar com os meios que nos permitam pôr em execução nosso plano de instalar cêrca de 15 fundações, em vários pontos do território nacional, inclusive no Nordeste».

FUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos as Fundações Educacionais são numerosas (cêrca de 30) e das mais variadas origens. São organizadas por particulares, membros da igreja presbiteriana, anônimos, revistas e associações, editôres de jornais, e têm como programa: o bem-estar geral dos empregados em determinadas companhias, e promover o estudo das belas-artes e dos clássicos, o desenvolvimento das atividades educacionais, culturais e filantrópicas, internacionais, educação dos jovens. Existem, ainda, os fundos estudantis para bôlsas de estudo (em número de 28) que dão gratuidade e empréstimos.

CONSTITUIÇÃO

A Comissão de Assistência às Fundações Educacionais foi criada pela portaria ministerial número 160, de 9 de maio do ano em curso, funciona no próprio gabinete do ministro Clóvis Salgado e está integrada pelos seguintes membros: Pedro Paulo Penido, presidente; Celso Kelly, Orlando Gomes Calaza, Augusta Figueiredo, secretária executiva, e Luís Afonso d'Escragnolle Filho.

PRONUNCIAMENTOS FAVORÁVEIS

Personalidades pertencentes aos mais diversos setores da vida brasileira têm-se pronunciado de maneira altamente favorável aos planos da CAFE. O sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação e Cultura, ouvido a respeito, afirmou: «Tôdas as iniciativas que contribuam para a solução do problema educacional no Brasil merecem os aplausos do govêrno. Tenho, entretanto, particular empenho em ver multiplicarem-se as Fundações, que permitem ao poder público utilizar, de maneira adequada, o esfôrço provado na construção de uma obra de caráter eminentemente social. «Ouvido sôbre o assunto, assim se manifestou o sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria: «Sou um homem da iniciativa privada, voltado, porém, para tôdas as atividades que contribuam para o desenvolvimento do país. Entre estas, quero assinalar as Fundações Educacionais, para cuja realização se congregam recursos públicos e privados visando a promover a educação do povo».

DEPENDE DA EMENDA

Finalizando suas declarações ao DC, o sr. Galba Otaviano afirmou que a execução dos planos traçados pela CAFE, para instalação de 15 Fundações no decorrer de 1960, depende grandemente da aprovação da emenda Ferrari, que será votada no Palácio Tiradentes na próxima têrça-feira.

Deputados agradecem campanha

Deputados fluminenses congratularam-se, através de moção, com o DIARIO CARIOCA, pela campanha dêste jornal em favor da pavimentação da estrada RJ-17.

A moção, de autoria do deputado Luís Guimarães, teve o apoio da quase totalidade das bancadas com assento na Assembléia do Estado do Rio.

E' a seguinte a moção de agradecimento ao DC: "Os deputados signatários desta manifestam ao DIARIO CARIOCA suas congratulações pela campanha em tão boa hora iniciada, objetivando a pavimentação da RJ-17, antiga reivindicação dos moradores de Avelar, Andrade Pinto, Pati, Miguel Pereira, Governador Portela, Conrado, Santa Branca e Paz Leme — que possibilitará, indiscutivelmente, melhor escoamento da produção agropastoril da zona, atendendo reivindicação das mais justas há tanto tempo pleiteada".

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal do DC) — Chegou a esta capital, procedente do Rio, o presidente nacional do PRP, sr. Plínio Salgado; a convite do Centro Acadêmico André da Rocha, a fim de pronunciar uma conferência sôbre o tema "Estado e Nação".

•

Mantivemos contatos, nas últimas horas, com o secretário dos Transportes, eng.º Daniel Ribeiro, prefeitos de quatro municípios gaúchos, tratando de assuntos referentes a problemas rodoviários, que afetam suas comunas. Solicitaram ao titular da pasta dos Transportes, através do órgão competente, determinação para a melhoria de algumas importantes estradas de rodagem.

•

Estão sendo realizados estudos pela Superintendência do Ensino Normal, para a criação nesta capital, de um Instituto Superior de Estado Pedagógicos, destinado à formação de professôres do ensino normal. O referido Instituto, deverá entrar em funcionamento no próximo ano, uma vez que os planejamentos encontram-se em adiantada fase de conclusão e será o primeiro do país no gênero. A referida obra, faz parte do plano de Reforma do Ensino Normal, já em plena execução no Rio Grande do Sul, representando um dos pontos altos no setor educional brasileiro.

•

Diversas solenidades promovidas pela Associação Rio-grandense de Imprensa, assinalaram ontem, a passagem do "Dia da Imprensa". O Comando do III Exército, a propósito, enviou telegrama de congratulações ao presidente da ARI.

•

Os alunos da Escola Superior de Guerra, em viagem de estudos deverão chegar no próximo dia 16, às 18 horas, à esta capital. No sul, os estagiários e instrutores, sob o comando do gal. Heskett Hall visitarão Curitiba, Lages, Tubarão, Vacaria, Caxias e Pôrto Alegre.

•

Seguiu para a capital da República, o secretário do Trabalho, prof. Clay de Araújo, a fim de tratar junto ao Ministério da Viação do pagamento do abono aos inativos da Viação Férrea. S. S. tratará também junt ao ministro do Trabalho de assuntos relacionados à sua pasta.

•

Viajou ontem para Belo Horizonte o prefeito Tristão Sucupira Viana, a fim de participar de uma reunião extraordinária da Associação Brasileira dos Prefeitos de Capitais, que se instalará amanhã portanto na capital mineira.

•

Realizou-se no Quartel General do III Exército, a eleição para presidente e secretário do Gabinete de Imprensa daquele comando do sul do país. Por aclamação foram escolhidos para aqueles cargos os jornalistas Mário Luís Everard do "Diário de Notícias" e a "Hora", e Naldo Freitas, da Sucursal do DIARIO CARIOCA nesta capital, respectivamente presidente e secretário. Na oportunidade os eleitos foram saudados pelo general Osvino Ferreira Alves, comandante do Terceiro Exército.

IBC constrói cinco armazéns no Paraná

CURITIBA, 12 — (José Joaquim, correspondente do DC) — Com o intúito de solucionar o premente problema do armazenamento de café, o sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, organizou, recentemente, a Comissão de Armazéns e Silos do IBC, cuja presidência foi entregue ao engenheiro Fernando Ribeiro do Vale, que vem trabalhando, ativamente, a fim de atender à urgência solicitada pelo presidente da autarquia cafeeira.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou, ontem, à Capital paranaense o engenheiro Ribeiro do Vale que já estêve no Escritório do IBC, conferenciando, demoradamente, com o sr. Luís Antônio de Sousa Filho, chefe daquela repartição do Instituto Brasileiro do Café.

CONTATOS

Atendendo à reportagem, o engenheiro Fernando Ribeiro do Vale prestou alguns esclarecimentos sôbre o plano traçado pelo sr. Renato da Costa Lima, que vem ao encontro dos interêsses da cafeicultura e da economia paranaense.

— "Vim a esta capital, especialmente para entrar em contato com firmas construtoras paranaenses — iniciou o entrevistado — pois a concorrência administrativa para a construção de armazéns, será feita entre firmas do Rio, São Paulo e, òbviamente, do Paraná".

CINCO ARMAZENS

Sôbre a localização dos armazens, o engenheiro Ribeiro do Vale afirmou que "nos dias 17 e 18 do corrente, no Rio, será aberta a concorrência para as fundações e obras complementares dos cinco armazéns, na região cafeeira do Paraná, que serão assim distribuídos: dois em Londrina, cada um com capacidade para 500 mil sacas de café; 1 em Maringá, para um milhão de sacas, enquanto os de Arapongas e Umuaruma terão capacidade para quinhentas mil sacas. Para atender à urgência das obras, foi adotada a estrutura metálica padronizada, cuja concorrência foi aberta a 11 de agôsto do ano em curso, no Rio, para uma área de cem mil metros quadrados, saindo vencedora a firma Edimetal e o contrato assinado a três do mês correne. Desta maneira, pretendemos concluir os cinco primeiros armazéns em meados de fevereiro, quando o Instituto Brasileiro do Café, através dos novos armazéns, distribuídos nos municípios acima referidos, da zona produtora, terá capacidade para estocar, aproximadamente, 3 milhões e 200 mil sacas de café. No momento, já se encontra concluída na fábrica a estrutura metálica de Maringá, com área de 25 mil metros quadrados, cujo embarque, para aquela cidade setentrional do Paraná já se está realizando."

OUTROS ARMAZENS

Respondendo a uma pergunta que lhe formulamos, o engenheiro Ribeiro do Vale acentuou, ainda, que "dentro de pouco tempo serão abertas as concorrências de outros armazéns em municípios do Paraná, estando na dependência, unicamente, de doações de terrenos, por parte das prefeituras".

Esclareceu-nos, ainda, que dois armazéns já estão em execução, em São Paulo, um na cidade de Bauru, com capacidade de .... 1.300.000 sacas e outros em Chavantes, que comportará 400.000 sacas".

EFICIÊNCIA DA CARSI

As informações prestadas pelo engenheiro Ribeiro do Vale, presidente da Comissão de Armazéns e Silos do IBC (CARSI), permitem que se tenha idéia da eficiência com que se vem havendo essa entidade, pois que, fundada no dia 10 de julho do corrente ano, tomou providências para que, em fevereiro do ano vindouro estejam concluídos, no norte do Paraná, cinco armazéns, como etapa inicial, com capacidade para a estocagem de três milhões e duzentas mil sacas de café, numa revelação da grande capacidade de trabalho do sr. Renato Costa Lima, presidente do IBC, que realiza serviço expressivo em favor da cafeicultura brasileira, vindo ao encontro dos desejos dos paranaenses, relativamente ao problema da estocagem de nossos cafés.

ARMAZEM EM CURITIBA

A última informação prestada pelo engenheiro Ribeiro do Vale foi no sentido de que a diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em reunião realizada, resolveu considerar indispensável a construção de um armazém em Curitiba, com capacidade para um milhão e quinhentas mil sacas de café, aproveitando, nesse sentido, terreno de propriedade do I.B.C., situado no arrabalde do Cajuru.

CONFERÊNCIA SÔBRE BRECHT

No próximo dia 16, às 18 horas, no Salão Belisário de Sousa, da ABI, o sr. Léo-Gilson Ribeiro, a convite do Instituto Brasil-Alemanha, proferirá uma conferência sôbre "Algumas Peças de Bertold Brecht".

GENERAL ELOGIA EXÉRCITO

O general Raymond Bell, chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que recentemente elogiou a Escola Técnica do Exército, acaba de dirigir ao general Lima Brayner, chefe do Estado-Maior do Exército, ofício em que afirma o seguinte: "Quero reafirmar a V. Exa. que, no exercício de minhas funções, estarei sempre atento às suas solicitações, fazendo o que estiver no meu alcance para cooperar com V. Exa. e seu Estado-Maior, no cumprimento da honrosa missão que lhes foi confiada, de fortalecer e adestrar o Exército Brasileiro, valioso baluarte na defesa da causa das democracias".

EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS

Aproveite a oportunidade para adquirir os melhores lotes de Brasília, diretamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

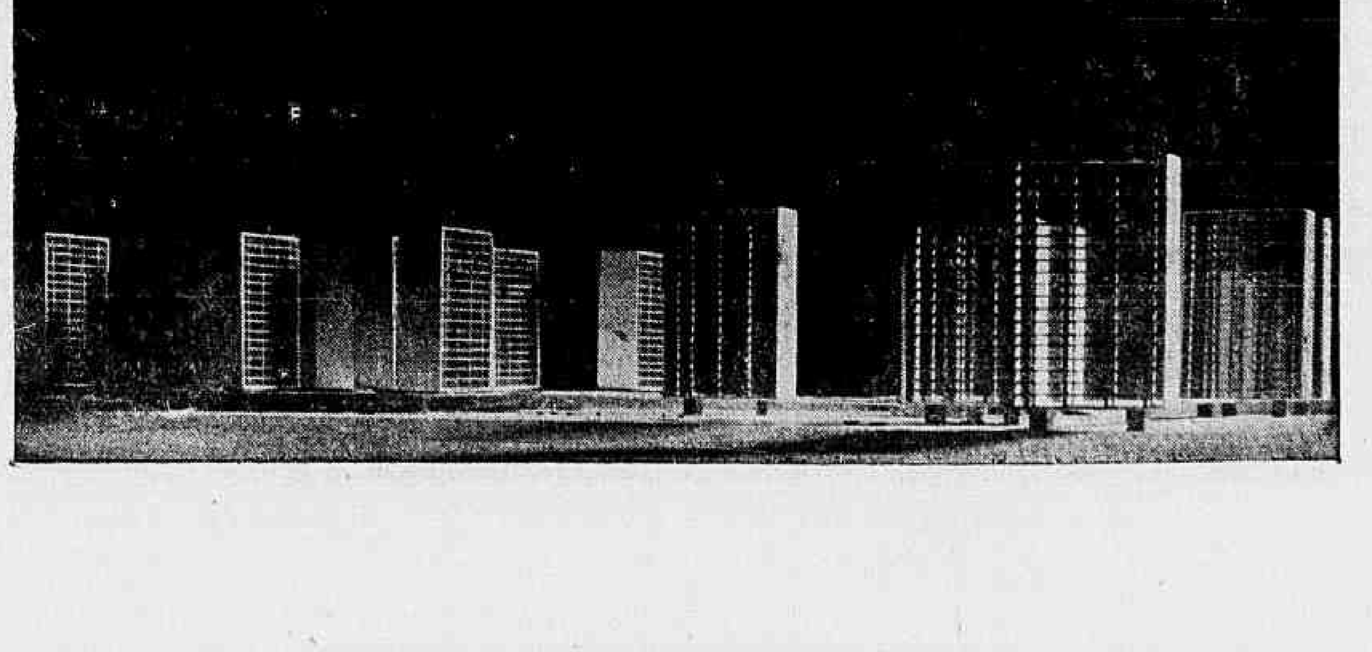
Terrenos de tôdas as dimensões para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA:

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 18º and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2º and. - s/4
B. Horizonte: R. Espír. Santo, 495 - s/803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4.º and.
Anápolis: Rua Joaquim Inácio, 417
Curitiba: Praça Gal. Osório, 368 - s/806
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/306
Recife: Avenida Guararapes, 161 - 11º and.



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1959

Nossa opinião

O apêlo do presidente

BASTOU uma demonstração efetiva do govêrno de que se interessa pela sorte da candidatura do marechal Teixeira Lott para que desaparecessem como por encanto algumas objeções mais insinuadas do que declaradas no seio de certos partidos situacionistas, notadamente do PSD, cujo comando não está perfeitamente ajustado à conjuntura política.

É natural que essa manifestação do presidente da República dê os efeitos que deu, pois é em tôrno do sr. Juscelino Kubitschek que se aglutinam e movimentam as agremiações partidárias que se uniram para elegê-lo presidente da República e que prosseguiram unidas para fazer o seu govêrno. Trata-se de uma nova ação de conjunto, para cuja demarragem se impunha uma palavra da liderança comum. Essa palavra veio, ou por outra está vindo, e as conseqüências já são visíveis no ambiente político.

A semana que hoje começa deverá, portanto, ser decisiva, pois no correr dela o chefe do govêrno pretende oficializar perante os presidentes do PSD e do PTB a demarche já do conhecimento público e de que foi alvo inicial o Partido Republicano. Sobretudo aos pessedistas, a gestão presidencial será útil, pois é notório que a principal agremiação partidária do país é trabalhada por fôrças contraditórias, bastando dizer que permanece na sua presidência um prócer político, que alia uma incapacidade tradicional ao mêdo de que a consolidação do regime e do sistema político dominante não garanta perenidade à satisfação das suas ambições pessoais.

O eleitorado pessedista, integrado na frente governamental, é intimamente solidário com o presidente pessedista, sr. Juscelino Kubitschek, e se inclina natural e normalmente para o candidato que poderá, no govêrno, dar continuidade à magnífica administração do atual presidente. As diversas seções regionais do partido majoritário entendem perfeitamente que o destino nacional do PSD está na manutenção da aliança com o PTB, mesmo quando interêsses regionais possam indicar o contrário. Sem o PTB, o PSD não terá condições de fazer novamente um presidente da República, e basta êsse dado para levar os homens de responsabilidade do pessedismo a silenciar impulsos localistas para atender aos objetivos gerais da sua agremiação, cujo êxito servirá de estímulo às atividades estaduais e municipais partidárias.

A conseqüência da demarche do sr. Juscelino Kubitschek junto ao PSD deverá ser a de provocar demonstrações efetivas de concordância com a aliança e seus objetivos. Espera-se assim que esta semana o pessedimo convoque sua convenção nacional para lançar a candidatura do marechal Teixeira Lott, leve o candidato à sua sede para o indispensável contato, e ofereça ao PTB condições para uma coligação vantajosa, que se inicie com o convite aos trabalhistas para indicarem o vice-presidente.

Inflação e salários

ATRAVES do discurso do sr. San Tiago Dantas e das declarações do sr. Nogueira da Gama, o PTB colocou nos seus devidos têrmos o problema da inflação e dos salários.

Aquêles deputados proclamaram que a causa fundamental da alta do custo-de-vida era o surto inflacionário. Os aumentos salariais não passavam de efeito. Dêste modo, para corrigir os atuais desajustamentos econômicos e sociais, impunha-se equilibrar o orçamento, cortando despesas. Só assim as crises poderiam ser vencidas em prazo mais ou menos curto.

As majorações de vencimentos não constituem solução para o problema, mas, enquanto não se obtém a estabilização, o Estado não poderá impedir os reajustamentos. Do contrário, os trabalhadores, funcionários públicos e todos os que vivem de rendas fixas seriam esmagados pela conjuntura. Essa é a questão.

Para resolvê-la, há apenas um meio: conter a inflação. As melhorias de salários não passam de paliativos, que serão necessários até que se extirpem as raízes do mal. Aí está o pensamento dos petebistas sôbre o palpitante assunto.

Setor abandonado

ALGUMA coisa deve ser feita no Brasil em favor da cabotagem. O Lóide e a Costeira transportam hoje menor tonelagem do que há trinta anos atrás.

Quando o país cresce e prospera, desenvolvendo-se todos os seus setores produtivos, a navegação marítima permanece estagnada, ineficiente, onerosa e complicada. A Petrobrás tem sua frota de navios-tanques, com excelentes resultados econômicos. O mesmo acontece com os barcos da Cia. Siderúrgica Nacional. Ambas administram diretamente êsses serviços, atendendo às suas necessidades de modo satisfatório. O Lóide e a Costeira, sob a supervisão da Comissão de Marinha Mercante, não conseguem cumprir a sua missão específica, operando mal e exigindo somas elevadas do Tesouro para cobrir os respectivos deficits.

Ao lado dos prejuízos financeiros, que se tornaram crônicos, surgem os danos de natureza econômica, ainda mais graves. Tudo deve estar errado nessa importante área da vida nacional. E os problemas precisam de solução urgente em face das imposições do progresso do Brasil.

Os "pacifistas" agridem

A CHINA Comunista estava se infiltrando na Índia através de sua "quinta-coluna". Recentemente, o "premier" Nehru se viu na contingência de intervir em um Estado do Norte do país, que havia caído nas mãos dos bolchevistas.

Destituído o seu govêrno, logo Pequim determinou greves e agitações sociais em várias cidades, ao mesmo tempo que movimentava tropas, invadindo a fronteira da Índia em certos pontos. Dentro do esquema da "paz socialista", já que a conquista não parecia possível sem luta armada, os chineses se prepararam para o assalto.

O Exército hindu, no entanto, tomou posição de defesa e a guerra poderia irromper. Ao mesmo tempo, os norte-americanos saíram em socorro do Laos, igualmente invadido pelos vermelhos. Os perigos são grandes. As democracias não se deixam mais blefar. Moscou, pelo jeito, não aprova a aventura temerária do seu aliado oriental. A situação está nesse pé. O "pacifismo" do bloco soviético medita e calcula os riscos.

Durante êsse compasso de espera, a propaganda do eixo Moscou-Pequim ataca o "imperialismo" das nações ocidentais...

A reforma da CNE

O SENADO está examinando o projeto de lei que aumenta o número de membros do Conselho Nacional de Economia, a fim de que integrem aquêle órgão representantes do comércio, indústria e agricultura.

Justificando a proposição, esclareceu o seu autor que o CNE precisa de ter maior conteúdo social, adaptando-se à realidade econômica do país. Não deve continuar isolado das atividades produtivas, ditando normas de sua «tôrre de marfim», que ninguém obedece. Seus estudos atuais, apesar de interessantes e esclarecedores, não têm maior repercussão, não são considerados pelo Legislativo, nem pelo Executivo, perdendo-se na poeira dos arquivos.

Não resta dúvida de que as críticas ao Conselho merecem consideração. Os trabalhos que divulga se incluem entre os melhores que existem no Brasil sôbre economia e finanças. Mas, realmente, não produzem resultados práticos, embora não seja por culpa do CNE. A participação das classes produtoras é perfeitamente justificável. Como também de alguns órgãos executivos federais, que se ligam diretamente ao trabalho e à produção. Assim, haverá maior integração na vida econômica e administrativa do país.

ORFEU DO CARNAVAL

ALUÍSIO NAPOLEÃO

A lenda grega do amor de Orfeu e Eurídice, tema aproveitado por Virgílio em seus versos imortais, inspirou Vinícius de Morais a compor uma peça teatral em que transplantou, em suas linhas fundamentais, para a atmosfera das favelas cariocas, a história daquele cantor da Trácia, cuja cítara, com a magia de suas notas, encantava as que o ouviam, contaminando o ambiente com a fôrça de sua melodia, que paralisava os rios e aplacava a ira dos animais. Naquela lenda, segundo a mitologia, com a morte de Eurídice, Orfeu vai ao Inferno e, com a envolvência de sua música, consegue convencer as poderosas fôrças infernais a restituir a vida a Eurídice, com a condição de não olhar para a amada senão depois que saísse do seu círculo. Com a impaciência de Orfeu, contrariando o que lhe fôra determinado, volta Eurídice às regiões infernais.

Vinícius de Morais, em carta de Los Angeles a Manuel Bandeira, de 1949, divulga por êste no "Jornal do Brasil" do dia 2 dêste, afirmava que conservava, na sua peça, os nomes e a linha geral da lenda grega. Baseado nessa peça, o cineasta Marcel Camus realizou o filme "Orfeu do Carnaval", que ganhou a *Palma de Ouro* no Festival de Cannes, com a apresentação de alguns talentos cênicos brasileiros, escolhidos pelo diretor entre negros cariocas. Diz Manuel Bandeira que pouco restou de Vinícius de Morais "na manipulação de Camus". Não conhecendo a peça do grande poeta brasileiro, limito-me a falar sôbre o filme.

Poucas vêzes uma realização cinematográfica conquistou a platéia com a sua poesia, os seus sons e as suas côres como "Orfeu do Carnaval". Concordo com Manuel Bandeira quando diz que há excesso de carnaval e de dança, mas não creio que chegue isso a prejudicar o desenrolar da história do amor de Orfeu e Eurídice. Tudo se passa com tal naturalidade, dentro do lirismo da atmosfera dos nossos morros, com a beleza do cenário do Rio de Janeiro como fundo de quadro nas tépidas manhãs e nos inconfundíveis crepúsculos cariocas, que o espectador é enleiado pelas canções que brotam do violão de Orfeu, que tinha o dom de fazer o Sol nascer para as crianças da favela. Há cenas tão belas, de uma beleza tão natural e tão simples, que são elas a própria poesia, o tônus que, sem dúvida, Vinícius de Morais transfundiu naquele poema de amor. As palavras do poeta, com a colaboração de Antônio Maria, passam por todo o filme com a sua beleza e a sua doçura. O que se sente, ao encerrar-se a última cena, é justamente a fôrça invisível da arte dominando os espectadores. O trabalho de Marcel Camus, ao tirar efeito da música e das côres do nosso carnaval com os recursos que a técnica cinematográfica põe a serviço do cinema, tornou o filme uma realização de alta qualidade, desde as cenas de naturalidade e beleza humana, como o do casebre de Orfeu, em que os moradores do morro ouvem os sons envolventes que saem das cordas do violão, tendo ao lado um cabrito e um galo, até aos momentos de amor, sublimados pela sinceridade e dominados pelos mistérios das noites dolentes.

E o nosso carnaval, com sua música ensurdecedoura, marca a produção francesa com o ritmo dos cantos e dos instrumentos primitivos, que me fizeram lembrar esta página de Graça Aranha, em seu romance *A viagem maravilhosa*:

Tudo é instrumento, flautas, violões, reco-reco, saxofones, pandeiros, latas, gaitas e trombetas. Instrumentos sem nome inventados súbitamente no delírio da improvisação do ímpeto musical. Tudo é canto. Os sons sacodem-se, berram, lutam, arrebentam no ar sonoro de ventos, vaias, klaxons e aços, estrepitosos. Dentro dos sons movem-se as côres, vivas, ardentes, pulando, dançando, desfilando sob o verde das árvores, em face do azul da baía, no mundo dourado.

DEFICIT COM EXTERIOR

COMPLETANDO as informações já divulgadas sôbre o comércio exterior brasileiro no primeiro semestre do ano corrente, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda divulgou, ontem, que o deficit nacional, nas relações de trocas com o estrangeiro, elevou-se a US$ 135 milhões.

A importação atingiu à soma de 712 milhões de dólares, enquanto a exportação situou-se em 577 milhões de dólares. Os Estados Unidos continuaram a ser nosso principal cliente e, da mesma maneira, nosso principal fornecedor.

VENDAS EXTERNAS

Absorveram os Estados Unidos 45% do valor total das nossas vendas externas ou sejam 261,2 milhões de dólares. A seguir aparecem o Reino Unido, a Argentina e a Alemanha Ocidental com participações respectivas de 6,2%, 5,2% e 5,6%, figurando em quinto lugar os Países Baixos com 5,1% do total da exportação. Destacam-se ainda, a França, a Itália, a Suécia, a Bélgica-Luxemburgo e o Japão com percentagens que oscilaram entre 3,5% e 1,5%. Êsses dez países, em conjunto, representaram 81% do valor total das vendas no exterior.

VENDEDORES

Como principal fornecedor do mercado nacional figuram ainda, os Estados Unidos com um movimento de 256,8 milhões de dólares ou 36% do valor total de nossas importações, sobressaindo a seguir a Alemanha Ocidental, a Argentina e a Venezuela com quotas de 10%, 9% e 8%, respectivamente. Com participações que oscilaram entre 2,7% e 1,7%, figuram em ordem decrescente o Reino Unido, a Suécia, as Antilhas Holandesas, a França, a Itália e a Dinamarca. O grupo dos dez principais países em aprêço, totalizaram 79%, do valor total da importação.

SALDOS POSITIVOS

Dois países em estudo três registam apenas movimento na exportação, no primeiro semestre do ano de 1959, ou sejam os Países Baixos, a Bélgica-Luxemburgo e o Japão que em conjunto, fizeram aquisições no valor de 52,4 milhões de dólares, determinando os saldos de 29,7, 14,0 e 8,7 milhões de dólares, respectivamente. A seguir figuram, ainda, com saldos positivos o Reino Unido com 16,4 milhões de dólares, a França (4,4 milhões), Estados Unidos (4,3 milhões) e Itália (2,4 milhões).

DEFICITS

Com os demais países o intercâmbio foi desfavorável, apresentando os maiores deficits a Venezuela, a Alemanha Ocidental e a Argentina. A Venezuela, as Antilhas Holandesas e a Dinamarca registaram apenas movimento na importação, tendo os deficits correspondentes a êsses países, em conjunto, atingido a 94 milhões de dólares, assim discriminados 54,1, 27,5 e 12,4 respectivamente.

O Que Se Diz:

... QUE com a sua autoridade de regente da "banda de música" do Palácio Tiradentes, o líder da UDN, sr. Rondon Pacheco, discordou da afirmativa do deputado San Tiago Dantas, segundo a qual PTB e PSD estão "afinados" para a campanha do marechal Lott...

●

...QUE a denúncia do deputado José Janoti (PSD, As. Fluminense), no sentido de que a Comissão Executiva da Assembléia Fluminense mantinha seis milhões de cruzeiros depositados em bancos particulares, foi totalmente confirmada, anteontem, pelo sr. Teotônio Araújo (PDC), membro do órgão diretor da Casa, o qual declarou que o fato era verdadeiro e que "não há necessidade de provas"...

●

...QUE o escândalo tornou-se maior quando ficou esclarecido nos debates que a vultosa importância resultava de saldo das verbas do exercício de 1958 que, pela lei, deveria ter sido recolhido ao Tesouro em janeiro de 1959, e que, do total, cêrca de 1 milhão se encontravam depositados num banco de Itaboraí, controlado pelo deputado Saramago Pinheiro, presidente da Assembléia...

●

...QUE o líder do govêrno, sr. Álvaro Fernandes (PTB), mostrou-se surpreendido com o fato, tendo declarado que, na próxima semana, ao se avistar com o dito Saramago, vai lembrar-lhe que a ordem do governador Roberto Silveira é que dinheiro público deve ser depositado no Banco do Estado e saldo de exercício passado só pode se encontrar num único lugar, que o Tesouro Estadual...

CATETE E ARREDORES

JK EM SALVADOR

O presidente da República marcará têrça-feira a data definitiva de sua visita à Bahia, atendendo ao convite do governador Juraci Magalhães. A preferência do presidente está entre os últimos dias dêste mês e começos de outubro. A importância política do seu encontro com o governador-candidato é mais do que evidente e deixa os baianos justamente excitados.

JURACI E OS MUSEUS

O presidente encontrará o sr. Juraci Magalhães não apenas preocupado com problemas de administração e de política sucessória, mas também com a organização de um museu de arte moderna, que já tem as suas primeiras telas expostas na sala principal do Palácio da Aclamação. A espôsa do governador, d. Lavínia, está à frente dessa etapa pioneira da iniciativa, quando quase tudo se acha por arranjar. O sr. Assis Chateaubriand vai doar para o museu um prédio dos "Diários Associados", localizado a um passo do palácio residencial.

O governador, por outro lado, não permitirá que o sr. Juscelino Kubitschek deixe Salvador sem visitar o Museu de Arte Sacra, organizado no Convento de Santa Teresa. Maravilhado com essa rica mostra religiosa, que lhe parece digna de ser vista pelos mais exigentes entendidos o sr. Juraci se encarrega de levar pessoalmente ao Museu, políticos, jornalistas e intelectuais que o têm procurado em Salvador. A um dêles o governador não perdoou o haver pedido dispensa da visita, por se achar muito cansado. "Pois se pagaria muito bem se tivesse vindo da Europa só para ver êsse Museu" — repreendeu com jeito o sr. Juraci.

CONFERÊNCIA DE QUITO

Um Grupo de Trabalho, no Itamarati, sob a presidência do ministro Bastian Pinto, já está estudando e debatendo as posições que o Brasil vai adotar na proxima Conferência Interamericana dos Chanceleres, marcada para fevereiro de 1960, em Quito. Essa Conferência será o grande prato de que a Conferência de Santiago foi apenas o aperitivo.

MORTE DE LAFAIETE

Almoçando com Lafaiete Coutinho, em Salvador, poucas horas antes do desenlace, fui testemunha dos seus gestos exuberantes de vida, como um monumento carnal dos próprios triunfos. Cercado de ilustres homens da política, dos negócios, da imprensa, Lafaiete se sentia à vontade, plenamente realizado, pronto agora para a grande corrida de cume a cume. Mas quando, pouco depois, em sua casa armada de festa, lhe sobreveio a dor dilacerante, êle disse firme para a espôsa: "Resista ao choque: é a morte. Não escaparei". Dias antes confidenciara a um amigo: "Quando morrer, terei um dos maiores enterros da Bahia". Mais uma vez ganhara no cálculo de político ágil e experiente. Os baianos lhe deram um entêrro grandioso, e se pudesse Lafaiete estaria cobrando, a esta hora: "Eu não dizia, seu mestre?".

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Brasília: integração do mercado nacional

A INICIATIVA pioneira do nosso jornal, lançando o primeiro diário da nova capital, o DC-BRASÍLIA, se sublinha, mais uma vez, o papel inovador que temos desempenhado, em tantas oportunidades, na imprensa brasileira, suscita, por outro lado, uma série de reflexões sôbre êsse grande fato nacional que é a obra de Brasília.

A construção da nova capital e a próxima mudança da sede do govêrno para ali constituirão um acontecimento histórico marcante na vida do país, com fundas repercussões em tôda a sua atividade econômica, política e social. Aqui, como em todos os grandes feitos, os fenômenos de diversa ordem se entrelaçam e se fundem, não cabendo, a não ser por razões didáticas, o intento de apartar a economia de todo o complexo processo vital em que se insere.

Contudo, gostaria de ressaltar o sentido profundo que já se vislumbra na inauguração de Brasília, do ponto de vista da nossa vida econômico-social. Consiste em que a nova capital, localizada em pleno planalto central, forçará e apressará, por assim dizer, a integração do mercado nacional. Nosso país, tenderá, num ritmo muito mais acelerado agora, a deixar de ser o tão citado arquipélago econômico, onde diferentes ilhas de função produtiva guardam entre si, além de respeitáveis distâncias, precárias relações de troca, exceto na área litorânea ou nos trechos em que os impulsos da costa chegaram a encorporar as regiões interioranas ao comércio exportador. De qualquer modo, porém, o intercâmbio no âmbito interno, sobretudo ao longo dos meridianos, mantém-se em níveis quase desprezíveis, se o compararmos com as correntes que afetam ao nosso comércio externo ou com o volume da circulação de bens e serviços numa economia realmente integrada.

Brasília resume e define todo o esfôrço para ocupar econômicamente o país e transformá-lo num todo articulado. Não significa apenas a interiorização profunda da vida nacional, mas também, com o sistema da transbrasiliana, a aproximação e o contato entre os extremos no território nacional. Mais do que nunca, estamos abandonando aquele estado de civilização parasitária plantada à beira do Atlântico, no dizer de Euclides, para nos tornarmos uma nação adulta, com uma fisionomia própria, disseminada em dimensão continental.

Fala-se muito do aspecto faraônico da obra de JK. É preciso, contudo, não esquecer que os faraós do Egito também fizeram obra imorredoura. Entre a pirâmide de Queops e Brasília há, porém, uma diferença fundamental. A primeira foi erguida sôbre o lombo de escravos cativos e nenhum proveito trouxe à economia do império. Quanto à capital do Brasil, está sendo edificada, como muito bem lembra Ivan Pedro De Martins, graças ao trabalho livre e aos sacrifícios livremente consentidos do povo brasileiro, destinando-se, a ademais, a dar um novo e decidido impulso ao desenvolvimento do país.

V.M.K.

19 por cento correspondeu à maquinária, 13 por cento aos produtos químicos, e 12 por cento aos automóveis. Seguem os produtos eletrônicos, com 9 por cento, o ferro e o aço com 6,6 por cento. Das importações, que atingiram no período citado um total de 16.200 milhões de marcos, 40 por cento correspondeu a produtos alimentícios e 28 por cento a matérias básicas e bens de produção.

Açúcar: recorde

Durante o mês passado, segundo informações colhidas junto ao Departamento de Estatística da Associação Comercial de Pernambuco, foram exportados 1.125.743 sacos de 60 quilos de açúcar, o que constitui recorde no pôrto de Recife.

Os maiores importadores foram a Inglaterra, Ceilão, Japão, Tunísia, Uruguai e Marrocos francês. (Asap.-DC).

Metalúrgicos pedem

Com a solução do movimento grevista dos metalúrgicos de Belo Horizonte, as atenções das autoridades do Ministério do Trabalho, voltam-se agora para Divinópolis, onde também os metalúrgicos há cêrca de seis meses vêm tentando vários entendimentos com os empregadores, no sentido de conseguir um aumento de salário na base de 30 por cento, até então sem nenhum resultado prático.

Carne em S. Paulo e Belo Horizonte

O fornecimento de carne verde à população de São Paulo estará hoje melhorado, pois o movimento de matança em Carapicuíba acusou o abate de 1254 cabeças de gado.

Entretanto, apenas um têrço da carne consumida, na capital vem do matadouro municipal. O restante é fornecido pelas emprêsas frigoríficas. Por outro lado, em Belo Horizonte, os marchantes voltaram a reduzir, sensivelmente, o abate de gado, deixando os açougues pràticamente sem carne. — (Asap.-DC).

Feijão vem de Goiás

O feijão acabou em São Paulo e a COFAP não dispõe de qualquer quantidade de produto expropriado para vender aos varejistas.

Restam nos depósitos da Santos-Jundiaí, apenas as sacas de feijão transportadas pela FAB, através da chamada ponte aérea.

Entretanto, com a dificuldade da questão de preços surgida em face do pagamento em bases acima da tabela, pelo Conselho Coordenador do Abastecimento, êsse produto só poderá ser distribuído depois de solucionado o impasse.

Até agora a FAB transportou menos de 500 sacas, quantidade irrisória, em se considerando a necessidade desta capital e municípios circunvizinhos.

Argentina & FMI

O ministro da Economia e do Trabalho argentino, anunciou que seguirá para os Estados Unidos, na primeira quinzena de outubro com objetivo de conversar com delegados que assistirão a uma reunião do Fundo Monetário Internacional, no fim do corrente mês, com a participação da delegação argentina.

Os círculos econômicos de Buenos Aires atribuem grande importância às conversações que serão mantidas nos Estados Unidos com membros dos organismos internacionais de crédito, altos funcionários norte-americanos e banqueiros e industriais.

Por outro lado, o govêrno argentino autorizou ontem dois importantes investimentos de capitais a sociedade norte-americana Texas Chemical Limited fará o investimento de 39 milhões de dólares para a instalação de fábricas de borracha sintética e de derivados do petróleo na Patagônia e a General Motors Corporation de Detroit fará o investimento de 20 milhões de dólares para a instalação de fábrica de caminhões. (FP-DC).

Seringais

O presidente do Banco do Brasil, Maurício Chagas Bicalho, acaba de encaminhar para estudos uma solicitação do govêrno baiano de financiamento para os seringais do Estado.

Café: denúncia

O secretário de Agricultura do Estado do Rio continua preparando documentação, para denunciar, oficialmente, o acôrdo do Estado do Rio de Janeiro com o I.B.C. conforme determinação do governador.

O convênio foi firmado a 17 de julho de 1953, comprometendo-se o IBC a prestar assistência técnica e econômica à cultura cafeeira no Estado.

No ano seguinte, o Instituto discordou do critério adotado pelo Departamento de Assistência Econômica à Lavoura na distribuição das verbas, não aceitando a prestação de contas referente a 1954 e, daí por diante, deixou de prestar qualquer auxílio à cafeicultura fluminense julgando-se ainda credor de todo o material entregue ao DAEL.

Bird: crédito a Suez

O Banco Mundial e o govêrno do Cairo chegaram a um acôrdo referente a "certos detalhes financeiros" de um pedido de crédito feito pelo govêrno da República Árabe Unida ao Banco e destinado a reparos no Canal de Suez, declarou, em Washington, um porta-voz do Banco Mundial. — (FP-DC).

Piauí quer crédito

O governador do Piauí, Chagas Rodrigues, encaminhará mensagem ao legislativo, visando a conseguir autorização para contrair um empréstimo de 85 milhões de cruzeiros, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico ou outra entidade de crédito. — (Asap.-DC).

Exportação alemã

Máquinas, produtos químicos e automóveis são os principais produtos alemães de exportação. Dos artigos exportados no primeiro semestre, de 1959, cujo valor total foi de 19 bilhões de marcos,

Pres. Epitácio

Realizar-se-á, no próximo dia 16, nos Campos Elíseos, a cerimônia de assinatura de convênio entre o Ministério da Viação e o govêrno de São Paulo, pelo qual serão utilizados cem milhões de cruzeiros na construção de armazéns e cais do pôrto de Presidente Epitácio, no Rio Paraná.

A OPINIÃO DO LEITOR

Jogos baratos para dar maiores rendas

DO LEITOR Ubirajara Teixeira Santos, desta capital, recebemos o seguinte sôbre aumento de preços dos ingressos de futebol no Maracanã:

"As estatísticas das rendas dos jogos no Maracanã mostram detalhes interessantes. As rendas dos jogos do campeonato carioca, antes de existir o colosso do estádio, o maior do mundo, eram irrisórias. Mesmo aquelas registradas no campo do Vasco, o de maior capacidade, não atingiam cifras consideráveis. Mas com o advento do Maracanã os milhões começaram a passar pelas bilheterias, proporcionando aos clubes uma euforia financeira nunca alcançada antes. O jôgo tradicional entre Flamengo e Vasco, por exemplo, passou a ser chamado de "o clássico dos milhões". Antes do Maracanã nunca poderia ter acontecido isso.

As estatísticas mostram que o aumento das rendas, com o aumento de cem por cento nos preços dos ingressos para as arquibancadas no Maracanã, foi de percentagem ridícula em face da proporção da majoração. Em numerosos casos houve até redução de renda. Isto quer dizer que o público se afastou do Maracanã. E se afastou foi porque não pôde pagar o aumento confirmando-se, mais uma vez, a lei de economia de que os preços elevados reduzem o consumo e que, ao contrário, os preços baixos aumentam a procura. Foi o que aconteceu com a majoração dos preços no Maracanã, segundo as estatísticas, segundo os números, segundo a realidade.

Mas o fato concreto não impediu de que, agora, um grupo de pessoas, ocupando postos de mando nas entidades que congregam os clubes, lance uma campanha destinada, simplesmente, à majoração dos preços no maior estádio do mundo. Como preparação psicológica para isso, aumentaram os preços nos campos particulares.

Os vereadores, a quem compete decidir em última instância sôbre a questão, certamente estão a par dos fatos apontados nas estatísticas e não consentirão no crime que seria permitir ainda mais a elevação de preços. Como defensores do povo carioca, como representantes dêsse mesmo povo, e não de grupinhos, os legisladores do Distrito Federal, estou certo, barrarão as pretensões descabidas dêsses grupinhos. Como, aliás, já o fizeram mais de uma vez".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 801 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	152,50	156,50
Libra	426,50	438,50
Florim	40,35	41,40
Marco	36,40	37,40
Escudo	5,33	5,48
Franco suíço ..	35,20	36,20
Franco belga ..	3,05	3,13
Franco francês	0,308	0,320
Schilling	5,90	6,07
Lira	0,243	0,253
Fechamento:		
Dólar	153,00	157,00
Libra	427,50	439,50

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0063 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4319 sôbre Londres a 18,36 sôbre Nova Iorque

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend	Comp
Libra	53,0063	51,4319
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7519	1,0922
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0043	4,8544
Franco francês ...	0,0386	0,0374
Marco	4,5238	4,3880
Itália, lira	0,0305	0,296
Franco belga	0,3786	0,3672
Schilling	0,7334	0,7113
Franco suíço	4,3762	4,2448
Coroa sueca	2,7418	2,6601
Coroa dinam.	3,6572	3,5472

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ .. 20,1876.

CAMARA SINDICAL OFICIAL

Médias cambiais fixadas em 9 do corrente.

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5238
Bélgica, Franco Belga ..	0,3787
França, Franco	0,0386
Inglaterra, Libra	53,0214
Suécia, Coroa	3,6572

LIVRE

América do Norte, Dólar	155,46
Alemanha, Marco	37,37
Argentina, Pêso	1,93
Austria, Schilling	6,05
Bélgica, Franco Belga ..	3,12
Canadá, Dólar	164,00
Dinamarca, Coroa	22,51
França, Franco	0,3210
Holanda, Florim	41,30
Inglaterra, Libra	435,91
Itália, Lira	0,2530
Portugal, Escudo	5,48
Suécia, Coroa	39,21
Suiça, Franco	36,00
Uruguai, Pêso	14,40

MOEDAS

América do Norte, Dólar	136,94
Alemanha, Marco	38,35
Africa O. Francêsa	0,65
Argentina, Pêso	1,90
Bélgica, Franco Belga ..	3,20
Canadá, Dólar	158,00
Espanha, Peseta	2,60
França, Franco	0,3245
Inglaterra, Libra	440,53
Itália, Lira	0,2454
Peru, Sol	6,07
Portugal, Escudo	5,49
Suiça, Franco	36,03
Uruguai, Pêso	17,00

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, segunda-feira, serão pagas as folhas relativas ao 16.° dia util, a saber:

APOSENTADOS — Ministério da Viação fls. 4.042 a 4.050 — A-Z.

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS - CíVEIS e CRIMINAIS

AMÉRICO BRASÍLICO

ADVOGADO

Avenida Presidente Vargas, 435, 6e, sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas

Residência: Rua Campinas, 117, apto. 104 -- Tel.: 38-7081 -- Grajaú

CONGRESSO DE ODONTOLOGIA

Seguiu para os Estados Unidos o odontologista brasileiro Orandino Prado Filho, com o fim de representar instituições científicas de nosso país, ligadas à odontologia, no congresso em comemoração do centenário da "American Dental Association", a realizar-se em Nova Iorque, de amanhã a 18 do corrente. O presidente Eisenhower deverá abrir oficialmente o certame que tem por finalidade, segundo declarou o dr. Orandino Prado Filho, além da parte técnica, estudar os aspectos sociais-sanitários dos dois mais graves problemas da odontologia: a cárie dentária e as parodontopatias. Na foto, o odontologista Prado Filho

IAPC e jornalistas lutam: apartamentos

Tendo um grupo de associados do IAPC impetrado e obtido mandado de segurança contra resolução do ministro do Trabalho mandando que 50 por cento dos apartamentos do terceiro bloco do conjunto residencial do Jardim de Alá fôssem vendidos diretamente aos jornalistas, o presidente daquele instituto está aguardando decisão final da Justiça para pronunciar-se.

Essa informação foi prestada à reportagem do DIARIO CARIOCA pelo gabinete do sr. Alberto Carneiro, presidente do IAPC, que ainda não foi oficialmente informado da decisão judicial e também não estudou o critério que empregará na distribuição dos citados apartamentos, caso não surta efeito o recurso que será manifestado pelos jornalistas perante o Tribunal Federal de Recursos.

EMBARGOS

A decisão do Mandado de Segurança foi proferida, anteontem, por cinco votos contra três, apesar da argumentação firme dos ministros Cunha Melo, Godói Ilha e Raimundo Macedo, que lembraram o fato de o prédio ter sido doado pela Prefeitura com a condição de que fôsse utilizado para residência de jornalistas. A maioria, porém, seguiu o voto do ministro Nélson Ribeiro Alves, que classificou de ilegal o ato do ministro de Trabalho fazendo anular a concorrência mandada realizar, após a construção do prédio, por um presidente interino do citado instituto.

Em virtude de não ter sido unânime a decisão, os jornalistas oferecerão contra ela o recurso de embargos.

Denison

SEU TALÃO CONTINUA VALENDO

EXIGINDO CADA VEZ MAIS OS COMPROVANTES DE SUAS COMPRAS, VOCÊ TERÁ MAIS CHANCES DE GANHAR OS MILHÕES DE CRUZEIROS OFERECIDOS PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL.

12.000.000,00 serão distribuidos no sorteio do próximo dia 31 de dezembro.

Seja um dos 1.161 premiados!

Todos os comprovantes emitidos a partir de 1.° de Janeiro de 59, são válidos.

Cada 5.000,00 em comprovantes dará direito a um certificado de uma das 3 séries existentes.

Troque seus comprovantes nos seguintes locais:

1a. CL. — Rua da Quitanda, 129	8a. CL. — Rua Riachuelo, 287
2a. CL. — Rua Mariz e Barros, 103/103-A	9a. CL. — Rua Dias da Cruz, 19
3a. CL. — Rua do Catete, 192	10a. CL. — Rua Carvalho de Souza, 264
4a. CL. — Av. Graça Aranha, 327	11a. CL. — Travessa Etelvina, 2-B
5a. CL. — Rua Siqueira Campos, 36/36-A	12a. CL. — Rua Santa Luzia, 11
6a. CL. — Rua Visc. do Rio Branco, 22	14a. CL. — Praça D. João Esberard, 50
7a. CL. — Av. Erasmo Braga, 118	**e nos carros volantes.**

CAMPANHA DE FISCALIZAÇÃO DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DA PDF.

E lembre-se: seu dinheiro depositado no BANCO DA PREFEITURA tem dupla garantia: a de seu patrimônio e a da Prefeitura do Dist. Federal

A sra. Olga Bianchi não pode falar

O deputado mais mal vestido é José Tito Zarvos tomou conta da bela Maitê

Sociedade — Jean Pouchard

UM grupo de velhos funcionários da Câmara dos Deputados se reuniu, em sessão secreta, para apontar a lista dos "Dez Deputados Mais Inteligentes do Brasil". E, em primeira mão, apresento para vocês os "Dez Mais" em questão, que são os deputados Paulo de Tarso, Eloy Dutra, San Thiago Dantas, Carlos Lacerda, Adauto Lúcio Cardoso, Fernando Santana, Pedro Aleixo, Sérgio Magalhães, Luiz Viana e Nélson Carneiro. Não vou discutir esta seleção, mas acho que os deputados José Maria Alkmim e Nestor Duarte não poderiam ser esquecidos numa lista dêste gabarito.

* * *

ALIAS, êste mesmo grupo de velhos funcionários da Câmara elegeu — por unanimidade de votos — o deputado "Mais Mal Vestido do Brasil" que, como não podia deixar de ser, foi o eficiente e mineiro José Raimundo.

* * *

A BONITA e morena sra. Antônio Araújo, "née" Zaida Saldanha, receberá pela segunda vez a visita da cegonha.

O MOVIMENTADO e paulista Dirceu Fontoura é o novo "love" da glamurosa sra. Beá Amaral, que continua sendo uma das figuras mais circulantes no "society" do Planalto.

* * *

LOGO mais o Clube Monte Líbano estará funcionando com mais um jantar-dançante. E, por falar em Monte Líbano, o seu presidente Fuad Mejdi está estreando e comemorando nova idade no dia de hoje.

* * *

A CHARMOSA e bonita sra. Ana Lúcia Valadares que, agora, se transformou em proprietária de uma "boutique" de sapatos italianos, foi uma das senhoras de nossa sociedade que mais se entusiasmou com o romance "Lolita".

* * *

O JOVEM Sérgio Martins e a srta. Miriam Leila Pires Ferreira estarão subindo ao altar no próximo dia 1 de dezembro.

* * *

O BEM lançado sr. Fernandinho Pessoa de Queiroz dançando completamente "in love" com Nely Campos, outra noite, no "Sacha's".

* * *

O SR. Jorginho Guinle anda circulando na Califórnia com uma loura "starlet" americana. Vamos ver o que é que a Norminha Primo vai dizer...

* * *

FOI muito bem recebida a indicação da sra. Yara Vargas Dutra para chefiar o gabinete do prefeito Sá Freire Alvim. Esta é a primeira vez que uma mulher ocupa o pôsto em questão e, por isso, Yara será homenageada esta semana com um jantar na residência da sra. Glória Smith Braz, que é a secretária particular do sr. Jango Goulart.

* * *

A EXÓTICA marquesa Theresa Belmonte foi dar uma circulada na Paulicéia. A marquesa em questão é, na minha opinião, a viúva mais bonita de nossa sociedade.

* * *

MUITO elegante a sra. Léda Ribeiro jantando num centro noturno, outra noite, com o glamuroso e português Bob Carvalho Silva.

* * *

NO "lusco-fusco" do Au Bon Gourmet dois homens conversavam sôbre café: Jorgito Pacheco Chaves e Jaki Bento Alves Lima.

A ESTONTEANTE sra. Maitê D'Orey passou-se do sr. Andrézinho Jordam para o milionário paulista Tito Zarmos. Mas, Andrezinho insiste e não desiste...

* * *

O CASAL Samuel Wainer de malas prontas para uma circulada na China, Índia, Japão e adjacências.

* * *

NOTÍCIAS DE BRASÍLIA

MARIA José Cardoso, "Miss" Brasil 56, agora é sra. J. L. Silveira Neto e foi passar a lua de mel em Brasília. ◆ ◇ ◆ O movimentado sr. Artur Ribas informa que a Cia. Pederneiras vai constituir o primeiro e aerodinâmico cinema da "Capital do ano 2000". ◆ ◇ ◆ Dia 26, sucederá um desfile de jovens da sociedade de Anápolis com trajes típicos de diversos países. A coisa será promovida pela Liga Social Feminina. ◆ ◇ ◆ No Brasília Palace acontecerá, tôdas as quartas-feiras, uma sessão de cinema. ◆ ◇ ◆ O acontecimento pitoresco desta semana em Brasília, foi positivamente a "pelada" de futebol entre Engenheiros da NOVACAP x Empreiteiros. A turma da NOVACAP venceu por 2x1, porque o seu goleiro, sr. Cornélio Pimenta, fêz milagres no arco. ◆ ◇ ◆ Na próxima darei todos os detalhes das comemorações do aniversário do presidente JK e do lançamento do DC BRASÍLIA.

* * *

LOGO mais a sra. Christiane Lacerda estará recebendo um grupo de amigos para um jantar na sua bem montada residência paulista.

* * *

A NOVA idade da sra. Léa Duvivier será devidamente comemorada dentro da noite de hoje.

* * *

O JOVEM e disputado Vick Ramos de Castro Netto é o novo "love" da srta. Anita Berardo, que é uma das mais belas paisagens do "jovem society" carioca. Anitinha é filha do deputado Rubem Berardo.

* * *

O CASAL Fernando Sampaio se separou: êle está apaixonado pela paulista Nenê Simmonsen.

* * *

MUITO comentado o "Balmain" que a sra. Carmem de Almeida, viúva do bilionário Mário de Almeida, exibia na noite em que Jacqueline François estreou como atração do Copa. Esta foi a primeira vez que a sra. de Almeida circulou depois da morte do seu marido.

* * *

TAMBÉM na estréia da francesa François a exótica sra. Nicole Hime exibia o seu eterno futuro-marido, que é o sr. Roberto Seabra.

* * *

NÃO contem a ninguém: a sra. Nenem Barrouquel se desquitou novamente.

* * *

TERÇA-FEIRA o sr. Firman Netto, presidente do Instituto do Mate, será homenageado com um almôço pela passagem de sua nova idade.

* * *

O GLAMUROSO Murilinho de Almeida ainda é a maior vedeta das noitadas cariocas. Anda fazendo um movimento dos diabos no Au Bon Gourmet.

* * *

DE muito bom gôsto o "Dior" estampado que a sra. Maria do Carmo de Gregório exibia na estréia de Jacqueline François.

* * *

PARA uma circulada em Cuba vôou o sr. Francis Souza Dantas Forbes.

* * *

A CINEMATOGRAFICA e italiana Gina Lollobrigida foi escolhida rainha do "Festival de Cinema de Veneza". Entretanto, em que pesem os atributos físicos da Lollô, o festival dêste ano foi muito fracote.

* * *

PARA uma circulada nos "States" decolou o casal Aluísio Salles.

* * *

O MELHOR da sociedade paulista assistiu, ontem, a cerimônia religiosa que selou o romance da srta. Gray Lafer — filha do nosso ministro do Exterior — com o sr. Paulo Coutinho Galvão. Depois da cerimônia em questão o sr. Horácio Lafer recebeu um pequeno grupo de amigos para comemorar o acontecimento. Detalhes depois.

* * *

OS meus cumprimentos aos amigos Moacir Arêas e Floriano Faissal pelos 23 anos que, ontem, comemorou a Rádio Nacional. Moacir e Faissal estão completamente eufóricos: dirigem a única emprêsa governamental que dá lucro.

* * *

O SR. Harry Stone está convidando para a "avant-premiére" de "Bell, Book and Candle" que, mais uma vez, colocará a mostra o "talento" da loura Kin Novak: dia 17.

* * *

DIA 28, a sra. Leonor Mayrink Veiga estará recebendo um grupo de amigas para um coquetel.

Encurtando

- A elegante sra. Olga Bianchi não está aceitando convites: está compleamente afônica.
- O deputado José Maria Alkimim estêve circulando em Fortaleza e foi homenageado com um banquete oferecido pelo sr. Raul Barbosa, presidente do Banco do Nordeste.
- Realmente de muita categoria o retrato que os pincéis habilidosos da sra. Eloísa Dolabela executaram. Maria Helena Meneses ficou ótima.
- A sra. Ivone Lopes ficou muito mais bonita com o penteado que exibia no jantar do casal Ari de Castro.
- Chegará hoje ao Rio um dos nomes "top" do urbanismo mundial: sir William Holford, que representará a Grã-Bretanha na reunião extraordinária da Associação Internacional de Críticos de Arte.
- O colunista José Alvaro recebendo elogios pela sua participação artística na peça do "Teatro da Praça".
- Um jovem médico é o novo "love" da srta. Mônica de Noronha França.
- Circulando no Rio a embaixatriz Gilda Sarmanho.
- Muito criticado o serviço do Copa na estréia da francesa François.
- O presidente JK recebeu de presente um bôlo de dois metros de altura, durante as comemorações de sua nova idade em Brasília.
- Têrça-feira, sucederá, em Brasília, o casamento da srta. Ida Almeida com o sr. Guy Norbert Basevi. Delhes depois.

POR hoje é só. Na "Revista da Sociedade" — terceiro caderno do DC — apresento para vocês outras novidades. Sou a favor dos joelhos de fora (Tchau).

A bonita srta. Noelza Guimarães desapareceu completamente de circulação: vive lendo jornais, porque o Helvécio Fernandes é muito ciumento e não gosta de ver o brôto nesse vaivém de coquetéis, jantares e buates

Ela

Primeiro Plano — P.M.C.

UMA vez em Pôrto Alegre
Em um azul de verão
Vi um armador alegre
Burilar o meu caixão.
Lixava a tábua, pregava,
Com amor e exatidão.
Com ternura forrou tudo
De veludo e de algodão,
Pregou rebites dourados
Nas quinas de meu caixão.
Seu bico adunco soprava
Um pobre tango-canção.
Se o assovio parava,
Parava o meu coração,
Castigado pelo frio
Dessa tarde de verão.
Fingia que não me via
Imantado de emoção,
Fingia que não ouvia
Bater o meu coração.
Gozando a minha paura
Caprichava no caixão,
Quis a madeira bem dura
E leve a decoração.
Ah seis lados tem a morte,
Tem seis alças de latão
Onde seis amigos fortes
Um dia se agarrarão.

Uma vez em Pôrto Alegre,
Em um azul de verão,
Fiquei triste, fiquei bêbado...

Crucificado nas garras
Da terceira dimensão.

Esperanças

Cinema — Décio Vieira Ottoni

DOIS romances brasileiros vão ser transformados em filmes dentro em breve. Ainda êste ano (em novembro), Nélson Pereira dos Santos iniciará a produção de "Vidas Sêcas", de Graciliano Ramos. E Vinicius de Morais já está ultimando, com Rui Guerra e Sílvio Autuori, a adaptação de "Riacho Doce", de José Lins do Rêgo.

Ambos os filmes tratam de dois fatos sociais que permanentemente preocupam o país e serão ambientados nos próprios locais onde ocorreram (ou ainda ocorrem). O filme sôbre o romance de Graciliano Ramos conta a história de uma família de nordestinos na luta contra o flagelo da sêca e será inteiramente filmado no Nordeste. Também "Riacho Doce" será realizado no Nordeste e, possivelmente nos locais onde se desenrolou o fato em que se inspirou José Lins do Rêgo para escrever o seu romance.

Apesar da desorganização do mercado exibidor do Brasil, tudo indica que estas duas produções venham a ter sucesso, pelo conjunto de atributos que reunirão. Em primeiro lugar, porque se originam de bons textos literários; em segundo lugar, porque revelam gente e problemas muito típicos do nosso país e em terceiro porque a sua realização está confiada a grupos de realizadores cuja semelhança com a regra que faz o cinema-nacional-obrigatório só poderá ser constatada por mera coincidência.

"Riacho Doce" será dirigido por Rui Guerra, jovem diretor moçambicano agora radicado no Brasil. Rui Guerra tem o curso completo do IDHEC, foi assistente de Jean Delannoy em "Chiens Perdus Sans Collier" e é um obstinado estudioso de cinema. Quanto a Nélson Pereira dos Santos, seus dois filmes anteriores ("Rio, 40 Graus" e "Rio, Zona Norte") demonstraram amplamente as suas potencialidades.

TANTO o romance de Zé Lins quanto o de Graciliano serão realizados no cinema mediante co-produções. O primeiro, com capitais franceses e duas vedetas internacionais e o produtor será o mesmo Sacha Gordine, de "Orfeu do Carnaval". O outro, será co-produção com o Uruguai, figurando como produtor o crítico Danilo Trelles, diretor do "Sodre" (Serviço Oficial de Difusão Rádio-Elétrica), de Montevidéu. Mas Danilo Trelles funcionará como produtor particular, nada tendo de participação oficial a fita.

O esquema projetado pelos realizadores tem amplas possibilidades de levar a temerária empresa de fazer um filme sério ao êxito. E' que o interêsse pelo Brasil cresce com grande ênfase atualmente e êsses filmes, podendo beneficiar-se do mercado do país co-produtor e com as vantagens de qualquer filme nacional lá produzidos. E' a única saída para ganhar o mercado externo, o único capaz de proporcionar lucros ou, pelo menos, evitar prejuízos.

Nem o autor de "Rio, 40 Graus", nem o autor de "Orfeu do Carnaval" têm ainda em mente os intérpretes que figurarão nos filmes sabendo-se apenas que "Riacho Doce", comportando dois estrangeiros que chegam ao Brasil para trabalhar em pesquisa de petróleo, pode lançar mão de um cartaz internacional e garantir o sucesso de bilheteria, enquanto "Vidas Sêcas", por apresentar ao mundo um dos mais desesperados aspectos da luta do homem contra o terrível flagelo das grandes sêcas que transformam zonas férteis em terra calcinada e improdutiva. De temas assim tão ricos e de gente que demonstrou ser realizadora em outras oportunidades, pode esperar-se alguma coisa acima do nível da atual produção cinematográfica nacional, ou, pelo menos, uma esperança.

Planeje hoje e viaje amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 13 (domingo) — As viagens não serão propícias. Amanhã, 14 (segunda-feira) — Poderá viajar, assim como consultar advogado, médico ou dentista. No Hipódromo da Gávea, as duplas favoráveis serão: 13, 14, 22, 23 e 34 e os animais de números: 1, 3, 4 e 7.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

A seguir as favorabilidades de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Mostre disposição de enfrentar os deveres sociais, seus deveres e responsabilidades para com o próximo e principalmente entre os parentes. 8, 19 e 22; 30, 41 e 52 (horas e números).

— Mantenha-se alerta para os acontecimentos de vulto no setor financeiro e demonstre seu espírito de colaboração e discreção. 7, 9 e 14; 44, 56 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

O estímulo que receber através pessoas de sua relação será de grande conveniência na sua rotina de trabalho e na sua vida social. 8, 19 e 22; 45, 65 e 87 (horas e números).

— Estão em grande influência os resultados obtidos através viagens e passeios ao campo. Faça crescer a sua personalidade. 8, 9 e 21; 44, 64 e 87 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Equilibre o seu orçamento e terá sua saúde recuperada ou aumentada, havendo maiores possibilidades de vitórias no seu círculo de relações. 7, 18 e 22; 46, 76 e 89 (horas e números).

— As manobras financeiras serão muito proveitosas no momento, enquanto durar a influência do Quarto-Crescente. 6, 9 e 15; 23, 43 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Siga os ditames do amor e não se deixe dominar por sentimentos interesseiros. O trabalho aliado ao repouso serão muito bem recompensados pelos resultados financeiros obtidos. 9, 17 e 21; 41, 50 e 62 (horas e números).

— A paciência e o indiferentismo às causas prejudiciais a sua saúde serão os melhores meios de vencer o presente e reconquistar a alegria de viver. 7, 21 e 22; 44, 54 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Ajuste-se ao seu ambiente e favoreça as suas aspirações através uma associação recreativa. Busque o prazer sem cansaço físico. 9, 11 e 21; 45, 65 e 78 (horas e números).

— Sua eficiência e constância ao trabalho fá-lo-á vitorioso, impulsionando-o a outros setores mais lucrativos. 9, 14 e 18; 45, 67 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

O dia será de acontecimentos agradáveis e venturosos, atraindo a atenção de amigos para a sua personalidade diferente. 8, 19 e 22; 46, 65 e 87 (horas e números).

— Aproveite a companhia de pessoas inteligentes e jovens para travar relações sôbre negócios e empreendimentos de vulto. 8, 14 e 20; 45, 76 e 88 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Seu programa será compensador se incluir as pessoas de sua amizade, tirando melhor partido nas observações que fizer em seu proveito. 9, 10 e 21; 23, 43 e 78 (horas e números).

— Seu espírito encontrará tranquilidade quanto às coisas do coração estivessem bem delineadas e, então, haverá melhor produção no setor econômico. 9, 11 e 20; 45, 65 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

O tempo será o melhor conselheiro e aguarda sempre as oportunidades para dar as maiores lições de responsabilidades. Fortifique sua mente para agir melhor e mais rápido. 8, 19 e 21; 45, 65 e 77 (horas e números).

— A alimentação é a base da vida e uma vida bem vivida estará sempre na base do alimento. 10, 14 e 22; 55, 65 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Poderá mudar completamente o seu programa, mas nunca deixar de incluir os planos sôbre amizades e sentimentos. 11, 19 e 21; 64, 70 e 82 (horas e números).

— Seus esforços para aumentar suas finanças poderão ser coroados de êxitos desde que inclua equipes de colaboração. 9, 14 e 15; 66, 74 e 82 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Faça um reajuste nas despesas e contrôle novamente suas receitas para promover um programa de rendas futuras. 9, 11 e 21; 43, 56 e 77 (horas e números).

— Vença um pouco mais a sua sensibilidade ocupando-se e enfrentando com denôdo os problemas financeiros. 8, 9 e 21; 43, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Procure aumentar a sua tranquilidade num lugar retirado. Não contribua para complicações emocionais. 9, 10 e 11; 44, 53 e 62 (horas e números).

— Recupere o tempo perdido em trabalhos psíquicos e busque entender as leis naturais da vida. Suas finanças estarão bem amparadas graças a influência do Quarto-Crescente no seu horóscopo. 9, 11 e 21; 44, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Os amigos terão influência preponderante no seu programa e ausculte a voz da razão nas distribuições financeiras. 8, 9 e 21; 45, 65 e 77 (horas e números).

Lab... e Maria Miranda em a "Ratoeira" no Teatro São Jorge

Preparação para o Arena

Teatro — Paulo Francis

O teatro de Arena de São Paulo deverá estrear ainda êste mês no Rio de Janeiro. A primeira data marcada para a apresentação do grupo é a de 19 de setembro. Diversas circunstâncias, no entanto, parece que ocasionarão o adiamento da estréia. O local de suas apresentações será o Super Shopping Center da Rua Siqueira Campos, em Copacabana. O acontecimento, depois da apresentação de "Gimba" e de "Nossa Cidade", esta infelizmente destruída pelo espetáculo do Teatro da Praça, é um dos mais importantes de nosso ano teatral. A peça será "Êles não usam black-tie", de Gianfrancesco Guarnieri, autor de "Gimba". O paralelo entre estas duas peças foi, inevitável e naturalmente, feito pela maioria das pessoas. As opiniões divergem sôbre qual das duas é melhor. Não podemos ainda emitir a nossa opinião pelo simples fato de não têrmos assistido ao espetáculo do "Arena" em São Paulo.

O importante, no entanto, não é o que representa a peça como qualidade dramática. Isto se constituirá em uma discussão posterior e que servirá para definir com mais exatidão os resultados obtidos ou não por autor e companhia. Os objetivos pretendidos pelo pessoal que forma o grupo do Teatro de Arena, pelo que possuem potencialmente como possibilidade de construção de uma realidade teatral brasileira, são agora o que há de principal e imediato. Já é do conhecimento do público as preocupações que agitando o grupo mais jovem, principalmente em São Paulo, que trabalha em teatro nesse país. A tentativa de trazer para o palco aspectos da realidade humana e social dos problemas brasileiros, interpretando-os e recriando-os dentro de uma posição ideológica definida e conscientizada na medida do possível, é a estrutura básica do trabalho dêsse grupo. Os choques resultantes de interêsses do homem em relação consigo mesmo e em relação com o conjunto de problemas que surgem de sua configuração em classe, estabelece o fundamento dramático de "Êles Não usam Black-tie". Aliás êsse tipo de conflito é a determinante básica dos problemas que agitam o homem comum, muitas vêzes envolvida sem escapatória dentro dêles pela impossibilidade de resolvê-los porque impossibilitados de conscientizá-los com uma perspectiva suficiente para a escolha. Aqui se torna mais agudo o problema da conceituação de liberdade do homem dentro do complexo que se forma a sua volta. As necessidades do homem condicionam a sua escolha condicionando também a liberdade no sentido em que os idealistas empregam o têrmo. O binômio liberdade-necessidade e o conflito surgido entre as conceituações comuns de ambos estabelece a medida dramática da condição do homem. Todo êsse tipo de problemas caracterizados por um condicionamento característico de uma realidade reconhecível no caso o homem brasileiro com a gama infindável de problemas surgidos pela sua existência num mundo cultural e econômico subdesenvolvido, é o objetivo fundamental e comum dêsse grupo.

Os resultados e conquistas dêsse movimento será devidamente pesado e medido pelo público quando da apresentação do Teatro de Arena. Em princípio, como já dissemos com relação a "Gimba", êles se tornam merecedores do prestígio e do apoio de todos os que estão interessados em teatro no Brasil. (Êste comentário é de Cláudio Melo e Sousa; P. F.).

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Despacho telegráfico da Ansa conta que, na Exposição Industrial dos Estados Unidos, que ora se realiza em Moscou, foi feita uma pesquisa entre os seus visitantes sôbre a preferência dos soviéticos em relação à música norte-americana. Louis Armstrong ganhou disparado, secundado por Duke Ellington. Em terceiro, longo, o finado Glenn Miller, sinal de que os moscovitas não são cocorocas em matéria de "jazz". Jerry Mulligan classificou-se num modesto décimo segundo lugar. Desmentme-se, assim, para os mundos, os rumores de o "jazz" ser música proibida entre os soviéticos e, aos poucos, a Rússia vai perdendo a sua qualidade de palavrão. Nós, porém, que somos carne de pescoço, continuamos de mal e pronto. Artista brasileiro que se aventure a excursionar atrás da chamada cortina de ferro para divulgar o samba, tem que fazê-lo cercado de reservas, como se estivesse cometendo crise de lesa pátria. Os donos da briga não são tão rancorosos como querem fazer crêr aos bestalhões.

2 A garota Brenda Lee já se encontra em S. Paulo. A fim de que se não repetisse a tortura a que foi submetida pela terrível orquestra que lhe fêz os acompanhamentos em nossa TV-Tupi, Brenda Lee exigiu a presença do saxofonista Ralph Hennig na capital paulista, para solucionar o impasse musical ali criado.

* * *

3 A propósito, meritíssimo doutor Eudoro: cêrca de dois passos da porta de uma "boite", já noite, uma menina de quatro anos presumíveis, estendia a mãozinha magra à caridade pública. A menina não cantava, doutor Eudoro. Tinha fome e frio.

* * *

4 Bom de se ouvir é a môça Lucienne Franco, cantando agora às segundas, sextas e domingos no Texas-Bar, casa muito movimentada ùltimamente. Entre a nova geração de cantoras, Lucienne se destaca porque não desafina e porque possui uma qualidade imprescindível, até bem pouco, à profissão: voz, gentes!

* * *

5 Uma frase do cantor Francisco Carlos: "Será a primeira vez que eu vou bater na imprensa". Motivo: o cantor Francisco Carlos não gostou que Mister Eco houvesse declarado em entrevista que êle era desafinado. Tem certa razão o Chico. A declaração foi pleonástica e Mister Eco deu a impressão de pretender passar como descobridor da pólvora. Pequeno cochilo.

* * *

6 POR falta de lugar nos aviões — os aviões procedentes dos E.U.A. nesses últimos dias têm vindo lotados com os participantes dos jogos panamericanos — sòmente hoje deverão descer no Galeão as Shepherd Sisters.

* * *

7 APÓS exitosa temporada na buate Michel, de São Paulo, Ted Moreno e seu violão estarão estreando têrça-feira da semana entrante, no Jirau, como atração. A animação tem reinado no simpático barzinho da rua Rodolfo Dantas, com o conjunto musical de Batista Filho e a cantoria de Lena Lanari e Tito Santos.

* * *

8 A garotada do Automóvel Clube do Brasil terá, logo mais às dezesseis horas, uma tarde festiva na sede da rua do Passeio, com um grande "show" a cargo de renomados artistas de circo e de televisão. Brício vai.

* * *

9 NÃO esquecer de Ana Mari Sueiro bela bailarina de "The Million Dolar Baby", que está prestando depoimento desta edição. Ide até lá.

* * *

10 POR hoje é só. Quero encontrar por aí um nome Tony Moro é favor pedir-lhe para se comunicar urgentemente com Mister Eco. Muito obrigado e vamos pr'a frente que atrás vem gente.

UMA "BIG" PROGRAMAÇÃO!
5ª feira COMEÇA A "GRANDE SEMANA"!
METRO PASSEIO • METRO COPACABANA • METRO TIJUCA • PAX • PALACIO HIGIENÓPOLIS • BRASILIA
DE 17 A 23 DE SETEMBRO
GRANDE SEMANA DE PRÉ-ESTREIAS M-G-M — CADA DIA UM NOVO SUCESSO!
5ª FEIRA DIA 17 — DEUS SABE QUANTO AMEI — Frank SINATRA • Dean MARTIN • Shirley MacLAINE
6ª FEIRA DIA 18 — COMO FISGAR UM MARIDO — Van JOHNSON • Debbie REYNOLDS • Paul DOUGLAS
SÁBADO DIA 19 — A Maja Desnuda — Ava GARDNER • Anthony FRANCIOSA
DOMINGO DIA 20 — A FLOR QUE NÃO MORREU — AUDREY HEPBURN • ANTHONY PERKINS
2ª FEIRA DIA 21 — ALMAS EM LEILÃO — SIMONE SIGNORET • LAURENCE HARVEY
3ª FEIRA DIA 22 — CREPÚSCULO VERMELHO — DEBORAH KERR • YUL BRYNNER
4ª FEIRA DIA 23 — INTRIGA INTERNACIONAL — CARY GRANT • EVA MARIE SAINT • JAMES MASON
CONSULTE DIARIAMENTE OS HORÁRIOS *ACOMP. COMPL. NACIONAL

FESTIVAL Columbia no RIVOLI
Amanhã — BRIGITTE BARDOT — E DEUS... CRIOU A MULHER — CINEMASCOPE • TECHNICOLOR • PROIB. 18 ANOS
3ª FEIRA — TYRONE POWER — BARCO SEM RUMO — SUPERSCOPE • PROIB. 18 ANOS
4ª FEIRA — VICTOR MATURE — A MORTE ESPREITA NA FLORESTA — CINEMASCOPE • TECHNICOLOR • PROIB. 14 ANOS
5ª FEIRA — FRANÇOISE ARNOUL — ACONTECEU EM VENEZA — CINEMASCOPE • TECHNICOLOR • PROIB. 18 ANOS
6ª FEIRA — VICTOR MATURE • ANITA EKBERG — ZARAK — CINEMASCOPE • TECHNICOLOR • PROIB. 14 ANOS
Sábado — LEE J. COBB • GIA SCALA — CLIMA DE VIOLÊNCIA — SUPERSCOPE • PROIB. 18 ANOS
Domingo — GLENN FORD • ANNA KASHFI — COMO NASCE UM BRAVO — SUPERSCOPE • TECHNICOLOR • PROIB. 10 ANOS

HOTEL DOS AMORES
Com VITTORIO DE SICA • GIOVANNA RALLI • MARISA MERLINI • MAURIZIO ARENA
PEQUENOS ESCÂNDALOS! GRANDES COMÉDIAS! GRANDES GARGALHADAS!
Censura LIVRE!
SUPERVISION
LUIGI ZAMPA
TRANSFORMARAM O HOTEL NUM INFERNINHO DE AMORES, CIUMES, INTRIGAS, CONFUSÕES
AMANHÃ — CINEAC • ART-PALÁCIO • RIVIERA • ART-PALÁCIO • ROSÁRIO • ART-PALÁCIO

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS
Vg. 69 — I
Sairá a 15 do corrente para: Salvador — Belem — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

EUROPA

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 25 do corrente para: B. de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova — Livorno e Nápoles

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 15 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

CABO ORANGE
Sairá a 25 de outubro para: Vitória e Nova Orleans

LOIDE CHILE
Sairá a 16 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

CABO ORANGE
Sairá a 24 de outubro para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LOIDE CHILE
Sairá a 15 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
Leilão de Mercadorias e Jóias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 15, 16 e 17 de setembro de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em JANEIRO de 1959 e no dia 18 de setembro de 1959, a partir das 13 horas, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das Agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em JANEIRO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 14, 15, 16 e 17, das 9 às 12 horas (Agência Bandeira — Mercadorias) e no dia 18, das 9 às 13 horas (Agências Central e Copacabana), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Francêsas e outras meninas

Rádio e TV — Nestor de Holanda

TEM SIDO das maiores, ùltimamente, a safra de cantoras francesas no mercado. O samba aborígine (se sair "aborígene" eu me mato ouvindo Marlene Dietrich) já tem algumas denominações afrancesadas: Durand, Milfont, Claudette, Jeanette, Guilhon, Odete, Marli, Lucienne, Marise, Brício, outra Marlene. O carioca não assobia canções francesas, não sabe francês, não entende coisa alguma do que os produtos da atual safra andam oferecendo pelo "vídeo" nosso de cada dia. Mas tome de empurrar cantoras da França no carioca, como se êle falasse francês tão bem como o Fausto Guimarães não fala português...

Por outro lado, chegou a Brenda Lee, menina muito boazinha. Como expressão artística, é apenas uma garotinha encantadora. Nada mais. Vive de "Jambalaia" há alguns anos, assim como o Irmão Zarur vive da Boa-Vontade e Ribeiro Martins vive dos "Desfiles".

Particularmente, tenho verdadeira aversão a meninos-prodígios, dêsses que aparecem sustentando os papais, a participar de espetáculos públicos. Menino-prodígio que me comove é um Júlio César, de seis anos, dando injeções na mãe asmática. Dêle é que deviam ser todos os aplausos dirigidos aos geniozinhos mirins que se profissionalizam com musiquinhas populares.

E eis, aí, a propósito, uma sugestão ao sr. Frederdico C. Melo, empresário de Brande Lee: uma vez que os pais da menina abriram mão de contrato (segundo eu soube), em virtude da proibição do Juiz de Menores, por que não encaminha ao menino Júlio César, tão necessitado, o dinheiro que ia pagar à cantorinha norte-americana?

AINDA não vi "menino-prodígio" que tenha chegado a ser alguma coisa, depois de grande. Quem não se lembra, por exemplo, de Shirley Temple, Mickey Rooney, Deanna Durbin, tantos outros, queridos e aplaudidos do grande público. Elefante pequeno também é muito engraçadinho. Quando cresce, faz as mesmas coisas. Não tem mais graça...

Dou exemplos: se o citado Irmão Zarur da Boa-Vontade tivesse, vamos dizer, a idade da Brenda Lee, seria um fenômeno. Já imaginaram um garôto de 14 anos, parrudinho, dizendo que conversou com Jesus, a interpretar a Bíblia em têrmos de gíria, a chamar todo mundo de irmão, a dizer que é apóstolo, que veio de Marte etc., Mas o diabo é que o profeta da Mundial já anda podendo ser avô da Brenda Lee. Então, não tem a mesma graça. E fica horrível a insistência com que faz papel de quem tem 14 anos...

Qualquer criancinha, dizendo as besteiras do Al Neto, é divertidíssimo. Falando erradinho como o Ribeiro Martins é deliciosa. Tôda bem vestidinha e enfeitadinha como o Waldeck Magalhães é linda.

Mas assim como não gosto dêsses adultos fazendo papel de criança também acho que não ficam bem crianças no papel de adulto, embora muita gente prefira as entrevistas realizadas pela Vera Lúcia às realizadas pelo vereador Arnaldo Nogueira.

Isso, porém, é a opinião de quem acha infantis as entrevistas do edil.

POR ocasião da estréia de Brenda Lee no "Noite de gala", segunda-feira passada, botaram o professor Roberto Blum para apresentá-la. Como se sabe, está vago o cargo de locutor que fale inglês, no Canal da Urca, porque Hilton Gomes, que ocupava o pôsto, se transferiu para o Canal 13, levando com êle o idioma. Como o professor canta em inglês, no "Colégio do ar", deram-lhe a missão de apresentar a Brenda Lee. E o mestre na hora, fêz uma série de coisas de menino de 14 anos; fêz caretas, soltou gracinhas, pulou, saracoteou, bamboleou, enfim, fêz uma fôrça danada para virar atração do programa, em lugar da cantorinha...

A garôta olhou para êle, muito sóbria, muito compenetrada do respeito que devia ao público, e, então, conclui, com os meus botões, que não estava de acôrdo com a proibição do Juiz de Menores. Brenda Lee demonstrou ter idade mental muito acima da do professor de inglês.

E achei que o Juiz de Menores devia era proibir que o professor atuasse na televisão...

HÁ coisas, no "vídeo" da gente, que qualquer menino escreve. Isto sem alusão às novelas da senhorita Ilza Silveira. Sem alusão, também, aos "borocoshows" do senhor Aldo Calvet, carrancudo crítico teatral desta comarca, apresentados às quintas-feiras, nos "Espetáculos" do Canal da Urca. Mas não acho muito direito que o pessoal da televisão viva a fazer tudo o que menino faz. Com exceção do Zé Messias, que ainda não tem tamanho para ser adulto, o resto da turma já está crescida. Inclusive o professor Blum. E verdade que a senhora Siwa (boa pessoa, por sinal) quer voltar a ser menina de qualquer jeito. Duas vêzes já apareceu nos "Espetáculos" e duas vêzes já viveu papel de criancinha bem nutrida. Se aparecer mais seis vêzes, estou certo de que meia-dúzia de vêzes voltará vestidinha como Brenda Lee não se veste. Isso é lá um tanto irritante e faz mêdo de que a moda pegue, porque amanhã, o nosso Brício pode aparecer vestidinho de marinheiro. Mas, de qualquer maneira, o mal não é tão grande como o perigo das crianças-prodígios que viram artistas profissionais, ganhando a vida, não com um valor real, mas pelo fato de ser crianças, e, depois, ficam como o elefante, a fazer as mesmas coisas. E, na TV aborígine (se sair "aborígene" eu me mato, ouvindo o professor Blum cantar "Jambalaya") êsse perigo ainda é maior, porque, como ficou dito, os meninos já não são muito chegados a ser adultos...

DE tudo isso, podem concluir, se quiserem, que não gosto de cantoras francesas nem de garôtas-prodígio. Acabarão acertando. Das francesas, prefiro mesmo a Durand, Lucienne ou Marise.

E, garôta-prodígio, sòmente a Dilu Melo.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — No reino da música; 17,40 — Sessão de cinema; 18,00 — Tele-entrevista; 18,40 — Disneyrândia; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rin-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinada; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — Pergunte e responderemos; 20,15 — Ai, mocinho!; 21,00 — Novelândia; 22,00 Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,45 — Desenhos e comédias; 11,00 — TV-Record; 12,00 — Ari e seus calouros; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 19,15 — Aquêle teatrinho; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

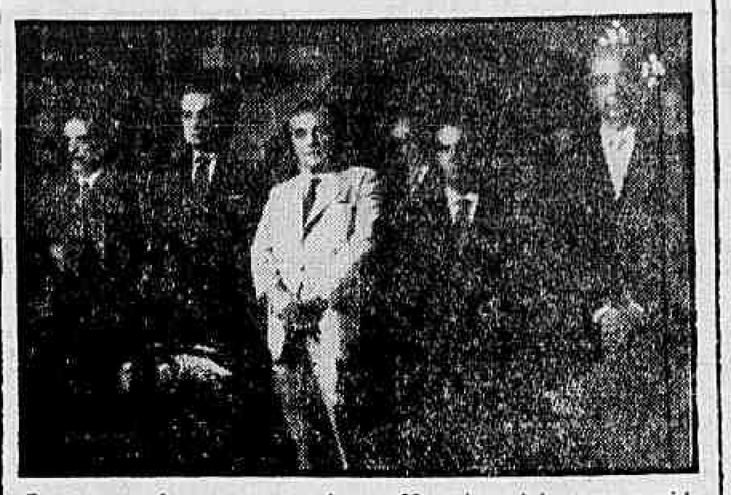
CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Política e problemas; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Lanterna mágica; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Vale tudo; 22,00 — Telenotícia; 22,25 — Panorama Continental; 23,00 — Tribuna da Guanabara; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — O gordo e o magro; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,35 — Nat Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

Presentes ÚTEIS
LUVAS • LEQUES • BOLSAS • MEIAS • BIJUTERIAS • LINGERIE • LOUÇAS • BIJOUTERIAS
SEMPRE • NOVAS • NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO 38
RUA DO OUVIDOR 185

ALTA FIDELIDADE
para qualquer problema prefira sempre os serviços de um profissional registrado. Engenheiro A. FANZERES — Rua Uruguai, 160, tel.: 38-8024.



Comemorando a passagem do seu 23º aniversário, transcorrido ontem, a Rádio Nacional mandou celebrar missa de ação de graças, no altar-mor da igreja da Candelária. O ato foi oficiado por d. Hélder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro. No flagrante, colhido na ocasião, vemos alguns dirigentes da Rádio Nacional: srs. Jair Picaluga, Júlio Nóbrega, Saint Clair Lopes, Moacir Arêas (diretor-geral da emissora) e Floriano Faissal

Loio Pérsio na Galería Tenreiro

Artes — Antônio Bento

UMA DAS melhores exposições da temporada é a que Lois Persio faz na "Galeria Tenreiro", em Copacabana.

Filiado desde algum tempo à abstração informal, o jovem artista é um dos nossos pintores mais talentosos.

Nos últimos anos, o surto acadêmico da abstração geométrica, (aceita ou apontada paradoxalmente como a única arte de vanguarda em nosso país) deseducou uma parte do público, que só admitia como válida a pintura dos concretistas. Na realidade, a vanguarda da abstração, no Brasil como em todos os países, a partir de 1951, era composta pelos que faziam uma arte oposta aos abstratos geométricos. Foram exatamente os informais, expressionistas e tachistas abstratos os que regeneraram e revigoraram a arte abstrata, que havia caído num convencionalismo intolerável.

PASSOU aqui a voga dos concretos, mas ficaram ou permaneceram alguns preconceitos ligados aos seus princípios. Um dêsses preconceitos é a exigência sistemática de estruturas sólidas para a pintura dos abstratos.

Fiel à rotina instaurada pelos adeptos da geometria, de vez de quando um observador diz ao autor de um quadro informal ou tachista:

— Falta estrutura ao seu trabalho! Loio Persio tem ouvido várias vêzes êste comentário a respeito de sua pintura. Outros dizem que o tachismo é apenas uma arte sensorial ou superficial. Repetem êsses reacionários os mesmos erros outrora cometidos em relação aos impressionistas dos quais se exigia sistemàticamente "solidez" em sua pintura.

E' claro que os informais da atualidade repudiaram os princípios dos pintores geométricos e substituiram as "estruturas" pelas "texturas", procurando outros problemas e outras soluções para a sua arte.

Em vários de seus quadros, Loio Persio tem feito experiências de texturas, procurando ao mesmo tempo dar mais amplitude a essa busca dos valores viscerais da pintura. Se é certo que a mancha tem poderes não apenas físicos, senão também expressivos, tornando-se não raro uma linguagem cifrada, rica de carga irracional e de siginificado metafísico, a pasta pictórica dos informais possui igualmente uma fôrça poderosa, uma materialidade profunda, capaz de suscitar uma nova visão da pintura, mais dinâmica e mais temporal, em oposição ao espacialismo estático dos geométricos.

Não há dúvida que as experiências dos informais deram nova vida à abstração, que se havia anquilosado com o formalismo concretista.

Loio Persio está bem orientado. E' isso o que nos mostram os seus últimos quadros em que uma matéria sensível prova que o artista já começa a manejar com desembaraço a linguagem da arte informal.

A EXCITANTE HISTÓRIA DE UM "GANGSTER" QUE NÃO CONHECIA IMPECILHOS PARA ALCANÇAR OS SEUS OBJETIVOS
JAMES CAGNEY • SHIRLEY JONES em O REI DA ZONA
CinemaScope • Eastman COLOR
AMANHÃ — ODEON • SÃO JOSÉ • RIAN • MIRAMAR • AMERICA • MADRID • COLISEU
HORARIO 2·4·6·8 e 10 hs.

PELA 1ª VEZ em Côres! O GRANDIOSO Espetáculo PARISIENSE COM O STRIP TEASE MAIS SENSACIONAL DO MUNDO! SEXY-SHOW!
"Uma Noite em Moulin Rouge"
PARIS FILMES
AMANHÃ — FLORIDA
"VOCÊ O VENENO" Vem aí!

Balas e doces
Comprem diretamente na Fábrica Paulista, a varejo, por preço de fábrica, balas cristalizadas recheadas de frutas e de leite e côco, caramelos sortidos e caramelos, toffe, jujuba, amendoim cristalizado e salgadinho, bombons de creme, de licor e recheados de frutas, pé-de-moleque, mariolas doce de leite, suspiros moles e duros, cocadas e geléia, banana glacê e cristalizada e outros doces, na Rua Miguel de Frias, 35, telefone: 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

HOJE — METRO PASSEIO • METRO COPACABANA • METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 • 1/2 DIA 2-4-6-8-10 • 2-4-6-8-10
M-G-M apresenta GLENN FORD • ERNEST BORGNINE — TORPEDO! — com DIANE BREWSTER • DEAN JONES — CinemaScope
A INESQUECÍVEL HISTÓRIA DO SUBMARINO "GRAYFISH"...

HOJE — PAX • PALACIO HIGIENÓPOLIS • BRASILIA
M-G-M apresenta em METROCOLOR BANDEIRANTES DA FRONTEIRA — KEITH LARSEN • BUDDY EBSEN • DON BURNETT

3 GIGANTES DO CINEMA NUM FILME INESQUECÍVEL!
INGRID BERGMAN • CHARLES BOYER • CHARLES LAUGHTON
ARCO DO TRIUNFO (ARCH OF TRIUMPH)
ENTERPRISE
AMANHÃ — PLAZA • ASTORIA • RICAMAR • OLINDA • COLONIAL • MASCOTE • ESPERANTO

LUIZ AGUILAR • ROSITA QUINTANA • CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA • PEDRO GALINDO
NOVO! PALPITANTE! INUSITADO! A música ao lado da espada escrevem uma epopéia!
A ALMA DO MÉXICO EM SUAS BELAS CANÇÕES
MEXISCOPE Eastman COLOR
CIELITO LINDO
AMANHÃ — AZTECA • ROYAL • MEIER • ROULIEN • REGENCIA • GUARACI • SÃO PEDRO • PARAISO • RIO BRANCO • NACIONAL
AGUARDEM! ANA LUISA PELUFFO em DIANA, CAÇADORA

HOJE — AZTECA • CINEAC • RIVIERA • RIO BRANCO • METRO • MEIER • ENG. DE DENTRO • SÃO PEDRO • ROULIEN • REGENCIA • SÃO BENTO
2ª SEMANA! Sucesso espetacular!
JAMES STEWART • KIM NOVAK "UM CORPO QUE CAI" — ALFRED HITCHCOCK — "VERTIGO" — TECHNICOLOR

AMANHÃ — IMPERIO • PRESIDENTE • ALASKA • IPANEMA • TIJUCA • BOM SUCESSO • BELMAR • MADUREIRA — 2-4-6-8 e 10 hs.
VIOLENTO! FUGINDO DA MORTE... A VIDA ERA SEU TRÁGICO FIM!
Rod Steiger • David Knight • Maria Landi em A PONTE DO DESTINO (ACROSS THE BRIDGE)
Produção JOHN STAFFORD — Direção de KEN ANNAKIN — RANK
4ª FEIRA — POLITEAMA • 6ª FEIRA — BOTAFOGO • ABOLIÇÃO • CAPITÓLIO

UM DOS MAIORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS, A OBRA-PRIMA DE JEAN RENOIR
A GRANDE ILUSÃO (LA GRANDE ILLUSION)
JEAN GABIN • PIERRE FRESNAY • ERIC VON STROHEIM • DITA PARLO
AMANHÃ — PATHE • CARUSO COPACABANA

ÁREAS DE 4.000 A 20.000m2
SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 857,00
NITERÓI — A 50 MINUTOS DAS BARCAS
NUCLEO AGROBRASIL N. S. DO CARMO — Com frente para a moderna rodovia Niterói-Friburgo, por onde passam três linhas regulares de ônibus, com nove horários diários, Magnífica água, nascentes, rios e matas. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas e sementes. Trator agrícola para uso dos sitiantes. Informações à avenida Rio Branco, 120 — 12.º andar — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172.

Mister Bagé ganhou o Handicap Especial

Ao longo da distância de 2.400 metros, o Jockey Club Brasileiro fêz disputar na sabatina de ontem um "Handicap Especial", reservado a animais de ótima classe.

Nessa carreira, o argentino Gramófono terçou armas com cinco animais nacionais e, entretanto, nunca saiu do último lugar, acabando o prélio em feia bagagem. O herói do prélio foi o Mister Bagé, que ganhou de ponta a ponta.

1º PAREO — 1.300 Metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Analia, L. Rigoni	55	134.900	14,00	11	2.363	441,00
2º Macula, J. Ramos	55	23.311	83,00	12	44.257	24,00
3º Diavolessa, G. Almeida	55	42.134	46,50	13	35.178	29,00
4º Glória Carioca, J. Tinoco	55	21.157	91,00	14	26.618	39,90
5º Mayflower, M. Henrique	55	7.704	251,00	22	443	2.354,00
6º B. Happy, J. G. Silva (ap.)	53	2.571	753,00	23	7.023	148,00
8º Korista, A. G. Silva	55	2.084	921,00	33	1.211	861,00
7º Lagunita, J. Carlindo	55	9.498	204,00	24	5.998	174,00
				34	7.175	145,00
				44	911	1.146,00

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 79"4/5. Vencedor: (1), 14,00. Dupla: (14), 39,00. Placês: (1), 11,20; (8), 15,00 e (6), 14,60. Movimento do páreo: Cr$ 6.620.540,00. Analia: F. C., 3 anos. Rio de Janeiro. Por Cyrus the Great e Diana. Proprietário: Stud Alpina. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Miguel Guerreiro.

2º PAREO — 1.300 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Qualquer, J. Portilho	55	11.434	183,00	12	18.479	65,00
2º Ayyuce, M. Silva	55	101.090	21,00	13	34.654	34,90
3º Malta, A. Ricardo	55	43.129	48,96	14	9.235	129,00
4º Vestale, O. Ulloa	55	72.856	29,00	22	905	1.312,00
5º Mme. Du Barry, P. Gomes	55	2.131	982,50	23	42.956	28,00
6º Sargaço, J. Tinoco	55	3.402	536,00	24	12.226	95,00
7º Lorette, M. Henrique	55	1.836	1.138,00	33	7.578	157,00
8º Fleur Bleu, H. Cunha	55	26.483	79,00	34	22.119	54,00
				44	1.000	1.187,00

Não correu: Quipela.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 80". Vencedor: (6), 183,00. Dupla: (33), 157,00. Placês: (6), 31,00; (5), 13,00 e (1), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.150.381,00. Qualquer: F. C., 3 anos. Santa Catarina. Por Boabdil e Emoaze. Proprietário: Stud Paciência. Treinador: José S. da Silva. Criador: Adolfo Schmalz.

3º PAREO — 1.300 Metros. Pista. A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.000,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Zafira, J. Marchant	55	144.119	18,00	11	9.535	127,00
2º Damigella, J. Tinoco	55	16.447	160,00	12	42.983	28,00
3º Kanagava, A. Cardoso	55	18.476	143,00	13	27.398	44,00
4º Zala, M. Silva	55	55.885	47,00	14	27.225	45,00
5º Lakbi, M. Henrique	55	17.347	152,00	22	3.166	384,00
6º Vendange, O. Ulloa	55	18.905	139,00	23	16.513	74,00
7º Miltonia, A. Ricardo	55	35.447	74,00	24	13.288	91,00
8º Pamona, L. Rigoni	55	17.347	——	33	2.328	522,00
9º Martinezia, J. Ramos	55	24.804	106,00	34	7.657	159,00
				44	2.033	453,00

Diferenças, paleta e dois corpos. Tempo: 82". Vencedor: (1), 18,00. Dupla: (11), 127,00. Placês: (1), 14,00; (2), 38,00 e (4), 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.076.770,00. Zafira: F. C. 3 anos. São Paulo. Por Sayani e Eastern e Swan. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Beiruth, J. Tinoco	54	65.735	41,00	11	19.948	62,00
2º Ubatim, J. Marchant	52	85.265	32,00	12	35.866	33,30
3º Eole, M. Silva	52	71.397	38,00	13	24.037	29,00
4º Dick, G. Queiroz (ap.)	54	54.346	49,00	14	21.091	56,00
5º Portolo, A. G. Silva	54	20.089	134,00	23	16.534	63,00
6º Crystal, A. Ricardo	52	35.801	75,00	24	13.624	86,00
7º Dimanche, C. Dias	50	5.587	481,00	33	4.826	244,00
				34	9.528	120,00
				44	1.079	1.099,00

Não correu: Moderno.

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 100"4/5. Vencedor: (1), 41,00. Dupla (12), 33,00. Placês. (1), 18,00 e (3), 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.797.780,00. Beiruth: M. A., 6 anos. São Paulo. Por Destino e Varsóvia. Proprietário. Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

5º PAREO — 2.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00. — **(Handicap Especial).**

1º Mister Bagé, J. Portilho	52	11.510	212,00	12	26.199	47,00
2º Pernort, J. G. Silva (ap.)	54	33.142	74,00	13	21.093	59,00
3º Afortunado, W. Meirelles	58	63.887	38,00	14	29.422	42,00
4º Madagascar, F. Irigoyen	57	79.234	31,00	23	18.825	66,00
5º Mano a Mano, M. Silva	52	25.815	95,00	24	27.887	44,90
6º Gramófono, A. Ricardo	58	93.503	26,00	33	5.417	229,00
				34	21.561	78,00
				44	5.373	230,00

Diferenças: vários corpos e três quartos de corpo. Tempo: 154". Vencedor: (6), 212,00. Dupla: (34), 58,00. Placês: (6), 110,00 e (3), 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.449.590,00. Mister Bagé: M. A., 5 anos. Rio Grande do Sul. Por Tijerudo e Miss Bagé. Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Paulo Martins da Silva.

6º PAREO — 1.300 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Zuzuca, L. Rigoni	58	97.328	30,00	12	14.849	89,00
3º Quijotesco, A. Ricardo	58	47.023	63,00	14	18.395	68,00
2º Lover Boy, P. Fontoura (ap.)	50	28.876	99,00	13	19.895	66,00
4º Ensueño, M. Silva	58	57.262	51,00	22	3.206	411,20
5º Ibirapuitan, G. Queiroz (ap.)	50	8.827	334,00	23	21.394	62,00
6º Vingo, J. Ramos	5?	13.948	211,00	24	19.300	68,00
7º Janjak, J. G. Silva (ap.)	50	34.540	85,00	33	18.688	71,00
8º Clamart, D. Moreira	55	48.389	61,00	34	40.849	32,00
9º Temporal, W. Andrade	56	8.737	337,00	44	9.168	144,00
10º Macon, A. G. Silva	52	24.787	119,00			

Não correu: Continental.

Diferenças, focinho e cabeça. Tempo: 78"2/5. Vencedor: (8), 30,00. Dupla: (44), 144,00. Placês: (8), 19,00; (10), 51,00 e (6), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.474.490,00. Zuzuca: M. A. 5 anos. D. Federal. Por Radar e Queensferry. Proprietário: Stud Luzia Vitória. Treinador: Henrique de Sousa. Criador: Abelardo Accetta.

7º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Pasteur, J. Tinoco	51	73.778	43,00	11	3.202	414,00
2º Zoró, J. Marchant	55	61.892	51,00	12	35.796	37,00
3º Estilhaço, L. Rigoni	55	31.981	99,00	13	46.133	29,00
4º Zombeteiro, J. Silva	55	61.892	——	14	19.742	67,00
5º Tio Ricardo, W. Andrade	55	41.084	77,00	22	6.115	216,90
6º Monje Branco, E. Castillo	55	6.906	459,00	23	23.770	56,00
7º Goyanito, J. G. Silva (ap.)	53	3.088	1.026,00	24	8.275	160,00
8º Vatapá, O. Ulloa	55	165.662	19,00	33	10.626	125,00
9º Karakol, B. Marinho	55	2.911	1.088,00	34	11.636	114,00
10º Enlêvo, M. Henrique	55	2.088	1.517,00	44	1.390	925,00
11º Bronzeado, A. Ricardo	55	7.327	432,00			
12º Tico, C. Dias	55	1.675	1.891,00			

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 81"4/5. Vencedor: (6), 43,00. Dupla: (23), 56,00. Placês: (6), 18,00; (4), 19,00 e (7), 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.735.320,00. Pasteur: M. C., 3 anos. São Paulo. Por Normanton e Miss Bun. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

8º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Destroyer, J. Baffica	52	99.116	28,00	11	11.013	128,00
2º Xenxem, J. Marchant	52	55.833	50,00	12	39.289	36,00
3º Myron, L. Diaz	58	99.116	——	13	18.854	75,00
4º Estroncio, A. Ricardo	58	75.652	37,00	14	23.958	59,00
5º Dirigível, P. Fontoura (ap.)	50	10.586	262,00	22	9.306	152,00
6º Benghazi, F. Irigoyen	52	24.661	112,00	23	20.838	68,00
7º Numantino, J. G. Silva (ap.)	50	8.936	310,00	24	28.070	50,30
8º Prelude, C. Dias	50	14.690	189,00	33	5.190	272,00
9º Parietal, R. Freitas Filho	56	9.801	283,00	34	16.039	88,00
10º Orton, J. Tinoco	50	49.691	56,00	44	5.222	271,00

Diferenças: cabeça e pescoço. Tempo: 99"4/5. Vencedor: (3), 28,00. Dupla: (24), 50,00. Placês: (3), 20,00 e (7), 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.092.410,00. Destroyer: M. A., 4 anos. S. Paulo. Por Tevero e Ovilla. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras São Luís.

CONFIANTE

Miguel Gil confia em Hipério, que até hoje não lhe decepcionou... Porém, o compromisso de hoje é o mais severo a ser cumprido pelo belo alazão do "stud" Cápua

A. Santos monta a grande barbada de hoje: Mitsouko

Após uma boa estréia quando mostrou falta de aguerrimeno, o pôro Mitsouko volta a competir esta tarde na conta para marcar o primeiro êxio de sua campanha.

Ficou na conta o pupilo de Válter Pedersen e dificilmente será derrotado nesta nova oportunidade. Pode assim ser lembrado com inteira tranquilidade para os nossos leitores como uma das indicações mais seguras do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

HYPÉRIO-VALMY É UMA BOA DUPLA

Arlechino e Dix podem ameaçar

— Tenho muitas esperanças no meu alazão. Espero que êle ganhe o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", mantendo-se, por conseguinte, na liderança da turma — disse o treinador de Hypério, Miguel Gil, com aquela modésia que lhe é característica.

O filho de Amphis e Zabaglione, que ainda se acha invicto através de três apresentações, produziu o melhor exercício para o compromisso desta tarde, passando a distância da milha em 100" escassos, com espetacular ação.

MAIOR OBSTACULO

— Então, o pôtro vai continuar invicto...?

— Acredito que sim, embora pela primeira vez vá enfrentar o co-líder da geração, ou seja, o tordilho do stud Paula Machado. Êsse Valmy também é um ótimo animal. Suas vitórias não têm sido por acaso, pois vem ganhando "esbarrado" e em bons tempos. Considero o pupilo de Ernani Freitas como o maior obstáculo a ser transposto pelo Hypério.

— E deopis do Valmy?

— Num plano secundário, embora algo ameaçador, ainda apareceu Arlechino, Zopo. Dix e o companheiro de Valmy.

— Assistiu algum trabalho dos adversários?

— Somente dos principais. Valmy passou a milha em 101" e 3/5, muito bem. Zôpo em 103" correndo muito, Arlechino trabalhou no quinto páreo de quinta-feira última, ganhando em 102".

— E qual é a sua opinião geral sôbre a carreira?

— Acho que o "Criterium de Potros" vai ser um dos mais belos páreos dos últimos tempos, pois há inúmeros competidores com grandes possibilidades — como Valmy, Van Dick, Arlechino, Zôpo e o meu pupilo Logicamente que para mim ganhará Hypério, mas reconheço que seus adversários são bons corredores, portanto podem pregar uma falseta. Mas, convenhamos, acho difícil...

TURFE EM DONCASTER

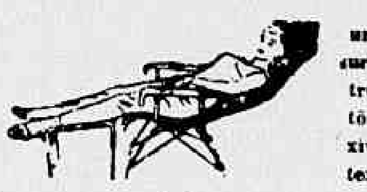
DONCASTER, Inglaterra, 12 — (UPI) — Cantelo, potranca de 3 anos, montada por Edward Hide, ganhou hoje sensacionalmente o Saint Leger Stakes.

Cantelo derrotou por corpo e meio Fidalgo e a 3 corpos atrás chegou Pinnari, de propriedade da rainha Elizabeth II.

Nove potros e potrancas participaram da prova em 1.930 metros, 5.º e último clássico da temporada.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DÊ CONFORTO DE PRESENTE



uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

Lembretes

1.º PAREO
LAIKA entrou em forma e gosta de correr no "tapete"
URVILLE vem melhorando dia a dia e vai dar trabalho

2.º PAREO
DÉLFICA vem de uma vitória fácil. Pode repetir.
KELIANA, com 50 quilos, vem confirmando

3.º PAREO
ZE' CATIMBA é o principal adversário de Enjeitado

4.º PAREO
MITSOUKO não estava "na conta" quando estreou. Agora, já pode ganhar

5.º PAREO
ZALACA é sempre "barbada", mesmo quando o páreo é duro
ZINGA fracassou com "Bequinho" e tudo...

6.º PAREO
JOUVENCE parece ter entrado em forma. E' candidata.
PARTIDÁRIA continua sendo excelente azar.

7.º PAREO
UYPÉRIO trabalhou bem e vai dar trabalho ao co-líder Valmy
ZOPO trabalhou bem, mas seu rendimento é muito maior na pista de areia.

8.º PAREO
VERBETE é bem indicado, pois está em forma
CHAÇO reaparece em boa forma e gosta do "tapete".

DI MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

Urville não tem condição: páreo inicial

Foi boa a última exibição da égua Urville. Tendo um percurso infeliz, quando teve que entrar em violenta luta contra duas outras adversárias, ainda arrematou terceiro bem próximo, mostrando que com um páreo mais tranquilo seria a ganhadora normal da competição.

Hoje volta encontrando uma carreira mais fácil e pronta assim para confirmar finalmente as esperanças dos seus responsáveis. Daí nosso destaque para esta pupila de Ernani de Freitas como uma das pules mais certas do programa de hoje na Gávea.

O Diário Carioca APONTA

Páreos				Duplas
1.º	Urville	Laika	Ximana	34
2.º	Avelã	Delfica	Javaneza	12
3.º	Engeitado	Zé Catimba	Mojú	12
4.º	Mitsouko	T. Rainha	Bomboleto	12
5.º	Zalaca	Parábola	Appolônia	13
6.º	Jouvence	Rose Reine	My Lady	12
7.º	Hypério	Valmy	Arlecchino	12
8.º	Verbete	R. La Noche	Decurião	12

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 18 241,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Rateio: Cr$ 527.768,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 8-6-3 — 221 ganhadores — Rateio: Cr$ 450,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 8-10 — 6-4 e 3-7 — 13 ganhadores — Rateio: Cr$ 31.081,00.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: • 2217

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,50 hs. — Record: 82"4/5, Swami

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ximana, J. Marchant	56	Fôrça em qualquer raia	M. de Almeida	3º de Extase — Samoa	1.400 89" AL
2 Bruma, J. G. Silva	56	Turma fraca, mas corre pouco	W. Costa	11º de Claride — Etchika	1.200 79"4/5 AP
2—3 Etchica, J. Portilho	56	Já tem uns 7 segundos. Dupla	O. Reis	2º de Xanca — Urville	1.400 91" AU
4 Lesny, E. Castillo	56	Na grama esperam reabilitação	R. Tripodi	3º de Xoira — Xanca	1.500 96"1/5 AL
3—5 Urville, O. Ulloa	56	Espera uma grama há muito	E. de Freitas	3º de Xanca — Etchika	1.400 91" AU
6 Xuá, P. Fernandes	56	Pode chegar no marcador	J. S. da Silva	10º de Catalã — Only You	1.200 77" AL
4—7 Laika, A. G. Silva	56	Anda melhor. No placê	T. Garcia	4º de Benguarita — Octavia	1.200 73"2/5 GL
8 Orani, A. Santos	56	Terá mancado. Olhem o cânter	J. Morgado	8º de Xanca — Etchika	1.400 91" AU
9 Libonia, J. Santos	56	Correndo igual a "iôiô"	E. Pereira Filho	6º de Benguarda — Octavia	1.200 73"2/5 GL

Nossa indicação — URVILLE — Adversária — LAIKA — Bom azar — XIMANA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,10 hs. — Record: 89"3/5, Temível

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Delfica, S. Henrique	56	Larga por dentro e está bem	W. de Oliveira	1º de Keliana — Citadelle	1.500 102"1/5 AP
2 Bailarina, A. Hodecker	54	Irregular devidos às últimas	P. Rosa	9º de Niotsy — Keliana	1.300 81"3/5 AL
2—3 Avelã, A. Ricardo	52	Altas possibilidades na grama.	A. Monteiro	3º de Niotsy — Keliana	1.300 81"3/5 AL
4 Minha Negrinha, não corre	50	Já não tem dado susto	C. Rosa	4º de Niotsy — Keliana	1.300 81"3/5 AL
3—5 Keliana, J. Tinoco	50	Já tem corrido direito	C. Ribeiro	2º de Niotsy — Avelã	1.300 81"3/5 AL
6 Javaneza, A. Santos	52	Cuidado que pode ganhar	L. Tripodi	5º de Niotsy — Keliana	1.300 81"3/5 AL
4—7 My Eve, L. Rigoni	54	Ganhou estado. Pode ser que ganhe	P. Morgado	6º de Avelã — Javaneza	1.600 96" GL
" Maria Perigosa, J. Portilho	50	No dia em que largar direito...	P. Morgado	8º de Niotsy — eeliana	1.300 81"3/5 AL

Nossa indicação — AVELA — Adversária — DELFICA — Bom azar — JAVANEZA

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,50 hs. — Record: 77", Okayama

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ze Catimba, J. Tinoco	55	Não deve perder desta feita	A. Barbosa	10º de Reward — Pasteur	1.600 96"3/5 GL
2 Zambelê, J. Carlindo	55	Esperará um pouco mais	D. Ferreira	Estreante	——
2—3 Engeitado, L. Diaz	55	Sem manhas pode vencer	G. Feijó	2º de Zé Curiboca — Pampo	1.200 73"2/5 GL
4 Itaguai, P. Labre	55	A turma anda indigesta	L. Leite	6º de Zé Curiboca — Engeitado	1.200 73"2/5 GL
3—5 Moju, E. Furquim	55	Quase surpreendeu outro dia	E. Pereira Filho	2º de Vagalume — Musgo	1.200 72"2/5 GL
6 Excelsior, G. Almeida	55	Pode das mais tentadoras	A. Feijó	9º de Alight — Passandú	1.300 78"4/5 GL
4—7 Mustard, J. Ramos	55	Vendeu jôgo demais e fracassou.	A. Monteiro	4º de Zé Curiboca — Engeitado	1.200 73"2/5 GL
8 Wyoming, M. Henrique	55	Com êste nome esquisito não	J. Piotto	5º de Zé Curiboca — Engeitado	1.200 73"2/5 GL

Nossa indicação — ENGEITADO — Adversário — ZE' CATIMBA — Bom azar — MOJU'

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,10 hs. — Record: 82"4/5, Swami

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mitsouko, A. Santos	56	Não deve dar susto agora	W. Pedersen	3º de French — Cancan-Procurador	1.400 90"3/5 AU
2 Jimbo, M. Teixeira	56	Melhora na grama. Poule boa	S. d'Amore	9º de Fujikura — Procurador	1.200 73"3/5 GM
2—3 Tio Rainha, L. Rigoni	56	Outro que está preparadíssima	W. de Oliveira	2º de Platino — Divinum	1.200 79" AP
4 Wonderful, H. Cunha	56	Não gostamos ainda	G. L. Ferreira	8º de Lebreu — Fujikura	1.300 83"3/5 AL
3—5 Bomboleto, J. G. Silva	56	Pangaré acha que pode ganhar	A. de Araújo	4º de Dórico — Habilidoso	1.400 90"3/5 AU
6 Sputnik, E. Castillo	56	Preferindo uma concha de areia	M. de Oliveira	4º de French — Cancan-Procurador	1.500 97" AL
7 Tordo, D. P. Silva	56	Corre torto. Difícil	M. Gil	11º de Fujikura — Procurador	1.500 96"2/5 AL
4—8 Admiral Fox, L. E. Castro	56	Falam algo sôbre êste	L. Ferreira	11º de Orwell — Procurador	1.500 97" AL
9 Tunquelem, A. Ricardo	56	Pode ganhar e que poule ! !	J. Piotto	5º de Fujikura — Procurador	——
10 Horário, L. Silva	56	Cêdo para o horário	Ar. Rosa	Estreante	——

Nossa indicação — MITSOUKO — Adversário — TIO RAINHA — Bom azar — BOMBOLETO

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,40 hs. — Record: 89"3/5, Temível

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zalaca, J. Marchant	55	Deve vencer em qualquer raia	L. Ferreira	2º de Zala — Intruja	1.200 77"1/5 AP
2 Intruja, B. Marinho	55	Parece ter mancado. No placê	Ar. Rosa	5º de Martynézia — Parla	1.300 82"4/5 AL
2—3 Zinga, J. Portilho	55	Na grama sua chance é positiva	P. Morgado	5º de Gigi — Fineza	1.200 77" AP
" Apollonia, L. Rigoni	55	Correrá melhor desta feita	P. Morgado	4º de Zala — Zalaca	1.200 77"1/5 AP
3—4 Irish Rose, J. Silva	55	Sempre confirmando. Na dupla	R. Costa	2º de Vinceness — Farnia	1.300 83" AL
5 Parabola, F. Irigoyen	55	Boa filiação. Pode vencer	M. de Sousa	Estreante	——
6 Vereda, J. G. Silva	55	Correu pouco na última	W. Costa	8º de Vinceness — Iris Rose	1.300 83" AL
4—7 Tarma, A. Hodecker	55	Pertence ao Stud da "bola branca"	R. Carrapito	3º de Hymne — Patsy	1.500 91"3/5 GL
8 Claro de Luna, A. Santos	55	Já nos deixou loucos	F. Schneider	13º de Cleclara — Fugitive	1.600 101"3/5 AG
9 Fusca, J. Negrelló	55	Meia fraquinha esta egua	Ed. Coutinho	3º de Gigi — Fineza	1.200 77" AP

Nossa indicação — ZALACA — Adversária — PARABOLA — Bom azar — APPOLONIA

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,10 hs. — Record: 77", Okayama (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Jouvence, O. Ulloa	58	Bem na areia. Barbada na grama	J. W. Viana	2º de Vovó Benedita — Rose Reine	1.400 91" AP
2 Veneta, G. Almeida	52	Chance elevada	R. Morgado	8º de Vovó Benedita — Rose Reine	1.300 85"4/5 AP
3 Kovidara, J. Quintanilha	56	Nada	C. P. Nunes	8º de Vovó Benedita — M. Negrinha	1.800 122"4/5 AP
2—4 Rose Reine, E. Castillo	58	Cuidado se mudar para areia	C. Ferreira	3º de Vovó Benedita — Jouvence	1.400 91" AP
5 Betty, A. Hodecker	54	Está bem trabalhada. E duro	W. Attianezi	8º de My Lady — Tunísia	1.300 83"2/5 AL
6 Gerebaita, J. Ramos	56	Decaindo muito. Muito difícil	L. Leite	12º de Bailarina — Delicatesse	1.300 85"4/5 AP
3—7 Partidária, P. Fontoura	58	Mais firme agora. Chance	A. Barbosa	8º de Vovó Benedita — Jouvence	1.400 91" AP
8 Miss Grilo, J. Portilho	52	Já não é a mesma de outrora	J. de Andrade	6º de Vatinga — Régia	1.200 78"1/5 AP
9 Tamisa, A. Ricardo	52	Alguma chance na areia	M. de Araújo	11º de Vovó Benedita — Rose Reine	1.300 85"4/5 AP
4—10 Minha Negrinha, x x	58	Aqui está melhor situada	C. Rosa	4º de Niotsy — Keliana	1.300 81"3/5 AL
11 My Lady, J. G. Silva	58	Levada com muita fé. Perigosa	M. Gil	7º de Gualisca — Minha Negrinha	1.300 83" AL
12 Tunisa, J. Silva	52	Vejam "cânter". Firme é rival	N. Gomes	5º de Noguette — Helen Blair	1.300 85" AP
13 Sea Mew, G. Queiroz	52	Já ganhou de Vovó Benedita. Rival	I. de Morais	8º de Gualisca — Minha Negrinha	1.300 83" AL

Nossa indicação — JOUVENCE — Adversária — ROSE REINE — Bom azar — MY LADY

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 350.000,00 — Cr$ 105.000, 00 e Cr$ 70.000,00 — às 16,45 — Record: 94"3/5, Garça

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hyperio, L. Diaz	55	Tem um trabalho de assombrar	M. Gil	1º de Arlechino — Zopo	1.600 100" GP
2 Fileo, J. Portilho	55	Defenderá o pôsto de trás	Ed. Coutinho	5º de Pégasus — Tio Godoy	1.300 83"2/5 AL
3 Glenmore, D. Moreira	55	Pisando em ovos. Mas o páreo...	G. Feijó	1º de Vatout — Montehostil	1.400 91"1/5 AP
2—4 Valmy, O. Ulloa	55	Maior rival de Hypério	E. de Freitas	1º de Zorú — Sheriff	1.400 85"3/5 GM
" Van Dick, F. Irigoyen	55	Este é bom também	E. de Freitas	3º de Farwel — Hypócrite (SP)	1.600 98"2/5 GM
5 Kill, A. Santos	55	Sem chance de vencer	J. S. Silva	6º de Reward — Pasteur	1.300 82"1/5 AP
3—6 Arlecchino, L. Rigoni	55	Tem uma atropelada... Cuidem-se	P. Morgado	1º de Talon — Expresso	1.600 102" AU
7 Dix, M. Henrique	55	Respeitará alguns adversários	R. Carrapito	5º de Hypério — Arlechino	1.600 100" GP
8 Lucho Gatica, E. Castillo	55	Olhe aí um bom placê	A. Paim Filho	2º de Capablanca — Montehostil	1.600 96"3/5 GL
4—9 Zopo, J. Marchant	55	Ganhar é meio duro. Pode ser	L. Ferreira	3º de Hypério — Arlechino	1.600 100" GP
10 Capablanca, A. Ricardo	55	Correndo bem. Gosta de braccar	A. Corrêa	1º de Lucho Gatica — Montehostil	1.600 96"3/5 GL
11 Sheriff, W. Andrade	55	Já não é o mesmo sheriff	A. Morales	8º de Hypério — Arlechino	1.600 100" GP

Nossa indicação — HYPÉRIO — Adversário — VALMY — Bom azar — ARLECCHINO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,20 hs. — Record: 77", Okayama

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Rey de La Noche, P. Fontoura	56	Na grama deverá ganhar	R. Silva	7º de Korovin — Nice Boy	1.600 102"1/5 AL
2 Jabok, H. Cunha	50	Fracote para êste pessoal	A. Morales	7º de Vaivem — Janjak	1.400 85" GL
2—3 Verbete, O. Ulloa	58	Agora é fogo na roupa. Rival	L. Ferreira	2º de Rey de La Noche — Kubelik	1.400 84"4/5 GL
4 Rio Grande, J. G. Silva	50	Correu bem na areia. Cuidado	O. Maia	2º de Kamias — Garrafão	1.200 77"4/5 AU
5 Recreio, J. Carlindo	52	Alguma chance na areia	P. Morgado	10º de Grave — Guarda	1.300 85" AP
3—6 Chaço, J. Portilho	58	Preferindo também uma areia	M. Mendes	1º de Ted — King Lilac	1.400 91"3/5 AP
7 Val, A. P. Silva	52	Vinha fácil na última. Rival	W. Costa	3º de Rabaz — Cocal	1.600 102"1/5 AL
8 Nabab, J. Santos	52	Não gostamos absolutamente	C. P. Nunes	10º de Temporal — Coligny	1.300 85"3/5 AP
4—9 Garden, S. Ferreira	52	Somente veloz. Muito duro	A. Corrêa	6º de Newton — Saravando	1.200 77"3/5 AP
10 Decurião, A. Santos	52	Ganhou em baixo. Na dupla	W. Aliando	1º de Parbleu — Garrafão	1.400 86"1/5 GM
" Don Ramirez, A. Ricardo	50	Aqui o tropel é outro	W. Aliando	6º de Kamias — Rio Grande	1.200 77"4/5 AU

Nossa indicação — VERBETE — Adversário — REY DE LA NOCHE — Bom azar DECURIAO

MÁRIO MAGALHÃES RECEBE O DIPLOMA E A FAIXA DE "CIDADÃO CARIOCA"

O Dr. Mario Magalhães, quando agradecia a homenagem, tendo à sua direita o Ministro Luiz Gallotti, Sra. Dr. Mario Magalhães e Professor Luiz Pinheiro Guimarães e à esquerda o vereador-general Frederico Trota

Grande número de amigos e admiradores do jornalista Mário Magalhães, reuniram-se no restaurante do Aeroporto Santos Dumont para oferecer-lhe um jantar festivo, por motivo de sua recente consagração como "Cidadão Carioca". Figuras representativas da nossa vida pública estiveram presentes ao ágape, destacando-se o Ministro Luiz Gallotti e senhora, o Deputado Pontes Vieira, o vereador General Frederico Trotta e senhora, além de outras pessoas gradas dentre as quais notamos o professor Luiz Pinheiro Guimarães, secretário do Jockey Club Brasileiro e que ali representava o Presidente da Entidade, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, além dos Drs. Celmar Padilha, Adayr Eiras de Araújo e senhora e o General Adhemar Fonseca e senhora, todos diretores daquela sociedade. Compareceram também, os Presidentes da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, Dr. Gerson Cordeiro, e do Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe, sr. Egberto Land, além de grande número de jornalistas. O vereador general Frederico Trotta, representando o Prefeito da cidade e o Presidente da Câmara Municipal, falou em nome dos poderes legislativo e Executivo, oferecendo ao homenageado a faixa simbólica e o diploma ao ilustre "Cidadão Carioca", seguindo-se-lhe o ex-deputado federal Pontes Vieira, de Pernambuco, que interpretou o pensamento dos conterrâneos de Mário Magalhães, depois os srs. Ariosto Berna, Gerson Cordeiro e Osvaldo Loureiro. Agradecendo as homenagens, Mário Magalhães proferiu belo discurso em que relatou ràpidamente sua vida nesta cidade, terminando por agradecer a todos os presentes.

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal d DC) — Tôda produção do francês Aram já foi negociada, com proprietários locais. A safra importa em dez produtos que deverão estrear no próximo ano. Aram, (Pharis em Esmeralda, Tourbillon) é uma das grandes esperanças do "Elevage" gaúcho.

•

Duas grandes perdas sofreu a criação gaúcha de puro-sangue de carreira. Morreram dois reprodutores, que deixaram época com sua passagem brilhante por Haras do Rio Grande do Sul pelos filhos que imprimiram e pelos ventres que produziram. Tratar-se de Meulen (Alan Breck) e His Highness, (Hunter's Moon em Royal Princess). O primeiro teve em Major o seu melhor produto, enquanto His Highness luziu com Havanês, Hallafi, Sing Sing e muitos outros.

•

Já foram organizados pela Comissão de Corridas do Jockey Club de Canôas, os programas para as corridas inaugurais do próximo dia 17, quinta-feira. O referido programa consta de 7 páreos, sendo todos êles integrados por animais com campanha no hipódromo dos Moinhos de Vento.

•

O freio Silvino Ferreira que recebeu da Comissão de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul uma oportunidade de continuar exercendo sua profissão em outro hipódromo, fará sua estréia na Gávea.

Apesar de ser um profissional de recursos técnicos limitados o popular "Vinica" é trabalhador e poderá reiniciar uma nova fase em sua carreira de condutor de animais de corridas.

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALIZA

AMÉRICO: 25-2837

GOLEADO O FLAMENGO PELO AMÉRICA: 4 A 1

Poderoso Fluminense

Amigos tricolores perguntam-me se tenho raiva do Fluminense, e sorriem, céticos e magoados, quando respondo que não. Pois não tenho mesmo, tenho é muita admiração pelo Fluminense, e talvez me persiga mesmo, no fundo, uma certa frustração de não ter nascido tricolor, ovelha rubronegra de uma família que vibra em pêso com as maravilhosas jogadas de Valdo.

Não tenho raiva do Fluminense — repito — mas daí a aceitar, de cabeça baixa, a ditadura tricolor no nosso futebol, vai muita distância. Porque a verdade é que o Fluminense, calçado no prestígio que lhe dá sua excepcional projeção em quase todos os setores — o futebol, inclusive — exerce sôbre os demais clubes uma tirania que fere de morte o espírito esportivo do qual êle deve ser justamente um dos mais severos defensores.

O "Jornal do BRASIL" publicou, ontem, uma "enquete" sôbre o problema das arbitragens no futebol carioca. No sumo, o que existe é o seguinte: todos reconhecem que o principal motivo de têrmos juízes ruins é que êles são coagidos pelos clubes aos quais estão subordinados, todos (clubes, juízes, ex-diretores do Departamento de Árbitros), acham que sem autonomia êsses juízes não poderão melhorar. Todos, menos o Fluminense, e porque o Fluminense não quer, não há autonomia.

Para justificar o ponto de vista do clube, o sr. Dilson Guedes, seu diretor e ex-diretor do Departamento de Árbitros, diz que o Fluminense está muito satisfeito com os atuais juízes, não tem nenhuma queixa dêles, e que, portanto, não vê motivos para se mexer no regime atual, razão por que veta qualquer tentativa nesse sentido.

Ora, parece-nos que se é assim tão bom o nível dos juízes, nada exige que êles permaneçam atados à discrição dos clubes. Se a c o v a r d a d o s são bons, que dirá livres de qualquer coação, podendo punir as faltas sem olhar as camisas e sem temer perseguições.

O debate poderia se limitar a essa objeção, se não fôssem as declarações do sr. Dilson Guedes tão marcadas pela insinceridade. Pois o Fluminense foi o único clube que, neste campeonato, criou caso com juiz, oficialmente, obrigando a Federação a suspender o juiz Eunápio de Queiroz. E foi, ainda, o Fluminense que exigiu a suspensão do juiz Gualter Gama de Castro e, não prevalecendo essa medida, por ilegal, induziu a Federação a bani-lo do quadro de juízes, que ficou desfalcado de um dos seus mais competentes integrantes.

Confesso desconhecer a arma misteriosa que permite ao Fluminense impor a todos os outros clubes a sua vontade, quando ela é tão marcada pelo facciosismo. Limito-me, assim, a estranhar essa submissão, que chega a ser repulsiva. E se não fôsse o espírito esportivo a que aludi acima e que considero deve ser zelado por todos igualmente, até daria parabéns ao Fluminense. Vá ser forte assim na China.

EVANDRO

Esperado hoje Rômulo

Os 75 membros restantes da Delegação Olímpica Brasileira que participou dos Terceiros Jogos Pan-Americanos em Chicago chegarão hoje num aparelho da Real-Aerovias, aguardado para às 12,15 horas no Galeão.

Nesse último grupo chegarão o chefe da delegação, sr. Ferreira dos Santos, e o tesoureiro do Comitê Olímpico Brasileiro, sr. Paulo Martins Meira, que trarão informes oficiais sôbre a morte de Ronaldo Arantes. É igualmente aguardado o desportista Rômulo Arantes, irmão do jovem remador assassinado em Chicago.

OS ÚLTIMOS DE CHICAGO

Segundo informações procedentes dos Estados Unidos, a última turma da comitiva brasileira deixou ontem a cidade de Chicago e deverá chegar hoje ao Rio. Formam entre os atletas, representantes do remo, polo aquático, beisebol, tênis, natação, tiro, pugilismo e halterofilismo.

TONY, CAMPEÃO

PARIS, 12 (FP) — O tenista norte-americano Tony Trabert sagrou-se campeão individual do Torneio Internacional de Tênis Profissional em terra batida ao derrotar em final de simples para homens o australiano Franz Sedgman por 6-4, 6-4 e 6-4.

TESTE PARA MANGA

Manga só deixou passar dois gols, até agora. O teste de hoje é decisivo para a sua colocação na tabela

Líder contra todo mundo

Botafogo e Fluminense, líder e vice-líder, disputarão hoje à tarde, no Maracanã, partida cujo resultado dependem, em grande parte, as esperanças dos outros clubes.

A batalha extra do clássico será a que a torcida botafoguense irá travar com a de todos os outros times (principalmente Vasco e Flamengo), já que uma derrota do Botafogo amontoará nas primeiras posições cinco dos seis grandes clubes.

NO CAMPO

O ponto alto do jôgo de hoje deverá ser a luta entre a positiva linha atacante do Botafogo (que já marcou 23 tentos (e a eficiente defesa do Fluminense que em nove jogos deixou passar apenas duas bolas. Atuando cerradamente, os defensores tricolores estão certos de pararem a linha alvinegra que não atua bem contra defesas compactas, haja vista os resultados do Botafogo contra o Bangu (0 x 0) e contra o Canto do Rio (2 x 0).

Outro fator que virá ajudar a defesa tricolor é a chuva prevista pelo Serviço de Meteorologia (caso caia), que poderá dificultar as investidas de Garrincha, e obrigar aos atacantes botafoguenses relativamente baixos, a tentarem o jôgo pelo alto, facilitando o tabalho da defensiva, onde Pinheiro é bom nas bolas altas.

VALDO

No combate entre a defesa do Botafogo, que juntamente com o Fluminense ocupa a posição de menos vazada, e o ataque tricolor, a superioridade deverá ser dos defensores, que vêm jogando bem, enquanto os atacantes de Álvaro Chaves ainda não convenceram. Atuando com dois homens na frente, Valdo e Escurinho, como tem feito, os tricolores pràticamente têm suas esperanças de vitória nos seus pés

O arqueiro Manga, que só não foi convocado para a seleção brasileira por pedido de seu clube, o Botafogo, é outra incógnita. Comentando sua atuação contra o Vasco disse o sr. João Silva: — "Êle é muito bom, mas largou duas bolas fáceis que só não marcamos por azar".

NÚMEROS

Em números, a superioridade dos botafoguenses é nítida, pois ocupam o primeiro lugar, invictos, com 1 ponto perdido, têm a segunda artilharia da cidade (23 tentos), o líder dos goleadores é seu meia Quarentinha e sua defesa é a menos vazada, com dois gols apenas.

Os tricolores encontram-se na vice-liderança com três pontos perdidos e se a defesa, como o botafoguense, é a menos vazada, com dois gols, o ataque ainda não encontrou o caminho das rêdes, permitindo que o time perdesse os pontos que perdeu por sua culpa.

Psicològicamente, os botafoguenses estão melhores, confiantes, certos de que o jôgo de hoje não lhes é tão decisivo quanto para os tricolores já que, mesmo derrotados, continuarão líderes. Para os de Álvaro Chaves, a importância do jôgo de hoje consiste em mostrar aos céticos que o time realmente está em condições de disputar o título e o tropêço contra o Bangu foi consequência de uma atuação irregular.

CAMPANHAS

O líder invicto obteve os seguintes resultados: Portuguêsa 0 x 2; Bangu 0 x 2; Madureira 0 x 4; Bonsucesso 0 x 6; Américo 1 x 3; Olaria 1 x 5; Vasco 0 x 1; Canto do Rio 0 x 2.

Os resultados alcançados pelo Fluminense foram mais apertados: América 0 x 1; Bonsucesso 0 x 1; Canto do Rio 0 x 4; São Cristóvão 0 x 1; Portuguêsa 1 x 2; Flamengo 0 x 0; Bangu 1 x 0; Madureira 0 x 4.

Os rubros marcaram três no 2.o tempo

O América afastou, talvez irremediàvelmente, o Flamengo da disputa do título, ao derrotá-lo ontem à noite no Maracanã, por 4x1, mantendo-se firme na quarta colocação do campeonato, ao lado do Vasco.

A partida foi dirigida pelo sr. Frederico Lopes (bem) e rendeu Cr$ ..... 649.150,00. Os gols foram assinalados por Luís Carlos, abrindo o escore para o rubronegro; Antoninho, empatando. Primeiro tempo: 1 a 1 Calazans, Wilson Santos e Hilton, marcaram os outros gols da vitória dos americanos.

DETALHES

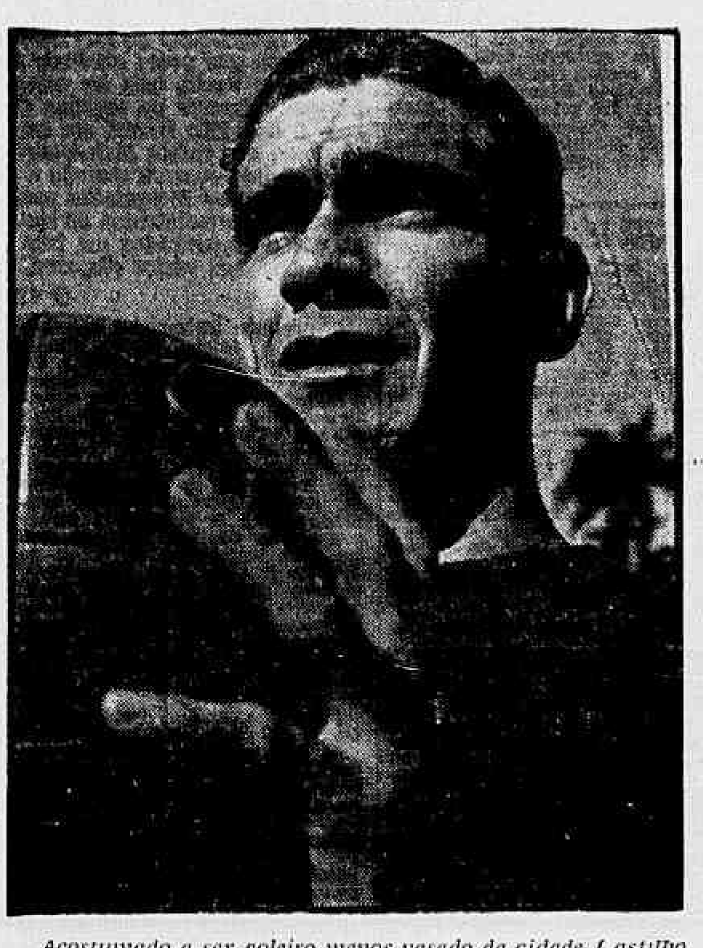
Na preliminar, entre aspirantes, Flamengo e América empataram de 1 a 1, gols de Adalberto, para o rubronegro e Marcos, no 2.º tempo.

O CANTO DO RIO EXCURSIONANDO

Para a peleja de amanhã, contra a seleção de Petrópolis, jôgo a ser realizado naquela cidade, o Canto do Rio deverá alinhar a seguinte equipe:

Ari Jório; Luciano, Osvaldo e Floriano; Mário e Z. Maria; Jairo, Fernando, Zequinha, Dodóca e Amaro.

E PARA CASTILHO



Acostumado a ser goleiro menos vasado da cidade, Castilho encontrou agora um adversário à altura. Hoje se saberá qual dos dois é mais difícil de ser vencido

O Vasco passou fácil pela Portuguêsa: 4 x 0

Numa partida de vários jogadores homônimos, o Vasco da Gama derrotou com facilidade a Portuguêsa, ontem à tarde em São Januário, por 4 x 0, depois de quebrar a resistência do adversário que, no primeiro tempo, apenas lhe permitira marcar um gol.

A partida, bem dirigida pelo sr. Eunápio de Queirós, rendeu Cr$ 166.130,00, e custou aos dois quadros três contusões: Sabará e Miraldo, da Portuguêsa, e Écio, do Vasco — mas seu índice disciplinar foi bom. Orlando, Pinga, Teotônio e Pacoti, nesta ordem, marcaram os gols que conservaram o Vasco na quarta colocação do campeonato.

ATAQUE EM MASSA

O Vasco passou todo o primeiro tempo a martelar a defesa da Portuguêsa, fechada num bloqueio bem executado e para cujo êxito colaborava também a sorte. Esta ficou patente aos 15 minutos, quando Pacoti, numa escapada, cobriu o goleiro João Reis, que deixara a meta; a bola ia entrando mansamente, quando Tião surgiu e a colocou para fora, ao tempo em que a torcida vascaína comemorava o gol. Cinco minutos depois, era a vez de Pinga chutar para fora, quando tinha a meta desguarnecida.

A Portuguêsa, porém, perdeu também duas chances magníficas de abrir a contagem: aos 27 minutos, quando Orlando do Vasco falhou permitindo a Sabará da Portuguêsa atirar, tendo Barbosa, feito uma defesa espetacular, e aos 34, quando Orlando da Portuguêsa chutou, a bola bateu na trave e voltou a seu companheiro Sabará, que cabeceou para fora.

O PRIMEIRO GOL

Mas o domínio do Vasco, que custava a se traduzir em "goals" teve seu primeiro sucesso aos 36 minutos: tomando a bola de Ronaldo, Paulinho passou-a a Orlando e êste avançou por todo o campo até as proximidades da área, aí deu um chute violentíssimo e inesperado, à meia altura — e o goleiro João Reis, estatelado, viu a bola vencer sua meta.

CONTUSÕES

Sabará, da Portuguêsa, no primeiro tempo contundiu-se na rótula do joelho esquerdo e, após receber massagens, tentou permanecer em campo, o que conseguiu até o início do segundo tempo, quando abandonou a partida definitivamente. Miraldo também contundiu-se, quase ao fim do jôgo, mas permaneceu em campo. Quem não permaneceu foi Écio, que sentiu de novo sua distenção, e saiu aos 35 minutos, quando o Vasco já vencia por 3 x 0.

OS OUTROS "GOALS"

No segundo tempo tranquilizado pela vantagem, o Vasco foi cercando a Portuguêsa aos poucos, até tê-la totalmente entregue. Aos 27 minutos, Juvaldo, de posse da bola, driblou Pinga e chutou para a frente. A bola foi a Écio, que a devolveu a Pinga, sendo a vez dêste driblar Juvaldo. Fê-lo, e, investindo pelo centro da área, colocou mansamente a bola, que ainda tocou na mão de João Reis e na trave esquerda da Portuguêsa, antes de entrar, valendo o segundo gol.

Aos 32 minutos, João Reis teve nova oportunidade de bobear: Teotônio cobrou uma falta com um chute sêco que furou a barreira da Portuguêsa e penetrou ao lado do goleiro, sem que êsse esboçasse um gesto de defesa.

Pacoti encerrou a contagem três minutos mais tarde, recebendo uma bola muito boa de Sabará, dentro da área: o meia rodopiou e desfechou o tiro, sem chance de defesa.

OS MELHORES

No Vasco, Pinga, ainda que perdendo excelentes oportunidades, foi o melhor, pelo perigo que levou sempre ao gol adversário, deixando em pânico seus defensores. Écio, até contundir-se esteve bem, assim como os zagueiros, mas Barbosa alternou grandes defesas com algumas hesitações que só por sorte não custaram a queda da sua meta.

Na Portuguêsa, Sabará e Orlando estiveram sempre bem, até que o primeiro se contundiu, encerrando aí a capacidade ofensiva do time. Na defesa, destacaram-se excepcionalmente Juvaldo e Tião, êste fazendo uma grande partida. João Reis, como foi dito, falhou em pelo menos dois dois "goals".

DETALHES

Equipes: Vasco — Barbosa, Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Roberto; Teotônio, Pacoti, Pinga e Sabará.

Portuguêsa — João Reis, Flodoaldo, Juvaldo e Tião; Miraldo e Mesquita; Barbosinha, Orlando, Sabará, Pinheiro e Ronaldo

Local — São Januário.

Renda — Cr$ 166.130,00.

Juiz: Eunápio de Queiroz.

Aspirantes — Vasco 2 x 0.

Maria Ester passou à final

FOREST HILL, 12 — (FP) — A brasileira Maria Ester Bueno classificou-se para a final do Campeonato de Tênis dos Estados Unidos ao vencer hoje fàcilmente a norte-americana Darlene Hard por 6-2 e 6-4.

Maria Ester enfrentará amanhã, em final, a vencedora da partida Christine Truman x Ann Haydon.

A brasileira desembaraçou-se da sua adversária num tempo quase recorde. O primeiro "set" durou apenas 15 minutos.

APRESENTAÇÃO É AMANHÃ NA CBD

Amanhã, às 17,30 horas, na sede da Confederação Brasileira de Futebol, os jogadores convocados para a seleção nacional que enfrentará a dos chilenos no Maracanã e no Pacaembu se apresentarão ao técnico Vicente Feola.

Espera-se que amanhã seja decidido se o zagueiro Nilton Santos poderá continuar integrando a equipe ou se será necessária convocação de outro elemento para substituí-lo.

Torneio dos cadetes acaba hoje

O Torneio de Cadetes, iniciativa da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, será concluído hoje no Maracanãzinho, (b a s q u e t e), quando jogarão as representações da Escola Naval e a Escola de Aeronáutica.

O Quadro da Aeronáutica dirigido pelo campeoníssimo Togo Renan Soares, o popular Kanela, tentará hoje a conquista do título, contando com os seguintes atletas: Pecoraro, Rocha, Rolim, Celestino, Sawzuk, Acioli, Peralta e Marcos.

Bangu ganhou quando o gás do outro acabou

Após seus atacantes perderem gols certos no primeiro tempo, quando dominou territorialmente, o Bonsucesso foi derrotado ontem, pelo Bangu, em General Severiano, por 2 a 0, tentos marcados por Luís Carlos e Corrêa.

No início do primeiro tempo, como que surpreendido pela atuação do Bonsucesso, o quadro banguense não estêve bem, não se encontrando em suas linhas, ao contrário dos adversários, que foram sempre ameaçadores.

TEMPOS DIFERENTES

A melhor atuação da defensiva rubro-anil na etapa inicial impulsionou seus atacantes, que perderam gols feitos, como ocorreu várias vêzes. De uma feita Hélio passou por Zózimo e atirou inapelàvelmente, passando a bola por Ubirajara e indo chocar-se com as traves cilíndricas do campo de General Severiano. Na recarga, o meia Artoff, com o gol desguarnecido, pois Ubirajara estava batido, atirou para fora. Pouco depois era Russo que, livre, atirava da marca do pênalti, por cima das traves.

A rigor, no primeiro tempo, o Bangu só ameaçou a meta de Zé Maria com um chute de Válter, disparado da intermediária.

No segundo tempo o Bangu reencontrou-se com a melhoria acentuada de Décio Esteves. O Bonsucesso ainda tentou reagir, perdendo Artoff outra oportunidade de ouro para marcar, mas o perfeito entrosamento dos meias Décio e Válter tornou improfícua esta tentativa. Fruto da melhor atuação dos seus meias, os banguenses marcaram, no segundo período, por intermédio de Luís Carlos e Correia, os dois gols que lhes deram a vitória.

QUADROS

BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos; Rubens e Valter; Correia, Luís Carlos, Décio Esteves e Beto.

BONSUCESSO — Zé Maria; Jacaré, Renato, Brandãozinho e Adelino; Antônio e Russo; Augusto, Artoff, Hélio e Iêdo.

1.º tempo — 0 x 0; 2.º tempo — Bangu 2 x 0. Aspirantes, Bangu 1 x 0.

Juiz — Alberto da Gama Malcher — bom.

Como ir ao Maracanã

Jôgo — Fluminense x Botafogo

Juiz — Wilson Lopes de Sousa.

EQUIPES:

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho (Jair Francisco); Maurinho, Telê, Valdo e Escurinho.

BOTAFOGO — Manga; Cacá, Jorge, Ronald e Lucas; Pampolini e Tião Macalé; Garrincha, Rossi, Quarentinha e Zagalo.

Abertura das bilheterias — 12,30 horas.

Abertura dos portões — .. 12,45 horas.

Horário: aspirantes, 13,15 horas; profissionais, 15,15 hs.

Mando de campo — Fluminense. Seus associados terão ingresso pela porta «A» da Rua Mata Machado, com acesso pela rampa n. 5 aos setores números 25, 27 e 29.

«Tickets» para portadores de cadeiras cativas, cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral — número 63.

Estacionamento de automóveis, entrada pelos portões 15 e 16 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de Cr$ 20,00.

Preços (incluído impôsto).

Camarotes laterais (5 pessoas) — Cr$ 700,00.

Camarotes de curva (5 pessoas) — Cr$ 350,00.

Cadeiras numeradas — Cr$ 150,00.

Cadeiras sem número — .. Cr$ 80,00.

Arquibancadas — Cr$ 34,00.

Geral — Cr$ 9,00.

Militar — Cr$ 6,00.

MUITO TRABALHO

O goleiro João Reis como se vê na foto, estêve muito empenhado, já que os avantes do Vasco "bombardearam" muito a sua meta

Os jogos Ginásio-Colegiais amanhã

Em prosseguimento aos IX Jogos Metropolitanos Ginásio Colegiais, promovido pela Divisão de Educação Física do Ministério de Educação e Física, do Ministério de Educação e Cultura, serão disputadas amanhã dez partidas de basquetebol, sete de futebol e sete de volibol.

Das disputas programadas para amanhã as môças disputarão apenas volibol, esperando-se lances interessantes no jôgo entre a representação do Melo e Sousa e a do Rio de Janeiro. No futebol, a sensação é Scholem Aleichem x Colégio Militar.

OS JOGOS

Para amanhã estão programados os seguintes jogos com os respectivos locais:

ENEFD

BASQUETEBOL — Rapazes

As 14 hs — Santa Rosa x Ruy Barbosa; Pedro II x Ginásio Brasil. Às 15 hs — Melo Sousa x Andrews; Sto. Agostinho x Ateneu São Luís; 1. hs. — São Bento x Rezende.

FUTEBOL — Juvenis 1.ª Cat.

As 14 hs — Atheneu S. Luís x Pedro II; Andrews x Santa Rosa. Às 15 hs — Bras. Almeida x Rio de Janeiro.

Na Universidade Católica

VOLIBOL — Moças

As 14,30 hs — Melo e Sousa x Rio de Janeiro; às 15.30 hs — Ginásio Brasil x Rui Barbosa.

Instituto 15 de Novembro

BASQUETEBOL — Rapazes

As 14,30 hs — São Fabiano x Pedro I; às 15.30 hs — Cardeal Leme x Carvalho Junior.

FUTEBOL — Juvenis 1.ª cat.

As 14,30 — Campo Grande x Pedro I; às 16,00 hs — Cardeal Leme x Piedade.

Colégio Batista

BASQUETEBOL — Rapazes

As 14,00 hs — Pio Americano x São José; às 15.00 hs — João Lira x Bras. S. Cristóvão; às 16 hs — Lafayete x Batista.

VOLIBOL — Moças

As 14 hs — Maria Raythe x E. T. Nacional; às 15 hs — Batista x João Lira.

VOLIBOL — Juvenis — Fem.

As 14,30 hs — Pio Americano x Pardal Pinho; às 15,30 hs — Maria Raythe x João Lira; às 16,30 hs — Batista x E. T. Nacional.

FUTEBOL — Juvenis — 1.ª cat.

As 14.30 hs — Hebreu Brasileiro x Batista; às 15,30 hs — Scholem Aleichem x Colégio Militar.

Lindário estréia hoje no profissionalismo

Estreando no profissionalismo, o pêso-médio carioca Lindário França retornará, esta noite, ao "TV-Rio Ring", para enfrentar o paulista Paulo Vitor, em combate de seis "rounds". Lindário possui recursos técnicos para equilibrar ou vencer a luta, não obstante a maior experiência de Paulo Vitor, acumulada com atividades há cêrca de dois anos no box profissional.

O espetáculo pugilístico apresentará, ainda, três pelejas de amadores, a principal delas reunindo Luís Soares da Silva, um dos melhores médios ligeiros da cidade, e Mário Santos, nocauteador de expressivo cartel.

O PROGRAMA

São estas as lutas que o Canal 13 transmitirá a partir das 21,45 hs, direamente do seu auditório, no pôsto seis da Avenida Atlântica:

1. — M. M. Ligeiros — Moacir Nunes (Vasco da Gama x Gito Santos (Boqueirão);

2.º — M. Ligeiros — Josemar Carvalho (Vasco da Gama) x Ismael Silva (São Cristóvão);

3.º — M. Ligeiros — Luís Soares da Silva (Polícia Militar) x Mário Santos (Cássio Muniz);

3. — Profissionais — Médios — Lindário França (carioca) x Paulo Vitor (paulista);

Luta-Reserva: Leves — Miguel Martinez (Vasco da Gama) x Ubiratan Silva (Cássio Muniz).

Os amadores, técnicos e autoridades da Federação Metropolitana de Pugilismo deverão comparecer às 20,30 hs, ao local dos embates, para a pesagem e contrôle técnico.

Só hoje Zezé vai escalar o ataque

Sòmente antes do almôço é que Zezé Moreira escalará o ataque que enfrentará o Botafogo à tarde no Maracanã, pois a escolha depende do pronunciamento final do médico Pais Barreto, após a revisão médica que fará nos jogadores.

Jair Francisco ou Paulinho — é a dúvida que atormenta o técnico tricolor desde o ensaio de quarta-feira, pois ambos os jogadores fazem jus à escalação na ofensiva que tentará derrubar o time invicto do presente certame.

DEFESA NÃO PREOCUPA

Para o técnico do Fluminense, a defesa está perfeitamente armada, com recomendação severíssima para marcação próxima aos dianteiros alvinegros, a fim de cortar qualquer passe e infiltração do ataque botafoguense.

Telê, que não participou do jôgo com o Madureira e que chegou a preocupar a direção com suas dores nas pernas, tendo atuado apenas um tempo no apronto de sexta-feira, está escalado.

Ontem os jogadores do Fluminense estiveram em Álvaro Chaves, sendo examinados pelo médico e logo após almoçaram e voltaram à concentração da Rua Paissandu de onde sairão para almoçar no clube e, em seguida, se dirigirá ao Maracanã.

QUADRANGULAR

NATAL, 12 (Sport-Press) — Deverá ter andamento amanhã no Estádio Juvenal Lamartine, o quadrangular interestadual que está sendo levado à efeito nesta capital, com a participação do Calouros do Ar, de Fortaleza, do Asas, de Recife e dos dois clubes locais, América e ABC. Na rodada de amanhã, cotejarão, inicialmente, o Calouros do Ar e o Asas, enquanto que na contenda de fundo, jogarão ABC e América, os tradicionais rivais do futebol local.

Polícia nos Estados

Matou o filho para esconder o seu nascimento

PÔRTO ALEGRE, 12 — (Da sucursal do DC) — Para esconder de sua família o nascimento de seu filho, Marcimira Paz de Oliveira, de 27 anos de idade, solteira, estrangulou o recém-nascido e abandonou-o no leito da via férrea, perto da cidade de Tupanciretã.

Descoberto o cadáver, nos últimos dias do mês de agôsto, o delegado de polícia daquele município realizou sucessivas investigações para descobrir o autor do crime, e finalmente esta semana chegou a Marcimira Paz de Oliveira, de quem obteve a confissão.

"Peguem o tarado"

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asap-DC) — Um louco, de nome José de Sousa, de 22 anos de idade, tentou violentar, ontem, uma criança de 11 meses. José foi surpreendido pela mãe da vítima, que aos gritos de "peguem o tarado" saiu correndo para a rua. O imbecil foi recolhido ao xadrez.

"Gang" de menores

SÃO PAULO, 12 (Asap-DC) — A polícia desbaratou, ontem, uma "gang" de menores no bairro de Vila Maria. A quadrilha foi surpreendida após um "trabalho", tendo os policiais conseguido levar muitos dos larápios para a Delegacia, onde prestaram depoimento. Um dos menores tinha nos bolsos a quantia de Cr$ 2 mil.

Assassinou vizinho

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asap-DC) — Depois de ligeira discussão, ontem, na Avenida Otto Niemeyer, com seu vizinho Carlos Barreto Marra, o sargento do Exército Orebino Machado o assassinou com dois tiros de revólver. Os dois homens tornaram-se inimigos por questões de família e, encontrando-se, resolveram "ajustar contas". Após o crime o sargento apresentou-se à Delegacia do DPC, acompanhado de dois advogados.

Camioneta colidiu

PINDAMONHANGABA, São Paulo, 12 (Asap-DC) — A camioneta chapa 89-54, procedente de São Paulo com destino ao Rio de Janeiro, ao atingir, ontem à tarde, o quilômetro 277 da rodovia Presidente Dutra, colidiu com o caminhão número 128-86-97, sendo atirada numa ribanceira de mais de dez metros de altura. O motorista ficou gravemente ferido.

SOGRO DEFENDE FILHO MORTO E DIZ QUE NORA É PERVERSA

Localizado pelo DC narrou nova versão

MARQUÊS DE VALENÇA, Estado do Rio, 12 — (Especial para o DC) — O DIARIO CARIOCA localizou, ontem, nesta cidade, o sr. Abel Gonçalves dos Reis (Rua Coronel João Rufino, 211), pai do comerciante José Gonçalves dos Reis, morto pela espôsa no dia cinco último. Segundo êle, sua nora Jovina Vasconcelos tentou contratar um motorista por Cr$ 100 mil para matar seu filho.

Jovina queria obter o desquite de José Gonçalves, e segundo o pai da vítima, "chegava a contratar detectives particulares e mundanas para marcar encontros com José, quando então poderia pilhá-lo. Êle não caiu em nenhuma dessas armadilhas e ela o matou à queima-roupa, com três tiros de revólver, pois o motorista se recusara a fazê-lo".

ANTECEDENTES DO CRIME

Ao se localizado, ontem, (13,30 horas) pela reportagem do DC, o sr. Abel contou pormenorizadamente a vida que Jovina levava com o seu filho José.

As declarações feitas pelo sr. Abel à reportagem foram presenciadas pelas suas filhas Teresinha, Vanda e Rute e o noivo da primeira, Rômulo José Alvernaz. Também a espôsa do sr. Abel, conquanto ainda esteja bastante abalada com a morte do filho, veio para junto do marido e vez por outra acrescentava um detalhe ao repórter, procurando esclarecer os antecedentes do crime.

AMANTES DA VERDADE

— Meu filho e eu fomos sempre amantes da verdade — disse o sr. Abelardo e somente a verdade é o que direi. — Apesar de alguns jornais terem afirmado que uma de minhas netas teria presenciado uma cena de amor de meu filho com outra mulher, acrescento que isso não ocorreu.

"Isso era o que Jovina queria, — frisou — pois chegava a pagar detectives particulares e mulheres mundanas para telefonar e marcar encontros com José a fim de ela pudesse pilhá-lo em flagrante. Quanto ao fato das meninas terem presenciado algo, sei que José soube educá-las muito bem. Negou o desquite a Jovina para não macular a honra de suas filhas".

NOIVO INTERROMPE

Em dado momento as declarações do sr. Abel foram interrompidas por Rômulo, noivo de Teresinha, que afirmou: "No dia 15 de agôsto último (dia da Festa de Nossa Senhora da Glória na cidade), estavam em Valença José e Jovina, quando José me mostrou suas pernas cheias de equimoses, esclarecendo que se machucara ao segurar Jovina, tomada de uma crise nervosa.

O sr. Abel prosseguiu: "No dia 6 último, véspera do crime, José chegou à minha casa, tendo dito na presença de Jovina, que fôra procurado por um de seus motoristas, que trabalhava em uma das carretas, o qual lhe comunicou ter sido procurado pela criminosa, que lhe propôs a quantia de Cr$ 100 mil, para matá-lo. Nesse momento — continuou o sr. Abel — José ainda disse "venham de frente que corto as balas, mesmo por trás saberei me defender". Depois, virei-me para Jovina e indaguei a respeito de tal revelação e ela me respondeu: "Eu apenas falei com o motorista, mas fui por mera conversa, mesmo porque não tenho Cr$ 100 mil no momento". José dirigiu-se a Jovina, dizendo para colocarem "uma pedra sôbre o caso, pois teriam de pensar nas filhas, pedindo-lhe para deixar o negócio do desquite, pois tôdas as suas acusações eram produtos de sua imaginação e que ela nunca teve provas de nada. Ainda pediu-lhe para viverem em paz, ao que Jovina respondeu-lhe que não, afirmando "ou você dá o desquite ou você tem que morrer".

IRMÃ DEPÕE

Teresinha pediu ao pai para fazer uns esclarecimentos e começou dizendo "que as brigas já não eram somente por questões amorosas, mas também por que Jovina deseja a posse total dos bens do casal. Meu irmão, demonstrando que, realmente, queria acabar com os desentendimentos, passou para o nome de Jovina uma "carreta" marca "FNM", no valor de Cr$ 2 milhões e 500 mil; uma casa que êle tinha aqui em Valença e a casa em que moravam no Rio, isso ocorrendo dias antes do desfecho fatal".

Interrompendo a irmã, Vanda falou: "Os jornais noticiaram que a doméstica Pedrina denunciara a traição de meu irmão. Pedrina, é de Valença, residindo seus pais no Bêco Larivoir. Ela é empregada da casa de José há pouco tempo, quando substituiu sua irmã. Não sei porque ela mentiu. Talvez ela tenha agido por dinheiro ou sob ameaça, o que acredito ser o mais provável.

— Certa vez — prossegue — Pedrina disse na minha presença e na de Rute, que estava muito sentida com Jovina, pelo fato dela ter chegado perto dela e dito, que iria viajar e que meu irmão ficaria só com ela. Disse então para que ela tentasse José, sob a alegação de que era jovem e separada do marido. Antes de se despedir, como me contou Pedrina, Jovina ainda voltou a insistir no assuto. Sei que, após a saída de Jovina, Pedrina aproximou-se de José e disse-lhe que tinha pena dêle, pois êle era muito bom. Só peço, que ela esclareça a verdade.

NÃO E' SOBRINHA DE JOVINA

Prosseguindo em sua afirmação ao DC a família do comerciante assassinado foi unânime em desmentir que a jovem Eni Mahé seja sua amante e, principalmente, sobrinha de Jovina, afirmando que ela era apenas sobrinha de um cunhado de Jovina, de nome Lilian Siqueira. A respeito desta versão, esclareceu o sr. Abel.

"No dia 6 último José contou-me, após uma discussão com Jovina, que saiu para levar as filhas a um baile no Clube dos Fenianos, onde também dançou. Há um ano Eni fugiu de sua casa e foi para a residência de José, no Rio. Pediu para passar ali alguns dias. José e Jovina que ignoravam a fuga, deixaram-na ficar. Porém, como ela confessasse que fugira de sua casa, meu filho telefonou para seus pais avisando-os. Depois dêsse dia a moça ia sempre visitá-los. Nos dias em que Jovina estêve em Valença, ao deixar a casa determinou a Pedrina não receber nenhuma visita em casa durante a sua ausência. No meio da semana, Jovina, dizendo que ia fazer compras, pegou um ônibus e foi ao Rio, tentando colhêr o marido em flagrante. Porém, nada constatou desta feita.

Quem fala agora é Teresinha, para afirmar: "José então voltou a Valença na sexta-feira 7 de agôsto, regressando ao Rio no domingo, dia 9. Ao chegar ao Rio, como êle me disse, foi dormir. Ao chegar em casa, viu que a luz de um dos quartos estava acêsa e a porta fechada. Pensou que fôsse ladrão. Depois supôs que fôsse a empregada. Pela manhã, quando tomava café, apareceu em sua frente a jovem Eni. Êle ao vê-la, perguntou-lhe o que fazia ali, dirigindo-se então a Pedrinha, a quem indagou os motivos da presença dela ali, uma vez que Jovina havia proibido.

Sei — prossegue Teresinha — que Eni respondeu ter pedido a Pedrinha para ficar, pois fôra a uma buate e saíra muito tarde, tendo Pedrina dito a José que deixara ela ficar. Depois a empregada ainda disse a meu irmão que a moça tinha tirado Cr$ 2 mil de uma das meninas, guardados em um cofre. Eni disse para José que tirara o dinheiro para comprar uma peça para seu chefe, num magazine carioca. Como José explicou a papai, êle então pediu a Pedrinha para nada falar e colocou, de seu bôlso, o dinheiro no lugar. A môça ficou também de nada dizer a Jovina, para que esta não se zangasse. Eni então foi embora.

JOVINA SOUBE AFINAL

Porém, como acrescenta Teresinha em suas declarações, Eni resolveu voltar ao Rio e, chegando à casa de Jovina, encontrou-a brigando com José. Nessa ocasião Jovina lhe disse que soubera coisas importantes a respeito de seu marido, através da telefonista do escritório de José, tendo Jovina perguntado a Eni se ela conhecia a môça. Eni ficou embaraçada, ocasião em que Jovina, jogando "o verde para colher o maduro", disse que José contara-lhe que ela, Eni, tinha ido ao escritório e depois veio à sua casa. A môça então, pensando que se tratasse da verdade, narrou os fatos ocorridos. Como esclarece a família de José, as brigas aumentaram. Jovina acusava José de ter colocado a jovem dentro de sua casa, para manter relações amorosas com ela, a quem denominava de sua amante. Pedrina, tão logo Jovina regressou de Valença, deixou o emprêgo, alegando doença de seus pais.

Teresinha é ainda quem conta que Jovina fêz com que José viesse a Valença, a fim de acareá-lo com a empregada. Pedrina já deixara a casa de seus pais e seguira para a cidade de Belford Roxo voltando finalmente todos ao Rio. "Sei que as brigas continuaram, até que deu-se o desfecho fatal: meu irmão bàrbaramente assassinado com três tiros".

JUROU INOCÊCIA

Finalizando o sr. Abel disse que o filho, dias antes de morrer, haver afirmado: "Papai, eu não tenho necessidade de mentir para o senhor, mesmo porque Jovina não está presente. Eu juro, pelo que de mais sagrado existe, que não sabia que esta môça estava em minha casa. Juro que nada tive com ela. O senhor acha que se eu conseguisse uma mulher, ia colocá-la dentro de meu lar? Sei que algo grave me espera, entretanto estarei com a consciência tranquila, pois só a verdade disse".

ANTECEDENTES DO CRIME

Na presença da sra. Teresa da Costa Reis, mãe do comerciante assassinado (que aparece encoberta pelo repórter), seu marido e suas filhas, além do noivo de uma delas, esclareceram detalhes que antecederam o crime

CONFORTADO PELAS FILHAS

O sr. Abel Gonçalves dos Reis, não suportando a emoção, quando falava ao DC, caiu em prantos, sendo confortado por suas filhas

Sepultado o colegial assassinado

Foi sepultado na tarde de ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o menor Gilson Fereira dos Santos, de 16 anos, aluno do Colégio Militar, assassinado na noite de anteontem, a tiros de revólver, pelo comerciário Zilton Osório da Costa Mota, que foi prêso em flagrante e autuado no 22.º Distrito.

As autoridades estão diligenciando, a fim de apurar se, realmente, os motivos alegados pelo criminoso para a prática do evento, quando ainda feriu outro menor de nome Hogarth Corrêa Fortuna, são procedentes, uma vez que existe "a suspeita de que êle esteja tentando esconder algo".

TENTARAM MATÁ-LO

Após o crime populares que testemunharam a cena, na Rua Barão de Santo Angelo, tentaram matar o criminoso, no que foram impedidos pelos componentes de cinco viaturas da Rádiopatrulha, um choque do Exército e viaturas do Juizado de Menores. O comerciário foi levado para o 22.º DP e ali autuado, enquanto o corpo do menor era conduzido para o IML.

ATIRADOR FANTASMA ASSUSTA A POLÍCIA

Um atirador fantasma resolveu assustar os funcionários do Instituto de Polícia Técnica e da Inspetoria de Polícia de Niterói, atirando tôdas as tardes, em determinada hora, contra o muro da Secretaria de Segurança Pública. Providências já foram tomadas, porém ninguém ainda descobriu de onde vêm os tiros, se do Liceu Nilo Peçanha ou da Assembléia Legislativa, pois ambos os prédios dão fundos para aquelas repartições policiais.

Recebeu tiro na Tijuca e morreu no HSA

Por um elemento de identidade desconhecida foi assassinado na madrugada de ontem, com um tiro de revólver no tórax, na Rua General Roca, na Tijuca, o comerciário Horácio de Oliveira, que ainda com vida foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde faleceu.

Cientificadas do fato as autoridades do 17.º Distrito rumaram para aquele Pronto Socorro, onde encontraram Horácio sem vida. Com tôdas as investigações na "estaca zero", os policiais deverão, hoje, realizar sindicâncias nas proximidades da Praça Saens Pena.

REPRESSÃO AO "TROTTOIR"

O secretário de Segurança Pública, sr. Edésio da Cruz, determinou, ontem, ao delegado de Costumes, a intensificação da campanha de repressão ao "trottoir". Na primeira "batida" efetuada o delegado de Costumes deteve 16 mulheres.

COLETORIA ASSALTADA

A Coletoria Estadual de Volta Redonda foi assaltada por João Luís Carlos da Silva, liberado condicional da Penitenciária de São Paulo. O ladrão levou uma máquina de escrever, uma de calcular e tentou arrombar o cofre-forte. Quando deixava a coletoria o larápio foi prêso pela Rádiopatrulha da Companhia Siderúrgica Nacional, estando sendo providenciada a sua remoção para São Paulo.

JUIZ DE PLANTÃO

Para conhecer os pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão, amanhã, o juiz Valporé de Castro Caiado, em exercício na 11a. Vara Criminal. O juiz será encontrado em seu gabinete na Av. Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, edifício Novo Mundo, das 12 às 16 horas.

SANTO NO DEPÓSITO

Com a presença do chefe de Polícia e auxiliares imediatos, realizou-se, ontem, na sala de espera que dá acesso ao depósito de presos da Polícia Central, a solenidade de entronização da imagem de São Judas Tadeu.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça **Nixoderm** ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como **Nixoderm** acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Assassinou o amante e continua foragida

As autoridades do 21.º Distrito Policial continuam sem qualquer pista que possa conduzir ao paradeiro da doméstica Maria das Dores Faria, que, na noite de ontem, no interior de uma birosca existente na esquina da Rua Santo Antônio de Pádua com a Rua São Bento, em uma favela, assassinou, a tiros de revólver, seu másio Melquíades Mendes Bezerra.

O crime ocorreu quando o marido de Maria, Francisco José Faria, chamou Melquíades para a birosca, de sua propriedade, e pediu esclarecimentos de suas relações com a doméstica, que, ao vê-los empenhados em luta corporal, muniu-se de uma pistola e fêz-lhes vários disparos, vindo a atingir o amante.

O CRIME

O operário Melquíades palestrava com o amigo Enoch Camilo Queiroz, defronte da referida birosca. Veio Francisco e convidou-o a entrar ali, pois tinha um assunto particular a tratar com êle. Melquíades aquiesceu. Lá, Francisco indagou-lhe sôbre suas relações com Maria, ao que êle respondeu não irem além de simples amizade. Aquêle, porém, não se conformou com a resposta e começou a falar em voz alta, até que, em dado momento, entraram os dois em luta corporal. Foi quando acorreu Maria, que, incontinenti, procurou munir-se de uma pistola, vindo a fazer vários disparos em direção aos dois desafetos, atingindo Melquíades, que morreu pouco depois.

FUGIU

Ao ver o amásio ferido, Maria tratou de fugir, não sendo impedida pelo marido. As autoridades do 21.º DP estão no seu encalço, sem, entretanto, qualquer resultado, até o momento. Sôbre Melquíades, a vítima, o comissário Mascarenhas já conseguiu saber que veio para esta capital há cêrca de ano, procedente da Paraíba, indo residir na casa de uma prima, próximo ao local da tragédia. Pouco depois de sua chegada ao Rio, travou conhecimento com Maria e dela se tornou amante.

Genro acusa sogro e êste se suicida

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asap-DC) — Acusado, ontem, por Manuel José Carlos, seu genro, de manter relações sexuais com a própria filha, menor de 14 anos de idade, o industriário José dos Santos (49 anos, município de São Leopoldo, neste Estado) tomou formicida e morreu.

O industriário resolveu matar-se quando o seu genro, ameaçando comunicar o fato à polícia, realmente o fêz e o inspetor Florêscio Silva intimou José a comparecer à Delegacia, a fim de prestar depoimento. Ouvida pelas autoridades a menor confirmou a acusação de Manuel.

Nova rêde de traficantes de 'coca' agindo no país

Embora a polícia conserve sigilo em tôrno do assunto, êste jornal conseguiu apurar que o coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, chefe do DFSP, determinou severas diligências para identificar nova rêde de traficantes de tóxicos, que tem seu quartel-general em São Paulo, porém funciona mais ativamente no Rio, de onde saem os emissários para colocar cocaína na capital paulista.

Um funcionário da Comissão de Entorpecentes, recentemente chegado de Corumbá, onde estêve incógnito, realizando investigações, apresentou relatório sigiloso ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, no qual demonstra ser aquela cidade de Mato Grosso o ponto base de recebimento de entorpecentes chegados através da fronteira boliviana e distribuídos no Rio e em São Paulo.

Nas investigações até agora efetuadas pela polícia carioca e paulista, em estreito contato com o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ficou evidenciada a ligação dos traficantes de «coca» com a ação do vereador de Corumbá, Edu Rocha, que os denunciara pùblicamente e por isso foi assassinado pelos criminosos.

Por outro lado, em São Paulo, onde está em curso um rumoroso inquérito com relação ao tráfico de cocaína, com várias pessoas de projeção envolvidas ou já denunciadas, descobriu-se que um investigador de polícia fazia parte do comércio criminoso. Sua identidade vem sendo conservada em sigilo, ou, pelo menos, suas atividades à margem da lei não foram devidamente divulgadas.

POSIÇÃO DO DFSP

O chefe de Polícia, coronel Crisanto, depois de entendimentos que ontem manteve com o delegado Milton Lopes da Costa, da Delegacia de Costumes e Diversões, apresentou as diretrizes do DFSP sôbre o assunto. E' provável que a polícia federal faça novas investigações em Corumbá denominada «a meca dos sonhos» ou «a cidade dos vendedores de sonho».

Em mistério a morte de uma môça baleada

As autoridades policiais de Nilópolis estão procurando esclarecer a morte da jovem Maria José Corrêa de Melo (20 anos, Rua Otávio Acioli, 327, casa 4, apto. 102) que recebeu, ontem, dentro de casa, um tiro de pistola na nuca, falecendo no Hospital Carlos Chagas.

A vítima foi levada para o HCC por José Antônio de Araújo, seu cunhado, que afirmou ter a môça ficado ferida quando experimentava uma pistola calibre 7,65, pertencente a Otonael Bezerra de Menezes, que de passagem por Nilópolis dirigiu-se à residência de Maria.

POUCO CONVINCENTE

As 24 horas de ontem deu entrada no Hospital Carlos Chagas Maria José Correia de Melo, com ferimento produzido por bala, na nuca. A vítima vinha em companhia de seu cunhado José Antônio de Araújo, que ao ser interrogado pelo investigador de plantão a respeito da ocorrência declarou que Maria estava palestrando com Otanael e, de repente, pediu a pistola que êle trazia na cintura, para ver.

Otanael não se furtou a êsse desejo infantil da jovem e esta iniciou um exame da arma, ao mesmo tempo em que fazia indagações a Otanael, dentre outras "para que você quer está pistola" e, mais irônicamente: "E' para matar um mosquito?" Otanael respondia de acôrdo com a pergunta, tendo uma vez observado que "mulher não sabe pegar em arma de fogo".

Maria, esticando o braço com a pistola na mão, em tôdas as direções, fazia pontaria, ameaçava disparar num, noutro, todos lhe dizendo para ter cuidado, mas ela continuava a brincar.

Em dado instante apertou ao gatilho — segundo ainda declarações de seu cunhado — ouvindo-se então o tiro. A bala bateu na parede e, ricocheteando, foi atingir, "não se sabe como, a môça na nuca".

Derramando muito sangue a vítima foi transportada para o Pôsto do SAMDU e, mais tarde, para o HCC, onde morreu ao ser submetida a uma intervenção cirúrgica.

POLÍCIA SUSPEITA

Para a polícia "a história não está bem contada, pois Otanael Bezerra é pistoleiro conhecido: "Assim sendo foram iniciadas diligências para deter o pistoleiro e ouvir suas declarações a respeito da ocorrência. O corpo de Maria José foi encaminhado para o IML.

Marinha novamente procurará o "Tata"

A Marinha vai iniciar na próxima têrça-feira, pela corveta "Caboclo" e navio-hidrográfico "Taurus", uma exploração do relêvo do fundo do mar, em linhas perpendiculares, por sondagens sonoras e rossega, cobrindo uma área de 132,20 quilômetros quadrados, no propósito de encontrar o navio "Tata".

Na noite de ontem o Ministério da Marinha distribuiu uma nota oficial à imprensa, esclarecendo ter empregado o rebocador "Tristão" e a corveta "Caboclo", esta última duas vêzes, no serviço de busca do cargueiro, que continua desaparecido.

EXPLORAÇÃO NO FUNDO DO MAR

Considerando a impossibilidade de explorar uma área apreciável com mergulhadores, sem nova indicação da FAB, a Marinha vai iniciar têrça-feira uma exploração de relêvo do fundo do mar, em linhas perpendiculares, por sondagens sonoras e rossega, cobrindo uma área de 132,20 quilômetros quadrados, área essa selecionada após considerações relativas ao aparecimento de madeiras que deram à praia e que seriam do cargueiro perdido.

ESCAFANRISTAS À DISPOSIÇÃO

O serviço a ser realizado sob a orientação técnica da Diretoria de Hidrografia e Navegação, terá a duração efetiva local de 120 horas e será semelhante ao que realizado para a confecção de cartas náuticas. Se os resultados obtidos fornecerem elementos novos, capazes de indicar o emprêgo de escafandristas, êsses serão novamente chamados para operar.

OBJETO METÁLICO

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB após realizar missões para encontrar o cargueiro informou ao 1.º Distrito Naval haver indícios de objeto metálico submerso nas posições 23 milhas 01 Sul — 42, 30 Oeste; 23 milhas 02 Sul — 42 38 Oeste. Após a informação a Marinha designou um grupo de mergulhadores para inspecionar o local.

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

FLUMINENSE X BOTAFOGO

Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux e Roberto Guarany

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

brahma chopp

Teatros & Boites

Programe para sua noite

ÚLTIMAS SEMANAS DE

Walter Pinto apresenta no RECREIO

TEM BUBURÚ NO BOBOBÓ

com VIRGINIA LANE, a vedete do Brasil!

WALTER D'AVILA • JOSÉ VASCONCELOS

HOJE ÀS 16,00, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS — NA VESPERAL 50% DE ABATIMENTO

2 ÚLTIMAS SEMANAS

DO GRANDE SUCESSO DE AGATHA CHRISTIE

A RATOEIRA

5º MÊS EM CARTAZ

RESERVAS 45-9051

pelo TEATRO DO RIO no TEATRO SÃO JORGE

HOJE ÀS 17,00 E ÀS 21,00 HORAS

A SEGUIR: «O MACACO DA VIZINHA»

LUZ DEL FUEGO

DESPEDE-SE DO PÚBLICO DO RIO

EM MULHER... SÓ DAQUELE JEITO

ÚLTIMOS 8 DIAS! 4.º mês de sucesso com: Saluquia, Pedro Dias, Nick Nicola, Valéria, Stuart, Manula no

TEATRO CARLOS GOMES

Polt. a partir de Cr$ 40,00 — Hoje às 16, às 20 e 22 horas

LITTLE CLUB BAR

HOJE E TÔDAS AS NOITES

DOLORES DURAN

E NO

bar CANGACEIRO

MARISA

MELHOR CANTORA DE TV 58

TED MORENO

(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 56)

ABERTO DESDE 17 HORAS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2866 — Diariamente das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

Ainda insatisfeito o pessoal da Confiança

Os trabalhadores da Fábrica Confiança vão fazer nova concentração no gabinete do ministro do Trabalho, às 14 horas da próxima têrça-feira, a fim de protestar contra o fato de seus empregadores ainda não haverem cumprido o acôrdo, firmado há dez dias, de pagamento dos salários que estão atrasados há três meses.

Segundo o acôrdo firmado, com o endôsso do ministro Fernando Nóbrega, a diretoria da Fábrica Confiança se comprometeu a pagar os atrasados dois dias após a assinatura, mas até o momento não cumpriu os compromissos, sob a alegação de que o Banco do Brasil não forneceu o numerário necessário.

DESCONTENTES

Os dirigentes do Sindicato dos Têxteis afirmam que o ministro Fernando Nóbrega não devia ter endossado o acôrdo sabendo que a Fábrica Confiança não tem crédito bancário, sabendo-se ainda que não saldou suas dívidas com o Banco do Brasil.

Os empregados da Fábrica Confiança, embora estejam trabalhando normalmente, manifestam crescente descontentamento pelo fato de a emprêsa não lhes pagar os salários há três meses, causando-lhes grandes dificuldades.

AGORA NA CENTRAL TODOS SÃO MENSALISTAS

Por ato da presidência da República, em face das exposições da Direção da E. F. C. B., foram finalmente atendidas uma das mais antigas e caras aspirações dos trabalhadores da nossa principal ferrovia: todos os operários de obras foram equiparados aos mensalistas, com a percepção dos mesmos direitos dêstes.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

VENDA DE VEÍCULOS USADOS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS, comunica que está aceitando propostas para a venda dos seguintes veículos usados, de sua propriedade:

CAMIONETA "OPEL RURAL" MODÊLO P-253
P/12 passageiros — Fabricação 1954 — Chapa 1-32-61

CAMIONETA "CHEVROLET" P/8 PASSAGEIROS
Fabricação 1951 — Chapa 1-33-16

CAMIONETA "CHEVROLET" P/8 PASSAGEIROS
Fabricação 1951 — Chapa 11-50-30

Os referidos veículos poderão ser vistos e examinados na Garage Riachuelo, sita na Rua Riachuelo, 194. As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, na Avenida Presidente Vargas, 534 — 13.º andar, tendo como referência "ORDEM DE SERVIÇO N.º SERAC-3/59", até às 15 horas do dia 21 de setembro de 1959, quando serão abertas à vista dos interessados, ficando a PETROBRÁS no direito de recusar as ofertas que não atingirem o valor da avaliação, ou por outra qualquer razão, a critério de sua Diretoria.

Os veículos serão entregues no estado em que se encontram, correndo por conta do comprador todo e qualquer ônus com a venda e transferência dos mesmos, inclusive as despesas relativas a registros e averbação, que se fizerem necessárias.

NA TV CONTINENTAL
CANAL 9
SÁBADO 19
Estréia do
PROGRAMA
MANOEL DA NÓBREGA
às 20,25 horas

Conclusões da 1ª. Página

Foguete . . .

as tendências pacíficas da ciência soviética».

Por outro lado informam que as emissões dos aparelhos de rádio instalados no projétil estão sendo muito bem ouvidas na União Soviética. A última parte do foguete lunar hoje lançado pesa 1.511 quilos, sem carburante, no passo que a do primeiro, lançado em 3 de janeiro último, não ia além de 1.472 quilos.

TÓQUIO, 12 (UPI-DC) — Cientistas japonêses disseram, hoje, que captaram sinais emitidos pelo nôvo foguete lançado pelos russos em direção à Lua. Os sinais foram captados pouco depois das 21 horas (hora de Tóquio), pelo Ministério de Comunicações.

Um funcionário disse que o sinal era de tipo intermitente (bip-bip) e suas pulsações duravam de oito décimos de segundo a segundo e meio. Os sinais foram ouvidos pelo Centro de Investigações da Rádio de Tóquio, das 21 às 21.10 horas. Os observadores informaram, às 22,30 horas, que os sinais se reproduziram às 21.20 e, desde então, continuaram sendo ouvidos de forma contínua.

O nôvo lançamento soviético à Lua não surpreendeu grandemente os japonêses, que já vinham esperando que os russos tentassem algo espetacular no campo dos foguetes espaciais, por motivo da próxima visita de Nikita Kruchev aos Estados Unidos.

Crepe negro . .

ciadas pelo presidente Eisenhower, quinta-feira à noite, dirigidas ao povo americano. O chefe do govêrno, que provocou o convite endereçado ao chefe do govêrno de Moscou, espera que o sr. Kruchev traga idéias novas, que permitirão encarar um entendimento e abrir o caminho a negociações frutíferas entre o Oeste e o Leste.

FIM DA GUERRA FRIA

A viagem de Kruchev está marcada para o dia 15, devendo ir em companhia da espôsa, filhos e alguns colaboradores. Espera-se em Moscou, a despeito de tudo, que a viagem do "premier" russo melhore sensìvelmente o clima das relações entre o Oriente e o Ocidente. Espera-se, em suma, o fim da guerra fria pois o encontro Eisenhower Kruchev deverá constituir a etapa que conduzirá às futuras conferências de nível máximo. "Sem dúvida — assinala-se nos círculos diplomáticos — é prematuro demonstrar muito otimismo, mas tal diálogo permitirá criar-se ambiente favorável, evitando, talvez, conseqüências mais graves".

LEVARA AVIAO

O sr. Kruchev possivelmente visitará o Capitólio, a fim de reunir-se com os membros da comissão de relações exteriores do Senado, durante sua visita a Washington.

Contudo, não se considera provável que êle pronuncie um discurso ante o Congresso dos Estados Unidos. Revelou-se, por outro lado, que Kruchev usará, em sua permanência nos Estados Unidos, um luxuoso avião a jacto Boeing-707, para suas viagens através das cidades do país.

Relações . . .

nistro do Exterior uma atitude espetacular na nossa política de intercâmbio comercial com os países comunistas.

NOTA

O desmentido do Itamarati está contido na seguinte nota:

"Havendo alguns jornais noticiado ontem que o ministro Horácio Láfer iria anunciar em São Paulo o reatamento formal das relações comerciais do Brasil com a União Soviética, e informado hoje que o mesmo assunto seria objeto de conversações durante a próxima Assembléia Geral das Nações Unidas, o Ministério das Relações Exteriores esclarece que tais notícias carecem de fundamento".

Baianos . .

versa que manteve com o marechal Teixeira Lott.

REUNIAO DA BANCADA

A bancada da UDN vai reunir-se, amanhã, segunda-feira, para examinar a renúncia do sr. Carlos Lacerda à liderança da oposição, agora formalizada através de duas cartas por êle endereçadas aos srs. Rondon Pacheco, líder da UDN, e Raul Pila, presidente do PL.

A tendência da bancada seria para evitar a efetivação da renúncia, mas o próprio líder Rondon Pacheco acha que a carta do sr. Lacerda coloca o problema em têrmos difíceis.

CANDIDATO DOS ESTUDANTES

O Comitê dos Estudantes da Faculdade Nacional de Direito Pró-Candidatura Juraci Magalhães, recém-fundado, lançou um manifesto público e neitando os estudantes "como elementos de vanguarda de todos os movimentos cívicos" a lutarem pela concretização da candidatura Juraci Magalhães à presidência da República.

Em seu manifesto dizem que "alguns políticos pretendem apresentar como definitivo o quadro sucessório, sob a alegação de que definitivas são as candidaturas já indicadas. Tal opinião, defendida pelas cúpulas partidárias, não tem base real, porquanto êsses candidatos não esgotam, em hipótese alguma, as predileções e anseios do povo brasileiro".

CANDIDATO CERTO

Salientam os estudantes que "há correntes ponderáveis do povo brasileiro que reclamam o direito de participar do embate sucessório e encontram no governador Juraci Magalhães o candidato que corresponde as suas aspirações".

"Nacionalista convicto foi o primeiro presidente da Petrobrás. Administrador de comprovada capacidade, grandes são os serviços por êle prestados na direção da Companhia Vale do Rio Doce e no govêrno da Bahia. Militar com espírito civilista, habituado a criticar e a ser criticado, é um defensor intransigente das liberdades democráticas".

CENTRAL DO BRASIL BATE RECORDE COM VERANISTAS

A política de melhoramentos por que está passando a Central do Brasil, modernização e reequipamento material e atendimentos aos problemas sociais de seus servidores, já vem se traduzindo nos progressos apresentados nos índices de movimento da nossa principal ferrovia.

Assim, no dia 7 de Setembro último, a Central bateu seus próprios recordes de transportes de veranistas pela Linha Auxiliar, o que vinha ocorrendo nas 4as.-feiras de cinzas de todos os anos. Numa só composição constituída de 16 carros foram transportados aproximadamente 1.700 passageiros-veranistas, o que sòmente foi possível em face dos melhoramentos introduzidos na via permanente e modernização do material rodante, especialmente pela introdução no tráfego das locomotivas à tração diesel.

Polícia convencida: remador assassinado

— Só hoje a Polícia se convenceu definitivamente que mataram meu irmão. O Tribunal do Júri chegou a esas conclusão na tarde de ontem — disse Rômulo Arantes, irmão do remador Ronaldo, pelo telefone internacional à reportagem do DIARIO CARIOCA.

— Foi só então que vi meu irmão morto e as fotos tiradas de vários ângulos foram exibidas no Júri — acrescentou chorando o dirigente da seleção de remo do Brasil — e diante de tanta prova foi declarado como assassinado.

ARRUMOU AS MALAS

— Já arrumei minhas coisas e vou partir daqui a pouco de volta ao Rio e deixar esta terra maldita — disse. — Estamos todos ansiosos por voltar. Arrumei as coisas de meu irmão Ronaldo, que seguem comigo, suas camisas de treino, sua camisa verde-amarela com que correu o «oito», seu «short» e demais roupas.

A CHEGADA

O avião que conduz a delegação do Brasil, que disputou o remo nos III Jogos Pan-Americanos, está com chegada prevista para hoje, às 12,15 horas, no Galeão.

Nos meios ligados aos dirigentes esportivos e à própria família de Ronaldo, admite-se a possibilidade de que o corpo do atleta venha nesse mesmo avião, mas isto não foi dito à delegação, em Chicago, para evitar mal-estar entre os outros atletas.

FBI INTERVIRA

NAPERVILLE, 12 (UPI-DC) — E' provável que o FBI intervenha no suposto assassínio do remador brasileiro Ronaldo Arantes, de 26 anos de idade, que veio aos Estados Unidos para participar dos Jogos Pan-Americanos.

O cônsul brasileiro em Chicago, sr. Batista Pereira, disse hoje que pediu à sua embaixada em Washington, que solicite a ajuda do Departamento de Estado dos Estados Unidos no esclarecimento do mistério que cerca a morte do jovem esportista.

INTERMEDIARIO

Por outro lado o chefe da Polícia Política brasileira, coronel Luís de França, disse ter telegrafado a Chicago, informando que Ronaldo era um intermediário do traficante de armas portorriquenho Jimmy Montserrat. Explicou que Ronaldo se encontrou com Montserrat em Miami e Chicago e deduziu que os traficantes de armas podem ter assassinado o remador para roubar-lhe os dois mil dólares que, segundo se acredita, tinha em seu poder.

MOTORISTA:

Passageiros e pedestres já sabem das dificuldades do seu trabalho. O público colaborará com você. Colabore com êle atendendo com presteza aos sinais de parada.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumí, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

Conclusões da 12.ª Página

Frigorífico . . .

lhares de estabelecimentos comerciais do Distrito Federal.

REDUÇÃO

Determinou também o general Emanuel que sejam reduzidos, pelos frigoríficos, a percentagens razoáveis, os fornecimentos de carne à hotéis e diversos estabelecimentos, a fim de que seja possível aumentar as cotas detinada ao consumo da população. Assim, receberam menor quantidade de carne, entre outros estabelecimentos, o Copacabana Pálace, o Hotel Miramar, Reembolsáveis etc.

ESTADODORIO

Amanhã, segunda-feira, o agente da COFAP designado para a intervenção no mercado da carne no Estado do Rio, sr. João Marco Ávila da Costa, entender-se-á com o governador Roberto Silveira e presidente da COAF fluminense, a fim de adotar as primeiras providências intervencionistas.

O sr. Nilo Câmara, presidente daquela entidade, em portaria datada do dia 5 de setembro, deliberou fixar para todo o Estado do Rio, os preços de venda de carne bovina, dos frigoríficos, e marchantes aos varejistas-retalhistas, vigentes a 1.º de junho do corrente ano.

Povo verá . . .

muito com o "seu" Damasceno, que era o chefe. A comida era pior do que a que eu como hoje por aí. Uma das brincadeiras dos garotos era jogar feijão cozido um no outro. Ninguém queria comer aquilo por ser duro demais. A gente apertava o caroço e a casca ficava na mão.

Disse que os meninos tinham aulas mas ninguém gostava do professor.

— Nunca mais quero estudar, pois sofri muito nessa escola. Colégio, para mim, nem à fôrça.

Contou Adolfo que, devido a êsses sofrimentos, aproveitou, um dia, os trabalhos que estavam sendo realizados num prédio ao lado do SAM, destruído por um incêndio, e transpôs o portão, saindo para a rua correndo. Ao ser notado pelos inspetores, todos começaram a persegui-lo até que êle conseguiu apanhar um bonde que passava. Livre da perseguição vagou o resto do dia pela Central do Brasil e, à noite, tomou um trem para Cabuçu, onde mora sua mãe com um homem que não conhece. Ela, porém, o expulsou de casa e a sua vida voltou a ser de contínua peregrinação pelas ruas do Rio.

TELEFONE

Adolfo é filho de Adolfo Tricoli da Silva e de Marina Tricoli da Silva. Informou que, há muitos anos, não vê o seu pai, que supõe seja gari da Prefeitura e residir em Vila Isabel.

— Desde que minha mãe deixou meu pai para viver com outro homem — acrescentou — não tive mais notícia dêle.

E tirando do bolso um pedaço de papel sujo, mostrou-o ao repórter, dizendo:

— Só sei que meu pai tem êsse telefone mas nunca consigo falar com êle.

O número do telefone estava incompleto e era o seguinte: 22.094.

DORES NAS COSTAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

resolvido o seu problema de

Pequenas encomendas como presentes, comestíveis, medicamentos, livros, objetos de uso pessoal e qualquer pequeno volume destinado a cidades do Brasil servidas pela PANAIR, podem agora ser entregues diretamente no BALCÃO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, até uma hora antes da partida dos aviões.

Maiores detalhes sôbre os horários das viagens podem ser obtidos nos telefones:

22-7761
22-7760
37-4579
37-9272
52-5067

esta é mais uma promoção **PANAIR**

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 47-3122 — "A Compadecida" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito" às 21 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 37-1818 — "Alô... 35-5499" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3899
MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor" às 21 horas. Têrças-feiras, às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Nossa Cidade", às 21 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8104 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851
S. JORGE — 45-9051 — "A Rateira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 10 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room" Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039

CINEMAS LANÇAMENTOS

IMITAÇAO DA VIDA (Imitation of Life) — Dirigido por Douglas Sirk. Colorido. Com Lana Turner, J. Gavon, Sandra Dee, Dan O'Herlihy e Susan Kohner. Drama. No São Luis, Rex, Presidente, Copacabana, Leblon, Carioca, Santa Alice, Coliseu e Odeon (Niterói). Às 1,15 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10,40 hs. Livre.

BALAS QUE NAO ERRAM (No Name on the Bullet) — Dirigido por Jack Arnold. Com Audie Murphy e Jean Evans. "Western". Cinemascópio. Colorido. No Odeon, São José, Rian, Miramar, América, Madri, Monte Castelo e Icaraí (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

PRECE DE UM PECADOR (Say One For Me) — Dirigido por Frank Tashlin. Colorido. Cinemascópio. Com Debbie Reynolds, Bing Crosby e Robert Wagner. Comédia. No Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca, Pirajá e Imperator. Às 1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

OS MISERAVEIS (Les Misérables) — Franco-italiano. Dirigido por Jean-Paul Chanois. Colorido. Cinemascópio. Com Jean Gabin, Danielle Delorme, Bernard Blier e Bouvril. No Plaza, Astória, Ricamar, Colonial, Olinda, Mascote e Esperanto. Às 1,30 — 5 e 8,30 hs.

A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de 44 artistas internacionais. Drama. No Vitória. Às 2,30 — 5,40 e 9 horas (Décima semana). Livre.

ORFEU DO CARNAVAL — Franco-ítalo-brasileiro. Eastmancolor. Dirigido por Marcel Camus. Com Breno Melo, Marpessa Dawn, Lurdes de Oliveira e Léa Garcia. Tragédia. No Ópera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (I Soliti Ignoti) — Italiano. Dirigido por Mario Monicelli. Com Totó, Vittorio Gassman. No Flórida. Em segunda semana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25. Telefone 23-3239 e 43-3939, das 9 às 23 horas.

TORPEDO (Torpedo Run) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Joseph Pevney. Com Glenn Ford, Ernest Borgnine e Diane Brewster. Drama. No Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Em segunda semana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ACONTECEU EM 20 DE JULHO (Es Geschah am 20 Juli) — Alemão. Dirigido por G. B. Pabst. Com Bernhard Wicki e Karl Ludwig Diehl. Drama. No Alvorada. Diàriamente às 3 — 6 e 9 horas. Livre. Quarta semana.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "O Monstro de Nova Iorque".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Os Miseráveis".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Isto é a Rússia" e "A Um Passo da Fôrca".
FLORIANO — "Minervina Vem aí".
IDEAL — "Museu de Cêra".
IMPERIO — "Monpti".
MARROCOS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Torpedo".
ODEON — "Balas Que Não Erram".
PALACIO — 22-0338 — "Prece Para um Pecador".
PATHE' — "Contrabandista a Muque".
PLAZA — "Os Miseráveis".
POPULAR — "Turbilhão de Paixões" e "A Última Etapa".
PRESIDENTE — "Imitação da Vida".
REX — 32-6327 — "Imitação da Vida".
RIVOLI — "Albatrasse, o Traficante Sinistro".
VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias". Às 2,30 — 5,45 e 9 horas.
RIO BRANCO — "O Monstro de Nova Iorque".
S. JOSE' — "Balas Que Não Erram".

ZONA SUL

ALASCA — "Monpti".
ALVORADA — "Aconteceu em 20 de Julho".
ASTECA — "Um Corpo Que Cai".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Dunya, a Pecadora da Estepe".
ASTORIA — 47-0465 — "Os Miseráveis".
BOTAFOGO — 20-2250 — "Os Covardes Também Amam".
CARUSO COPACABANA — "Contrabandista a Muque".
COPACABANA — "Imitação da Vida".
FLORIDA — "Eternos Desconhecidos".
FLORESTA — 26-6257 — "Quadragésimo Primeiro".
GUANABARA — "A Verdade Dói".
IPANEMA — "Monpti".
LEBLON — 27-7805 — "Imitação da Vida".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Torpedo".
ram".
NACIONAL — 26-6072 — "Um Corpo Que Cai".
OPERA — "Orfeu do Carnaval".
PAX — "Bandeirantes de Fronteira".
PIRAJA' — "Prece Para um Pecador".
POLITEAMA — 20-1148 — "Os Covardes Também Amam".
RIAN — 47-11444 — "Balas Que Não Erram".
RICAMAR — "Os Miseráveis".
RIVIERA — "Um Corpo Que Cai".
ROXI — "Prece Para um Pecador".
S. LUIS — "Imitação da Vida".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Balas Que Não Erram".
AVENIDA — "Minervina Vem aí".
CARIOCA — 23-6178 — "Imitação da Vida".
FLUMINENSE — "Scarface" e "Mulher do Arrabalde".
MADRI — "Os Covardes Também Amam".
MARACANA — "Minervina Vem aí".
METRO TIJUCA — "Torpedo".
OLINDA — 48-1932 — "Os Miseráveis".
TIJUCA — "Mercadores de Intrigas".
SANTA ALICE — 39-9998 — "Imitação da Vida".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Os Covardes Também Amam".
ART PALACIO — "Os Paladinos de França".
ALFA — 26-6315 — "As Possuídas".
ANCHIETA — "O Código das Armas".
ART-PALACIO — "Exploradores de Brancas".
BANDEIRANTES — "A Família Trapp".
BELMAR — "Minervina Vem aí".
COIMBRA (R. Albuquerque) "Até a Última Bala".
COLISEU — 29-9758 — "Imitação da Vida".
ESKYE-TIJUCA — "Prece Para um Pecador".
CACHAMBI — "Minervina Vem aí".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4181 — "O Monstro de Nova Iorque".
IRAJA' — "Testemunha de Acusação".
IMPERATOR — "Prece Para um Pecador".
MADUREIRA — "Os Covardes Também Amam".
MASCOTE — "Os Miseráveis".
MEIER — 29-1222 — "Um Corpo Que Cai".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Monpti".
PALACIO VITORIA — "Encruzilhada do Destino".
PARAISO — "O Monstro de Nova Iorque".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS — "Preço de um Desejo".
PENHA — "O Monstro de Nova Iorque".
PILAR — 29-3467
REGENCIA — "Um Corpo Que Cai".
REAL — "Sabú e o Anel Mágico".
ROYAL — "Exploradores de Brancas".
ROULIEN — "O Monstro de Nova Iorque".
VAZ LOBO — "A Mulher X".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Os Covardes Também Amam".
BRAZ DE PINA — "Minervina Vem aí".
CARMOLI — "Cala a Bôca Etelvina" e "Capitão Africa".
CENTRAL — "Fúria Bárbara".
LEOPOLDINA — "Balas Que Não Erram" e "Naufrágio de Uma Ilusão".
MAUA' — 30-5056 — "Preço de um Desejo".
MURIAE' — "Usina de Monstros".
ORIENTE — "Fúria de Conflito".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Bandeirantes da Fronteira".
PENHA — "Fúria de Conflito".
PAZ — "O Renegado Heróico".
S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".
RAMOS — "Arrojada Decisão".
ROSARIO — "Exploradores de Brancas".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
SANTA HELENA — 30-2660

BANGU

MOÇA BONITA — "Minervina Vem aí".

CAXIAS

CAXIAS — "Naná" — "Arma Para um Covarde".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Tarzan e a Tribo Nagasu".

TRÊS RIOS

GLORIA — "O Estrangulador".
REX — "Vidas Separadas".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Preço de um Desejo".
CENTRAL — "A Verdade Dói".
EDEN — "As Quatro Penas Brancas".
ICARAHI — "Balas Que Não Erram".
IMPERIAL — "O Velho e o Mar".
ODEON — "Imitação da Vida".
S. BENTO — "As Possuídas".
S. JORGE — "Um Corpo Que Cai".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "O Paraíso Roubado".
D. PEDRO — "Monwgli, o Menino Lôbo".
PETROPOLIS — "Aconteceu na Itália".

BARRA MANSA

EDEN — "Sedentos de Vingança".
PALACIO — "Planêta Proibido".
SAUDADE — "O Enigma do Espaço".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Chuva de Balas" "A Cidade dos Meninos".

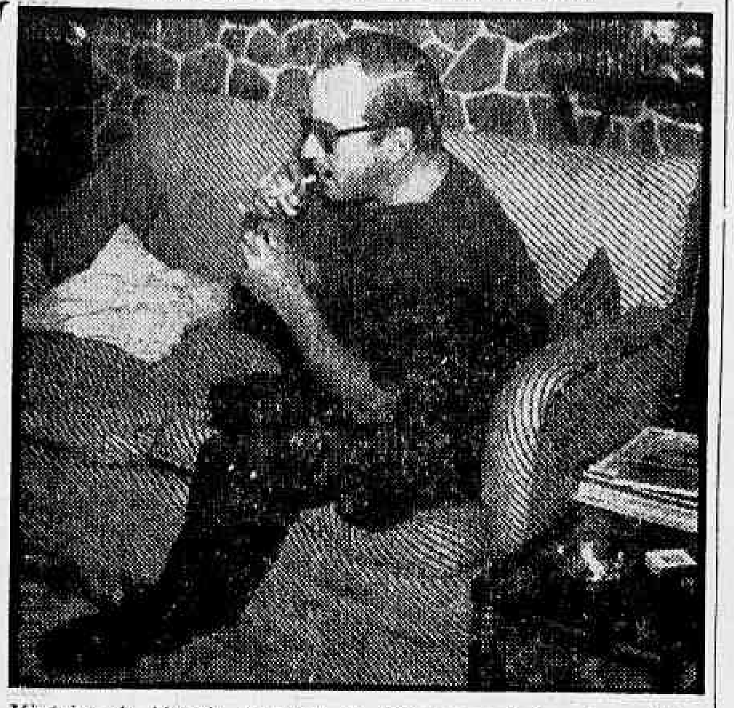
VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Madame Du Barry".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

VINÍCIUS, FUMANDO, ESPERA



Vinícius de Morais declarou ao DC que poderia estar milionário apenas com os direitos autorais de "Chega de Saudades" e "Se todos fôssem iguais a você", mas só recebeu Cr$ dez mil mensais por tôdas as suas músicas

FRIGORÍFICO VENDIA A CARNE NO CÂMBIO NEGRO: COFAP AGIU

Interventor mandou vender pela tabela

Agentes da fiscalização da COFAP localizaram, ontem, cêrca de 65 toneladas de carne no "Frigorífico Cruzeiro", que estaria vendendo o produto apenas a alguns açougueiros e a preço de câmbio negro. Imediatamente, o interventor daquele órgão, general Emanuel Morais, fêz distribuir a carne, a preço de tabela, aos açougueiros que a procuravam.

Depois de visitar alguns postos revendedores da COFAP, o general Ururaí Magalhães, presidente daquele órgão, determinou que o diretor de Abastecimento providencie, com urgência, a extinção das concessões que dão a estabelecimentos comerciais particulares tal título e a mais rápida substituição dos mesmos por barracas-postos daquele próprio órgão.

MA IMPRESSAO

O general Ururaí ficou com má impressão da visita que fêz aos postos revendedores, pois constatou que os mesmos possibilitavam abusos por parte de seus concessionários, de vez que, em regra, se transformaram em estabelecimentos comerciais comuns, sem ônus inerentes a êstes e sem as responsabilidades naturais de órgão delegado do serviço público.

Afirmou o general Ururaí que os novos postos que substituirão os atuais revendedores venderão diretamente, tanto quanto possível, do produtor ao consumidor, evitando-se a ação do intermediário, sempre onerosa, quando não, inconveniente ou irregular. Em seguida, o presidente da COFAP declarou que não têm fundamento as notícias de que pretendia retirar as barracas que, sob a responsabilidade direta daquele órgão, estão localizadas em alguns pontos da cidade, vendendo gêneros alimentícios diretamente à população, sobretudo perto de favelas.

NA PENHA

O Matadouro da Penha está abatendo, em média, diàriamente, 600 bois para o consumo da população, segundo vêm constatando os fiscais da COFAP, representantes do agente executor da medida de intervenção no mercado da carne no Distrito Federal. Independente dêsses abates, a COFAP tem feito distribuição do produto a diversos açougues. Amanhã, segunda e têrça-feira deverá fazer entrega de cem toneladas de carne bovina.

O Departamento de Fiscalização da COFAP expediu novas carteiras aos fiscais, emitidas pela atual administração e assinadas pelo general Ururaí. Essas carteiras são numeradas de 001 a 200 e cada uma contém a fotografia do fiscal que a porta. As anteriores deverão ser apreendidas e detidos os seus portadores.

A partir das 20 horas de hoje, ficarão sob vigilância policial ostensiva, a pedido do general Emanuel, os frigoríficos distribuidores Oliveira & Irmãos, Cruzeiro, Tuiuti, Matadouro da Penha, Anglo, Mazzilo e Cais do Pôrto. O pedido fundamenta-se, também, na necessidade de manter-se ininterrupta fiscalização, de vez que a COFAP, só por si, não possui recursos humanos suficientes para um serviço de vigilância permanente sôbre mi-

(Conclui na 11ª pág.)

MOTIVOS ORIENTAIS

A foto mostra trabalhos de Sebastião Potiguara Perez de Sousa, inspirados em motivos orientais

ABI acolhe exposição de desenhos: projeto

Foi instalada ontem, nesta capital, na ABI, a I Semana dos Desenhistas do Rio de Janeiro, que tem o patrocínio do sindicato da classe e se destina ao debate de diversos problemas, especialmente a regulamentação dessa profissão.

Na próxima quinta-feira, o Sindicato dos Desenhistas entregará ao ministro Fernando Nóbrega um anteprojeto de lei, para que seja encaminhado ao presidente da República, que por sua vez, deverá enviá-lo ao Congresso Nacional.

EXPOSIÇÃO

Na oportunidade, foi apresentado ao público um conjunto de desenhos técnicos e artísticos, constante de duas partes, a primeira das quais contou com a colaboração de diversas firmas industriais, ressaltando-se nela um esquema da Fábrica Nacional de Motores; enquanto que, na segunda parte, foi apresentada uma coletânea de obras do artista Sebastião Potiguara Perez de Sousa, que mostra, primeiramente, diversas charges focalizando as profissões liberais, seguida de trabalhos inspirados em temas orientais. A exposição estará franqueada ao público até o fim desta semana.

ARTISTAS VÊM VER SEU FILME

Chegarão hoje, às 11 horas, a esta capital, procedentes de Berlim, 25 artistas da Kurt Ulrich Film, que vêm assistir à estréia de um filme do qual participam alguns dêles. Todos, ao que apuramos, ficarão hospedados no Hotel Novo Mundo.

Previsão diz: frio e chuva

O carioca terá hoje, um domingo frio e chuvoso, segundo as informações prestadas à reportagem do DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, pelo Serviço de Metereologia. Na sua carta do tempo das 18 horas de ontem, previa o SM chuvas fracas, que começariam na noite de ontem, prolongando-se por todo o dia de hoje, com acentuado declínio de temperatura, atingindo mínimas de 12 e 13 graus em Jacarepaguá e nas florestas da Tijuca.

Contudo a média da temperatura será de 19 graus na cidade, com chuviscos previstos para todo o dia de hoje, o que constituirá uma temperatura excelente para a prática do futebol, que reunirá, logo mais o Fluminense e o Botafogo, no encontro do líder e vice-líder do campeonato, no Maracanã. Obrigará todavia os torcedores a comparecer ao campo, munidos de agasalhos e abrigos contra a chuva.

MASSA POLAR

A frente fria que atingiu esta capital na noite de ontem é proveniente de massa polar que se está deslocando lentamente, na direção sul-norte, ficando estacionária no Paraná e sul de São Paulo, motivo pelo qual recrudesceu em sua intensidade, que era fraca, chegando ao Rio mais violenta, devido ao prolongado contato que teve com os solos daquelas regiões, perdendo o seu elevado índice de umidade.

CHUVAS FRACAS

A massa de ar frio, que atingiu esta capital por volta das 21 horas de ontem, não causará grandes precipitações de chuvas, havendo uma previsão de precipitação da ordem de apenas 3 milímetros cúbicos, provenientes de chuviscos, que em nada poderão aliviar a atual situação do abastecimento de água no Rio, que pela prolongada estiagem, está obrigando o Departamento de Águas a racionar o líquido, que abastece a cidade, ocasionando falta em alguns bairros.

Músicas de Vinícius decepcionam o autor

O poeta Vinícius de Morais disse ontem ao DIARIO CARIOCA que não vai parar de compor, mas está imensamente decepcionado porque, a despeito do sucesso de suas composições musicais, vem percebendo apenas Cr$ 10 mil mensais de direitos autorais.

Revelou-nos ainda que êle e seus parceiros (atualmente compõe com Tom Jobim) recebem sòmente os direitos fenomecânicos, provenientes das gravações, ao contrário do que ocorre em outros países, nos quais os autores recebem também uma percentagem sôbre o lucro que a apresentação da obra rende.

JUSTIÇA

Diversos compositores brasileiros, entre os quais Vinícius de Morais, Luís Bonfá e Antônio Carlos Jobim, requereram ao juiz da 2.ª Vara Cível interdito proibitório em ação processória sôbre os direitos autorais no filme "Orfeu do Carnaval" contra a emprêsa Cine Distribuidora Lívio Bruni S. A. Querem êles receber do Cinema Opera uma percentagem sôbre os ingressos vendidos, na base de Cr$ 1.200 diários.

APENAS SÔBRE A VENDA

Disse-nos o autor de "Antologia Poética" que os autores de músicas apresentadas em espetáculos públicos têm direito a uma percentagem sôbre a quantia nêles apurada, mas, sempre que os interessados procuram fazer valer êsse direito, a questão é logo contornada. Acha que, se as coisas corressem como rezam as leis, êle já estaria rico, para o que bastariam, duas músicas suas: "Chega de Saudade" e "Se todos fôssem iguais a você".

Viúvas perdem mandado

O Juiz Jorge Salomão, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, negou o mandado de segurança impetrado por procuradores de viúvas contra ato do diretor de finanças do Exército proibindo o pagamento de pensões vitalícias aos que não apresentarem prova de que as representadas residem no território da 1.ª Região Militar.

A proibição é baseada na Portaria nº 705, de 13 de novembro de 1954, e, conforme reconheceu o magistrado, visa a colocar mais ao alcance das pensionistas beneficiárias dos veteranos do Paraguai os proventos que lhes foram outorgados.

O DESPACHO

Em seu despacho, afirma o Juiz Jorge Salomão:

"Dispensa-se a interveniência de mandatários, que lhes acarreta (às viúvas) despesas e demora, sem nenhuma dúvida, pela remessa e recebimento do que lhes é devido. O legítimo exercício da atividade profissional não é coibido, porque a digna autoridade coatora, cujas informações realçam uma personalidade escrupulosa e empenhada no respeito à lei, não cassou mandatos, nem negou valor aos respectivos instrumentos, tampouco invalidou habilitação profissional".

E' LÍCITO

Diz ainda o magistrado que a autoridade se limitou a providenciar para que os benefícios sejam pagos diretamente, "como, por exemplo, é lícito a qualquer de nós obter diretamente a quitação de nossos credores, ainda quando tenham constituído procurador para de nós receberem o que lhes devemos".

Sérgio só toca agora com dinheiro à frente

O pianista português Sérgio Varela Cid, segundo lugar no Concurso Internacional de Piano, desentendeu-se com a Organização Internacional de Concêrtos a respeito do pagamento do seu prêmio de Cr$ 100 mil pela colocação que obteve naquele certame — e depois de marchas e contramarchas, acabou recebendo o dinheiro.

Entretanto, o desentendimento continua: a CCIC não efetuou o pagamento das cotas a que Sérgio tem direito como participante de espetáculos, após a realização do concurso no Teatro Municipal. Bastante contrariado por causa disso o jovem pianista decidiu: só tocará piano, doravante, com o dinheiro na mão.

NEGÓCIOS

Na reunião que teve, têrça-feira, com a OCIC, a fim de tratar do recebimento dos Cr$ 100 mil o pianista propôs que as percentagens relativas aos lucros de apresentações nos clubes cariocas ficassem com êle a fim de que fôsse descontado, pouco a pouco, o pagamento do prêmio — com o que não concordaram os dirigentes daquela entidade. Como protesto, Sérgio resolveu não tocar, quinta-feira, no concerto no campo do Fluminense — mas acabou reconsiderando a atitude.

Sexta-feira houve nova reunião, quando a OCIC se manifestou contrária à realização de um espetáculo de piano no TM. O português reagiu: teria de apresentar-se, pois fôra êle o organizador da "soirée".

A OCIC propôs, então, ser a promotora do espetáculo, dando uma percentagem ao pianista, mas êste sugeriu o contrário: seria o promotor e à OCIC caberia determinada quantia da renda. Finalmente a OCIC acabou pagando o prêmio ao pianista, embora não lhe pagasse as quotas.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1959

ENQUANTO NÃO PAGA

Os ônibus elétricos da Prefeitura de Belo Horizonte (foto) estão se estragando no cais do Pôrto

Troleibus apodrecem no Pôrto

Estão apodrecendo no cais do pôrto («pier» da Praça Mauá) 35 «troleybus», adquiridos no estrangeiro pela Prefeitura de Belo Horizonte, enquanto um processo de isenção de taxas alfandegárias se arrasta morosamente no Ministério da Fazenda.

Chegados em vários navios, os ônibus elétricos foram consignados à prefeitura da capital mineira, num processo único, não dispondo a municipalidade de verba para quitar a dívida. Da encomenda tôda, apenas seis veículos foram retirados.

NINGUÉM SABE

Sendo processo antigo o pedido de isenção feito ao Ministério da Fazenda, ninguém dêle se recorda na Guardamoria. No cais do pôrto só se sabe que os «troleybus» se destinam à Prefeitura de Belo Horizonte, e que estão se estragando.

O sr. Gurgel do Amaral, chefe da seção de consignações, na Guardamoria, delicadamente esclareceu ao DIARIO CARIOCA que por suas mãos passam, diàriamente, inúmeras papeletas de desembaraço e êle, naturalmente, não se recorda do pedido da municipalidade mineira. O processo não está no Conselho Superior de Tarifas.

MANUTENÇÃO

Sob a ação da marisia, ferrugem, chuvas e poeira, os 35 ônibus estão sendo pouco a pouco danificados. Alguns estão com insuficiência de ar nos pneumáticos, outros riscados e manchados de graxa ou de óleo. Não há ninguém encarregado de conservá-los ou de proibir que servidores da estiva se utilizem dêles para fazer, ali, suas refeições.

TÉCNICO FARÁ CURSO: EUA

O sr. Atenar Guimarães Queirós, técnico de administração hospitalar, embarcará hoje para os Estados Unidos, a fim de fazer um curso sôbre sua especialidade, em Chicago, sob o patrocínio do Ponto IV.

Povo verá ginástica e danças no Maracanã

Com um vasto programa, que compreenderá danças folclóricas e demonstrações de ginástica feminina e masculina, transcorrerá, de 20 a 27 dêste mês, a IV Semana de Educação Física, instituída desde 1956 pela Secretaria-Geral de Educação e Cultura, quando será lançado um concurso de cartazes para alunos de todos os níveis estudantis.

A IV Semana será cercada de bastante publicidade, inclusive com cartazes criados por alunos da PDF, a fim de evitar o que ocorreu no ano passado, pois quando os estudantes se apresentaram no Maracanã, o estádio estava quase vázio.

FINALIDADES

— A IV Semana de Educação Física — disse a professôra Maria Luísa à reportagem do DIARIO CARIOCA — tem por finalidade educar o povo, para que êste dê maior atenção à ginástica, aos desportos e às recreações, pois, infelizmente, o brasileiro ainda não está habituado à prática de nenhum dêles, muito embora isto seja de muita importância.

Prosseguindo, a professôra declarou: "Esperamos que êste ano o povo vá em massa ao Maracanã e Maracanãzinho assistir à realização das provas esportivas e das demonstrações de ginásticas, para apagar a péssima impressão que ficou no ano passado, quando quase não houve público, sendo muito maior o número de participantes.

DIA DA GINÁSTICA

O "Dia da Ginástica", que terá início às 9 horas do dia 27, no Maracanã, constitui o ponto alto da Semana, quando cêrca de dois mil alunos de estabelecimentos secundaristas da Prefeitura farão uma demonstração de ginástica feminina moderna, ao som de discos, e ginástica masculina, com acompanhamento de piano.

— Esperamos que seja um sucesso — disse a professôra Maria Luísa Amaral — Para isto estão lutando centenas de pessoas, dentro as quais se destacam a professôra Laudínia Trota, diretora do Departamento de Educação Complementar, o professor Manuel Monteiro Lopes, chefe do Serviço de Educação Física e vários outros, que esperam que o público dê a merecida atenção para as demonstrações de educação física.

DANÇA INTERNACIONAL

Salientou a professôra Maria Luísa que nos dias 20, 2? e 27, se destacam, respectivamente, o "Dia dos Desportos", quando haverá uma demonstração da equipe de elite de Ginástica Feminina Moderna, finalizando com um torneio relâmpago de volei feminino; o "Dia da Dança Folclórica Internacional", quando participarão 400 alunos trajados de acôrdo com a nacionalidade da dança interpretada; e o "Dia da Ginástica".

Prefere ser pária a voltar para SAM

Dormindo nos terrenos baldios da Central do Brasil, sem notícias de sua mãe, que o expulsou de casa, e sabendo apenas dos primeiros cinco números do telefone de seu pai, o menor Adolfo Dutra Trícoli da Silva, de 13 anos, leva uma vida incerta pelas ruas do Rio, perambulando descalço e maltrapilho, forçado, muitas vêzes, a entrar num restaurante e sair de lá correndo com um pão para matar a fome.

Adolfo já foi internado no SAM, de onde fugiu, há dois meses, por não suportar, segundo declarou ao repórter do DIARIO CARIOCA, os maus-tratos dos outros meninos e, principalmente, dos inspetores, que freqüentemente lhe batiam com palmatórias. "Prefiro levar uma vida de miserável do que voltar para aquêle inferno. Aqui fora sou muito mais feliz".

PROSCRITO

A reportagem do DC encontrou Adolfo num terreno baldio localizado na Rua Santana. Fumando uma ponta de cigarro que apanhou no chão, procurava brincar com alguns meninos residentes num edifício ao lado, mas êstes não lhe davam atenção e evitavam a sua aproximação. Sua roupa era suja e rasgada. Há muito tempo não cortava o cabelo e os seus dentes estavam quase todos estragados. Contando a sua história ao repórter, declarou:

— Sei que esta minha vida não é muito boa, mas me sinto melhor do que no SAM, onde eu levava uma surra todo dia.

Em seguida afirmou que, além de ser maltratado pelos outros meninos ali internados, mais antigos e experientes, ainda sofria severamente castigos dos inspetores, principalmente do «seu» Dutra, do «seu» Joaquim e do «seu» Roberto.

OS MALVADOS

Entre os garotos valentes que encontrou no SAM e que dominavam tôda a turma, Adolfo citou os que tinham os seguintes apelidos: «Cafèzinho», «Paraíba», «Cabeleira» (não é o de São João de Meriti) e «Balaninho».

— No SAM — disse — todos têm apelidos. Não sei por que lá me chamavam de Paulinho. A gente era obrigado a obedecer aos garotos mais valentes. «Cafèzinho» era um dos mais malvados e sempre maltratava os companheiros. Havia também os que tinham apelido de mulher, como o «Angela», o «Rita» e o «Rosângela». Todos êsses eram garotos afeminados e houve muita briga por causa dêles. Certa vez, o «Angela» me agarrou, à fôrça, e quis me beijar. Os outros companheiros souberam da história e lhe deram uma surra.

CÁSSIO MURILO

Disse Adolfo ter conhecido, no SAM, Cássio Murilo, que ali estava internado, implicado na morte de Aída Curi. Informou que não gostava muito dêle, por ser cheio de preconceitos, evitando misturar-se com os demais meninos. Adiantou, porém, ter feito boa amizade com d. Cacilda, sua mãe, que visitava o filho sempre que possível.

— D. Cacilda gostava muito de mim — disse. — Tôdas as vêzes que ia ao SAM me dava cigarros e chocolates. Nunca conheci uma pessoa assim, que fôsse tão boa para mim.

FUGA

Adolfo explicou que fugiu do SAM simplesmente porque não podia mais suportar a comida e os castigos a que era submetido.

— Os inspetores eram todos malvados — afirmou. — Eu e os outros meninos sofremos

(Conclui na 11ª pág.)

CÂMARA INFORMA-SE DO CASO BANDEIRA

A Câmara dos Deputados, pediu ontem ao chefe de polícia informações concernentes ao conhecido "crime do Sacopã", cujo acusado, o ex-tenente Bandeira, cumpre pena atualmente.

O titular do DFSP, apreciando as novas provas colhidas pelo deputado Tenório Cavalcanti, em favor da inocência de Bandeira, determinou a seu consultor jurídico, o promotor Mário Tobias Figueira de Melo, as providências imediatas cabíveis no caso.

MISSA NA PARÓQUIA DA URCA

Com a celebração de uma missa às oito horas pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, será iniciado hoje o programa de encerramento das comemorações do jubileu de prata da Paróquia da Urca, de que é padroeira Nossa Senhora do Brasil. Às 11 horas, haverá missa cantada, às 19, D. Hélder Câmara celebrará a "Missa Vespertina". Ao longo de tôda a Avenida Portugal, durante todo o dia, funcionarão as barraquinhas e várias outras diversões. Por outro lado, será colocada, na fachada daquele templo, do lado da Rua Marechal Câmara, a imagem da Virgem, que, ao que foi noticiado, fôra dali violentamente retirada. Também hoje, às 19 horas, será realizado o tradicional jantar paroquial, no Mercadinho São Bento, para o qual estão sendo convidados todos os amigos da Urca.

Ministro tenta evitar paralisação de navios

O ministro Fernando Nóbrega está aguardando que o ministro da Marinha regresse hoje de São Paulo para estudar uma fórmula capaz de atender as reivindicações dos práticos do pôrto e evitar que o tráfego marítimo das cidades do Rio de Janeiro e de Santos seja paralisado amanhã.

O sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, informou, ontem, ao sr. João Goulart e ao Capitão dos Portos que os práticos a partir de amanhã, não mais trabalharão subordinados ao Ministério da Marinha, congregando-se em uma associação civil.

ENTENDIMENTOS

A decisão dos práticos do Distrito Federal foi comunicada aos práticos de Santos, com o objetivo de que o movimento seja iniciado na mesma data nessas duas cidades.

Se os práticos paralisarem seus serviços, impedirão a entrada e saída de carga e passageiros nos portos do Rio e de Santos, que têm um movimento diário de 30 a 40 navios, respectivamente.

INTRANSIGENTES

As autoridades do Ministério da Marinha se recusam intransigentemente a permitir que os práticos se desvinculem da corporação subordinada à Diretoria de Portos e Costas e formem uma associação civil independente.

Os agentes das emprêsas de navegação marítima já declararam que requisitarão os práticos da associação civil, contrariando as recomendações da Capitania dos Portos.

O Centro Transatlântico (que congrega os agentes das emprêsas estrangeiras de navegação marítima) comunicou às autoridades navais que não poderá deixar de requisitar os práticos, pois suas embarcações precisam ser despachadas o mais rápido possível.

IMPASSE

Junto às autoridades navais, o presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica realçou que o descontentamento dos práticos reside, principalmente, no fato do Ministério da Marinha haver determinado que oficiais da Armada assistam às manobras de praticagem.

Diz o sr. Serapião Nascimento que tal determinação contraria a alínea «m» do artigo 107 do Regulamento Geral dos Serviços de Praticagem, que proíbe aos práticos fornecerem a estranhos informações sôbre o serviço ou ocorrências.

A FEDERAÇÃO

A Federação Nacional dos Marítimos homologou a decisão dos práticos e está preparada para se reunir extraordinàriamente caso qualquer medida seja tomada contra êsses profissionais que estão vinculados à categoria marítima.

O Sindicato dos Oficiais de Náutica (entidade a que estão filiados os práticos) já pediu o apoio de vários parlamentares para evitar que as autoridades proíbam os práticos de trabalharem subordinados à associação que criaram.

Segundo informam os líderes marítimos, as autoridades não têm elementos para substituir os práticos, principalmente porque nenhuma emprêsa não concordará em que seus navios atravessem a barra sem o concurso de pessoas devidamente habilitadas, uma vez que em caso de acidente o seguro lhes será negado.

'SHEPHERD SISTERS' SÓ AMANHÃ

As Shepherd Sisters, que chegariam sexta-feira a esta capital, para uma temporada na Boate Fred's, sòmente amanhã estarão no Rio, em face do grande número de pessoas das delegações sul-americanas aos Jogos Pan-Americanos, que têm lotado os aviões de Nova Iorque com destino ao Rio.

DESTINO INCERTO

Adolfo Dutra Trícoli da Silva, de 13 anos de idade, foi abandonado pelos pais e, desde então, leva uma vida incerta pelas ruas do Rio, maltrapilho e faminto

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculo
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminin

ANO XXXII — 9.563 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1959 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Encontros

A sombra da China

O jôgo está feito nas mãos dos dois parceiros e há algumas cartas na mesa, mesmo para nós que não lidamos com o baralho: Eisenhower visitou os seus aliados, dos quais De Gaulle é seguramente o mais indócil e ambicioso; Kruchev prepara a sua comitiva de mais de cem pessoas para ir ver os arranha-céus americanos e verificar com seus próprios olhos que naquele país, quando há filas, são as filas que andam mais depressa no mundo. Para sua segurança, porém, a FBI, acompanhada por um general soviético que deve ter comprado sapatos com sola de borracha nos Estados Unidos, examina as esquinas e todos os andares dos edifícios situados no percurso previsto pelos americanos para o deslumbramento do inimigo íntimo. Kruchev diz que depois do banho de civilização americana irá direto a Pequim. Certamente, depois dos banquetes que lhe oferecerão nos Estados Unidos, precisará o seu estômago rude de ucraniano do incomparável sabor da cozinha chinêsa.

O velho Nikita disse há pouco tempo num discurso que os documentos redigidos por diplomatas «devem ser estudados com atenção para que se perceba o que está escrito nas entrelinhas». Êsse lugar-comum genial decididamente pode ser aplicado ao artigo, longo artigo de mais de trinta laudas dactilografadas, que o bom Nikita fêz publicar na mais autorizada revista americana de assuntos internacionais — «Foreign Affairs» — e no qual nem de longe mencionou explicitamente a China, o que decerto não aconteceu por acidente e sugere a existência de delicados problemas entre Moscou e Pequim desde que os Dois Grandes se prometeram para visitas, no mais belo noivado de quem tem notícia a história do mundo recentemente.

A nenhum observador pode escapar o contraste de que o presidente Eisenhower visitou, para consultar ou consolar, os seus aliados da Europa enquanto o ucraniano vai a Mao Tsé-tung, ou quem esteja em seu lugar, depois de se avistar com o presidente dos Estados Unidos. Hoje, no mundo todo, quem precise de respeitabilidade a primeira coisa em que pensa é ir visitar o homem que mora na Casa Branca e Kruchev vai até lá exatamente por isto, porque isto lhe dá prestígio perante os povos de sua órbita e fica bem às necessidades de aburguesamento «revolucionário» da «nova classe», não sendo em absoluto indispensável que êle se comporte nos Estados Unidos como um burguês, mas, antes pelo contrário, que êle exiba sua rápida rudeza de bolchevista e ameaça a próxima geração americana de viver em «paz» sob o regime comunista, que a seu ver é o maior. Isto lhe dará a respeitabilidade de que êle tanto carece depois de ter afastado da cancha os rivais que tinha na concorrência ao poder. O que é estranho é que essa respeitabilidade que lhe vai ser concedida de graça pela Casa Branca precise ser reforçada com a viagem a Pequim, pois a China, com as calculadas estrepolias que vem praticando ùltimamente, parece estar um tanto indócil.

Atitude de reserva

Registra o sr. Harry Schawarz no «New York Times» que a China, no tocante à política dos encontros tem tido uma atitude correta porém reservada, mas sem lhe dar a importância que ela tem recebido na imprensa soviética ou da Europa Oriental, não hesitado em sugerir que tem sérias dúvidas a respeito da eficácia que a troca de visitas terá no tocante à diminuição da tensão internacional. Dúvidas estas «expressas obliquamente», diz o jornalista, e que, admitindo que a concordância dos americanos com os encontros seja benvinda, esperam pelo futuro para que os Estados Unidos demonstrem **por atos** a sinceridade de seu desejo de manterem relações amistosas (com a China, evidentemente).

Schwarz informa que a atitude de reserva dos comunistas chinêses está vivamente exposta na «Revista de Pequim», a mais importante publicação em língua inglêsa da China, que, em seu número mais recente, dá ao título «Louvadas as visitas Eisenhower-Kruchev», no sumário das matérias, o tipo mais miúdo, no fim de tôdas. A prioridade coube a um editorial sôbre assunto japonês, no qual se informa «que cresce a oposição no Japão à aliança militar com os Estados Unidos e às armas nucleares». A atitude dos chinêses, diz Schwarz, «é de aborrecimento por terem sido deixados do lado de fora das negociações Eisenhower-Kruchev, talvez semelhante à de certos círculos diplomáticos da Europa Ocidental».

Os recentes acontecimentos de Laos e da fronteira da Índia, que marcam a indocilidade da China desde que foi anunciada à política dos encontros (primeira etapa da campanha de Nixon à presidência dos Estados Unidos, tão plenamente aprovada pelos russos quanto a manutenção dos conservadores no poder, na Inglaterra), levanta uma tese bastante dramática, segundo Schwartz: «a tese de que a China comunista teme uma **venda** de seus interêsses pelo primeiro ministro Kruchev quando êle se encontrar com o presidente Eisenhower e que, por conseguinte, está tentando sabotar deliberadamente os encontros soviético-americanos aumentando a tensão internacional».

Os que sustentam esta tese argumentam que não há outra explicação para a deflagração da luta em Laos, que já levou os Estados Unidos a enviarem armas para o govêrno legal, e para os estranhos incidentes de fronteira da China com a Índia, duas situações que fortalecem a «guerra fria» e dificultam o «degêlo» que está sendo procurado por Moscou e Washington.

Imprensa soviética

A tese em foco não parece ser inteiramente verdadeira, pois os jornais russos estão inteiramente de acôrdo com os chinêses na questão do tratamento da crise de Laos, fazendo as mesmas acusações aos Estados Unidos e, como de costume, falsificando os fatos. A respeito da questão da Índia os jornais soviéticos guardam silêncio, os seus leitores continuam ignorando as acusações que o primeiro ministro Nehru têm feito aos comunistas chinêses. E por aí se vê que Moscou não está satisfeita com as investidas dos chinêses contra a Índia, país que tem recebido considerável ajuda econômica da Rússia. Aliás, Moscou também não se associou às objurgatórias do chineses à Índia quando Nehru deu asilo ao Dalai Lama depois do massacre do Tibete, talvez porque o caso lhe lembre vivamente o esmagamento da insurreição húngara.

Um indício de que Moscou não aprova a situação de tensão da China com a Índia, é o fato noticiado pelo jornal «Pravda» de 31 de agôsto, na primeira página, segundo Schwarz, de que Mikoyan recebeu um alto funcionário hindu, sr. B. K. Nehru, com o qual teve «amistosa discussão a respeito dos problemas de cooperação econômica entre a Rússia e a Índia», num encontro a que estêve presente o seu principal assessor econômico, sr. Shachkov, «sinal de que não houve mudança na política soviética de ajuda ao desenvolvimento econômico da Índia».

Ressentimento

Parece que não pode haver dúvida que a China está jogando areia nas engrenagens da política de «coexistência» dos russos, apesar da necessidade que têm de ajuda soviética e da recente confissão de parcial fracasso no seu programa de produção de cereais e ferro em fornos de fundo de quintal, o que, de certo modo, é um consôlo para Moscou.

E talvez por êste motivo as únicas palavras de confôrto indireto que os chineses podem recolher no artigo que Kruchev acaba de publicar nos Estados Unidos é a sua declaração de que deseja que êsse país seja amigo da União Soviética «e dos amigos da União Soviética», o que significa que êle promete trabalhar pela melhoria de relações da China com os Estados Unidos. Além disso, como já fêz o presidente americano, Kruchev desmente as suspeitas ocidentais no sentido de que êle proporá «uma divisão soviético-americana do mundo quando se encontrar com Eisenhower».

Não se sabe, porém, se essas delicadezas são suficientes para satisfazer Pequim, pois os chinêses não ignoram certamente que numa recente entrevista coletiva à imprensa Eisenhower declarou aos repórteres que confiava numa crescente preocupação dos russos a respeito da China comunista, o que sugere a esperança numa possibilidade de desentendimento sério entre os dois países, o que nos parece uma esperança vã. Mas tem muita significação o fato de Kruchev ter de ir dar explicações a Pequim a respeito de suas andanças pelos Estados Unidos.

Ike deixando Paris

Na escada do avião presidencial que o levaria à Escócia, o presidente Eisenhower de chapéu na mão, ergueu os braços e sorridente cumprimentou os parisienses que se reuniram no aeroporto de Bourget para as despedidas. —— (Foto A.F.P.-DC)

Argentina

Frondizi, o prisioneiro

Os últimos telegramas revelam que o sr. Alexandro Gomez, ex-vice-presidente argentino e companheiro de chapa do presidente Frondizi, está pedindo a êste que renuncie ao pôsto para salvar a democracia no país. Em maio do ano passado Gomez foi obrigado a renunciar sob a acusação, que êle repeliu com veemência, de ter tomado parte numa conspiração para derrubar Arturo Frondizi.

Depois de dizer em sua carta que une sua voz ao côro «dos que culpam Frondizi pelas sucessivas crises que afligem o govêrno», afirma Gomez que Frondizi recorreu a pessoas absolutamente afastadas do seu partido para constituir seu corpo de assessores e ajudantes, adotando uma política inflacionária, ao mesmo tempo que entregava a energia elétrica e o petróleo a emprêsas estrangeiras, contra a vontade expressa do Partido Radical Intransigente, que o elegeu.

A carta termina por êste trecho patético: «Ante a possibilidade de salvar o regime e poupar a nação à zombaria mundial de que estaria havendo uma vergonhosa luta pelo poder, preferi sacrificar minha investidura. Errei profundamente em acreditar, então, nas firmes promessas feitas pelo presidente Frondizi de que tomaria novos rumos, ao dizer, entre lágrimas, que meu afastamento era obra da fatalidade, enquanto me abraçava, cobrindo-me de elogios. Deus sabe que o que digo são verdades impossíveis de serem contestadas».

Crise permanente

O fato inegável, a respeito da situação na Argentina, é que sob a pressão tríplice de militares, peronistas e comunistas o govêrno do sr. Arturo Frondizi está-se tornando inviável.

Os peronistas, que ajudaram a eleger Frondizi, são fortes no movimento operário e entre os trabalhadores agrícolas. Frondizi precisa de seu apoio, para ampliar a base de seu govêrno, mas jamais pode satisfazê-los sem voltar aos programas e à demagogia de Perón.

Os militares, principalmente nos altos escalões, estão divididos entre os que desempenharam papel de relêvo na derrubada da ditadura, e que são o elemento dominante, e os de tendência peronista. Frondizi tem cortejado êstes para obter apôio da massa, enquanto os segundos usam do prestígio e da fôrça que têm para obrigar o govêrno Frondizi a expurgar-se de elementos peronistas e comunistas. Diz-se que os comunistas, sempre interessados em promover a confusão, estão infiltrados em vários órgãos administrativos do govêrno e nos sindicatos.

Complicando êsses fatores políticos, lavra uma assustadora inflação que o govêrno Frondizi está procurando conter por meio de um severo programa de austeridade econômica, o que tem provocado uma onda de greves como essa dos 250 mil metalúrgicos que já estoura pelas ruas em atos de terrorismo (bombas relógios, etc.) à moda do princípio do século.

A última crise foi o resultado da demissão pelo Ministro da Guerra de um general anti-peronista que chefiava o Estado-Maior para substituí-lo por um oficial peronista. Depois de grande tensão militar, Frondizi verificou que não podia movimentar os tanques contra o general Toranzo e os anti-peronistas venceram em tôda a linha, obtendo inclusive a renúncia do ministro da Guerra, general Anaya, simpático a Perón, substituído pelo general Larcher, do grupo anti-peronista.

A capitulação foi uma derrota para os partidários de Perón e serviu como uma nova prova de que Frondizi continua no pôsto por obra, graça, consentimento e tolerância da facção anti-peronista das Fôrças Armadas, que deseja poupar o sistema democrático de govêrno, que não deseja resolver a situação por um pronunciamento militar. Enquanto isto, peronistas e comunistas exploram as tensões existentes para benefício de seus próprios fins.

Índia

Caso de rapinagem "anti-imperialista"

Quando se verificaram as primeiras incursões chinesas na fronteira da Índia, Nehru, democrata sincero e neutralista convicto, exclamou perante o Parlamento indiano em Nova Deli: «Parece ser loucura dos comunistas agir dessa maneira. É um pouco difícil de entender o que há por trás dêsses incidentes».

Apesar da sua perplexidade, as pressões internas e externas da China sôbre a Índia só têm feito aumentar nas últimas semanas, o que deixa poucas dúvidas a respeito das intenções dos comunistas. Dentro da Índia, a pretexto de protestos contra a alta do custo-de-vida e a escassez de arroz, os comunistas se lançaram a distúrbios de rua em Calcutá, que podem ser tomados também não só como testes de fôrça mas como uma forma de represália contra a dissolução do govêrno comunista de Querala, promovida há algumas semanas pelo primeiro ministro indiano. De fora, estão os chineses penetrando em vários pontos da fronteira indiana, depois de terem distribuído pela Ásia mapas da China que incluem essas áreas litigiosas em seu território, o que está sendo considerado uma afronta pelos hindus.

Agora, para que não reste a menor dúvida a respeito das pretensões chinesa, o primeiro ministro Chou En-lai está mandando ao seu colega Nehru uma carta em que a Índia é culpada de todos os distúrbios e incidentes de fronteira, é exigida a retirada das tropas e da administração indiana das áreas que são «territórios chineses no Tibete». Propõe-se Chou En-lai, além disso, a respeitar os Principados de Sikkin e Butã e a dar início «à discussão amistosa da disputa de limites entre as duas nações», pois a China não reconhece absolutamente a linha divisória Mac Mahon, traçada pelo lorde inglês do mesmo nome antes da Primeira Guerra Mundial, que agora Pequim considera «decididamente ilegal e fruto da política de agressão britânica contra a China e o Tibete».

Em suma, o que Pequim está visando agora com a solicitude que demonstra, bem apoiada em suas armas, no sentido de «solucionar tôdas as nossas divergências de fronteira através de negociações bem preparadas e cautelosas», é a anexação pura e simples de um território de aproximadamente 90 mil km2 na zona do Tibete, que ficará completamente aberto à China se fôr aceito o princípio da nulidade da linha divisória Mac Mahon, — linha ideal que têm como pontos de referência os mais altos picos do Himalaia — e que afinal de contas é mais velha do que a nova China e a nova Índia. O caso é de pura e simples rapinagem «anti-imperialista» de terras do país amigo e neutro, mas, pelo menos aparentemente, desta vez Moscou está pedindo moderação a Pequim, «para que as fôrças que desejam o agravamento da tensão internacional não capitalizem sôbre o incidente». O curioso é que hoje ninguém mais do que a China deseja êsse agravamento de tensão.

Morreu Kay Kendall -- Ciganos em Lourdes -- Kruchev na exposição ianque

Num hospital londrino, vítima de leucemia, faleceu, no dia 6 passado, a atriz cinematográfica Kay Kendall que contava 32 anos de idade. Em junho de 1957 ela havia desposado o ator britânico Rex Harrison (com ela na foto), tendo, ultimamente obtido sucesso no filme 'Que é que mamãe entende de amor'. Seus maiores sucessos são "Genevieve" (que a revelou) e "Les girls" onde aparece em tôda sua plenitude artística. A foto foi colhida dias após o seu casamento, em 1957. — Os ciganos realizam em Lourdes a sua grande peregrinação. Em terreno próprio estacionaram 600 viaturas que abrigam 4 mil ciganos. No centro, uma família de ciganos que acorreu à gruta de Lourdes. — Acompanhado de Mikoyan, Kruchev (de lado) foi apreciar a exposição americana em Moscou. O "premier" soviético demorou-se sorrindo ante os quadros de pintura abstrata. Mikoyan aparece de costas na última foto. ———— (Fotos da A.F.P.-DC)

NASCE EM BRASÍLIA O HOMEM DE AMANHÃ

Grandeza cimentada no trabalho humano

IVAN PEDRO DE MARTINS

A obra da nova capital, Brasília, é hoje, o grande assunto nacional, para não mencionar o crescente interêsse que vem suscitando no estrangeiro. Muitos aplaudem e apóiam a iniciativa histórica de JK, levando à prática, com ousadia e conseqüência um velho sonho dos republicanos do passado. Outros, os negadores inevitáveis, no dizer de Malraux, combatem o empreendimento, chegando, os mais encarniçados ao extremo de atribuir todos os nossos males à construção de Brasília. De qualquer forma, o tema persiste, dia a dia mais apaixonante, atraindo as atenções gerais, pois não é todo dia que se ergue uma grande capital do nada, fato talvez único na história.

E evidente que Brasília, produzindo um impacto em tôda a vida nacional, altera, igualmente, o panorama econômico do país, em todos os setores, e de maneira duradoura e marcante, quando funcionar como o novo centro dirigente do Brasil.

É a respeito dêsse fato extraordinário que nos fala Ivan Pedro De Martins, escritor ilustre, jornalista e estudioso dos nossos problemas econômicos, na entrevista-depoimento que publicamos abaixo. O autor de "Fronteira Agreste" estêve na nova capital durante vários dias, estudou o empreendimento sob todos os aspectos, sem compromissos com quer que seja, como êle mesmo o diz, mas apenas imbuído da preocupação de conhecer e avaliar um acontecimento nacional em tôda a sua extensão.

Trata-se portanto, de um testemunho dos mais interessantes sôbre Brasília que, estamos certos, há de ser devidamente apreciado pelos nossos leitores.

V. M. K.

MERGULHO NA REALIDADE

Quem deve examinar, todos os domingos, problemas econômicos do país e do mundo em sua mútua inter-relação. Quem para êsses problemas deve indicar solução, evidentemente dentro do quadro de convicções que servem de base ao exame. Quem freqüentemente deve voltar a uma apresentação programática dos pontos de vista básicos da coluna, para que jamais se perca de vista que as opiniões expendidas são parte de tôda uma formulação geral. Enfim, quem deve trocar em miúdos os dados de problemas complexos, pois o conhecimento dos fenômenos econômicos deve chegar a todo o povo para que êle participe da escôlha dos caminhos e se beneficie com essa escolha, precisa de vez em quando, abandonar os livros, as tabelas estatísticas, as teorias e polêmicas bisantinas para dar um mergulho na realidade palpitante do país que estamos construindo, freqüentemente sem termos sequer consciência disso.

Êsse mergulho consiste na ida a fábricas, usinas, lavouras, lojas, transportes, tudo aquilo que forma o arcabouço do Brasil e dar aos olhos a possibilidade de aferir os dados frios dos documentos.

As surprêsas que o Brasil oferece hoje em dia são de tal monta, que o técnico que não fizer um curso de realidade brasileira pelo contato direto com ela fica ameaçado de se mumificar intelectualmente, e perder o que de mais importante está acontecendo em sua pátria.

UM NOVO HOMEM

E o mais importante fenômeno de nossos dias não é o crescimento demográfico estupendo e o crescimento ainda mais estupendo de nossa economia, senão o aparecimento de um novo homem brasileiro, com uma fé e uma coragem que têm raízes na própria grandeza nacional que os gerou e que êles ajudam a aumentar.

Poderia parecer romântico e pouco econômico falar do novo espírito que se alastra pelo país, mas a verdade é que êsse é o mais importante fenômeno de nossa tempo. O brasileiro está aprendendo a tomar posse de sua terra, a domá-la, a melhorá-la, a afeiçoá-la aos seus propósitos. Já não teme as emprêsas gigantescas que no passado eram consideradas privilégio das grandes potências.

Não é só o govêrno que se atira a empreendimentos empolgantes, como as grandes barragens e novas usinas, o reaparelhamento de nossa frota mercante, a criação e a manutenção da Petrobrás. Hoje, é o próprio capitalista nacional que se arma de técnica e visão e afronta problemas que assustariam nossos avós e nossos pais.

Quem não sentir que isso está acontecendo debaixo de nossos olhos é que está criando cupim no miôlo, trancado em gabinetes de pseudo erudição, longe do mundo novo que nasce no continente do Brasil.

NÃO PODE PARAR

São 65.000 habitantes que hoje se orgulham dessa cidade que estão erguendo entre nuvens de pó, ruído de máquinas e trabalho insano durante 24 horas por dia. Pergunte-se aos candangos se querem sair de Brasília, se querem que se parem as obras, pergunte-se aos engenheiros e arquitetos que esqueceram até das percentagens a que teriam direito, como êsses geniais Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, se Brasília é ou não essencial para a nossa nova era [illegible].

Pergunte-se a Maurício Fernandes, que foi da Casa do Comedoro e que fez do Hotel de Brasília um dos melhores hotéis de todo o mundo, com seus "maîtres suiços" e seu "chef" internacional, se Brasília não é a mais importante coisa de sua vida. E pergunte-se à sua mulher, que acorda às seis da manhã para ensinar francês no colégio dos salesianos, de graça, se Brasília não é algo de novo na história dos homens.

Principalmente pergunte-se aos candangos, bonecos de pó vermelho no fim do dia de trabalho, e que enchem os caminhões cantando, se não vale a pena a dureza, o sacrifício, o desconfôrto inicial que depois e ràpidamente se compensa com a boa casa, a escola para os filhos, o hospital, os esportes, a biblioteca e vida digna de um cidadão de novo tipo que faz a cidade monumental e bela e nela encontra vida digna de um cidadão de novo tipo que faz a cidade monumental e bela e nela encontra vida humana e bela, se Brasília pode parar.

SACRIFÍCIOS CONSENTIDOS

Há em Brasília a noção de um povo que se afirma. Os grandes castelos europeus se assentam no saque de outras nações, no sangue de guerras, no extermínio do homem. Os palácios de Brasília são fruto, trazidos à realidade pelo suor e sacrifício do trabalhador. Aliás, são os sacrifícios livremente consentidos dêsses brasileiros que cimenta a grandeza de Brasília.

Tudo isso poderia parecer sermão encomendado, tendo em vista a rudeza com que frequentemente ataco os erros do govêrno em todos os seus escalões. Nem a Novacap com todo seu time de dirigentes inteligentíssimos com Israel Pinheiro, Iris Meinberg, Dr. Quadros e êsse maníaco de educação e saúde que é Ernesto Silva, tem fôrças para moldar minha opinião.

Acontece que assisti, não apenas ao processo de consolidação de um novo eixo econômico da história nacional. A Brasília irão ter tôdas as principais vias de comunicações do país, unirá os quadrantes de nosso imenso mapa, será trampolim para novas investidas sôbre o território vazio, educará milhares, centenas de milhares de brasileiros, não sòmente no trabalho moderno, eficiente, mas em beleza e patriotismo. Irá ajudando a arrancar um submundo de milhões do isolamento social e econômico em que vivem para integrá-los na vida brasileira.

CIDADE DE TODOS OS BRASILEIROS

Será, como já é, inspiração para duros homens de negócio, que irão ganhar dinheiro "construindo pátria" como dizem os castelhanos.

E o espírito de Brasília, o que vive entre seus habitantes, é uma lição comovente e grandiosa da capacidade do homem de nossa terra.

Volto ainda deslumbrado, não apenas pela perfeição urbanística e arquitetônica, talvez única em tôda a história do mundo, mas com o homem novo que já nasceu e que vai povoar essa nova cidade de todos os brasileiros.

Brasília não se compõe apenas de palácios. O habitante da nova capital, desde o presidente da República ao mais modesto operário, terá onde morar condignamente. Na foto um primeiro conjunto de 500 residenciais construído pela Fundação da Casa Popular

CONSELHO ÀS CASSANDRAS

Por saber que já os Inconfidentes sonhavam com a interiorização da capital, que no Império êsse era um plano sempre adiado, que tôdas as constituições republicanas fizeram disso parte de seu articulado, sempre fui favorável à construção de Brasília, nunca, porém, tivera tempo de dar ao fenômeno a atenção merecida.

Com um convite da direção da Novacap, onde govêrno e oposição ocupam postos de direção, fiz uma visita à nova capital, agora que completa um pouco mais de dois anos dos primeiros passos dados para criá-la.

E' coisa que deveria ser feita por quanta Cassandra de carregação anda cacarejando misérias a respeito dos males que Brasília estaria causando à economia brasileira.

Vejamos um exemplo. Que os que tratam disso sem terem dados, ou por encomenda, porque lhes foi dito que repetissem sandices por motivos de ordem política, perguntem aos dirigentes das grandes firmas construtoras do Rio e de São Paulo se Brasília foi um mal. O mercado imobiliário nestas duas grandes cidades vinha sofrendo uma queda que já dura mais de seis anos e era de crise trágica a perspectiva que se apresentava a tôdas elas. Brasília representou uma injeção econômica inestimável para essas organizações. O dinheiro empregado com as grandes, as maiores e melhores firmas brasileiras, redundou no sustento de milhares de pessoas, na manutenção da capacidade aquisitiva de milhares de outros e na segurança econômica para as organizações em que todos trabalham.

As estradas que conduzem a Brasília foram vitalizadas. Quer por São Paulo, quer por Belo Horizonte, organizaram-se pousos e restaurantes no percurso, milhares de toneladas de mercadorias passaram a circular nas duas direções, o homem acompanha a mercadoria e leva hábitos e bens a regiões que não as conheciam.

Zonas internas do interior que se sentiam enjeitadas na comunidade brasileira, criam novo espírito e passam a fazer coisas julgadas inviáveis. Por isso há hotéis modernos no Oeste de Minas e pequenas indústrias florescendo lá e em Goiás.

ÁGUA E COMIDA

A subsistência, tanto se falou que a comida ia de avião, hoje está assegurada no essencial pelas próprias organizações da nova capital. Aves, ovos, verduras, frutas, tudo é produzido localmente e já sobra para exportar para Anápolis, Goiânia e outras cidades circundantes. O custo? Fui ao mercado, é muito, mas muito mesmo mais baixo que no Rio.

Dentro de Brasília já há mais de 400 quilômetros de estradas e ruas asfaltadas, há mais de 120 quilômetros de canalizações de água. E a água, a tal que tanto se repetia não existir, abunda em Brasília, brota do solo em vários lugares, forma arroios, cachoeiras e pode ser medida, como o foi por técnicos no assunto. O habitante de Brasília tem hoje e terá amanhã, porque em Brasília se pode prever o amanhã em coisas essenciais, mais de 500 litros diários por pessoa, quase três vêzes o que teòricamente deveria ter o cidadão carioca.

Das vias que se irradiam da nova capital se irradiam também novos centros de vida organizada, há outras cidades nascendo e velhas cidades acelerando o ritmo de seu crescimento, sòmente porque Brasília existe.

A agência do correio local recebe dos trabalhadores, só do Ceará, um total de 1 milhão e seiscentos mil cruzeiros mensais que são enviados para as famílias que ficaram. Eis como até assim Brasília concorre para a economia do país, pois a mesma coisa acontece para várias outras regiões do Brasil.

Voluntários...

(Conclusão da 3.ª pág.)

decorações — da Ordem da Rosa e outras — bem assim o irmão e seu genitor).

No govêrno do capitão Barbosa Lima, foi comissionado no pôsto de capitão de Polícia, e nesse caráter efetuou a prisão do coronel Bernardo Câmara, que no sul do Estado se sublevara contra aquele governador, de acôrdo com o plano — conforme se dizia — dos oposicionistas, de levantar em armas o interior do Estado, a fim de ser depôsto com facilidade o governador. (Também o coronel Correia da Cruz, deputado estadual, rebelou-se em Triunfo, contra o govêrno, consoante já escrevi em outro capítulo).

Promovido a major, dias depois era tornada sem efeito a sua convocação para a Polícia, perdendo o pôsto. Tratava-se de intrigas, logo desfeitas por um seu amigo, que se entendera com o governador, e êste mandou que o major pedisse reconsideração do ato, no que seria prontamente atendido. Mas, altivamente resolveu não solicitar aquele favor, passando a manter-se com o mesquinho sôldo de oficial honorário.

Contava êle episódios singulares da campanha, dentre as quais um incidente que impressionara o General Osório — fato ocorrido dias antes da batalha de 24 de Maio, na qual tomara parte com o pai e irmão, bem assim os que os acompanhavam, a Tacaratu: — fugira da jaula uma onça (não sei se adquirida por alguém, do Exército), e a soldadesca, tentando capturá-la, já a havia ferido a tiros, quando seu pai e êles pegaram a fera à unha!

(Capítulo do livro «Moxotó Brabo» — à sair).

'Arco de Triunfo'

(Conclusão da 3.ª pág.)

periência literária e jornalística.

Descrevendo a vida de um repórter, que se tornou político, não insiste nos lugares-comuns da política e da redação. O episódio que êle narra tem sempre o seu relêvo e o seu colorido próprio. Relêvo e colorido, veja-se bem, em têrmos romanescos, o que vale dizer, em têrmos de arte. Daí terem os fatos o sabor de novidade, com que os próprios jornais, ou a própria vida, repetindo-se a cada instante, ressurgem em têrmos diferentes. Pode ser um paradoxo, mas os paradoxos pertencem mais a ela, à vida, do que àqueles que os apontam ou verificam.

Para dar parabéns à ficção brasileira e a Carlos Castelo Branco é que faço esta nota. Ela não tem pretensão de crítica. É apenas o aplauso de um confrade, embora um confrade que jamais esqueceu, mesmo diante de amigos os seus compromissos com a literatura.

E. do Rio

(Conclusão da 9.ª pág.)

da Inspetoria Regional de Fomento Agrícola não estão voltados apenas para a produção: todo carinho é dedicado ao homem do campo.

Dentro dêsse espírito, o Inspetor de Fomento efetuou um levantamento nos seus Postos Agropecuários, e instalou uma escola de novo tipo, com o objetivo de criar no filho do agricultor uma mentalidade agrícola.

No estabelecimento, a espôsa do agrônomo ensina à criança as primeiras letras, enquanto o agrônomo lhe ministra as primeiras noções de agricultura. A essa primeira escola, que já funciona em Vassouras, vai seguir-se outra: será fundada, em breve, em Nova Iguaçu.

APOIO E ESTÍMULO

— "Tenho encontrado todo apoio do sr. Vanderbilt Duarte de Barros, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do diretor da Divisão de Fomento e do próprio ministro Mário Meneghetti" — disse-nos. — "Todos demonstram imensa boa vontade em atender-nos, apesar dos poucos recursos de que dispõe o Ministério da Agricultura".

— "Graças a êsse apoio — concluiu — conseguimos instalar postos de revenda do material que nos foi fornecido, em diversos Municípios do Estado do Rio. Agora mesmo, vamos inaugurar um pôsto de revenda de material agrícola em Campos, em cooperação com a Prefeitura local, e talvez contemos com a presença do ministro da Agricultura no ato de inauguração, o que, para nós, será um valioso estímulo".

Seu carro e...

(Conclusão da 11.ª página)

seus receios quanto ao futuro dos seus negócios. Em regra, o carro novo, grande, é comprado segundo a prática já estabelecida de dar, em troca, um carro usado, também grande, como parte do pagamento. Este processo cria para o revendedor de automóveis um interêsse muito mais intenso na vitalidade do mercado de carros usados.

Está claro que um carro grande e usado, seja qual fôr o seu estado de conservação ou marca, não pode concorrer com um carro pequeno e novo, do ponto de vista das despesas de manutenção e operação, para não mencionar o confôrto e a prosperidade que um carro novo, seja êle qual fôr, proporciona ao seu possuidor. Sejam quais forem as considerações levadas a têrmo, o carro pequeno e novo só apresenta vantagens. Neste caso o futuro do mercado de carros grandes e usados passa a ser uma interrogação para a qual, no momento, não existe solução definida. Também a situação do mercado de carros grandes e novos passa a ser problemática, pois, por motivos de prestígio ou preferência, poucos se aventurarão a comprar um Chevrolet grande, podendo comprar um Oldsmobile reduzido. Não resta a menor dúvida de que o mercado automobilístico vai sofrer tremendas modificações.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19.º andar
Terças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 38-8816

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Cariocas & fluminenses

O Distrito Federal, com seus 3.124.000 habitantes, tem uma população maior do que a do Estado do Rio, que está atualmente com 2.804.000 habitantes. Entretanto, o número de cariocas natos distribuídos por todo o país (1.365.513, segundo o último recenseamento do IBGE) é bastante inferior ao de fluminense existente na mesma data dentro e fora de seu Estado natal (2.393.863).

Êsse aparente contrasenso explica-se pelo grande contingente de pessoas vindas de outras Unidades Federadas (entre as quais 360.324 fluminenses) e que contribuem para acrescer a população da Capital da República. Em 1950, a proporção de cariocas natos (1.223.460) na população global de sua Unidade (2.377.451) era de pouco mais da metade .... (51.5%), ao passo que a parcela de nascidos em outras partes do Brasil (924.846) representava 39.1% e a de estrangeiros (195.881) correspondia a 8.2%.

Aspecto ainda mais interessante, dentre os muitos revelados pelo último recenseamento, foi que, embora no grupo das idades infantis e juvenis, constituído pelos menores de 20 anos, ficasse evidente a absoluta predominância numérica das pessoas nascidas no Distrito Federal (692.245 ou 75,6%) sôbre as de outra naturalidade ou outra nacionalidade (223.015 ou 24.4%), o contrário se verificava com a população adulta, de 20 anos acima, na qual os cariocas natos figuram em grande minoria (531.215 ou 36.3%) em relação aos não cariocas (930.876 ou 64.7%).

Feira de autos na Inglaterra

LONDRES, (BNS-DC) — Um dos acontecimentos mais notáveis da atual temporada londrina, a 44.ª Exposição Internacional Automobilística, será realizada êste ano, em Earls Court, no período de 21 a 31 de outubro.

Organizada pela Sociedade de Fabricantes e Negociantes de Automóveis da Grã-Bretanha desde a primeira feira, que teve lugar em 1903, a Exposição sempre foi conhecida como vitrina da indústria automobilística da Grã-Bretanha e do mundo.

A área total da exposição cobrirá 23.225 m2, em dois andares, onde serão expostos mais de 300 automóveis e carros-reboque. No andar térreo haverá uma impressionante exibição de peças e acessórios, pneumáticos e equipamento de transporte de carga que retratará, em todos seus aspectos, a moderna indústria automobilística.

Mais uma vez espera-se que visitantes estrangeiros compareçam em número recorde, continuando a tendência observada nos últimos anos. No ano passado, um número recorde de ... 18.114 visitantes passou pelas borboletas, dispensados da compra de ingressos com a simples apresentação dos passaportes. Os visitantes dispuseram dos serviços de um quadro de intérpretes e — para os ligados à indústria — um catálogo gratuito, um guia de compra e uma placa de identidade que lhe dava direito à atenção especial dos exibidores.

No ano passado, além disso, 514.422 inglêses passaram também pelas borboletas, numa segura indicação do grande interêsse público pelo acontecimento.

Os visitantes dêste ano descobrirão, como das vêzes anteriores, que se tomou o máximo cuidado para assegurar-lhes o confôrto, existindo bares, restaurantes, agências dos correios, telégrafos e filiais de bancos e lojas de passagem para estradas-de-ferro, companhias aéreas e teatros.

Arroz no Sul

A produção de arroz no Rio Grande do Sul atingiu em 1958 o total de 805.033 toneladas, quantidade bastante maior do que a dos anos imediatamente anteriores e somente superada em 1954, quando a colheita se elevara a 871.299 toneladas. No passado decênio a cultura rizícola naquêle Estado mostrou pronunciada tendência à expansão, de conformidade com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística e Divulgação do IRGA.

Durante o quinqüênio 1949-53, a média anual da produção foi de 615.856 toneladas, mas nos cinco anos seguintes — 1954-58 — subiu a 796.399 toneladas, acusando o aumento de 29.3%. Para êsse acréscimo concorreu muito mais a ampliação da área cultivada do que a melhoria dos processos de cultivo, apesar dos incontestáveis avanços verificados na mecanização dessa lavoura. Comparando-se os resultados dos dois qüinqüênios, vê-se que, enquanto o rendimento por hectare apenas cresceu de 2.514 para 2.743 quilos, ou mais 9.1%, a área cultivada elevou-se de 236.838 hectares para 290.709 hectares, ou mais 22.7%.

Um exemplo ilustrativo de uma situação diversa da do Rio Grande do Sul é oferecido pela rizicultura nos Estados Unidos, onde, no mesmo período de tempo o crescimento da produtividade foi o fator predominante. Do qüinqüênio ... 1949-53 para o qüinqüênio ..... 1954-58, a média anual da produção norte-americana de arroz aumentou de 2.056.400 t para 2.361.800 t (mais 14.9%), em decorrência exclusivamente da melhoria do rendimento por hectare que se elevou de 2.630 quilos para 3.426 quilos (mais 30.3%), uma vez que a área plantada se reduziu de 781.000 hectares para 705.400 hectares (menos 9.7%). Não deixa de ser significativo o fato de que a produtividade média no Estado Sulino durante o último qüinqüênio (2.743 kgs) já é bem superior à dos Estados Unidos no período antecedente (2.630 kgs).

Novo trator sueco

ESTOCOLMO, (SIP-DC) — Bolinder-Munktell, renomados especialistas de tratores do grupo sueco Volvo de veículos a motor, desenhou um novo trator diesel de 52 HP, de dez velocidades para frente e duas para trás, 4 toneladas de fôrça e elevador hidráulico para 1.3 toneladas. Tem a designação de BM-Volvo 350 Boxer e substituirá o modêlo anterior .. 35/36.

O novo trator foi desenhado para atender à procura de modêlos de maior potência e apropriados para maior número de tarefas, tanto na agricultura como na indústria. A velocidade do novo tipo, que vai de 2.5 km/h, torna-se utilizável em inúmeras finalidades e propósitos. Os grandes pneumáticos aumentam sua capacidade de tração e facilitam a condução em terreno acidentado.

O motor é de 3 cilindros diesel, de injeção direta, com uma potência de 52 HP, 1800 rpm; e 46 HP, 1.500 rpm. A razão da compressão do motor, que é de 3.78 litros, é 16.5, e seu momento torsional máximo é 23.1 kgm. O motor é do tipo para serviço pesado, com pistões, varetas de pistões e eixo principal de amplas dimensões. Um motor de arranque de 4 HP e poderosos acumuladores garantem a fácil partida, mesmo a temperaturas abaixo de zero. Outro detalhe notável é o sistema de filtro de combustível, que inclui nada menos de 5 filtros. O depósito de combustível pode conter 65 litros.

O trator 350 possui um sistema de refrigeração com bomba centrífuga e termostato, e uma válvula de escape de alta pressão, na tampa do radiador. O regulador é do tipo centrífugo, ajustável desde a marcha vazio até 1.800 rpm.

Não obstante o trator 350 ter uma base de rodas relativamente larga, 2.305mm, o raio de direção é só de 3.900. Com ... 485mm. de luz sôbre o sôlo, êste trator é apropriado para terreno acidentado. O pêso pode ser aumentado de 2.370 kg para ... 3.600, conforme a natureza do trabalho.

Um detalhe de particular interêsse do novo trator BM-Volvo é que uma das 4 tomadas de fôrça é completamente independente.

Outro interessante detalhe é o elevador hidráulico de 1.300 kg. do novo trator. A bomba dá 40 l/min. A capacidade do sistema hidráulico de óleo é de 18 litros.

O trator 350 tem uma barra giratória com ajustagem vertical, sem escalonamento. Pode ser equipado com eixo dianteiro ajustável, rodas dianteiras duplas, armação protetora, cabine industrial e outro qualquer equipamento apropriado.

Para comodidade do condutor o novo trator BM-Volvo possui um assento especial com amortecedor hidráulico. Há muito espaço para o motorista e êste pode guiar também estando de pé.

Industrializados do Brasil para os EUA em 1958: cifras

Os principais produtos exportados, para os Estados Unidos, de janeiro a dezembro de 1958, conforme pêso e valor foram os seguintes: ... 11.176.000 quilos de açúcar cristal, 885.500 dólares; 52.424 quilos de batata verdadeira desidratada, 58.858,90; 144.044 quilos de banana flakes, ... 86.808,04; 20.880 quilos de cacau em pó preparado, 8.570,40; 27.250 quilos de carbonato de lítio, 30.037,68; 2.715.909 quilos de carne bovina enlatada, ... 1.846.607,50; 100.000 quilos de caseína granulada, 34.998,02; ... 3.874.304 quilos de castanha do Pará, 3.314.485,62; 38.794 quilos de couro bovino curtido, 104.520,15; 49.876 quilos de couro de jacaré curtido, ... 677.866,00; 198.494 quilos de couro de suíno curtido, ... 418.453,00; 727.795 quilos de chapas duratex, 49.504,43; 49.278 quilos de extrato de carne, 369.040,00; 7.500.000 quilos de farelo de mamona, 127.500,00; 1.500.000 quilos de torta de mamona, 25.500,00; 1.896.330 quilos de farinha de chifres bovinos, 122.578,82; .. 14.566.598 quilos de fécula de mandioca, 1.376.481,16; 50.561 quilos de fel bovino (bilis), 71.194,82; 429.001 quilos de fios de algodão, diversos tipos .. 4[?]7.808,74; 47.838 quilos de galocha de borracha, 168.750; .. 90.000 quilos de glicerina crua, 28.650,99; 100.000 quilos de hidróxido de terras raras, ... 60.000,00; 1.399.000 quilos de manteiga de cacau, 1.808.290,00; 130.000 quilos de máquinas de costura, 450.000,00; 35.000 quilos de máquinas de papel, ... 125.000,00; 348.839 quilos de mentol cristalizado, 3.248.119,92; 246.105 quilos de mica beneficiada, 339.539,82; 174.847.990 quilos de óleo combustível, ... 2.062.390,35; 11.581 quilos de óleo desmentolado natural, .. 29.918,51; 17.641 quilos de óleo ou extrato de pau-rosa, .. 65.626,35; 262.322 quilos de óleo líquido de castanha de caju, 44.972,92; 35.952.186 quilos de óleo de mamona, ... 8.647.092,29; 950.000 quilos de óleo de mamona sêco granulado, 216.601,95; 5.143.200 quilos de óleo de oiticica, ... 2.886.670,41; 194.483 quilos de óleo de sassafrás, 133.077,93; 150.000 quilos de óleo de tungue, 38.442,71; 2.950.000 quilos de torta de cacau, 904.500,00; 1.681.464 quilos de madeira de lei, 160.768,85; 42.238 quilos de tecidos em geral, 73.486,29; .. 592.660 quilos de sorva desidratada, 31.975,79.

OUTROS PRODUTOS

Além dos relacionados acima, mais expressivos em pêso e valor, o Brasil exportou para os Estados Unidos em 1958, em quantidades variáveis, os seguintes: carbonato de cério, casca de araroba em pó, chinelos de lona, cilindros de ferro, côco ralado, copaíba (bálsamo), couro de cabra curtido, crina cavalar, espectrofotômetro registrador, estatuetas de porcelana, farinha de extrato de fígado, heptaldeído, liga de cromo-cobalto, mel de abelha concentrado, objetos de latão e madeira, óleo de cabreúva, óleo de copaíba, palmito em conserva, pastilhas de carbureto de tungstênio, peças de madeira trabalhada, peças sobressalentes para prensa, pedras semipreciosas lapidadas, pertences para prensa de estrusão, polpa de banana, produtos farmacêuticos, revistas e livros, sacos de matéria plástica, tôrno elétrico, etc. Cumpre ressalar que ainda com relação a manteiga de cacau verificou-se a exportação de uma partida no valor de 119.625 libras, moeda com a qual foi efetuado o pagamento.

GRÁTIS
Uma chácara junto à Brasília
A firma A. PRODAN CORRETAGEM IMOBILIARIA LTDA., em vista do desenvolvimento e ampliação dos seus negócios imobiliários em BRASÍLIA e seus arredores; confiando na orientação da Opinião Pública a respeito do futuro da Nova Capital BRASÍLIA; agradecendo o seu parecer, oferece uma chácara das 3 primeiras quadras que serão tôdas oferecidas para êste fim.
Você é favorável a Brasília? SIM NÃO
Envie-nos êste cupon com a sua opinião, ou venha pessoalmente ao escritório de A. PRODAN — Corretagem Imobiliária Ltda. para receber a sua chácara.
Rua do Ouvidor, 87 — 3.º andar — sala 307.
RIO DE JANEIRO
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Artérias, veias capilares)
Eletro. Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO 31 — 14.º ANDAR
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1 401

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE
11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»
(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3

CARTAZ-1

VENCENDO tropeços de tôda ordem, inclusive dificuldades de pesquisa, o escritor e jornalista Pedro Lafaiete acaba de publicar uma notável biografia do almirante Saldanha da Gama, em dois grossos volumes. O trabalho gráfico, pelo qual responde a (nova) Editôra Sousa, é dos melhores. Está em correspondência com a seriedade do levantamento biográfico feito pelo escritor, que nos oferece, sem nenhuma dúvida, nesses dois volumes, a mais completa e pormenorizada análise da vida e dos feitos de um dos mais fascinantes vultos da nossa história militar e política, qual seja o do grande reformador da Marinha, Luís Felipe Saldanha da Gama.

✪

O PRIMEIRO mérito da biografia escrita por Pedro Lafaiete está, precisamente, no sentimento de justiça com que a ação de Saldanha da Gama é aí apreciada, em traços largos mas em todo o seu conteúdo de ensinamento, em sua fôrça e em seu valor simbólicos, a servir de paradigma às gerações de patriotas que se sucedem e que ainda necessitam de voltar os olhos para o passado, a fim de buscar roteiros novos ao seu destino. Rompe o biógrafo, por outro lado, a conspiração de silêncio que parece rondar a memória de Saldanha da Gama, conspiração na qual não será difícil se venha a surpreender muitas daquelas influências nefastas que levaram o grande marinheiro a desprezar as comodidades da carreira, para terminar oferecendo a própria vida em defesa dos verdadeiros princípios que aspirava para a República.

✪

ESCRITA com brilho raro, excelente estilo e notável capacidade de compreensão dos fatos em que Saldanha situou a sua personalidade, a obra de Pedro Lafaiete se reveste de um tom apologético que não resulta de uma tendência particular, mas da própria essência do herói, que tomou por modêlo no seu levantamento histórico. E, por isso mesmo, um documento que não pode deixar de figurar entre os mais lúcidos e definitivos já escritos sôbre o glorioso lutador.

✪

ANUNCIA-SE que a Editôra Nítida, que lançou, há algumas semanas, o livro do contista José J. Veiga — "Os Cavalinhos do Platiplanto — (com sucesso), está estudando a possibilidade de tomar o poeta Carlos Fernando Fortes de Almeida como um de seus sócios.

✪

ESTARÁ nas livrarias, até o dia 16 do corrente, o livro do escritor e jornalista maranhense Mauritônio Meira, "Passagem para Amanhã". O volume, que marcará a estréia de Mauritônio nas letras brasileiras, reúne trabalhos representativos de suas diversas fases como ficcionista, podendo, através delas, acompanhar o leitor a sua evolução literária. Aguardemos, portanto, a coletânea.

✪

A NOVA Editôra Caminhos, sob a responsabilidade do escritor Rodrigues Marques, assinou contrato com o jovem escritor Alaor Barbosa, para lançar um volume que o goiano (AB) escreveu sôbre Monteiro Lobato, exclusivamente para crianças.

✪

PUBLICAMOS, hoje, o segundo artigo de uma série de três, nos quais o prof. Wilton Cardoso, da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais e crítico literário dos mais acatados, examina sob um ângulo de polêmica a recente obra do escritor Otto Maria Carpeaux — "História da Literatura Ocidental". Os artigos, já publicados em Minas, nos foram enviados pela nossa sucursal de Belo Horizonte, e os acolhemos em respeito aos títulos do seu autor e à liberdade de crítica. Uma obra da importância da que nos deu agora Otto Maria Carpeaux merece, por outro lado, exame minucioso, sob todos os ângulos, e se constituirá ela, por muito tempo, em matéria de estudo e de debates, pois inova a historiografia literária e oferece uma soma de informações, conceitos e julgamentos que a erudição e a crítica têm o direito e o dever de pesar. É evidente que não nos moveu o propósito de dar ressonância a restrições polêmicas a um autor tão respeitado, mas tão-sòmente o de contribuir para a maior repercussão de um livro que está sendo justamente acolhido com louvores e admiração pela maioria da crítica.

A Morte do Galo

Conto de ANDRÉ DE FIGUEIREDO

BEM poderia aproveitar o momento e matar o galo. E por que não? A empregada estava na feira, a mãe, àquela hora, bordava na sala. Estava sòzinha no quintal e nenhuma ocasião poderia ser melhor. Ah, hoje êle não escaparia não!

Mas como haveria de matá-lo? De pedrada não adiantava e mesmo, da última vez que jogara uma pedra pensando que iria arrebentar-lhe a cabeça, quebrara, sim, mas um ovo da galinha preta. E o pior é que fôra surpreendida pela mãe, que não perdera a oportunidade de presentear-lhe umas boas palmadas. Tudo por culpa do galo.

Mas como haveria de matá-lo? Tinha de lhe dar sumiço de qualquer maneira. A mãe não ligava, nem tampouco a empregada, mas sentia uma pena sem conta das galinhas que não podiam descansar em companhia daquele diabo. As pobres estavam quietas em seus cantinhos, ciscando ou catando minhocas, quando o galo escolhia uma qualquer, para beliscá-lhe a cabeça e, às vêzes, ainda ciscar em cima de suas asas. O galo era o diabo mesmo, e precisava morrer. Não adiantara pedir várias vêzes à mãe que o matasse. Ah, desejava tanto comer galo! Mas lhe responderam que tudo não passava de invencionice.

Pobre de sua galinha pedrês! Tão mansa e bonitinha e já várias vêzes fôra atacada. Fizera tudo para que não a botassem no galinheiro: chorara, esperneara, mas simplesmente lhe responderam que ela estava no tempo. No tempo?! No temp ode que?! Coitadinha. Como sofrera. Bem não a colocaram no galinheiro, fôra perseguida pelo diabo. A pobre correra, gritara, ficara até de bico aberto, mas foi tudo inútil: o galo a segurou, montou-se e deu-lhe um tremendo beliscão no cocuruto que tantas vêzes alisara. Sua mãe viu isto cantando e cantando continuou. Como podia ela ser assim?!

Ora, não adiantava pensar no acontecido! Tinha era de arranjar um jeito de matar o galo e fazer o enterro. E que enterro! Botá-lo-ia numa caixa de sapato e iria enterrá-lo naquela moita que ficava próximo à Igreja. Não seria um têrro bêsta, como fôra o do curió de Biu. Ah, não! Teria padre (ela o seria), reza e uma cruz bem feitinha. Ah, que enterro!

Para que servia um galo? Aborrecer as galinhas e cantar de manhã cedo, acordando o pessoal. De manhã cedo, só?! A noite tôda. Comer ninguém o queria. A carne é muito dura, diziam. Mas se o matassem, haveria de comê-lo todinho, nem que fôsse de ferro. Para que servia um desgraçado daquele? Aperrear, e nada mais. Ah, mas sua Primeira Comunhão estava próxima. Haveria de confessar tudo ao padre. A professôra de catecismo ensinara que era pecado fazer malvadeza com as aves. O padre iria ficar uma fera quando soubesse como sofriam as pobres galinhas. Se êle duvidasse, o convidaria para que visse com seus próprios olhos: "Veja! Veja se estou mentindo!" Quando o padre chegasse, a mãe não teria outra saída senão expulsar o galo. Ah, não! ela mesma o expulsaria. Abriria a porta do galinheiro e, de pé, com o dedo estirado para a rua, diria: "Fora, pecador!" Ah, seria lindo! O galo todo triste, indo embora, e as galinhas cantando, cantando de alegria. Onde vira uma coisa parecida? Já lhe tinham contado uma história... Ah, sim! Adão e Eva. Mas não iria esperar pela Primeira Comunhão. A professôra dissera que seria em dezembro. Dezembro?! Ainda se estava em novembro e dezembro, certamente, iria custar muito a chegar. O melhor seria matá-lo o mais depressa possível. Não poderia ser pecado. Pecado matar o diabo?

Mas como haveria de matá-lo. Ah, se arranjasse o cabo da vassoura, seria pim-pão: morto. Dava-lhe uma batida na cabeça e adeus galo. Entrar no galinheiro seria perigoso: poderia muito bem acertar numa galinha, em vez do galo, e mesmo o bicho era metido a valente: há três dias havia beliscado a mão do seu pai, e saíra muito sangue. O melhor seria abrir a porta do galinheiro e ficar preparada para quando êle fôsse saindo meter-lhe o cacete. Depois de morto, botaria o pescoço entre uma vara e outra da cêrca e a mãe pensaria que êle tinha morrido como a galinha d'Angola: imprensado.

Ah! era isto mesmo o que ia fazer.

'Arco de Triunfo'

ERNANI SATYRO

AS primeiras páginas do romance de Carlos Castelo Branco, «Arco de Triunfo», são bem chocantes. E o que assusta, quase repugna, não é a cena, que esta o autor não descreve. É a palavra. Certos episódios da infância, se não chegam a ser indispensáveis, tornam-se pelo menos úteis à explicação do caráter dos personagens. Isso acontece, sem dúvida, em relação ao menino José do Egito, que se tornaria mais tarde a figura central do romance. Mas essa explicação poderia ser dada em linguagem menos dura.

Ao falar em caráter, tocamos na primeira grande virtude de Castelo como romancista. Êle não faz «psicologismo», não coloca o personagem dentro de um cêrco ou de uma armadilha, para depois, com a omniciência comum aos ficcionistas, quando usam a terceira pessoa, sair explicando, justificando e, por vêzes, até forçando as situações. Nada disso. Tanto José do Egito, como Clemente, Nonô, Das Dores, Glorinha ou Estela, têm ação e vida própria. Não se movem, ou melhor, não são movidos a serviço e ao capricho do seu criador. Todos êles se portam dentro de sua realidade humana.

Isso não significa que o autor decline do dever e do encanto de sublinhar, nos momentos e nos episódios cabíveis, a razão de uma conduta, ou pelo menos as circunstâncias em que esta se verificou.

Ainda sôbre o problema dos caráteres, convém salientar que o romancista se mostra senhor de sua arte, até mesmo quando traça um homem sem caráter — no sentido psicológico, é claro — como no caso do mesmo José do Egito. De José do Egito, pálida reprodução de Julien Sorel, do grande Stendhal. Pálida reprodução, não por fraqueza do Autor, que quis ou mesmo foi forçado (os mistérios da criação!) a traçar um caráter indefinido nas suas ambições, no seu egoísmo e também nos seus impulsos generosos. O que é bem diferente de falhar na tentativa do perfil.

A frase de Tobias, por sinal bom personagem, que aparece pouco — a frase do rústico Tobias, no final do livro, bem define o temperamento de José do Egito: «Você sempre estêve só. Gente como você não tem companhia». E, ante o receio de José do Egito, de uma agressão por parte de Tobias: «Não vou fazer nada. Pra quê? Você vai estourar sòzinho».

Não quero entrar em detalhes, resumir o enrêdo de «Arco de Triunfo». Mas não posso fugir à tentação de advertir o leitor de que estamos diante da sugestiva história de um provinciano, que vem para o Rio tentar o triunfo no jornalismo e na política. Assunto batido, dirão muitos. Mas aí é que está a fôrça, ou pelo menos a arte do romancista. Êle provou, mais uma vez, que não há tema esgotado. Não há nada velho debaixo do sol...

Lembra-me bem que, ao escrever o meu primeiro romance, um ilustre colega me perguntou: «Mas o que é que ainda se tem a dizer sôbre o advogado?!». Tudo, respondo com veemência. «Vou narrar a vida de **um advogado**, e não **do advogado**». Não interessa saber se consegui ou não o meu objetivo, nem estou aqui para falar de mim mesmo. O que importa é que Castelo soube desprezar a possível restrição, e lançou-se à vida de José do Egito, ao lado de outras vidas, mais ou menos ligadas às aventuras da política e da imprensa. E não tenhamos dúvida de que deu conta do recado.

Poderíamos formular algumas ponderações em relação ao comportamento de personagens, como o ato de Glorinha, entregando-se em têrmos psicològicamente pouco convincentes. Ou a renúncia de Estela, mulher de fibra, desistindo de lutar. Poderia o romancista alegar que, nela, o orgulho era maior que o discutível amor. E Tobias, o esquecido Tobias, bem que viu êsse orgulho. Mas Estela se propusera, ou aceitara uma missão salvadora. Fôra ela que dera, ou tivera a ilusão de dar uma «ossatura» à personalidade do marido, o fraco e vitorioso José do Egito. Por que não ficou no seu lugar?

Seria desonestidade silenciar algumas incorreções de linguagem, tanto mais estranháveis quando resultam evidentemente de descuido, num livro tão bem escrito e tão escorreito. São poucas, é verdade, mas bastantes para se notar numa obra de altas qualidades.

Castelo Branco confirmou e aperfeiçoou, neste livro, os seus dons de ficcionista, já demonstrados em «Continhos Brasileiros». Mais idade, mais ex-

(Conclue na 2ª pág.)

As Dádivas

STELLA LEONARDOS

COM teu poço impressentido
sem querer eu deparei
— levava cântaro triste
e mais tristonha fiquei.

Com teu campo imprevisivel
sem querer eu deparei
— olhava triste as espigas
e mais tristonha voltei.

Vim de cântaro vazio,
mãos vazias por querer.
Tu que tanto me darias
nem meus passos podes ter
— mesmo que êsses passos tristes
sejam dados sem querer.

EVA

PRIMEIRO fôste moldado.
Vim da espécie de teu barro
depois.

Primeiro teu ser teve alma.
Igual sôpro me insuflaram
depois.

Como não nos bem-amarmos
nêsse amor de corpo e de alma
depois?

DESCANTE

Ampulheta tempo breve
não me afogue tua areia!
Verte leve leve leve
pra meu sonho encontrar tempo
de tecer alguma teia.

CARTAZ-2

CHRISTINA FOYLE, uma das dirigentes da Livraria Foyle's, considerada a maior livraria do mundo, é uma figura proeminente no mundo literário inglês, pois, todos os meses, promove, num dos principais hotéis de Londres, um almôço em homenagem a um escritor. A idéia dêstes almoços é excelente, pois a vida literária inglêsa tem o defeito de ser exclusivamente reclusa. Os autores raramente se encontram, e, se o fazem, não se conhecem pessoalmente.

✪

A CONSUL-GERAL do Brasil em Nova Iorque, sra. Vasconcelos, elogiou os empregados da "Equitable Life Assurance Society" por terem reunido 10.960 livros para enviar ao Brasil. A cônsul descreveu a campanha de coleta de livros como "um genuíno esfôrço de povo-para-povo, que frutificará sob a forma de entendimento, boa vontade e amizade", por muito tempo depois de os livros se haverem desgastado pela leitura.

✪

A ACADEMIA de Inscrições e Belas Artes atribuiu o primeiro prêmio "Gobert de História" ao historiador Cazelles, por sua obra "La Societé Politique et la Crise de la Riyauté sous Philippe de Vallois". O segundo prêmio coube ao historiador Girard, por "Les Baroncelli d'Avignon".

✪

POR excentricidade, o romancista Henry Ward jogou-se, completamente vestido, nas águas do Mediterrâneo, do iate "Saltillo", no qual viajava a convite do infante d. Juan Carlos, da Espanha, herdeiro do trono espanhol. Don Juan, julgando o escritor em perigo de vida, também atirou-se na água, completamente vestido, inclusive de luvas.

✪

FOI celebrado em Oslo, no princípio do mês, o centenário do nascimento do romancista Knut Hamsum, autor de "Pan", "Fome", "Um Vagabundo Toca em Surdina" e muitos outros livros de fama universal. O jornal norueguês "Dagbladet" comentou, por ocasião do centenário, que Hamsum "passará à história como um dos maiores escritores, mas tôda tentativa de justificar sua conduta durante a segunda guerra, seria de mau gôsto". Venerado pelos noruegueses até 1940, como "o gigante do Norte", Hamsum foi condenado ao desprêzo público após a guerra, e teve de pagar uma pesada multa, culpado que foi de colaboracionismo nazista. Nascido em agôsto de 1859, o escritor conquistou o "Prêmio Nobel" em 1957.

Círculo Sexto

WALMIR AYALA

EU vejo a poesia como um bicho, como um bicho vivo, inventado ou real, como aquêles da **Zoologia Fantástica** de Jorge Luis Borges, ou como o simples bicho, o cão da rua, o gato, o pássaro. Mas a poesia deve ser um bicho. Procuro nela a pelagem, o som emitido, o andamento. Procuro mesmo o ninho onde se aninha, a água onde desliza. Êste bicho pode atingir requintes de criação, pode ser composto em metal ou paina, de uvas ou ráfia, mas tem que ser um bicho temível, inegável, sobretudo vivo.

A poesia que leio, de Maura de Sena Pereira, é um organismo animal, real e vivo. O mais próximo da terra, mas ex... Círculo Sexto nos revela, a princípio, uma poetisa. Depois, uma poetisa fiel a uma temática, com um pensamento determinado e alimentando-se nele. E êste pensamento é a participação humana, a liberdade, o amor — país de Rosamor, como ela diz — e que ela quer transferir para as intransferíveis terras do descaminho. Mas a poesia de Maura Sena Pereira, sua linguagem, aponta indícios vários, dos quais o mais valioso me parece «Veraneio», pela ociosidade do movimento poético, pela fluência e originalidade da terminologia.

Alegria de ter logo à porta o
[rio caboclo
e sôbre fundos peraus e leves
[peixes
e entre coroas de aguapés em
[flor
tomar, ainda cêdo, o banho
[bugre.

Não há novidade no fato do substantivo adjetivar, mas a selvageria intrínseca dos substantivos utilizados, e a sutileza do emprêgo, dão ao poema um colorido forte, e tudo controlado por um ritmo que, aliás, é a virtude mais evidente de Maura de Sena Pereira.

Há também o sinal de participação, de poesia participante, e que geralmente é desastrosa para os poetas iniciantes. Se lidamos com poesia, que seja pela poesia, não por uma doutrina que queremos defender, e para o qual encontramos a linguagem poética e mais adequada. Que a intenção venha depois, incontível, que venha como um sangue, como um sôpro, depois de termos idealizado o «corpo perfeito», de sabermos das massas e das colorações, e dos mistérios físicos do poema. Há um elemento que nivela tudo isto: a qualidade do poeta, ser ou não genuíno. Mas os grandes temas, e a luta pelo espírito livre é um grande tema, deve ser a última etapa, quando já seja impossível separar o poeta adulto de sua voz individual. Assim os poemas de amor, como são equívocos os primeiros poemas de amor de qualquer poeta! Como ficam na superfície do drama! Mas a poesia participante de Maura de Sena Pereira tem vigor e o «ordor lírico» (Agripino Grieco o disse), tem um poder de convicção e uma grandeza em si, que equilibram as precariedades da dimensão de canto. Seus versos às vêzes são raros, mas não sabe utilizar o prosaico. Não revaloriza o coloquial. Os melhores momentos recaem seguramente no verso breve, na balada, quando se sente que a poetisa foi conduzida por uma música que quase a dispersou de sua séria intenção temática. Sente-se a luta entre o que constrói a beleza levitante e o que quer cingí-la de pesos enganosos.

Outro caminho nesta poetisa catarinense, é a predileção pelo épico, para cantar seus heróis. Mas, a não ser na liberdade do verso, nada indica uma reconstrução sôbre o já sabido no gênero. As citações, o apoio nos clássicos, os nomes históricos, apenas endurecem e esquematizam um ritmo que nasceu em absoluta disponibilidade.

Os poemas melhores, além de VERANEIO, me parecem ser ESCOLHA, ROSA DA FEIRA, MARUJO EM TRÊS TEMPOS, CANÇÃO EM ROSAMOR.

A adjetivação precisa ser vigiada em livro próximo de Maura de Sena Pereira. Em certos versos, um adjetivo cortado reergue a emoção.

O caminho mais certo, a meu ver, seria aquêle sugerido por veraneio. A utilização limpa e concisa de uma terminologia regional cheia de riqueza e expressão, uma economia de ímpeto em favor de um lirismo sonoro, o local, sim, pois esta poesia dificilmente se divorciaria disso, mas partindo de uma sintaxe purificada, indireta, construída com requintes de sutileza, com graças duvidadas. Mas é certo que VERANEIO tem seu tom novo e estaria, quando muito, filiado ao luxo barroco de Raul Bopp em seu Cobra Norato.

O livro Círculo Sexto tem ilustrações de Quirino Campofiorito, fiéis aos poemas, ao seu espírito, com uma fôrça equivalente ao brado de alerta e fraternidade que o livro encerra. Não acho que um livro de poemas deva conter ilustrações. Como um livro de gravuras ou de reproduções não deve ser explicado com poemas. Menos mal, porém, quando há equilíbrio em uniões desta natureza. Círculo Sexto, neste sentido, existe. O gráfico, a ilustração e a poesia conseguem um caráter sóbrio, mantêm tudo aquilo que os olhos apreendem no primeiro contato, e abrem agradàvelmente as portas do canto.

Círculo Sexto — Maura de Sena Pereira — Organização Simões Editôra — 1959.

Voluntários da Pátria

ULISSES LINS

JOÃO Batista Correia de Meneses agricultor em Tacaratu, decidiu-se a seguir como voluntário, para a guerra do Paraguai, a fim de não sacrificar a família, se entrasse em luta com o coronel Francisco Antônio Cavalcante, chefe do Partido Conservador, que hostilizava os adversários de maneira a causar revolta àquele brioso caboclo sertanejo.

Aliciando algumas dezenas de índios da aldeia dos Pancarus, e, com um certo número de rapazes que resolveram com êle marchar para a luta, chegava ao Recife com oitenta e tantos homens, apresentando-se ao Comandante das Armas.

Foi comissionado no pôsto de Capitão, e dois filhos que o acompanharam (João e Francisco), eram admitidos como cadetes. (Deixava a espôsa em Tacaratu, com nove filhos menores... dizendo à família que mudaria de nome e nenhuma notícia dêle esperassem enquanto durasse a guerra.)

De fato: adotou o sobrenome de Cabeleira — os filhos também — e, incorporado a um batalhão de Voluntários da Pátria, lá se ia para o campo de operações o «Capitão João Batista Cabeleira».

Fêz tôda a campanha, lutando sempre ao lado dos filhos, aos quais recomendava que, se tombasse morto, tivessem o cuidado de retirar-lhe da cinta uma pequena bôlsa de couro em que guardava o sôldo — dêle e dos filhos — que era **pago em ouro**. (Ao regressar a Tacaratu, depois de terminada a guerra, chegava com vinte contos de réis (vinte mil cruzeiros, em moedas...) E com o peito coberto de medalhas — bem assim os filhos — acompanhado de grande parte dos que com êle seguiram para a guerra.

O Partido Liberal, que subira, na sua ausência, caíra alguns anos depois, de maneira que êle encontrava o coronel Cavalcante de cima! E um dia foi chamado à sua presença, o que causou alarme à família, pois todos esperavam que, do encontro, talvez resultasse qualquer coisa de anormal.

Mas o capitão Cabeleira não era homem para temer consequências. Deixou a família preparada para qualquer eventualidade, e dirigiu-se à casa do homem que era temido pelos adversários.

Tratava-se, efetivamente, de uma interpelação (sôbre fatos ocorridos há tempos, quando Cabeleira exercera as funções de Juiz de Paz) que, dada a sua extemporaneidade, era bem uma provocação. Mas, Cabeleira conduziu-se de modo a deixar meio atônito o chefe Conservador, retirando-se em paz.

Entretanto, dias depois sabia que, na ocasião em que se dirigisse à Igreja, para assistir à Missa de domingo, seria desrespeitado pelo destacamento local e capangas de Cavalcante. Dirige-se à residência do Juiz de Direito, a quem comunica a ameaça dizendo entretanto que, fôssem quais fôssem as consequências, não deixaria de ir à sua Missa, como ordinàriamente o fazia. Fardou-se, porém, e, ao aproximar-se da Matriz, sucedeu que o comandante do destacamento — talvez emocionado, ante o garbo do heróico veterano, cuja farda ainda **cheirava à pólvora** — mandou que os soldados fizessem alas... e por sôbre êles passou o capitão Cabeleira, recebendo continências. Os capangas ficaram quietos...

Mas, sempre irritado com o que acontecia com alguns dos seus correligionários, o Capitão João Batista resolveu retirar-se para a capital, dizendo que mais tarde voltaria a fim de pôr têrmo às truculências de Cavalcante. Adoeceu, entretanto, ali, alguns meses depois, falecendo, (vítima da febre amarela.) Mais tarde — fins de 1886 — Cavalcante pagaria com a vida o desacato feito ao tenente-coronel Inacinho de Queiroz — primo de Cabeleira — consoante o que já relatei, no capítulo «Hecatombe de Jatobá».)

O filho que lhe herdara o nome — João Batista (Cabeleira Júnior), terminou seus dias no Recife, já com as honras de General honorário do Exército — como já fiz ver em outro capítulo. (Recebera con-

(Conclue na 2ª pág.)

Os êrros de Otto Maria Carpeaux (II)

WILTON CARDOSO

RETOMO as notas que me foram sugeridas por um rapido exame de alguns trechos da **História da Literatura Ocidental**, do foliculário Otto Maria Carpeaux, com um sentimento de agudo pesar. Desagradam-me, por exemplo, algumas expressões a que fui conduzido, no meu anterior artigo, inteiramente destoantes dos meus hábitos, mas o que tenho a dizer acêrca de determinados tópicos dessa infausta obra é de tal monta e gravidade que jamais se poderia exprimir no equilíbrio de um estilo que, aliás, o autor não observa, quando ensaia as suas momices críticas. Todavia, como o que me move é a consciência do cumpprimento de um dever, não há senão aceitar-lhe o sacrifício e prosseguir na tarefa até completa liquidação da coisa. Nem é outra coisa esta hipocampelefantocâla história literária, onde o autor trata, com a sua bem nascida segurança, de tôda a literatura ocidental, sem exclusão das diferentes literaturas orientais...

Volto, pois, a insistir acêrca da ferrugem do sr. Otto Maria no que tange a aspectos de temas sôbre os quais disserta com suficiente inocência. Assim é que, a partir de páginas 397, entende prelecionar a respeito das novelas de cavalarias peninsulares, e, em meia dúzia de linhas, nos propicia as suas informações: "O texto espanhol (**do Amadis de Gaula**) de Montalbo, de 1508, é tradução de um original português, hoje perdido". Em seguida, referindo-se às numerosas continuações ou imitações do romance, esclarece: "... da melhor dessas obras secundárias, o **Palmeirim de Inglaterra**, existe, conforme o texto espanhol de Miguel Ferrer (1547), uma tradução portuguêsa de Francisco de Morais (1567), que sugere outras dúvidas quanto a um original português perdido." (Cf. **Op. cit.**, ps. 398)

A meia-língua peregrina do sr. Otto Maria nem sempre lhe permite clareza e precisão. Descontado o fato, que certo lhe advém do convívio com tantas letras — orientais, ocidentais, e vice-versa — creio poder reduzir-lhe a lição aos seguintes pontos:

1. A redação espanhola do **Amadis de Gaula** (Saragossa, 1508) é tradução de um original português, hoje perdido.

2. Do **Palmeirim de Inglaterra**, há um texto espanhol de Miguel Ferrer, que data de 1547 (e é, pois, o mais antigo de que se tem notícia).

3. Sôbre o primitivo texto espanhol fêz Francisco de Morais uma tradução portuguêsa, que apareceu vinte anos depois.

4. A tradução de Francisco Morais sugere dúvidas a respeito de um original português perdido (do **Amadis?** ou do **Palmeirim?**).

Ora, tudo isso está errado, e é absolutamente inexato. Mas, vamos por partes, como convém.

Em primeiro lugar, e com respeito ao texto original do **Amadis**, é de todo em todo insustentável a posição do sr. Otto Maria, que pretende deslindar com uma penada essa secular contenda das letras peninsulares. Não irei aqui repetir, em todos os seus aspectos, as diferentes faces dessa discussão, que se acha historiada e devidamente analisada em duas obras, pelo menos, dentre as que o autor da **História da Literatura Ocidental** cita, sem conhecer e sem localizar, no seu inexpressivo aparato de títulos: Menéndez y Pelayo, **Origenes de la Novela**, t. II, ps. 127 e sgs., Buenos Aires, 1943; M. Rodrigues Lapa, **Lições de Literatura Portuguêsa (Época Medieval)**, ps. 248 e sgs., 4.ª ed. rev., Coimbra, 1956. Todavia anotarei, contra a opinião do sr. Otto Maria — de que o perdido original português, já conhecido no século XV, é "atribuído a Vasco de Lobeira ou João Lobeira, sem possibilidade de identificar bem o autor" — que a tradição portuguêsa, desde Gomes Eanes de Azurara, na **Crônica do Conde Dom Pedro de Menezes**, passando pelo dr. João de Barros, no **Livro das antiguidades e cousas notáveis de antre Douro e Minho**, a Antônio Ferreira, nos dois conhecidos sonetos em linguagem do tempo de d. Diniz, é unânime em atribuir a Vasco de Lobeira a suposta redação portuguêsa do romance e que o nome de João Lobeira apenas surgiu no páreo em virtude de ser êsse trovador o autor do conhecido "Laís de Leonoreta", que aparece traduzido e parafraseado na edição espanhola de 1.508, o que, porém, não chega para creditar-lhe a autoria da novela. Ao considerar a obra espanhola como indiscutível tradução de um original português perdido, o sr. Otto Maria subverte inteiramente os dados da questão, como se todo o problema se cingisse a uma necessária opção entre duas supostas paternidades. Acresce que, dentre as notícias favoráveis à prioridade portuguêsa, só a do citado dr. João de Barros pode conciliar-se com a posição adotada pelo autor da **História da Literatura Ocidental**, pois êsse autor, que Menéndez y Pelayo confunde com o historiador das **Décadas**, é o único a referir-se à tradução espanhola: "como estas cousas se secam em nossas mãos, os castelhanos lhe mudaram a linguagem, e atribuíram a obra a si." (Apud Menéndez y Pelayo, **Op. Cit.**, ps. 137) Tal referência, que Teófilo Braga recolhera de um apógrafo do **Livro das Antiguidades**, não tem hoje o mais leve sentido: como escreve o prof. F. Costa Marques, "não passa de uma interpelação posterior, visto que não existe no manuscrito original. "(**Amadis de Gaula**, Notícia histórica e literária, ps. 11, Clássicos Portuguêses, Lisboa, 1942) Por último, darei ao sr. Otto Maria a informação de que se acha agora documentada a existência de uma redação espanhola do **Amadis de Gaula**, muito anterior à da edição de 1508. Com efeito, à semelhança do que ocorreu com o códice de Vindel das cantigas de Martin Codax, descobriram-se três fólios pergamináceos que contêm trechos de um texto castelhano do romance, os quais, se não são suficientes para a solução do velho problema, comprovam, pelo menos, a vigência da novela em língua de Espanha muito antes do trabalho coordenador e depurador de Montalvo. (Sôbre o assunto há um opúsculo do hispanista Francisco Lapesa — **Fac Simile**, leitura crítica, anotações linguísticas e literárias — que deixo de citar bibliogràficamente por não o possuir. Compulsei-o demoradamente na biblioteca do Instituto de Estudos Portuguêses, de São Paulo, por delicada deferência de meu colega e amigo, o professor Segismundo Spina).

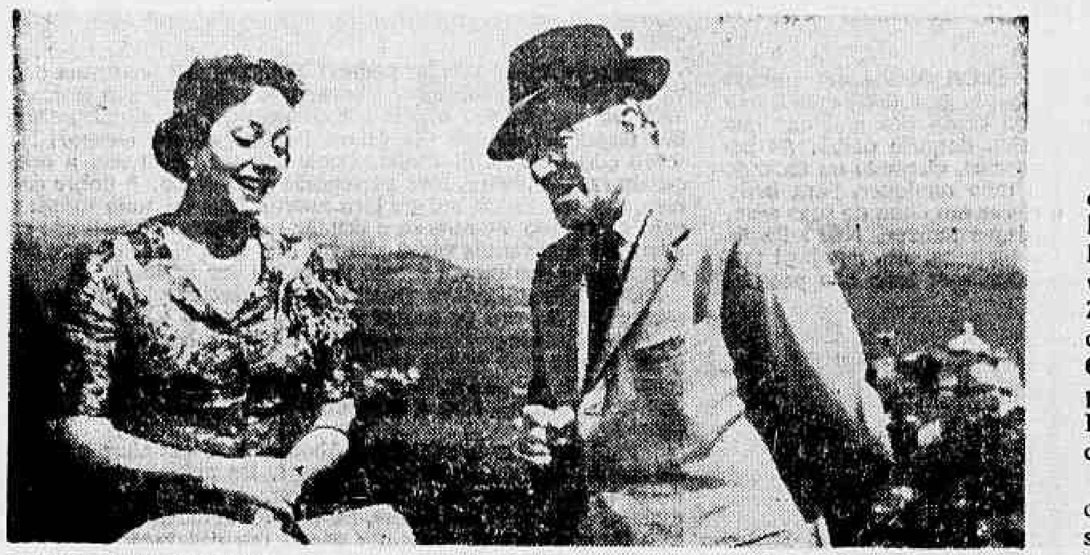
Visto isso, passo ao **Palmeirim de Inglaterra**, e incluo numa só análise as duas questões ventiladas pelo sr. Otto Maria: o texto espanhol de Miguel Ferrer (1547) e a tradução portuguêsa de Francisco de Morais (1567). Também aqui a coisa aparece virada pelo avesso, pois, consoante o que se lê em Carolina Michaëlis de Vasconcelos, a novela, que é portuguêsa e é de autoria de Francisco de Morais, foi defeituosamente e a furto vertida para o espanhol por Luís Furtado de Toledo. (Cf., da autora citada, **A Saudade Portuguêsa**, ps. 80, Pôrto-Lisboa-Rio de Janeiro, 1922). A questão acha-se devidamente estudada por M. Rodrigues Lapa, no "Prefácio" à sua edição do romance (Francisco de Morais, **Palmeirim de Inglaterra** (seleção), ps. V e VI, Coleção Textos Literários, Lisboa, 1941), e por Henry Thomas, no conhecido **Spanish and Portuguese romances of chivalry**, que o sr. Otto Maria, sempre sem o devido aproveitamento, inclui nas notas de pé de página da sua insensata **História da Literatura Ocidental** (Cf. a tradução espanhola **Las novelas de caballerias españolas y portuguesas**, ps. 84 e sgs., Madri, 1952). Se tivesse o hábito de estudar os assuntos antes de a respeito dêles pontificar, teria visto o sr. Otto Maria, em qualquer dessas obras, que, a despeito da canhestra idéia dos bibliófilos Vicente e Pedro Salvá, desorientados pelas datas das mais antigas edições conhecidas, a obra é originalmente portuguêsa, e incontestàvelmente se deve a Francisco de Morais, tendo sido trasladada ao castelhano por Luís Hurtado. A tanto conduzem os estudos que sôbre o assunto escreveram Odorico Mendes, Teófilo Braga, Carolina Michaëlis de Vasconcelos e William Edward Purser. Aqui deixo um testemunho de autor português: "O problema da autoria está, pois, definitivamente resolvido; hoje não é mais que uma curiosidade histórica". (Rodrigues Lapa, **Op. cit.**, ps. VI) E outro, de autor estrangeiro: "El problema ha sido a la postre resuelto — esta vez de modo completamente definitivo — en favor de los portugueses y de Francisco de Morais". (Henry Thomas, **Op. cit.**, ps. 84). Todavia, é preciso lembrar que o sr. Otto Maria escreve a respeito de um texto espanhol de Miguel Ferrer, e todos os autores citados são pela tese de que o tradutor espanhol de 1547 outro não é senão Luís Hurtado. O certo é que o autor da **História da Literatura Ocidental** não é homem de profundos mistérios, e a coisa se resolve muito simplesmente, à sua maneira: o sr. Otto Maria confunde — nem mais, nem menos — os nomes do tradutor espanhol e do editor da publicação de 1547 (Cf. Henry Thomas, **loc. cit.**).

Quanto ao último ponto da lição do afoito historiador das letras ocidentais, não vejo em que possa a suposta tradução de Francisco de Morais aproveitar à hipótese de um original português perdido, seja êle do **Palmeirim** ou do **Amadis**. No primeiro caso, o raciocínio seria absurdo, e, no segundo, revelaria inteiro desconhecimento do ambiente da novelística cavalheiresca medieval.

Ainda voltarei a corrigir erros do sr. Otto Maria Carpeaux: é obra da mais pura caridade...

'CIELITO LINDO' VAI AGRADAR: AZTECA

"O HOTEL DOS AMÔRES"



CIRCUITO ART PALACIO — O extraordinário ator Vittorio de Sica (na foto acima com Giovanna Ralli) no papel de um terrível "Don Juan" cujo campo de ação era um hotel de turismo. Em tecnicolor. Apresentação da Art Films

"CIELITO LINDO"

CIRCUITO DO AZTECA — Rosita Quintana e Luiz Aguillar (foto acima) são "guerrilheiros" nessa produção mexicana em cinemascópio e tecnicolor. Apresentação da Pelmex

"O REI DA ZONA"

CIRCUITO DO ODEON — James Cagney (foto acima) numa "charge" aos dirigentes sindicais americanos. Apresentação (em cinemascópio e tecnicolor) da Universal International

Víttorio de Síca em 'O Hotel dos Amores'

"CIELITO LINDO", filme mexicano em cinemascópio e technicolor com Rosita Quintana e Luís Aguillar (circuito do AZTECA), "O HOTEL DOS AMÔRES", comédia italiana com Vittorio de Sica e Giovanna Ralli (circuito do ART-PALÁCIO), "O REI DA ZONA", comédia (em cinemascópio e technicolor) com James Cagney e Shirley Jones (circuito do ODEON) e, finalmente, "A GRANDE ILUSÃO" (reapresentação), produção francesa com Jean Gabin e Eric von Stroheim (circuito do PATHÉ) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, teremos, nos cinemas do circuito PIRAJÁ, um duplo programa, com a apresentação de "IMPÉRIO DO GATILHO", "western" com Buster Crabbe e John Smith e, "ANGÚSTIA DA VIDA", policial com Marcia Henderson e Peter Walker (películas produzidas pela Republic Films com apresentação da Imperial Films). Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito PALÁCIO estarão apresentando "PETER VOSS, O LADRÃO DE MILHÕES", um filme alemão em technicolor (produção da UFA), com Peter Voss e Ingrid Andree nos principais papéis.

Festival da Metro: Quinta-feira

A partir da próxima quinta-feira, os cinemas Metro estarão exibindo, com mudança diária, a GRANDE SEMANA DE PRÉ-ESTRÉIAS MGM, com a apresentação dos seguintes filmes: "DEUS SABE QUANTO AMEI", com Frank Sinatra, Dean Martin e Shirley MacLaine, "COMO FISGAR UM MARIDO", com Debbie Reynolds, Tony Randall e Paul Douglas, "A MA JA DESNUDA", com Ava Gardner e Anthony Franciosa, "A FLOR QUE NÃO MORREU", com Audrey Hepburn e Anthony Perkins, "ALMAS EM LEILÃO" com Simone Signoret e Laurence Harvey, "CREPÚSCULO VERMELHO" com Deborah Kerr e Yul Brynner e, finalmente, "INTRIGA INTERNACIONAL", com Cary Grant, James Mason e Eva Marie Saint. Todos em cinemascópio e tecnicolor.

"A GRANDE ILUSÃO"

CIRCUITO DO PATHÉ — Reapresentação de uma obra clássica do cinema francês, considerada como um dos seis melhores filmes do mundo de todos os tempos. Jean Gabin e Pierre Fresnay (foto acima) são os principais intérpretes. Apresentação da França Filmes

Festival Colúmbia: Rivoli

TAMBÉM o cinema Rivoli, vai apresentar, a partir da próxima segunda-feira, o FESTIVAL DA COLUMBIA, com a reapresentação (mudanças diárias) dos seguintes filmes: "E DEUS CRIOU A MULHER", com Brigitthe Bardot, "BARCO SEM RUMO", com Tyrone Power, "A MORTE ESPREITA NA FLORESTA", com Victor Mature e Janet Leigh, "ACONTECEU EM VENEZA", com Françoise Arnould, "ZARAK", com Victor Mature e Anita Ekberg, "CLIMA DE VIOLÊNCIA", com Lee J. Coob e, finalmente, "COMO NASCE UM BRAVO".

Segunda semana

"OS MISERAVEIS", co-produção franco-italiana baseada no célebre romance de Victor Hugo com Jean Gabin, Bernard Blier e Daniele Delorme (circuito do Plaza) e, "IMITAÇÃO DA VIDA", filme da Universal International (em cinemascópio e tecnicolor) com Lana Turner e John Gavin nos principais papéis (circuito do São Luiz), permanecerão em cartaz por mais uma semana.

"Cielito Lindo"

"CIELITO LINDO — (Galindo Hermano-Pelmex) — Produção mexicana em cinemascópio e tecnicolor com a famosa cantora Rosita Quintana no papel de uma "guerrilheira" durante o movimento revolucionário que resultou na independência daquele país amigo. Para satisfação dos fãs, Rosita canta músicas populares como "Jesuita en Chihuahua", "Donde está mi Amor", "Toro Bonito", e outras. No elenco, Luís Aguillar, Carlos Lopez Montezuma, Pedro Gallindo e Afonso Tôrres. Êste filme é o primeiro da série Seleção de Ouro Pelmex que reune, as melhores produções mexicanas. Argumento de Miguel N. Lira, adaptação de Ramón Perez e Eduardo Galindo, direção de Miguel M. Delgado. Apresentação da Pelmex nos cinemas do circuito Azteca.

"O Hotel dos Amôres"

"TEMPO DI VILEGGIATURA" — (Stella Film-Art Films) — Boa comédia italiana dirigida por Luigi Zampa sôbre cinco personagens que transformam um hotel de veraneio num "inferninho" de amôres, ciúmes e intrigas. O extraordinário Vittorio de Sica é o principal intérprete, inteiramente dedicado a bonitas quarentonas... No elenco, Giovanna Ralli, Abbe Lane, Marisa Merlini, Maurizio Arena, Bella Visconti, Gabriele Tinti e Memmo Carotenuto. Cenarização de Luigi Zampa, Racioppi, Antuono Magni, Age e Scarpelli, fotografia de Massimo Sallusti. Apresentação da Art Films nos cinemas Art Palácio (Méier e Copacabana).

"O Rei da Zona"

"NEVER STEAL ANYTHING SMALL (Aaron Rosenberg-Universal International) — James Cagney, numa boa comédia em cinemascópio e tecnocolor lutando contra "gangsters" que dominavam os sindicatos portuários nos Estados Unidos. Mais tudo não passa de uma boa "charge" aos poderosos sindicatos americanos e os homens que os dirigem. No elenco, Shirley Jones, Roger Smith e Cara Williams. Boas canções da autoria de Maxwell Anderson e Allie Wrubel. Roteiro de Charles Lederer, fotografia de Harold Lipstein, direção de Charles Lederer. Apresentação da Universal International nos cinemas do circuito Odeon.

"A Grande Ilusão"

"LA GRANDE ILUSION" — (Jean Renoir-França Filmes) — Reapresentação de uma obra clássica do cinema francês. Considerada por críticos e historiadores do cinema de 26 países como "um dos seis melhores filmes do mundo em todos os tempos". Grande Prêmio na Bienal de Veneza realizada em 1937. Jean Gabin, Pierre Fresnay e Eric Von Stroheim são os principais intérpretes desta película que se desenrola durante a guerra de 14. Fotografia de Christian Matras, direção de Jean Renoir. Apresentação da França Filmes no circuito Pathé.

"O Ladrão de Milhões"

"PETER VOSS, DER MILLIONENDIEB — (UFA-UCB) — Policial alemão (em tecnicolor) com Peter Voss "bancando" o detective. No elenco, Ingrid Andree, Walter Giller, Margit Saad e, Mara Lane. Direção de Wolfgang Becker. Apresentação da União Cinematográfica Brasileira nos cinemas do circuito Palácio.

Depoimento

- *O meu nome artístico é Ana Maria Sueiro.*
- *E, legitimamente, Ana Maria da Silva Queiroz.*
- *Vinte e um anos e não quero encrencas com o Juizado de Menores.*
- *Eis as minhas medidas: 1,68 de altura, 90 de busto, 57 de cintura e 100 de quadris.*
- *Solteirinha.*
- *Comecei a trabalhar em 1956, como bailarina clássica no antigo e saudoso teatrinho Jardel, de Geysa Bôscoli.*
- *A maior emoção que senti até agora foi ter sido convidada para trabalhar no elenco de Carlos Machado.*
- *Das decepções procuro esquecer-me ràpidamente.*
- *Se eu fôsse crítico apontaria em mim mesma a espontâneidade e a leveza.*
- *O meu prato predileto é um franguinho de leite.*
- *Da pessoa mais chata que eu conheço só cito as iniciais: A. F.*
- *Sou descontada para o Instituto e acredito que as minhas contribuições sejam recolhidas.*
- *Tenho três perfumes preferidos: Ma Griffe, Fleurs de Rocaille e Sortilège.*
- *Além ao meu português, arranho inglês e espanhol e não faço feio quando falam francês perto de mim.*
- *O que mais me agrada fazer no palco é dançar. Sou bailarina, pois não?*
- *E fora dêle, descansar e ler.*
- *Eis aí três coisas boas: Saude, dinheiro e amor.*
- *E três más: hipocrisia, falta de personalidade e doença.*
- *O meu grande sonho como artista é conhecer novas terras nas asas da dança, inclusive a Índia.*
- *A minha buate é a Night and Day, onde fiz o meu "dèbut".*
- *Durmo de pijama, de camisola e...*
- *Se eu fôsse organizar um elenco, convidaria Gran-Otelo, Marina Marcel, Norma Benguel, Vera Regina, Elisabete Gasper, Agildo Ribeiro e, como coreógrafa, Blanche Mur.*
- *Se eu fôsse prefeito, mandaria abrir mais buracos nesta Cidade Maravilhosa. Assim, ficaria tudo no mesmo nivel.*
- *Gosto muito de ler. Somerset Maugham e Sacha Guitry são os meus autores de cabeceira.*
- *Em matéria de esportes, gosto de volibol e o Fluminense é o meu clube.*
- *Vedeta quer dizer talento mais inteligência mais elegância, boa dicção, mais físico e mais "savoir faire". "savoir faire".*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é Mãe.*
- *E a mais feia deixo por conta dos leitores.*
- *Finalmente, se vocês fazem muita questão de saber, o culpado pelas maiores vibrações do meu coração é o R. Gibin.*

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Nilde Araújo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida, Marly Ribeiro e Homero Marques — "couvert" 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca, clarineta de Abel Ferreira e acordeão de Gig — Canta: Iracema Brynner — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar. Atração: Marisa — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert" e sem consumação.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" — Paris no Rio, com "strip-tease". Sem "couvert" e sem consumação.

DOMINÓ — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Atração: Trio Guarânia — Canta: Geni Martins — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábado, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9798 — Música de Guimarães e Bahia — Canta: Malena Rodrigues — Atrações: Booker Pittman e (amanhã) Shefford Sisters.

HAVAÍ — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Avenida Princesa Isabel (Hotel Plaza) — Telefone: 57-1870 — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Batista Filho — Cantam: Maria Lopes, Lena Lanari e Tito Santos.

LA-BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi e o quarteto de Baden Powell. — Canta: Rosinha Lorcal. Atração: Haroldo de Almeida.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atração: Dolores Duran. Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MEIA-NOITE — Copacabana Palace — Telefone: 57-1818 — Quarteto de Moacir Silva. Atração: Jacqueline François.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 47-7119 — Fechado hoje. Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

PIGALE — Av. Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2436 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair, Gina Hidalgo e Raquel Sornia — Olga & Guilhermina. — "Show". "Beldades na Madrugada". Canta: Cláudia Moreno.

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantar-dançantes.

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques e Roberto Carlos — Atração: Trio Fluminense. — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6808 — Danças — Músicas de Cipó e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Bernardo Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares-dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS BAR — Av. Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Cantam: Tânia Maria e Diana Montez. Atrações: segundas, sextas e domingos, Lucienne Franco; têrças, Ronald Golias; quintas, Aerton Perlingeiro; quartas, Ivon Curi; sábados, Gilberto Alves.

o Lóide Aéreo oferece sempre
AS MENORES TARIFAS
descontos sôbre os preços já reduzidos das passagens aéreas
Sua viagem é mais econômica quando você voa pelo Lóide Aéreo que lhe oferece tarifas sempre menores nos melhores tipos de aeronaves. E no Lóide Aéreo você tem ainda estas vantagens:
- ótimo serviço de bordo
- as melhores tripulações
- os horarios mais convenientes

QUADRIMOTORES DOUGLAS SKYMASTER
Grandes e velozes aviões para 60 passageiros
15% de economia sôbre as tarifas de qualquer outro quadrimotor.
BIMOTORES CURTISS COMANDO
Amplos e confortáveis aeronaves para 44 passageiros
35% de economia sôbre as tarifas de outros bimotores.
Lóide Aéreo
Av. Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-27-50 42-9967
Rua México, 11 C - Tels. 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

RÁDIO NACIONAL ESTÁ HÁ 23 ANOS NO AR

TRÊS GRANDES PLANOS

O diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional, sr. Floriano Faissal, mostra ao repórter do DIARIO CARIOCA o mapa que assinala as localidades brasileiras atingidas pelo "Clube dos Ouvintes", que se extendem de norte a sul do Brasil, além de muitos países estrangeiros, informando que até na Austrália, na cidade de Sidney, a emissora é ouvida, pois de lá chegou um pedido de inscrição para o "Clube dos Ouvintes", que com seus 100 mil sócios é um dos maiores do país

Clube dos Ouvintes tem cem mil cartas

Reportagem de MERIVAL LOPES

"Nada melhor para comprovar a penetração e o desenvolvimento da Rádio Nacional, no transcurso de seu 23.º aniversário, do que o volume da correspondência recebida pelo "Clube dos ouvintes" nesses seus três meses de existência, o qual soma a 100 mil cartas, acompanhadas dos retratos de seus remetentes, provenientes de 1.600 municípios brasileiros, solicitando inscrição nos quadros do "Clube" — afirmou o sr. Moacir Arêas, diretor-geral da Rádio Nacional, à reportagem do DIÁRIO CARIOCA.

Com um almôço oferecido aos clientes e jornalistas, na sexta-feira passada, missa em ação de graças, na Igreja da Candelária e programação especial, com a presença de representantes de todos os Estados do Brasil, empunhando suas bandeiras, na noite do dia 12 de setembro, a Rádio Nacional, comemorou, o transcurso de seu 23.º aniversário de fundacão, cercada pelo afeto de seus ouvintes em todo o Brasil.

LIDERANÇA

O DIRETOR-GERAL da emissora, sr. Moacir Arêas, disse ao DIARIO CARIOCA, que o principal objetivo de sua gestão tem sido "manter a situação de liderança que a emissora desfruta na radiofonia nacional, orientando a sua programação num novo sentido que se tornou necessário com o aparecimento da televisão, principalmente no setor do rádio-teatro e rádio-jornalismo, o primeiro atingindo mais diretamente o ouvinte, que tem demonstrado aceitar melhor o teatro falado, que aguça mais a sua imaginação do que o teatro de imagem apenas, que ainda não se firmou, e o segundo pela maior atualização do informe, transmitido logo que acontece, no lugar da ocorrência".

"SUPERAVIT"

FALANDO de cifras o sr. Moacir Arêas adiantou que, quando assumiu a direcão da Rádio Nacional ela faturava Cr$ 7 milhões, e vivia em regime de "superavit", e hoje, três anos e meio depois fatura Cr$ 17 milhões, com níveis de lucro cada vez maiores, sem contar com ajuda financeira governamental. A emissora funciona, simultâneamente, com cinco transmissores, um de onda média, de 50 kilowats, e quatro de ondas curtas, sendo dois dêles de 50 kilowats, e, outros dois, de 10 kilowats, alcançando o Brasil de norte a sul e países estrangeiros. "Ainda que alcancemos tôdo o Brasil e muitos países estrangeiros, prosseguiu o sr. Moacir Arêas, planejamos para o ano que vem uma grande ampliação no nosso campo de ondas curtas, com novos transmissores, visando uma ainda maior audiência no país e no exterior".

RÁDIO NACIONAL DE BRASILIA

SÔBRE a Rádio Nacional de Brasília, recem-inaugurada, o diretor-geral informou, que a nova estação, funcionando ainda em caráter experimental, com ondas médias e curtas em 10 kilowats, está obtendo ótima receptividade, por parte de ouvintes e clientes, caminhando a passos largos para uma situação de equilibrio financeiro. E categórico: — "Mas em 21 de abril de 1960, a Rádio Nacional de Brasília, estará funcionando com três transmissores, um de ondas médias de 50 kilowats e dois de ondas curtas, também de 50, tornando-se uma das maiores estações do país".

Encerrando suas declarações o sr. Moacir Arêas, frisou que "está indubitàvelmente provado que a Rádio Nacional é o único veículo que tem presença imediata e simultânea em todo o território nacional".

NIVEL EDUCACIONAL

O DIRETOR de "broadicasting" da emissora aniversariante, sr. Floriano Faissal, componente de seu "cast" desde a fundação, revelou-se satisfeito pelo trabalho educacional da emissôra, que possui em seu "cast" cêrca de 500 artistas, pelo trabalho educacional desenvolvido pela sua equipe, que leva ao ouvinte, através de uma linguagem simples e objetiva, informações úteis e, que vêm sendo aproveitadas pelos ouvintes, o que é fàcilmente constatado pela reapresentação de programas, que levados ao ar, há poucos anos atrás, têm necessidade de serem reescritos totalmente, devido à evolução nos conhecimentos e gostos adquiridos pelo ouvinte médio.

Frisou Floriano Faissal que a Rádio Nacional, por ser emissora líder, tem obrigação de apresentar um tipo de rádio padrão, que é revelado por "uma programação perfeita em orientação, manipulação e lançamento que, por nossos esforços conjugados, será atingida a qualquer momento".

"No campo educacional, ainda que afirmem o contrário, continuou o diretor, a nossa emissora leva ao ar programas de caráter educativos de importância, como o estudantil, feito por estudantes para estudantes, o agrícola, transmitindo informações úteis ao lavrador tôdas as manhãs, o de prevenção de acidentes de trânsito, além da higiene mental que se procura fazer através de tôdas as nossas atividades, o que é muito importante".

A Rádio Nacional, que possui uma equipe de 750 funcionários, destribuidos pelos diferentes setores, gasta mensalmente em salários Cr$ 8,5 milhões, o que corresponde ao orçamento de um pequeno Estado.

FUTURO

"A NACIONAL progride sempre, e no meu setor, afirmou Floriano Faissal, pretendo lançar 3 grandes programas de repercussão nacional em futuro próximo, mas lamento não poder antecipá-los para os leitores do DIARIO CARIOCA, pois a concorrência neste setor é muito grande e eu poderia ser prejudicado se antecipasse o futuro. Mas, em absoluta primeira mão, posso adiantar que no jubileu da Rádio Nacional, que acontecerá em 1961, faremos uma programação inédita no Brasil, de caráter internacional, apresentando artistas de 16 países diferentes".

IMPORTANCIA

RESSALTANDO a importância da iniciativa do "Clube dos Ouvintes", que recebeu até uma carta de Sidney, na Austrália, escrita por um ouvinte que escrevia em português da mesma forma em que o português é falado, frisou a grande importância do rádio como veículo de contátos, contando que quando, na ocasião da transmissão da primeira rádionovela pela Nacional, "Em busca da felicidade", que marcou época, êle Floriano Faissal, vivia na radiofonização o papel de um médico, dr. Mendonça, e por isso foi procurado na estação por uma senhora, de uns sessenta anos, que pedia encarecidamente que êle, como facultativo, que só era na novela, resolvesse o problema de seu fígado doente, e como êle se negasse, dizendo não ser médico e não poder receitar, não foi acatado pela senhora, que passou a afirmar que êle não receitava porque ela não tinha meios para pagar a consulta e só se retirou e muito satisfeita, quando o dr. Mendonça, receitou ch. de fôlha de abacate, que se bem não fizesse, também não faria mal.

23 ANOS DA RADIO NACIONAL

O diretor-geral da Rádio Nacional, sr. Moacir A rêas, fala ao repórter do DIARIO CARIOCA, sôbre os empreendimentos da emissora

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

TEMOS por hábito não assistir a lançamentos de discos através de fartos "cocktails", onde predominam os esfaimados e pessoas que procuram apenas o sabor de uma boa bebida; preferimos ficar em casa e depois, sem nenhum compromisso alimentar com a fábrica, dar uma opinião honesta sôbre o disco. Abrimos uma excessão, assim mesmo, para assistir ao lançamento da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, pela primeira vez editada no mundo, embora pareça incrível. A façanha da "Chantecler" merecia um brinde!... Confessamos, entretanto, que fomos à cerimônia, não pelo ambiente requintado que atrairia o fato, nem pelo gentil convite de Paulo Brandão, apenas porque Zito Batista Filho, o homem, que entendendo muito de ópera, ainda não conseguiu gostar mesmo "daquilo", estava entusiasmado com a gravação, e isso valia como a mais intensa campanha publicitária. Disco de ópera entusiasmar o Zito, é o fim!...

Lá o encontramos, wagneriano em todo caso, implicando a tôda hora com Verdi; logo depois apareceu Maurício Quadrio — êste é todo Cimarosa! ansioso por ouvir as vozes desconhecidas de Pattassini e Niza Tank; Mário Duarte acreditando no sucesso mundial do disco "se fôr bom como dizem por aí", o dr. Lima Pádua, frizando mais uma vez, que não entende de música — no fim acabará entendendo — e dizendo que talvez a Scotto não venha no clenco italiano para cantar "La sonâmbula". — Querem substituí-la pela Zeani, e em lugar do "Campanello", apresentar "La Traviata"! Êle não gostou da substituição mostrando que, em todo caso, não é assim tão leigo no assunto como propala aos quatro ventos... Num outro canto da sala, o soprano Ida Miccolis mostrava-se confiante no sucesso de "Lo schiavo" (Lourival Braga como Iberê) que talvez seja lançado pela Odeon, enquanto os artistas líricos do Municipal ali presentes comentavam as últimas novidades da ópera...

De improviso (havia muitas mãos em cima dos salgadinhos), fêz-se uma pequena apresentação do disco, e o "long-play" foi colocado na eletrola. O maestro Armando Belardi à frente da Orquestra Sinfônica de São Paulo regendo a famosa Abertura. Ficamos um pouco desiludidos a princípio. Onde estava o fogo selvagem de Carlos Gomes?... Zito Batista Filho explica, como bom entendido no assunto: "O maestro é civilizado", e outro mais completa: "A gravação é outra coisa em som estereofônico. Aqui só tem alta-fidelidade". Com estas explicações, nos aproximamos da eletrola para ouvirmos melhor. Entra o Côro — muito bom realmente!... as vozes se sucedem... um salgadinho!... Uma fotografia, por favor!... Ali, ao lado do dr. Lima Padua... Ah, desculpe, não percebi que estava ouvindo a gravação!... De repente... uma voz sonora, cheia, dicção perfeita, uma voz que é pura melodia... Respiramos fundo, achamos tudo maravilhoso; o ambiente, o barulho, o bater de copos... Nosso Paulo Fortes é realmente o maior baritono brilhante do Brasil! Sim, senhor, quanta coisa boa escondida no Municipal e sòmente agora êles põem ao alcance de todos... Já o conheciamos no palco, numa gravação religiosa, na Televisão, e naturalmente, tínhamos confiança no seu imenso talento. Paulo Fortes, é necessário que se repita muitas vêzes, superou as expectativas. Todos ficaram empolgados com essa voz feita para o disco, o palco, para o mundo inteiro... Depois foram surgindo os demais intérpretes: Manrico Patassini, vivendo Pery, tenor de voz belíssima, límpida, emotiva, cantando esplêndidamente sua parte. Para nós foi outra revelação, provocando uma pergunta que o dr. Lima Padua fingiu não ouvir: "Se há crise de tenores no Rio, por que não convidam Pattasini para umas quantas óperas?"... Mais adiante, Niza de Castro Tank, a maior cantora do Municipal de São Paulo, segundo diz o libreto, confirmando a publicidade em tôrno do seu nome. Entusiasmou todo mundo com a voz cálida, bem timbrada, cheia de leveza. Foi a caterquização de Zito Batista Filho. O famoso cronista de discos clássicos disse inclusive, "que entre Maria Callas e a Tebaldi, êle prefere Niza"... Como cantora lírica, naturalmente...

Música brasileira faz sucesso na Europa

ALBERTO RÊGO

A música popular brasileira, inegàvelmente, está conquistando a Europa. Assim é que, depois de "Mulher Rendeira", os dois maiores sucessos musicais dêste ano, em Paris, são duas músicas brasileiras: — "Madureira Chorou" e "Manhã de Carnaval".

A primeira, gravada na França com o título de "Si tu vas a Rio", de autoria de Carvalhinho e Júlio Monteiro foi, como todos estão lembrados, um dos grandes êxitos do Carnaval carioca de 1957, criação de Joel de Almeida e que obteve, inclusive, o primeiro lugar no grande concurso patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal com a colaboração do DIARIO CARIOCA e do Programa Paulo Gracindo da Rádio Nacional.

As gravações

Em apenas dois meses de lançamento, vendeu sòmente na França, Bélgica e Holanda, 558.798 partituras para piano e acordeon, tendo a editôra brasileira Euterpe recebido, em janeiro, das "Editions Eddie Barclay", subeditôra francêsa, afim de serem pagos a seus autores, cêrca de 150 mil cruzeiros, quantia essa que, segundo se presume, se elevará a cinco vêzes mais, na próxima prestação de contas. Isto, sem contar, é claro, os direitos de execução.

"Madureira Chorou", conta com um total, até agora, de quarenta e duas gravações européias, sendo estas dezenove as mais expressivas: Dario Moreno (Philips), Ivette Giraud (Pathé), Les Campagnons de la Chason (Pathé), Ben (Barclay), Antônio Rossano (Barclay), Eddie Barclay (Barclay), Louis Ferrari (Barclay), Alix Cambelle (Philips), Jacques Hélian Trianon), Renato (Pacific), Francisco Grandey (Pacific), Benny Benett, Clade Robin e Jacky Nogues (Vogue), Henri Leca (Barclay), Norman Maine Fontana), Maria Cândido (Polydor), A. de la Trinidad (Polydor), Jerry Mengo (Columbia).

Subedições

Além de ter sido editada na França, Holanda e Bélgica, notícias recebidas da congênere responsável pelo seu lançamento em Paris, informa que também foram subeditadas na Alemanha, Austria e nos países escandinavos, sendo a mais recente lançada na Suiça, com a versão alemã sob o título de "Komn doch mit nachi Peru" perfazendo um total de 32 edições.

Manhã de Carnaval

O outro grande êxito brasileiro em Paris, da autoria de Luís Bonfá, foi gravada com o título de "La Chanson d'Orpheé", deve seu sucesso, sobretudo à inclusão no filme "Orfeu Negro", dirigido pelo célebre Camus, e que mereceu a consagração no "Festival de Cinema de Cannes".

36 gravações

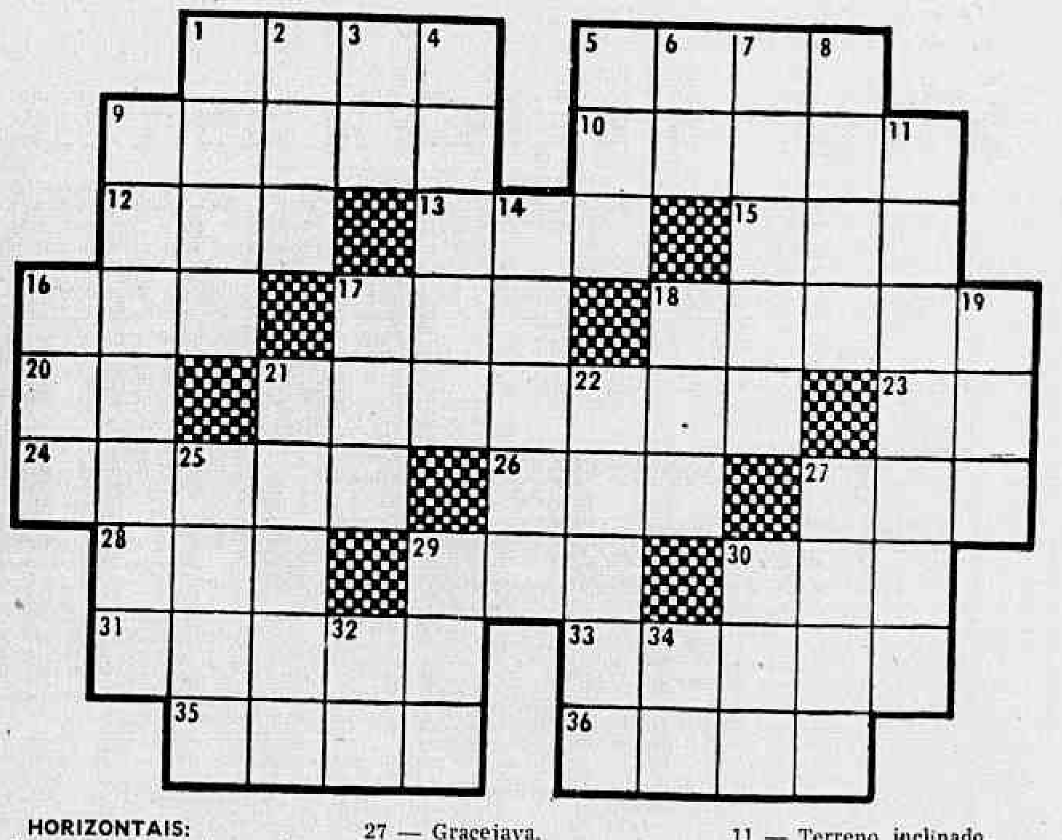
Editada pela "France Vedettes", a canção de Luís Bonfá já conta com 36 gravações, pelos mais famosos intérpretes europeus, destacando-se dentre êles Glória Lasso, Jerry Mengo, Eddie Barclay, Frank Pourcel e Benny Benett. O curioso, porém, é que a melhor gravação vocal, feita na França, é a da conhecida cantora brasileira Vanja Orico.

Outros sucessos

Podemos acrescentar a lista de sucessos nacionais na França, outros números como "A Felicidade", "Le Bayan", "Nosso Amor" e "Samba do Orfeu". Dessa forma, a arte popular brasileira, a par de tornar conhecido o nome do Brasil no estrangeiro, está contribuindo para arranjar "divisas cambiais" tão necessárias ao país para o equilíbrio da nossa balança comercial.

Domingo de Recreio

R. PORTELLA



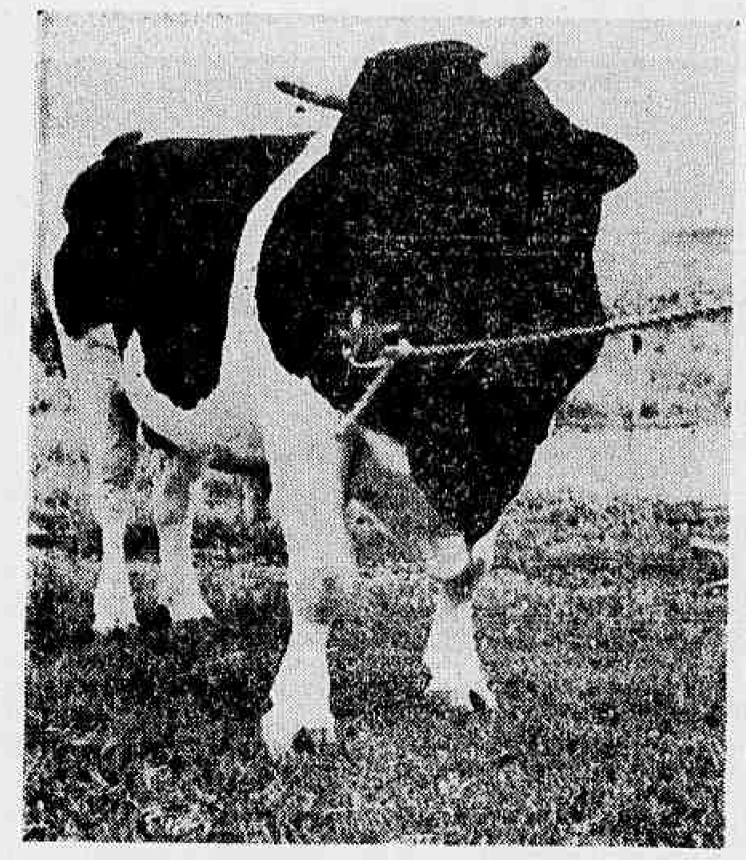
HORIZONTAIS:

1 — Animal carnívoro selvagem do gênero cão.
5 — Remar para trás.
9 — Peça da bicicleta.
10 — Destro; inteligente.
12 — Pássaro.
13 — Coisa que atrai (fig.).
15 — Espécie de peneira.
16 — Período, época.
17 — A mãe do pai ou mãe.
18 — Que tem asas.
20 — Enxerga.
21 — Que não está em exercício.
23 — Forma antiga do artigo "o".
24 — Gesto compreensível feito com a cabeça, olhos ou mão.
26 — Jornada, viagem.
27 — Gracejava.
28 — Interjeição: admiração, espanto.
29 — Patrão.
30 — Existência.
31 — Referente aos rins.
33 — Estranha ou alheia a um assunto (fig.).
35 — Súplica; oração.
36 — Metal amarelo, precioso.

VERTICAIS:

1 — Transporta, carrega.
2 — Poema.
3 — Ama-sêca.
4 — O mesmo que oliveira.
5 — Carne de coxa, no açougue.
6 — Caminhava.
7 — Tremor (de terra).
8 — Sarrafo.
9 — Opinião, conceito.
11 — Terreno inclinado.
14 — Revolta.
16 — A primeira mulher, segundo a Bíblia.
17 — Espaço de doze meses.
18 — Licor embriagante do Otaiti.
19 — Saudação.
21 — Ôco, fútil.
22 — Pessoa a quem se tributa demasiado respeito ou excessivo afeto (fig.).
25 — Fluido volátil e inflamável.
27 — Sulco natural ou artificial para conduzir água.
29 — Fileira.
30 — Título nobilitário, inglês.
32 — Esquadrão.
34 — A personalidade de quem fala.

ANIMAIS DOMÉSTICOS EM TUBOS DE ENSAIO



BUCHENTALL — Reprodutor importado, puro de origem, cujo valor está estimado em Cr$ 700.000,00. É pai de vários filhos espalhados pelas mais distantes regiões do país, sem nunca ter saído do km 47. Qualquer criador, desde o mais abastado até o mais humilde, financeiramente, poderá ter as suas vacas fecundadas por êle, bastando para isso dirigir-se ao Pôsto de Inseminação do seu estado e submeter-se às normas traçadas pelo SFPRIA.

Viajam em ampolas 70.° abaixo de zero

ALBERTO FARIA

O Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial (SFPRIA), do Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, tem a sua sede central no km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, na Baixada Fluminense. Ali estão, também, localizados a Universidade Rural (UR), com as Escolas Nacionais de Veterinária (ENV) e Agronomia (ENA), o Centro de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), os Institutos de Zootecnia, de Biologia Animal, bem como outras repartições congêneres.

O Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial tem como finalidades principais o estudo e pesquisa no sentido de incrementar a inseminação artificial em animais domésticos no Brasil, única maneira de se conseguir um melhoramento zootécnico, principalmente no que diz respeito à produção de leite, pois, como todos sabem, a importação de reprodutores especializados para tal fim, além de onerosa, requer uma série de cuidados que variam desde a manutenção de um clima artificial adequado até preimunições demoradas, sem as quais nenhum reprodutor importado poderá sobreviver em nosso meio.

A fim de obter alguns esclarecimentos de interêsse para os leitores desta página, a nossa reportagem entrou em contato com o dr. Walter Vigio, Chefe do SFPRIA, um dos pioneiros da Inseminação Artificial no Brasil, pois desde 1942 vem trabalhando no assunto, com pequenas interrupções, o qual, gentilmente se prontificou a prestar-nos as declarações que se seguem:

O Serviço de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, disse-nos o dr. Walter Vigio, atua isoladamente ou em convênio com as Secretarias da Agricultura, nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Pará e Sergipe, empregando não só a Inseminação Artificial como processo de melhoramento dos rebanhos, com, também controlando as diversas doenças ligadas à reprodução, que incidem em percentagem bem mais elevada do que pensa a maioria dos nossos criadores.

Ao lado do trabalho específico do SFPRIA, nossos técnicos atendem, ainda, aos casos de clínica geral e orientam os pecuaristas no sentido de melhoramento zootécnico dos rebanhos.

Em nossos laboratórios no km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, a parte de pesquisas não é descuidada, procurando-se soluções que permitam maior rendimento aos trabalhos de Inseminação Artificial. Mais de duas dezenas de trabalhos originais sôbre reprodução e inúmeros de divulgação constituem o nosso acêrvo.

Falarmos das vantagens da Inseminação Artificial quase se torna desnecessário, pois aquêles que lidam na pecuária conhecem por certo, os preços quase proibitivos dos grandes raçadores e os gastos e riscos de sua manutenção, especialmente quando se trabalha com animais importados.

A Inseminação Artificial reduz o número de machos a utilizar no rebanho, graças à conservação e diluição do material fecundante. Um só ejaculado permite a inseminação artificial de dezenas de fêmeas. Controla, ainda, as doenças transmissíveis pelo coito, permite a fecundação localizada em regiões distantes do macho; facilita a hibridação, e o estudo de alguns casos de esterilidade.

Perguntamos ao dr. Walter Vigio, quais as espécies trabalhadas pelo SFPRIA, ao que êle nos respondeu:

— Trabalhamos com bovinos, ovinos e equinos.

A inseminação artificial em ovinos vem se limitando ao Estado do Rio Grande do Sul, onde, na última temporada foram inseminadas mais de 200.000 ovelhas. E' inestimável o papel que teve a Inseminação Artificial ao lado, é claro, do trabalho de erradicação da sarna ovina, no melhoramento da lã do rebanho riograndense. Milhares de dólares já foram economizados pela inseminação artificial, técnica que permitiu o maior e melhor aproveitamento de reprodutores de alta classe importados por progressistas cabanheiros.

Este aspecto econômico não pode ser esquecido, nessa época de tão escassas divisas. Ainda no fim do ano o SFPRIA, em colaboração com a Cooperativa Sulina de Inseminação Artificial e o Escritório Técnico de Agricultura, recebeu dos EE.UU sêmen congelado em nitrogênio líquido, de reprodutores bovinos especializados para o corte e para a produção de leite, de excelente padrão racial e todos de prole comprovada.

E' fácil de calcular, (continua o dr. Walter Vigio) a aceitação que obteve o material fecundante recebido, pois aos pecuaristas, fora da Inseminação artificial, jamais seria possível a obtenção de tão preciosos gens.

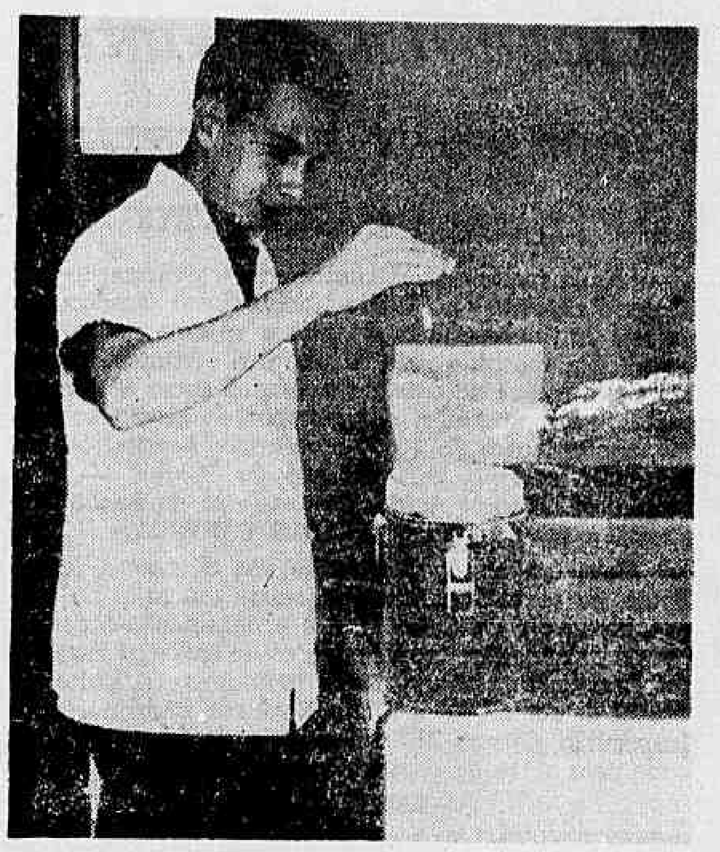
O resultado do trabalho já começa a aparecer com o nascimento dos primeiros produtos bovinos de país que vivem na América do Norte.

Perguntado se o SFPRIA pretendia continuar com a importação de material fecundante, o dr. Walter Vigio nos respondeu:

— Evidentemente. Graças ao decidido apoio que vem recebendo o Serviço, do sr. Ministro da Agricultura, o dr. Mário Meneghelli, apesar dos parcos recursos orçamentários do Ministério, continuaremos a ampliação dos bancos de sêmen conservado em nitrogênio líquido e o de gêlo sêco localizado no km. 47, em nossa sede.

Esclarecendo-nos ainda o Chefe do SFPRIA, que um animal para ser inseminado, tem que obedecer a uma série de requisitos, sem os quais, a inseminação poderia se tornar arma de dois gumes. Animal portador de doenças, tais como tuberculose, brucelose, metrites (inflamação no útero), e sem ser submetido previamente a um sistema de monta controlada, não pode ser inseminado, medidas que contribuem, sem dúvida alguma, para o combate àquelas doenças, bem como para um preparo do futuro cliente, quanto à organização do seu rebanho, num sistema racional.

Eis, em suma, o que foi-nos dado a ouvir e observar, no Serviço de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, do Instituto de Zootecnia. Técnicos brasileiros, espalhados nos Estados da Federação, trabalham modesta e denodadamente para o melhoramento zootécnico da nossa pecuária. Hoje o número dêles é pequeno, compensando a quantidade com um esfôrço quase sobre-humano; amanhã o número será maior, talvez, pois o nosso criador que já começa a interessar-se em quantidade, precisa crescer também em qualidade e para uma boa qualidade, nada melhor do que o melhoramento zootécnico, através da Inseminação Artificial.



Ampola com sêmen congelado (70 graus abaixo de zero), pronto para seguir, em marmitas térmicas, para vários estados do Brasil, onde por certo irá fecundar dezenas de vacas. Isto somente é possível através da inseminação artificial.

FONTES DE PROTEINAS ANIMAIS

As funções das proteínas no organismo humano podem ser assim resumidas: ativam o crescimento, reparam os tecidos, aumentam a resistência física, protegem contra as infecções, regulam a pressão dos líquidos orgânicos etc. Existem as proteínas tanto nos alimentos de origem vegetal como nos de origem animal. As de origem vegetal são incompletas, enquanto que as animais, como a do ôvo, da carne e do leite, são proteínas completas, de alto valor biológico.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITORIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

APROVEITANDO A TERRA

Aproveite o mês de setembro e transplante o maracujá

ÙLTIMAMENTE, está tomando grande impulso entre nós o plantio do maracujá.

Sendo esta fruta muito procurada, pelas suas múltiplas utilizações, quer por fabricantes de medicamentos, para extração de seus princípios ativos como base de preparados medicinais, quer pelos produtores de sorvetes, refrescos e licores, que aproveitam o gostoso suco do maracujá, não é de estranhar que seu cultivo venha tomando cada dia maior avanço.

Recentemente, um nosso leitor fêz-nos uma consulta sôbre a melhor maneira de plantar aquêle vegetal, com a finalidade de explorá-lo para o comércio, pois desejava iniciar-se naquele campo, no qual já estavam se dedicando, e com bastante êxito, vizinhos seus em terras da Baixada Fluminense.

Hoje, em nossa coluna "Aproveitando a Terra", atendemos à consulta formulada e, ao mesmo tempo, divulgamos dados importantes sôbre o maracujá e sua cultura, servindo, desta maneira, para todos aquêles interessados que quiserem se dedicar aquele interessante e rendoso cultivo.

O plantio do maracujá deve ser feito em viveiros, em covas intervaladas de dois palmos, transplantando-se, no ano seguinte, para o lugar definitivo, logo no comêço da estação chuvosa. A transplantação deve ser em carreiras distanciadas de 3 metros, no mínimo, em todos os sentidos, para o que se devem dispor estacas ou latadas, como se se tratasse de parreiras ou chuchuzeiros. Com o maracujàzeiro podem-se cobrir jiraus, caramanchões etc.

Sendo uma planta sarmentosa, cujas folhagens se desenvolvem com grande incremento e vigor, será útil que se adapte às latadas e sejam estas altas e bem fortes, pois, o tronco matriz do maracujàzeiro costuma atingir até 5 centímetros de diâmetro. O maracujàzeiro aceita os ventos frios do Sul e as geadas, preferindo os climas quentes e amenos, pelo que será de boa prudência proteger os pés com fôlhas sêcas.

Após um ano de vida, começa o maracujàzeiro a produzir e frutificar durante todo o ano, salvo na fase invernosa.

A plantação também pode ser feita de estacas, em viveiros, transplantando-se, no fim de oito meses, para lugar definitivo. O plantio definitivo, sem transplantação, dispensa outros cuidados, por se tratar de uma planta muito rústica.

Para melhores resultados, deve-se começar a cultura do maracujá com uma área de 2 a 5 hectares, sendo conveniente substituí-lo após 5 a 6 colheitas, isto é, fazer uma nova plantação na mesma área. O mês de setembro é a melhor época para o transplante, que deve ser feito quando as plantinhas tiverem 5 a 6 semanas de idade. No primeiro ano no terreno definitivo, as plantinhas devem receber todo o carinho do agricultor, a fim de que não sofram qualquer embaraço prejudicial ao futuro.

O terreno deve ser bem arado; e as raízes do maracujàzeiro, não sendo muito penetrantes, espalham-se horizontalmente pela terra. Durante o outono, deve-se fazer uma colheita de frutos ainda verdes para ajudar, dessa forma, a planta, preparando-a para a primavera. As plantas devem se distanciar de 5 a 6 metros no comprimento e de 3 a 3,5 metros na largura, nunca, porém, menos de 3 metros em todos os sentidos. As estacas devem ser escolhidas e ter 1,50 a 1,80 m de altura. Não se justifica que as plantas sejam deixadas espalhadas pelo solo, prática essa absolutamente desaconselhável. Os brotos que forem aparecendo a uns 20 a 30 centímetros acima da superfície da terra devem ser eliminados. As podas se fazem mister após o segundo ano de vida, em setembro ou outubro, depois do que se faz uma ligeira pulverização, em novembro, ou quando aparecerem os primeiros brotos, para evitar-se qualquer moléstia que, porventura, possa aparecer. Aliás, deve-se proceder a constantes inspeções nas plantas. O maracujàzeiro produz duas vêzes por ano: em fevereiro ou março, e em julho ou agôsto. Em lugares quentes, produz de ferevereiro a outubro, o que muito depende de uma boa poda. O terreno para a cultura do maracujá deve ser alto, poroso e rico, de terra sôlta, onde as águas das chuvas não possam estagnar e sequem ràpidamente. O amadurecimento dos frutos dá-se de abril a junho, quando, conforme o caso a que se destina a cultura, devem ser colhidos.

"Ração completa: lucro na certa" carências alimentares em aves

J. CAMPÊLO

Para que as galinhas gozem perfeita saúde e tenha suas funções orgânicas em pleno funcionamento, produzindo, dêste modo, o ovo ou a carne que dela são explorados, é necessário que elas recebam como alimento rações bem balanceadas, que disponham de todos os nutrientes para sua manutenção e produção.

Quando na alimentação falta algum dos elementos indispensáveis, como minerais ou vitaminas, uma deficiência nutricional se instala no aviário, acarretando não sòmente prejuízos, com a morte dos animais mais atingidos e que não podem ser recuperados a tempo, como, também, baixa da produção que é explorada.

Dentre as doenças carenciais mais comuns, encontradas em granjas que por qualquer motivo não tenham dispensado os cuidados necessários para a boa saúde de seu plantel avícola, temos as seguintes: raquitismo, perose, dermatite, deficiência de vitamina A e deficiência de vitamina B2 ou Riboflavina.

RAQUITISMO — A deficiência de vitamina D ou de minerais, particularmente o cálcio, nas rações de aves, causa a doença de carência conhecida sob o nome de raquitismo.

A vitamina D é indispensável para a formação dos ossos e os sintomas de sua carência são caracterizados pela tumefação das juntas, fraqueza dos ossos, passo vacilante, tremores e crescimento retardado.

Em pintos, um sintoma logo notado nos primeiros dias de vida, é a fragilidade do bico, ficando o mesmo com consistência de borracha.

A falta de vit. D, determina também a produção de ovos de casca mole e às vêzes sem casca, baixa chocabilidade dos mesmos e interrupção da postura.

As principais fontes de vit. D e que devem ser recorridas em casos de carência são os óleos de fígado de bacalhau e de cação. O sol é necessário para a formação da vit. D no organismo animal, sendo dêste modo, um fator que não deve estar ausente nas criações de aves desde as primeiras semanas de vida.

Para evitar o aparecimento de ovos de casca mole, recomenda-se ainda o uso de farinha de ostras nos comedouros de aves em postura.

PEROSE — Esta doença, é também conhecida pelos avicultores como doença da fraqueza ou debilidade dos tendões. E' determinada por deficiência alimentar de manganês (mineral) ou de colina (vitamina) na ração. Pode, no entanto esta debilidade ser ocasionada por rações com alta percentagem de proteinas acompanhada de excesso de suprimento de fósforo.

Esta doença ocorre geralmente em aves antes das dez semanas de idade, aparecendo as aves atacadas com pernas arqueadas ou tortas.

Alimentos como a farinha de fígado, de carne, peixe, subprodutos do trigo, farinha de soja, podem ser administrados à ração para prevenir contra esta deficiência.

DERMATITES — Quando a ração de aves em crescimento é deficiente em ácido pantotênico também conhecido como vitamina anti-dermática, observamos um crescimento retardado dos pintos, assim como uma empenação tardia dos mesmos. Na segunda semana de criação, aparecem granulações nas pálpebras as quais ficam aderidas, bem como lesões em forma de crostas nos cantos da bôca e em tôrno dos anus.

Nos casos mais graves, aparece uma dermatite nas patas, ao ponto de ocasionarem um forte expessamento da pele da planta dos pés e que se cobre de lesões.

Entre as melhores fontes de ácido pantotênico, figuram o fígado, farinha de alfafa, os verdes, as leveduras e os subprodutos do milho.

CARÊNCIA DE VITAMINA A — A vit. A é indispensável para muitos processos vitais como, preservação da saúde dos olhos, dos nervos, do aparelho digestivo e respiratório.

Sua deficiência em aves, logo na terceira semana de vida, é caracterizada pela perda do apetite, arrepiamento das penas, crescimento retardado, descoloração das canelas e do bico, falta de coordenação dos movimentos (andar vacilante e paralisia.

Nos casos mais avançados de carência, aparecem granulações nos bordos das pálpebras, lesões nos bordos da mucosa da bôca e dos órgãos respiratórios, sendo denominada então de pseudo-difteria. As vêzes ocorrem lesões nos olhos que determinam aparecimento de fluido viscoso que causa a união das pálpebras, fechando completamente o ôlho da ave, podendo também haver aparecimento de uma película branca no centro do globo ocular.

A vitamina A é armazenada no fígado, sendo assim os óleos de fígado de peixes como cação, bacalhau, etc., ótimas fontes desta vitamina. As plantas verdes e o milho amarelo, são também alimentos que não devem faltar para que êste estado carencial não se instale em um aviário.

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B2 — Esta vitamina é também conhecida como vitamina G ou Riboflavina, ou ainda vitamina do crescimento, por ser necessária no bom desenvolvimento do corpo animal. E' necessária para manter em bom estado a pele da ave, para assegurar a integridade dos nervos, prevenindo assim a paralisia e o encurvamento dos dedos.

A riboflavina acumula-se na clara do ôvo, influindo assim na sua chocabilidade.

A mortalidade dos embriões na segunda semana de incubação, é indício de deficiência da vitamina na ração dos reprodutores.

O crescimento retardado dos pintos, neurite, encurvamento dos dedos e paralisias das patas, são as principais manifestações da avitaminose B2 em pintos.

Como fontes de vitamina temos o fígado, levedura, farelo de alfafa, verdes e os sub-produtos do leite que podem ser empregados nas rações, para evitar a aparição desta carência na criação.

Investigações científicas, hoje em dia, vêm sendo desenvolvidas, tornando possível o cálculo de boas rações balanceadas e que usadas, dão tranquilidade ao criador, não expondo-o ao perigo de tais doenças.

Deve portanto o avicultor, quer comprando quer fabricando sua própria ração, estar com o pensamento voltado para êstes estados carenciais, e não permitir, mesmo com um pouco mais de ônus para sua indústria, que os elementos básicos e indispensáveis venham faltar, ou mesmo estarem em quantidades insuficientes, para que um bom desenvolvimento dos seus animais e uma boa produção venha a ser alcançada.

Agradecemos as cartas com consultas enviadas para nossa seção e continuamos à disposição de nossos leitores, procurando sempre atingir nossa finalidade: CONTRIBUIR PARA O INCREMENTO DA AVICULTURA EM NOSSO PAIS.

J. C.

2 COMPRIMIDOS AVÍCOLAS

1 — O rebanho avícola nacional está calculado mais ou menos em 200 milhões de aves.

2 — O problema da doença de New-Castle, quanto à elaboração de vacinas, parece estar pràticamente resolvido entre nós. Tanto os laboratórios oficiais como as instituições particulares, estão auto suficientes no que concerne à elaboração do produto. Estuda-se agora qual a melhor técnica de vacinação. Ao que parece, a administração da vacina na água de beber, se totalmente comprovada a sua eficiência, viria facilitar sobremaneira a vacinação, economisando tempo e tornando desnecessária a contenção da ave, a qual, traz resultados negativos.

3 — Seria interessante que os laboratórios oficiais, logo que fôsse comprovada a auto suficiência de produção pelas entidades particulares, deixassem de elaborar vacinas, dedicando suas verbas à pesquisas científicas, bem como o aparelhamento de suas instalações, criando ao mesmo tempo, Cursos e Estágios para os interessados no ramo.

4 — Ao que parece os meios de combate aos carrapatos, piolhos, etc. que atacam as aves, vão se tornando mais eficientes. Haja visto a diminuição considerável de doenças, cuja transmissibilidade se faz por intermédio daqueles artrópodos.

5 — Toda ave que vem de fora, antes de integrar-se a comunidade, deve ser posta em quarentena por no mínimo 10 dias dentro de gaiolas com fundo de malhas largas, facilitando assim a imersão dos pés em substâncias desinfetantes. Os parasitos que a acompanham ao cairem naquela substância, não encontrarão possibilidade de salvamento.

6 — Dentre os fatores responsáveis pela picagem, destacam-se os seguintes: Rações mal balanceadas, aglomeração no aviário, aves feridas ou doentes no lote, calor excessivo, parasitoses, etc.

7 — A carência de vitamina K, predispõe o organismo das aves às hemorragias e ulcerações da moéla, bem como dificulta a coagulação do sangue. A vitamina K, encontra-se em todos os vegetais verdes, principalmente na alfafa. E' indispensável as aves, sendo indicada nas enfermidades de características hemorrágicas.

8 — "Com higiene na granja, avicultura é canja". Não deixe de manter a sua granja em boas condições higiênicas. Além de repercutir favoràvelmente, pode estar certo que os seus esforços serão recompensados. Uma criação em más condições de higiene, não poderá oferecer resultados compensadores.

9 — Lembre-se que o Veterinário poderá lhe prestar serviços inestimáveis, pois para tanto está capacitado. Sòmente êle poderá dizer com segurança o que está realmente acontecendo em seu aviário. Existem muitas doenças cujos sintomas se assemelham, portanto, se algo de anormal está acontecendo em sua granja, não perca tempo, chame o técnico sem demora.

10 — "O êxito em sua criação, depende de uma boa ração". Com o grande número de contratempos que temos notado em diversas criações avícolas devido a deficiências alimentares, intoxicações, etc., temos sempre que alertar os criadores sôbre a necessidade da escolha de rações bem balanceadas e de garantia comprovada, para que tais problemas não venham surgir em suas granjas.

"É POR ISSO QUE DIZEM"

"Não sabem de nada"...

ALFA

UM conferencista, baseado em estatísticas recentes, demonstrou em palestra para alunos e professôres da UNIVERSIDADE RURAL, que 50% dos agrônomos e 40% dos veterinários formados em 1958, não encontraram, lamentàvelmente, colocação onde pudessem iniciar o exercício da profissão.

Sabendo-se que o Govêrno despende milhões de cruzeiros anualmente, para manter as Escolas de Veterinária e Agronomia do País e que ano, após ano, vem com certa facilidade, federalizando as escolas particulares que aparecem, seria o caso de se perguntar:

— Para que gastar tanto, prejudicando tantos, para somente aproveitar tão poucos?

Levantamentos anteriores demonstraram que as ditas Escolas são as menos procuradas pela nossa juventude estudiosa. As razões do desinterêsse, são explicadas pela dificuldade de colocação, encontrada por aquêles que chegam a terminar o curso, em que as possibilidades de emprêgo se resumem no Banco do Brasil, Exército Brasileiro, e algumas Associações de Crédito Rural.

No serviço público, a coisa ainda é pior. Quando, apesar de tudo, um agrônomo ou veterinário consegue uma colocação (trabalho no "duro"), é como contratado por uma verba de recibos (subsidiária da famosa verba 3), com um ordenado que varia de 6 a 9 mil cruzeiros mensais, quando o inicial para as carreiras em pauta no próprio Ministério é "J", ou seja 13.000,00.

Com os seus parcos salários atrasados (8 meses ou mais), e responsabilidades muitas, o técnico não tem meios de se dedicar inteiramente aos seus afazeres, pois sua cabeça está cheia de problemas (domésticos), que êle não sabe como irá resolvê-los.

Geralmente, a maioria dos jovens que terminam o curso e começa a trabalhar, pensa em se casar (e casa mesmo), pois ainda não tem consciência do que lhe vai acontecer na Verba 3. E' um patriota compulsório, pois ao começar a trabalhar, já contribui, se bem que involuntàriamente, para os planos de economia dos Ministros da Fazenda. Seu modesto vencimento é congelado durante 8 ou mais meses, e quando recebe, pelo menos um têrço dos seus salários já foi desvalorizado pela inflação.

O leitor menos avisado poderia perguntar:

— Por que os agrônomos e veterinários são forçados a prestar os seus serviços quase que somente ao Govêrno? Porque não tentam a sua sorte na iniciativa particular? Por que o veterinário não faz clínica, não trabalha em laboratórios e outras instituições similares? Por que o agrônomo não vai prestar os seus serviços a fazendeiros, orientando-os?

Aí é que está o X do problema. O Brasil é o país do mundo onde as profissões agro-pecuárias estão mais que socializadas. O Govêrno auxilia, no que pode, a fazendeiros e criadores, dando-lhes assistência técnica gratuita e vendendo produtos quase de graça. As vacinações, mesmo em animais de estimação (cães), são oferecidas gratuitamente pelos poderes Federal, Estaduais e Municipais dêste País. Como concorrer com tais poderes? O único jeito é aderir.

Recentemente, o pessoal tabelado das antigas verbas globais, com mais de cinco anos de serviço, passou, por uma lei do Congresso, a ter os mesmos direitos dos extranumerários. Ao que parece, os extranumerários da União recebem os seus vencimentos em dia, o que não acontece com o pessoal da Verba 3, "beneficiado" pela lei em causa. E' que os congressistas que votaram a tal lei (por coincidência em período das eleições) esqueceram de acrescentar à mesma um artigo mais ou menos assim:

Artigo X: O Ministério da Fazenda está autorizado a depositar no Banco do Brasil, 30% das dotações globais, a fim de pagamento mensal aos funcionários beneficiados por esta lei. O referido depósito deverá ser feito até o dia 15 de cada mês.

Dessa maneira, o M.F. poderia atrasar os 70% restantes (empregado na compra de material), e os funcionários teriam realmente, os seus direitos equiparados aos extranumerários da União, ou seja, o direito de receber seus parcos salários quando os extranumerarios recebessem.

Mas, voltando ao nosso assunto, somente à custa de muita fibra e muito espírito esportivo os técnicos recém-formados não chegam ao desespêro, ao tomarem contato direto com a realidade. A confiança, a fé, a esperança, se desmoronam de vez, ante a evidência dos fatos, e o técnico torna-se pessimista, descrente de tudo e de todos.

Enquanto isso acontece, vamos importando trigo, feijão, milho, arroz, batata, banha, manteiga, e possivelmente num futuro próximo, o café, quem sabe? — Temos um rebanho dos mais consideráveis e uma área territorial de 8.500 mil quilômetros quadrados. Climas dos mais variados e possibilidades muitas, todo mundo diz.

O que nem todos parecem saber, é que milhões de animais brasileiros estão em precárias condições sanitárias, sem melhoramento zootécnico, e carência alimentar das mais sofríveis.

O que muitos desconhecem, é que dos 8 milhões e tantos mil km2 uma grande parte das nossas terras apresenta um rendimento por hectare cultivado, dos menores do mundo, tal a pobreza do terreno, pela falta de adubos químicos e orgânicos e uma orientação técnica racional.

Poucos ainda, conhecem o devastamento sistemático e implacável das nossas matas, e as consequências desastrosas de tal procedimento. O agricultor, sem meios de recuperar a terra cansada, abandona o primitivo roçado após duas ou três culturas e vai derrubando novas áreas, quando não tirando madeira para lenha e outras finalidades sem se preocupar em reflorestamento.

A continuar assim, por uma questão de sinceridade, as autoridades deveriam fechar pelo menos a metade das Escolas de Agronomia e Veterinária dêste País.

Pelo visto, agrônomos e veterinários parecem que sobram no momento, e não será de justiça, incentivar, através de campanhas, a formação de futuros desempregados. Olha que mudar de profissão após 17 anos de estudos não é brincadeira.

Recentemente ouvi uma conversa de alunos de um ginásio, os quais, após visita à Universidade rural, diziam uns para os outros:

— Estão dizendo que o Brasil precisa muito de agrônomos e veterinários. A escola parece boa e agrada à primeira visita. Viremos estudar aqui.

COITADOS... "Não sabem de nada"...

N.R.: Evidentemente, uma campanha no sentido de aumentar o número de técnicos dos campos, é mais que louvável. Entretanto, uma campanha, qualquer que seja, tem que ser baseada em exemplos. Procurem os interessados as autoridades agrícolas e façam antes uma campanha no sentido de melhorar as condições de vida do agrônomo e do veterinário, pois sòmente dêsse modo a campanha anterior poderá ter sucesso. Caso contrário, poderá parecer pura e simples demagogia...

UNIVERSIDADE RURAL — Km 47. Aí os estudantes encontram bons alojamentos, refeições baratíssimas, esportes diversos, cinema com tela panorâmica, professôres competentes, biblioteca exemplar, aliando a isso uma bôlsa de estudos. Quatro anos de confôrto e despreocupações. Depois ... bem, depois a coisa é diferente... E ainda falam em campanha para aumentar o número de veterinários e agrônomos...

COMBRATUR PARADA POR FALTA DE RECURSOS

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

O TERCEIRO decanato de Virgo, com a influência de Vênus para os nascidos nesta semana oportunidades de se projetarem aos setores mais necessários a sua existência. Seu temperamento ativo estará mais acentuado, reforçando os pontos positivos de seu caráter. Estarão irradiando simpatia e a alegria se espalhará por onde terão que atuar. Afeiçoados ao que lhe são dedicados estarão prontos a colaborarem em tudo que estiver ao seu alcance e também serão beneficiados, pois encontrarão a mesma facilidade de receberem provas de amizade. De aparência frágil, delicados e mesmo apáticos terão um espírito forte e resoluto a dominar em todos os setôres da sua atividade e nunca se deixarão vencer pelo can[illegible] [illegible] tristeza. São, no entanto, atraídos para o lado difícil da vida e terão oportunidade de se defrontarem com seus irmãos menos favorecidos do destino, podendo então dar expansão ao seu espírito caritativo, ajudando-os com a fôrça do seu pensamento ou o seu natural poder de intuição. Quando crianças terão, facilidade de adaptação rápida e tanto estarão bem ao lado de um amigo no mesmo plano social, quanto num de outro inferior ou superior. Esta linha de conduta se tornará efetiva na vida adulta e serão êles os fundadores de grandes instituições caritativas e educativas e de grande valor social. Conseguirão muito fàcilmente formar fortunas, a custa de sua atividade e sua projeção nos ambientes de trabalho e da sorte que têm nos negócios e transações feitas no decorrer de sua existência. Aquêle que seguir o mesmo caminho por êles percorridos serão bastante beneficiados, pois, a estrada estará livre de influências e perigosas. Passarão pela vida sempre com o mesmo entusiasmo e quando alguém lhes perguntar o que fizeram do passado, dirão: muito pouco, mas, em compensação: Muito terei que fazer pelo futuro. São um tanto inigmáticos pois estarão sempre numa fase um pouco mais adiantada da normal.

Os jovens encontrarão facilidade de resolver sua situação nos setores de sua formação intelectual e moral, pois saberão enfrentar as situações com coragem e não se sentirão humilhados quando necessitarem de voltar ao ponto de partida para aprender e aperfeiçoar os seus conhecimentos. As crianças dóceis, fàcilmente serão guiadas. Os educadores e pais, no entanto, terão que enfrentar os males físicos pois as crianças estarão sujeitas a aquisição de doenças alérgicas e influências espirituais maléficas. Serão fàcilmente hipinotizadas tanto para o bem quanto para o mal e daí muitos pais atribuirem êstes sintomas como "quebranto". Os pais deverão portanto entregarem o cuidado de seus filhos a pessoas competentes e bem esclarecidas.

No casamento serão mais felizes quando se consorciarem com os nascidos em: Virgo, Aries, Leo e Libra.

Anos de grandes possibilidades: 1960, 1964 e 1978.
Dias de boas influências: têrça, quinta e sábado.
Pedras preciosas de bons augúrios: topázio e rubi.
Flôres de eflúvios: rosa e gardênia.
Côres de sorte: amarelo e azul.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir para todos os nascidos no período de 13 a 19 de setembro, as possibilidades felizes ou não, com dias, números, flôres e côres de bons augúrios:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Pense nos fatos de sua vida como se êles fôssem grãos de areia numa ampulheta".

Cuide bem de sua saúde pois o período que abrange as fases da Lua, no seu Crescente e na Cheia, será de grandes realizações financeiras e as inspirações são cheias de possibilidades felizes. Suas amizades serão proveitosas e muito ajudarão na concretização de seus ideais. Amplie o mais que puder seu campo social e busque nas reuniões esportivas a alegria de viver. Abstenha-se, no entanto de arriscar seu dinheiro em visões fantasiosas e perigosas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 14, 15 e 16; 6, 9 e 14; 33, 60 e 98; rosa e açucena; azul e carmim.

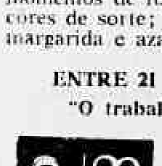
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Esforços conjugados, vitórias dobradas".

Dedique especial atenção às fôrças energéticas, buscando as companhias otimistas, para poder entregar-se totalmente ao período presente que é de realizações ativas. Suas energias deverão estar bem amparadas, tanto no setor material quanto no espiritual. Ponha em dia sua vida presente e faça uma revisão nos seus pertences e haveres. O que estiver prejudicando ou entravando coloque à margem, a fim de não perder o tempo necessário a outros lucrativos. O futuro está exigindo um grande gasto de energia e sòmente os que estiverem preparados sobreviverão. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 13, 14 e 15; 8, 19 e 22; 65, 76 e 89; agapé e mimosa; ciclamem e verde.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"Negócios bem começados, fins almejados".

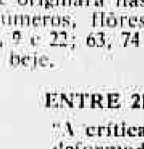
As dificuldades se bem que tendam a aumentar, não encontrarão ressonância desfavorável pois a sua mente deverá estar bem amparada graças a influência da Lua, no seu Quarto-Crescente e principalmente na fase da Lua Cheia, onde a inspiração e a intuição estarão pujantes. No trabalho busque sempre a harmonia e a compreensão entre seus superiores e colegas porque os problemas íntimos, tornam-se cada vez mais complicados e sempre precisam encontrar boa-vontade por parte de todos. As suas amizades poderão lhe ser proveitosas e por isso não esqueça de procurar os amigos nos momentos de folga. Dias, horas, números, flôres e cores de sorte; 15, 16 e 17; 8, 11 e 20; 44, 63 e 74; margarida e azaléa; vermelho e rosa.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"O trabalho é a alavanca do destino".



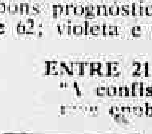
A semana será de fixação de caráter e portanto será uma época muito efetiva na sua vida. Busque diminuir ao máximo suas fraquezas a fim de não ultrapassar a voz da verdade. Se possível faça um esfôrço sobreumano para vencer seus pontos fracos e não deixar que os outros espreitem a luta titânica que se travará entre o ser consciente e o inconsciente. Poderá sair das dificuldades, sòmente com o seu esfôrço pessoal e a sua própria custa, o que muito crescerá a sua personalidade. Satisfaça a alma boa, amparando as crianças, velhos e doentes. Terá oportunidade de encontrar muita alegria e saúde desejada por muitos e que se originará nas bênçãos que receber. Dias, horas, números, flôres e côres benéficas: 13, 14 e 15; 7, 9 e 22; 63, 74 e 88; gerânio e magnólia; salmom e beje.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"A crítica é muitas vêzes a própria sombra deformada".



Sua vida social estará muito relacionada nesta semana, principalmente ao entrar da Lua Cheia, no dia 16, cuja influência beneficiará todos os setôres de relações. No trabalho continui com planos sôbre o espírito de camaradagem que deve haver entre os chefes e subordinados. Sua rota, no momento, será de auscultar os interêsses gerais e daí tirar a linha de suas metas. Na atual conjuntura astral deverá sempre agir com clareza nos planos sôbre o futuro, a fim de haver maior colaboração por parte de amigos e correligionários. As viagens serão benéficas, não só para a sua saúde, como também para aumentar-lhe o grau de sociabilidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 17 e 19; 9, 11 e 22; 44, 53 e 62; violeta e vermelho; azul e amarelo.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
"A confissão pública escandaliza os fracos mas enobrece os fortes".



Não será bom de augúrio exigir demais de seus semelhantes. Precisa outrossim analisar as suas qualidades pessoais a fim de não valorizar-se em demasia. As críticas nunca serão muito favoráveis para os que se encontram com os seus sentimentos à flor da pele. Mantenha-se um pouco afastado pois a distancia, tornam as coisas menos perceptíveis. O Sol na sua pujança cede sempre lugar à Lua no seu ciclo natural, pois há necessidade de haver um equilíbrio entre a fôrça e a debilidade; entre a atração e a repulsão. Assim são as leis da Natureza e o homem não poderá fugir também dêstes princípios. Sua intuição estará muito acentuada nesta semana e será vitorioso nas rotas que empreender. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 15, 16 e 17; 8, 13 e 19; 54, 65 e 78; rosa e mimosa; verde e coral.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"O ar fornece tanta energia e felicidade que vai além de qualquer espectativa".

Suas aptidões técnicas estarão em projeção nesta semana com as influências do terceiro decanato de Virgo, exercendo uma poderosa ação nas suas atividades de trabalho, o que lhe dará chance para conquistar a admiração e a simpatia de todos. Não tenha grandes preocupações com o crescimento de preocupações da semana porque o essencial é conseguir vencer os obstáculos. Busque adaptar-se as alegrias dos jovens e terá oportunidade de se transformar também, um pouco, adquirindo a mesma despreocupação sôbre o destino. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 15, 16 e 17; 9, 14 e 22; 44, 66 e 87; íris e magnólia; musgo e areia.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
"Busque na sua própria coragem o confôrto de que precisa".

Seus interêsses particulares serão amplamente protegidos pelas influências da Lua Cheia, a partir do dia 16. Busque fazer um pouco como o poeta, que pedia que vissem através à máscara da face. Veja com os olhos da alma e talvez encontre alegria dentro da própria dor. Sòmente a sua perfeição espiritual poderá dizer, como a felicidade é difícil de ser entendida e até mesmo explicada. E' de seu signo saber olhar para cima e para baixo, para a direita e também para a esquerda, para então poder pesar o seu quinhão na vida. Cuide da saúde porque apenas a estrada começa onde supõe terminar, e muitos aguardam a sua passagem. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 18 e 19; 7, 19 e 21; 44, 65 e 88; rosa e lírio; azul e verde.

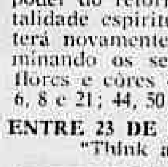
ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Respirando bem, triunfará dos males sociais".

Sòmente depois de auscultar a voz da razão poderá ouvir nesta semana um pouco mais a voz do coração. Sua atividade e sua atenção num determinado setor têm prejudicado em parte, a parte afetiva de sua vida e que será muito benéfica nesta semana. Sua mente será estimulada, graças às influências da Lua Cheia na sua fase mais exuberante. Amplie seus conhecimentos profissionais fazendo cursos ou lendo um pouco mais que os jornais do dia. Sua saúde estará em condições de enfrentar situações difíceis desde que a alimentação seja adequada. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 18 e 19; 8, 18 e 20; 56, 76 e 89; mimosa e rosa; grená e verde.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"Centralizar as atividades, já é progredir".

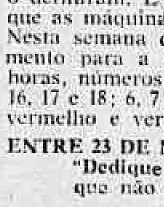
Muitos inventos estão surgindo e que fogem à análise dos desprotegidos de capacidade para compreender. Assim nunca pense não existir o que pensa ser o nada da vida e esteja alerta para sofrer as consequências de uma despreocupação por tudo quanto não lhe seja objetivo. Feliz de quem sente sorrisos através uma brisa que passa e um olhar de uma criança retratando objetivamente a criança de seus sonhos. Sòmente os felizes sabem o que é saudade porque a sua sensibilidade possui o poder do retôrno. Busque nesta semana mais vitalidade espiritual para vencer os dias difíceis e terá novamente a noção de responsabilidade dominando os seus nervos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 17 e 18; 6, 8 e 21; 44, 50 e 67; rosa e açucena; verde e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
"Think and Thank" e assim triunfará.



Os fatos serão em certa proporção os mesmos o que via e sentia antes, mas a acuidade aumentou-lhe porque projetou-se em todos os sentidos. Aja com mais senso e maior nitidez sôbre o futuro para não tornar nulo as grandes lições de vida. Escreva sempre seus bons desejos e faça dêles as suas preces diárias a fim de se inclinar as suas leis benéficas num futuro próximo. O tempo é o grande mestre e dêle poderá esperar milagres. Olhe as crianças e atenda aos apelos do seu coração, ajudando-as e amparando-as sempre. Um grande pai lhe agradecerá e trará novas bênçãos. O homem não passa de uma máquina, conforme muitos já o definiram. E aí está uma grande verdade, porque as máquinas não podem reter o que querem. Nesta semana diga como Emerson: "há um momento para a educação de todo homem". Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 16, 17 e 18; 6, 7 e 8; 44, 54 e 66; margarida e rosa; vermelho e verde.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
"Dedique carinho e afeto mesmo aquêles que não carecem de amor".



Dedique-se um pouco às atividades práticas da vida para equilibrar o seu cérebro numa fase difícil e que precisa de conquistar espaço para aquisição de novas responsabilidades. Haja com calma nesta semana e reflita antes de qualquer solução definitiva. Seus planos sôbre finanças estarão bem amparados graças as influências da Lua Cheia, a partir do dia 16. Os espíritos jovens estarão trabalhando ao seu lado e assim terá boas oportunidades de buscar um pouco do repouso que precisa. Não abandone seus planos protecionistas e continue amparando os menos favorecidos do destino. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 17, 18 e 19; 8, 10 e 22; 56, 74 e 98; rosa e açucena; vermelho e azul.

Rio, sede do turismo para América do Sul

NA ITALIA, vem de criar-se um novo Ministério — de Turismo e Espetáculos. O turismo, a chamada "indústria sem chaminé" é hoje objeto de interêsse no mundo inteiro, indústria rendosa que tem a vantagem de contribuir para um maior entendimento entre os povos, cimentando amizades.

NO BRASIL, o presidente Kubitschek, na Mensagem inicial de seu govêrno ao Congresso, referiu ao turismo e, logo depois, por decreto, criou uma Comissão (a COMBRATUR), diretamente subordinada à presidência da República, para dirigir a política do turismo no país. Essa Comissão, há quase um ano após a sua criação, esforça-se, entretanto, por cumprir a missão que lhe foi confiada, sem nada poder fazer por lhe faltarem recursos e, mais do que isso, uma organização capaz de produzir os resultados desejados.

COMISSÃO

PELOS motivos referidos, a COMBRATUR tem-se omitido ao cumprimento de deveres nacionais e internacionais. Apelando para uns e outros, enviou um emissário brilhante a Assunção, onde houve o I Congresso Sul-Americano de Turismo, com a criação de uma associação destinada a congregar os países desta parte do continente. Mas ainda não pôde cumprir com as obrigações formuladas a cada país, naquela assembléia. No ano que vem deverão estar presentes, no Brasil, grandes e poderosos países para participarem do Congresso Interamericano de Turismo, que terá por sede o Rio de Janeiro, e ainda não se fixou a data precisa do evento nem se encarou com objetividade o problema da hospedagem e das homenagens que deverão ser prestadas aos delegados de vinte ou mais países que nos visitarão.

POTENCIAL

ENTRETANTO, não há nenhum país, nesta parte do Continente, que supere o Brasil em potencial turístico, o mais variado possível pela grandeza e diversidade do seu território. Podendo oferecer um sem número de atrações ao visitante, que lhe permitirão até mesmo liderar a política do turismo na América do Sul, o Brasil nada tem feito de positivo nesse terreno, perdendo oportunidade sem conta e deixando que outros aufiram os resultados do seu trabalho. No Congresso, há anos, uma Comissão Especial vive a inquerir a respeito e chegou a plasmar um primor de empreguismo e burocracia que, felizmente, ainda se conserva em forma de anteprojeto... para estudos. Não é preciso mais que uma comissão, como a que existe, ou Conselho, de poucos membros, para orientar a política do govêrno na matéria, deixando que se expanda a iniciativa particular. Em vez de gastar dinheiro, internamente, com um batalhão de funcionários agrupados numa autarquia a mais, basta um núcleo com poderes e recursos capazes para realização do que possuímos em potencial, aproveitando os dons que a natureza nos proporcionou, tão generosamente. Pensemos que, em 1960, com a mudança da capital para Brasília, o Rio poderá transformar-se no maior centro turístico da América do Sul, bastando para isso confiança e trabalho.

BRASIL, SEXTO LUGAR

LISBOA (ANI) — Portugal foi visitado em julho por 44.907 estrangeiros — testemunham estatísticas agora publicadas. Os brasileiros aparecem na lista das nacionalidades dos turistas em 6º lugar com 1.112. Em primeiro, figuram os franceses ...... (12.536), seguindo-se os norte-americanos com 6.259, os inglêses com 3.237, e os alemães com 1.841.

VII EXCURSÃO CULTURAL AO SUL

A fim de permitir a um grupo de nossos patrícios conhecer as belas regiões do Sul do Brasil, o Touring Club levará a efeito, em outubro vindouro, mais uma de suas apreciadas excursões com aquele destino. Os viajantes embarcarão, na Estação Rodoviária "Mariano Procópio", em confortáveis ônibus, com destino a São Paulo, onde pernoitarão. Na manhã seguinte, seguirão para Curitiba, através de Itapetininga, Capão Bonito, etc. Depois de breve estada na capital paranaense, e do famoso passeio por via férrea a Paranaguá, os excursionistas partirão para Pôrto Alegre, passando por Blumenau, Joinville, Itajaí, Florianópolis, Crescíuma, e Tôrres. Em Pôrto Alegre ser-lhes-á oferecido, pela Seção Gaúcha do Touring Club, um autêntico churrasco. Depois, os viajantes partirão para Caxias do Sul, a fim de conhecerem a região vinhateira, após o que voltarão a São Paulo e Rio, ainda por via rodoviária.

Excursão turística a Brasília

Está despertando vivo interêsse nos círculos sociais desta capital a notícia de que o Touring Club do Brasil realizará, êste mês, uma excursão turística a Brasília a fim de que um grupo de nossos patrícios conheça o estado atual da construção da futura capital do país. Viajando em moderníssimo avião do Lóide Aéreo, os excursionistas chegarão a Brasília, onde visitarão todos os sítios turísticos importantes, tais como o Palácio da Alvorada, o Hotel de Turismo, a Praça dos Três Podêres, os edifícios construídos pelos Institutos de Previdência Social, etc. No Departamento de Turismo do Touring Club serão dadas aos interessados tôdas as informações de que necessitem.

Criado, na Itália, um Ministério de Turismo

TURIM, setembro (ANSA) — Entrou em vigor a lei promulgada em julho dêste ano na Itália, criando o Ministério do Turismo e do Espetáculo. O ministro Tupini, que se encontrou ontem em Turim, na sede da EPT, com autoridades locais e diretores da Comissão de Turismo, resumiu tôdas as atribuições do novo ministério, ilustrando suas principais funções.

XI CONGRESSO NACIONAL HOTELEIRO

Sob os auspícios da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, presidida pelo sr. Emílio Lourenço de Sousa, diretor do Argentina Hotel desta capital, realizar-se-á em outubro vindouro mais um congresso da classe hoteleira nacional, o décimo-primeiro, marcado para 18 a 24 daquêle mês. A sede do Congresso será o Hotel Glória desta capital (foto), onde se reunirão para debater teses de interêsse comum os hoteleiros de todo o Brasil. Dentre as matérias que figurarão na agenda dos trabalhos, destacam-se as do financiamento à indústria hoteleira e o da isenção de impostos aos estabelecimentos do gênero

IX Congresso Nacional de Jornalistas

O Nono Congresso Nacional de Jornalistas será no Rio de Janeiro fluminense, isto é, no Rio incorporado ao antigo Estado do qual foi desmembrado. Será em 1961. Assim ficou decidido em Fortaleza, no último Congresso ali realizado com grande sucesso, sob a égide de Clovis Bevilaqua, cujo centenário de nascimento se comemorou.

Em 1960, porém, haverá, em Brasília, um encontro preliminar para o Nono Congresso, ocasião em que os jornalistas de todo o Brasil poderão conhecer a nova capital. Para o encontro, haverá uma seleção por Estados, devendo o grupo que visitará Brasília compor-se, aproximadamente, de cem pessoas.

XI Congresso Nacional Hoteleiro

No Hotel Glória, de 18 a 24 do corrente, realizar-se-á o XI Congresso Nacional Hoteleiro, a que deverão comparecer numerosas delegações de todo o país, representantes da classe e agentes de turismo. Na sua agenda de trabalhos figuram dois temas de suma importância: financiamento à hotelaria e isenção de impostos.

Do programa social, elaborado pela comissão organizadora do Congresso, figuram as seguintes realizações: Dia 18, às 9 horas, recepção aos congressistas, entrega de dísticos para identificação e pastas com o material para os trabalhos das Comissões; às 17 horas, coquetel à Imprensa, no Hotel Glória, sede do Congresso; 19 horas — jantar livre; 22 horas — Cinema ou teatro.

Para os dias subsequentes estão previstas as seguintes atividades: sessão preparatória, composição das Comissões Técnicas e classificação e distribuição de teses; passeio pela Floresta da Tijuca, oferecido pelo Departamento de Turismo e Certames, da PDF, seguindo-se almôço em um dos restaurantes da Floresta, audiência do prefeito; sessão solene de instalação do Congresso, no Hotel Glória, às 21 horas do dia 19.

Passeios pelos arredores da cidade, reuniões das Comissões Técnicas, sessões plenárias, Assembléia Geral da ABIH (eleição da Diretoria); reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional de Hotéis e Similares, banquete de confraternização.

Para fecho do programa, sábado, dia 24, estão marcados passeios pela Baía da Guanabara, com visita às Ilhas do Governador, Paquetá, e outras; visita à Fábrica Merino, (São Gonçalo) coquetel e churrasco oferecido pela Diretoria aos congressistas; passeio livre a Niterói, sessão solene de encerramento, seguindo-se um "show" aquático e aqualoucos, na piscina do Hotel Glória.

Alguns hotéis, colaborando com a Comissão de Festejos, concederão uma redução de 40% no preço da diária, aos que comparecerem ao XI Congresso Nacional Hoteleiro. São êles — Ambassador, Argentina, Castro Alves, Glória, Guanabara, Luxor, Miramar, Novo Mundo, Olinda, Presidente, Regente, São Francisco, Serrador e Trocadero.

Acréscimo do Museu das Missões

Ruínas da igreja de São Miguel, construção dos jesuítas nas Missões (Rio Grande do Sul) e uma das estátuas hoje integrando o Museu das Missões. (Foto de "Modulo", 14 — Rio)

AS ruínas de São Miguel, no Rio Grande do Sul, construção dos jesuítas, estão tombadas no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e nelas foi instalado o Museu das Missões. São Miguel foi tudo o que sobrou de uma civilização em que já se fundia o ferro e havia imprensa, quando São Paulo e o Rio de Janeiro não passavam de aldeiolas no dizer de Osvaldo Goidanich, diretor do Serviço Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul, no depoimento que prestou perante a COMBRATUR.

A IGREJA é belíssima e no Museu Nacional do Rio existem muitos objetos interessantes, do barrôco primitivo, de portuguêses e espanhóis, e do gênio nativo do aborígene que trabalhava a madeira, com grande habilidade. Há sinos fundidos nas Missões e lá, talvez, pela primeira vez, se trabalhou o ferro na América do Sul.

RECUPERAÇAO

OS portuguêses, quando ocuparam a região com a expulsão dos jesuítas da Metrópole, tudo destruíram. O Estado e a União têm procurado recuperar e algo se salvou da catástrofe. Um acréscimo foi mandado executar em São Miguel, para instalação do museu, tendo sido encarregados do trabalho os arquitetos Maurício Dias da Silva e Noel Saldanha Marinho. Três soluções foram apresentadas: aumento da unidade primitiva; construção de outra unidade, idêntica à atual, ao lado, e aproveitamento das ruínas, cobrindo-as em parte. Os arquitetos optaram pela última e ao lado do muro colateral, único dos existentes que ostentava melhores condições, junto à tôrre, na segunda e terceira capela, localizaram as novas dependências. Emprestaram-lhe forma de "simples abrigo", incorporado às ruínas sem com elas, entretanto, se confundirem ou prejudicarem as suas características, mantendo a sua unidade espacial. Preocuparam-se com a cobertura, vedando os espaços com vidros de maneira a estabelecer um íntimo contato entre as imagens e as ruínas!

DO ponto-de-vista turístico, sòmente São Miguel representa atrativo. As ruínas de São Borja só interessa a estudiosos. De São Miguel damos aqui um aspecto das primitivas ruínas e uma das estátuas hoje incorporadas ao museu.

ESCOTISMO EM FOCO

Escoteiros iniciaram atividades na 'Bica'

SYLVIO REINER

— "A "BICA" é uma fortaleza contra o mal, uma resposta à indiferença, ao pessimismo e à descrença! Aqui nesta casa, se produziu um milagre. O casal Bodstein, que em setembro de 1950 perdia um filho, em dezembro, do mesmo ano, com a criação desta biblioteca, ganhava muitos outros filhos" — disse o deputado Benjamin Farah, ao discursar, domingo último, na sede da Biblioteca Infantil" Carlos Alberto", no Méier, quando ali se instalava o novo Grupo de Escoteiros do Mar "Rudyard Kipling".

Sôbre o empreendimento, prosseguiu o parlamentar enaltecendo o Escotismo e apresentando seus dois filhos, Arnaldo Guilherme, de 2 anos, e Maria Alzira, de seis, "que ali iam para se juntar aos "lobinhos" e aos pequenos leitores da "BICA", dentro do espírito de paternal camaradagem, sadia e proveitosa, entre os grupos". Cinquenta e seis jovens fizeram a promessa escoteira — 20 "lobinhos" 12 escoteiros "seniores", e 24 "juniors". Os novos escoteiros do mar têm como chefe, Osvaldo Filipe Neves. Outros responsáveis são, Nelson Faria Rodolpho, Djalma Reis, Sebastião Mendonça, Elvira Neves, Ruth Neves e Zenith Massd.

DISCURSOS

A cerimônia foi presidida pelo gen. João Batista Matos, dela participando o dirigente da Região Escoteira do Distrito Federal, sr. Geraldo Hugo Nunes, o presidente da Casa de Mato-Grosso, sr. Adolpho Addor, o escritor Crodoaldo D'Alincourt, da Sociedade Beneficente "Estrêla", a sra. Ester Távora da Cunha, de 83 anos — "vovó" Ester da "BICA" —, e os srs. Fausto Cardoso, José Guilherme de Oliveira e Achiles Reis Jr., que tomaram assento à mesa.

Abrindo a solenidade falou o gen. João Batista de Matos. Seguiu-se a palavra do chefe do Grupo Escoteiro, Osvaldo Filipe Neves, explicando o por quê da denominação "Rudyard Kipling" e as obras do famoso escritor inglês que inspiraram a Baden Powell, a nomenclatura escoteira, entre elas — "MOWGLI, o menino — LÔBO".

Ao menor Edvaldo Dias Carvalho Jr., orador oficial da "BICA", coube a saudação, em nome dos frequentadores da Biblioteca:

"Escoteiros! Hoje é seu Dia! Nós os saudamos com o seu lema — Sempre Alerta! — o melhor possível. Os nomes do gen. João Batista de Matos e do nosso protetor, prof. Alberto Lima, ficarão gravados nas almas dos "bicainos" e dos escoteiros: peço para êles um grande e sincero aplauso! A todos os que fizeram tanto para o engrandecimento desta magnífica festa, a "BICA" não diz — muito obrigado —, não. Ela diz para todos: eternamente sua!"

Pela Região do Distrito Federal, falou o chefe-escoteiro Geraldo Hugo Nunes, pela Rádio Copacabana, o locutor Achiles Reis Jr., após o que foram entregues lapeleiras com a flôr-de-lis, símbolo do Escotismo, ao gen. João Batista de Matos e ao alfaiate Otávio Pereira de Oliveira, de Rocha Miranda, em 12 dias, trabalhando 12 horas por dia com o auxílio de sua espôsa, fêz 55 fardas para o grupo e cobrou de feitio um preço irrisório, como contribuição espontânea do "Rudyard Kipling".

Outro agraciado, o comendador e prof. Alberto Lima, por motivo de fôrça maior deixou de comparecer. Seu distintivo será entregue na próxima festa. No encerramento da cerimônia, falaram o gen. João Batista de Matos e o deputado Benjamin Farah, seguindo-se o "Hino da BICA", de autoria do falecido arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Corrêa, e da prof.ª Carmen Farneze. A Rádio Roquete Pinto, da PDF, fêz uma gravação especial e deverá transmiti-la hoje, às 21,15 horas.

MÚSICA E HISTÓRIAS

O final da reunião constou de uma parte lítero-musical, com a colaboração dos artistas Fausto Cardoso (compositor), Claudir Tôrres, Adilson Pinho, Jorge Silva, Olga Milli, Francisco Vale, Kleber Figueiredo, Regional de Nelson Macedo e Achiles Reis Jr., além de recitativos dos leitores da "BICA".

Valeu a oportunidade, também, para que se conhecesse mais alguma coisa sôbre a criação do Grupo Escoteiro e a obra que vem desenvolvendo a "BICA", há nove anos, em favor da criança. Muito trabalho e dedicação do casal Wilson Bodstein, e o carinho incansável de cinco funcionários que excede tôdas as obrigações meramente profissionais. Entusiasmo que chega à abnegação. Que fêz da "BICA" uma instituição de utilidade pública.

ATIVIDADES ESCOTEIRAS

O "Rudyard Kipling" fundado a 5 de maio dêste ano, só no sábado obteve filiação definitiva, da União dos Escoteiros do Brasil.

Acantonamentos em Castelos da Boa-Viagem (Niterói), excursões a Engenho-Velho e Casa Branca (Ilha do Governador), Alto da Boa-Vista e matos da Tijuca — foram as principais atividades do Grupo, nestes quatro meses. Foi marcado o jôgo "Tomada de Engenho-Velho", compreendendo o percurso entre a ponte da Ilha do Governador e o Jardim Guanabara. A idéia e a denominação do jôgo foram do escoteiro Eurico Carvalho. Os treinamentos, mar, serão iniciados por todo êste mês.

Pela divulgação na Imprensa, tem sido grande a procura de inscrições, na Secretaria da Biblioteca. Os jovens interessados, acompanhados de seus pais ou responsáveis, poderão obter informações hoje, entre 19,30 e 21,30 horas, ou durante as próximas reuniões, sempre às têrças-feiras, na sede da BICA e aos sábados, de 16 às 18 horas.

Todos podem inscrever-se até atingir o limite, de 32 escoteiros ("seniors"), 32 "juniors" e 24 "lobinhos" — que formam uma tropa. Ainda há vagas na "Alcatéia da Jangal". Clã, por enquanto, não está formado.

ENTUSIASMO AJUDA

Domingo, entre 15 e 20 horas, o entusiasmo era contagiante, na Rua Rio Grande do Sul, 83-A. Foi difícil terminar a festa. A euforia dos jovens e o azul de suas fardas emprestavam um "ar" diferente ao simpático salão da Biblioteca Infantil "Carlos Alberto" com as suas estantes, seus quadros de motivos infantis, religiosos, diplomas, as bandeiras nacional, da instituição e do novo grupo escoteiro do mar.

Lenilton Gomes dos Santos era um dos "lobinhos", de 6 anos. Depois de iniciada a festa, voltou a casa, doente, com febre. Antes que terminasse a reunião, vestiu novamente a farda e se foi juntar aos companheiros.

Carlos Fernando de 5 anos, filho do casal Wilson e prof.ª Carolina Bodstein, Antônio Manoel, (vem com sua mãe, da estação de Rocha Miranda), filho do alfaiate Otávio, e grande amigo dos escoteiros, e João Batista, neto do general que presidiu à cerimônia, incluíam-se entre os mais entusiastas. Cantaram "aleguás" e canções escoteiras, com os maiores.

NOS ESTADOS

(DOS CORRESPONDENTES)

— VISITA DE AUTORIDADES ESCOTEIRAS — No dia 31 p.p., Nova Friburgo recebeu a visita de altas autoridades escoteiras; almirante José de Araújo Filho, (Escoteiro-Chefe); João Ribeiro dos Santos, (Comissário Nacional de Adestramento); Geraldo Hugo Nunes, (Comissário Técnico Regional do Distrito Federal); Válter da Costa Quintão, 2.º Tesoureiro da União dos Escoteiros do Brasil); Jair Gonçalves de Sales, (Comissário de Relações Públicas da Região Carioca).

Os visitantes participaram do jantar do Lion's Club, ocasião em que o Escoteiro-Chefe proferiu interessante palestra, exaltando as realizações dos Leões em prol do movimento de Baden-Powell. Na sede dêste clube, foram homenageados pelos grupos "Marechal Rondon" e "Anchieta", ali representados por 3 de seus membros. Dirigindo a homenagem estêve o chefe Pedro Barbosa Barros.

Dia 1.º do corrente, a comitiva visitou o local, onde futuramente será instalado mais um "Campo-Escola" para formação de chefes, o "Clube dos Lavradores" e o "Colégio Anchieta".

— CAMPOS — Comemorou mais um aniversário de fundação, o Grupo Escoteiro Amaro Ferreira Lima. Bons campos, rapazes!

SÃO PAULO

— S. PAULO (Capital) — Encontra-se nesta Capital há uma semana, o presidente da União dos Escoteiros do Brasil, almirante Jorge Dodsworth Martins. Segundo circula nos meios escoteiros, o presidente da U.E.B. estuda em São Paulo, a possibilidade de trazer uma réplica do busto de Baden-Powell, há meses inaugurado na capital Bandeirante, para o Rio. A réplica seria colocada na praça Baden-Powell, no Leblon.

— O Grupo Escoteiro Parecis, de São Paulo, festejou no último dia 15, o seu nono aniversário de fundação. Em sua séde na rua Frederico Alvarenga, houve comemoração da data, com seção solene e exibição de números recreativos.

— SANTOS — O Grupo Escoteiro do Mar "Norvam Dias de Figueiredo, comemorou o seu nono aniversário fundação. Êste grupo, está localizado na Escola "Docas de Santos", sendo o seu chefe o sr. Cristiano Solano.

— RIBEIRÃO PRETO — Foi fundado nesta cidade, no último dia 15, o Grupo Escoteiro Tibiriçá, sediado no Grupo Escolar Fábio Barreto.

RIO GRANDE DO SUL

— PÔRTO ALEGRE — Foi organizada pela Região Gaúcha, um curso de estágio e orientação para pessôas leigas interessadas no movimento escoteiro.

— Também o jornal "Fôlha da Tarde", de Pôrto Alegre, possui uma seção escoteira. Trata-se do "Noticiário Escoteiro". Variada e completa em noticiário da progressiva região gaúcha.

SANTA CATARINA

— FLORIANÓPOLIS — O Grupo "Escoteiro do Mar", Gumercindo Loretti, já tem diretoria do Conselho de Pais, encabeçada pelo dr. Arnoldo Suarez Cuneo. O chefe do Grupo é o sr. Pedro Manuel Agostinho da Silva.

Correspondência

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, comissários regionais e distritais, o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento Escoteiro em seus Estados. Esta correspondência deverá ser enviada para Silvio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

NOVA RJ-17 ESTIMULA MAIORES INICIATIVAS

UMA SÓ OPINIÃO

A uma voz, os srs. Antônio Fernandes, do Hotel Barão de Javari, e José Santamaria, juiz de Direito da Comarca de Miguel Pereira, ressaltaram os benefícios da nova RJ-17 para uma vasta região fluminense. O magistrado expressou "a satisfação da Justiça pelo ato de justiça que é a pavimentação da estrada"

Indústria de turismo fará investimentos

Revelando que seu estabelecimento é deficitário precisamente porque a atual RJ-17 afasta os turistas, o sr. Antônio Fernandes, proprietário do Hotel Barão de Javari, de Miguel Pereira, anunciou ao DIARIO CARIOCA que, com a perspectiva imediata de pavimentação da estrada, vai dar início às obras de ampliação do hotel, já que agora se sente estimulado para um empreendimento de maior vulto.

O sr. Antônio Fernandes, que é um misto de advogado-jornalista-hoteleiro com forte dose de simpatia, salientou que só falta, realmente, a pavimentação da estrada para que a indústria de turismo prospere no Município. — "Não pode haver paisagem mais atraente para o turismo do que a de Miguel Pereira" — disse-nos. — "Resta apenas que o homem complete a obra da natureza, e lucrará com isso".

TRÊS FATÔRES

As primeiras palavras do sr. Antônio Fernandes foram de louvor ao início das obras de pavimentação da RJ-17, afirmando que a medida representa a "realização de um sonho que muitos já consideravam irrealizável".

O proprietário do Hotel Barão de Javari fêz suas declarações em meio ao ambiente do trabalho (cêrca de 200 hóspedes concentravam sua atenção) e de entusiasmo (a pavimentação sempre suscita aplausos) reinante no estabelecimento.

— "A concretização da velha idéia de pavimentação — disse-nos — deve-se a três fatôres: a atuação da Comissão Rodoviária, a compreensão do governador Roberto Silveira, e a decisiva colaboração do DIARIO CARIOCA, que se conjugaram para a solução dêsse sentido problema".

— "Tal medida — prosseguiu — vai ter reflexos altamente positivos em tôdas as atividades de Miguel Pereira, Pati de Alferes e Avelar, e, em suma, de tôda esta vasta região fluminense". E explicou:

— "No que concerne àqueles que exploram o turismo, devo dizer que a pavimentação imediata da RJ-17 representa um grande estímulo. E' que os hotéis, por exemplo, atualmente são deficitários, principalmente porque não possuímos estradas em condições que permitam aos turistas um fim de semana sem maiores complicações. E' inteiramente justo que êles procurem rodovias de maior segurança e rapidez, coisas que a RJ-17 não oferece".

— "Agora, porém — revelou — posso até concretizar um velho plano meu: construir dois blocos de apartamentos anexos a êste prédio, com a certeza de que será um empreendimento compensador. As obras — anunciou, com um sorriso — vão ser iniciadas em breve".

Depois de revelar que manterá no anexo do hotel o mesmo confôrto que distingue a parte já existente (o luxuoso mobiliário foi adquirido nos leilões do antigo Hotel Avenida, do Rio, por duzentos mil cruzeiros), o sr. Antônio Fernandes apresenta um novo argumento. E aponta para a bela paisagem que circunda o hotel, com o majestoso lago que inspira romance, dizendo:

— "A natureza foi pródiga com esta região. A paisagem, o clima, tudo convida o turista para uma temporada em Miguel Pereira. Falta apenas a estrada, para podermos oferecer ao veranista o confôrto que êle merece. Daí o entusiasmo com que saudamos a pavimentação da RJ-17, que vai inaugurar uma fase de vertiginoso progresso em todos os setores desta região".

Também o Juiz de Comarca de Miguel Pereira, sr. José Santamaria, externou ao DC a "satisfação da Justiça por saber que fôra adotado um ato de justiça, como a pavimentação da RJ-17".

— "O crescimento da região será imediato — declarou — e a satisfação da Justiça é tão imensa que, embora a Comarca necessite de uma sede, não hesitaria em abdicar da mesma, temporàriamente, para que as suas verbas fôssem destinadas à pavimentação da estrada".

— "Uma região de tão grande produção, como esta, não pode prescindir de uma boa rodovia, para que o abastecimento da Capital Federal não sofra solução de continuidade, de um lado, e os produtores aqui radicados, por outro, possam concorrer em igualdade de condições com as demais fontes de abastecimento do Rio".

ELOGIO

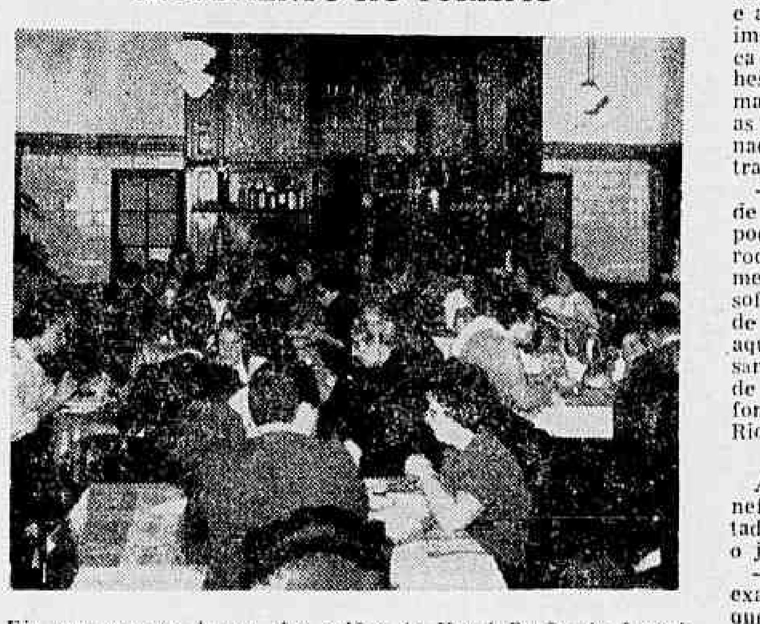
Após enumerar outros benefícios que a RJ-17 pavimentada levará à região, concluiu o juiz José Santamaria:

— "Não posso deixar de exaltar o papel importante que teve a imprensa nesta campanha, através do DIARIO CARIOCA. Campanhas dessa natureza têm interêsse para o povo e fazem da imprensa um verdadeiro arauto das aspirações das áreas menos favorecidas".

OTIMISMO

O sr. Antônio Fernandes, proprietário do Hotel Barão de Javari, de Miguel Pereira, externou ao DC o seu otimismo quanto às perspectivas que a nova RJ-17 abrirá para a indústria de turismo da região. Dêsse entusiasmo participam também a espôsa e suas duas encantadoras filhas, que formam, com êle, simpático grupo que palestra com o repórter (foto)

INCREMENTO AO TURISMO



Eis um aspecto de um dos salões do Hotel Barão de Javari, regorgitando de visitantes que, despreocupadamente, fazem suas refeições. Essa freqüência, porém, ainda se situa aquém daquela que a RJ-17 pavimentada, permitirá, pois turismo significa bons hotéis e boas estradas. Miguel Pereira, que já tem o primeiro elemento, saudou com entusiasmo as medidas para a efetivação do segundo

Ururaí: homenagem

BARRA MANSA, 12 — (do correspondente C. Cardim Gonçalves) — Por motivo da sua passagem para a reserva do Exército Nacional, o comando, oficiais e praças do 1.º BIB, sediado nesta cidade, prestaram recentemente uma homenagem ao antigo comandante da Divisão de Infantaria Blindada, general João Ururaí Magalhães, no pátio do Batalhão.

As homenagens constaram de revista e desfile da tropa, demonstrações de ordem unida e de educação física, e um grande almôço no qual tomaram parte, entre outras autoridades civis e militares, o general João Punaro Bley, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, engenheiro Lino Couto, Newton Coimbra Bittencourt, da Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, vereador Antônio Melo e o jornalista Carlos C. Gonçalves.

Fêz as honras da casa o coronel Antônio Tavares da Mota.

Dorenses há 90 dias em greve branca: luz

DORES DE CAMPOS, MG, 12 (Do correspondente Dayr Pinheiro da Silva) — Entrou em seu terceiro mês de duração a greve branca da população local contra a emprêsa fornecedora de luz e fôrça à cidade, num movimento de caráter pacífico que consiste na recusa de pagamento das respectivas contas.

A campanha prosseguirá até que a emprêsa regularize o fornecimento, atualmente muito fraco, estando a greve sob o comando dos srs. Olavo Silva (farmacêutico), Antônio Freitas e Vicente Ferreira de Lacerda (comerciantes), Hélio Moncorvo (industrial), Boanerges Ferreira (contador) e muitos outros, o que demonstra que o movimento vem empolgando todo o povo de Dores de Campos.

TROFEU EM DISPUTA

Um artístico troféu que recebeu o nome da cidade, ofertado pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais, está sendo disputado por três equipes de futebol da cidade, no campo do Dorense Clube, que cedeu sua praça de esportes para o torneio.

O torneio reúne os quadros da A. A. Turma do Funil, Comercial E. C. e Sete de Setembro E. C., que têm concentrado as atenções dos desportistas locais. As três partidas já disputadas foram irradiadas pelo "Serviço de Altofalantes Rádio América", de propriedade do sr. Olímpio Ferreira, com comentários técnicos a cargo do conhecido locutor-esportivo Menotti Silva.

DORENSE EM FESTA

O Dorense Clube já está em intensos preparativos para as comemorações de seu 45º aniversário, que transcorrerá no próximo dia 14 de outubro.

O Dorense conta com um quadro social numeroso e, além dos programas sociais, tem proporcionado à cidade motivos de júbilo, pelas ótimas atuações de sua equipe, frente aos clubes locais e vizinhos.

DIA DA PADROEIRA

A população vai festejar Nossa Senhora das Dores patrona da cidade, no próximo dia 15 (têrça-feira). As tradicionais barraquinhas já foram armadas na Praça José Justino, para as quermesses e leilão de prendas em benefício da matriz.

MEL EM TONELADAS

O sr. Manoel Severo, engenheiro-agrônomo, explicando ao DC como se processa cientìficamente a colheita das 15 toneladas de mel do Apiário Vero Reunido. Ei-lo, no cliché, segurando uma fôlha de cêra alveolada, feita artificialmente na sua fábrica, para ajudar as abelhas a produzirem mais mel

Geléia real de Avelar irá para todo o país

Avelar, dentro em breve, vai lançar no mercado nacional a sua própria geléia real, segundo informou ao DC o engenheiro-agrônomo Manoel Severo, da cidade vizinha, adiantando que falta apenas o registro da marca para a consecução da medida.

O sr. Manoel Severo é o técnico do Apiário Vero Reunido, de propriedade de sua espôsa, sra. Helena L. Severo. O Vero Reunido é o principal estabelecimento no gênero, em Avelar, cidade que se encontra entre os maiores produtores de mel de abelhas do Estado do Rio.

TONELADAS E GRAMAS

A produção de mel de abelhas do Apiário Vero Reunido atinge cêrca de 15 toneladas por ano, revelou-nos o sr. Manoel Severo, que é um entusiasta da apicultura. No laboratório de seu estabelecimento, já está sendo produzida a geléia real.

— Quantas toneladas? — interrompemos a sua informação.

— "Toneladas, não. Gramas. Cêrca de 800 gramas mensais. O suficiente para restaurar as energias de muita gente e rejuvenescer um bom pedaço de humanidade..."

CREME TAMBEM

Mostrando-nos a ampla fábrica, o amável cicerone dava mostras de seu entusiasmo pela produção de mel de abelha. A emprêsa é modelar: possui uma biblioteca especializada das mais completas e seu diretor está perfeitamente a par do que vai pelo mundo da literatura sôbre as abelhas.

O moderno laboratório está capacitado não só para produzir a geléia real, mas até mesmo um creme de beleza à base do mel de abelhas. Aparelhos especiais, importados da 'Alemanha, podem ser vistos em seu interior.

BEBIDA, IDEM

Durante a visita, a reportagem do DC é inteirada de que o Apiário Vero Reunido não produz apenas mel, geléia real e o creme de beleza. Uma bebida deliciosa também está sendo fabricada, em caráter experimental: o hidromel, vinho de mel de abelhas, largamente difundido entre os povos egípcio, hebreu, romano e grego.

— "Já temos um estoque de hidromel" — informou-nos o sr. Manoel Severo. — "Pretendemos transformá-lo também em vinagre, de ótima qualidade".

BAIXO CONSUMO

Para o sr. Manoel Severo, é uma pena que o povo brasileiro não se tenha habituado ainda a consumir mel em grande quantidade. No Brasil — informou — foram produzidos perto de 33 milhões de cruzeiros do produto, valor de cinco mil toneladas.

— "Mas os Estados Unidos — observou — produziram no mesmo ano 350 mil toneladas, com um valor superior a 20 bilhões de cruzeiros. Há no Brasil um consumo muito baixo, que é preciso elevar".

Comunhão foi geral em Borda da Mata

BORDA DA MATA, 12 (Do correspondente José Carlos Cobra) — Mais de duas mil pessoas receberam a Santa Comunhão no dia do encerramento da visita realizada à cidade pelos Missionários Redentoristas, que aqui permaneceram durante quase duas semanas, fazendo seu trabalho de propagação da fé.

Após a comunhão geral, realizou-se a procissão do cruzeiro, quando a população católica da cidade carregou, juntamente com um missionário e monsenhor Cintra, uma cruz de dezesseis metros, erguendo-se no final da Avenida Eduardo Amaral.

V O L T A R A M

Os Missionários Redentoristas haviam visitado Borda da Mata há dez anos, pela primeira vez, e agora retornaram à cidade, trazendo a luz da verdade e da fé. A vinda da Santa Missão deve-se ao pároco de Borda da Mata, monsenhor Cintra, e a seu coadjutor, padre Antônio Tibúrcio, que muito insistiram para que os missionários novamente nos visitassem.

Futura capital faz Uberlândia crescer

UBERLANDIA, 12 (Do correspondente Jacy Silva) — Dentro de dois anos, no máximo, a cidade contará com seis novos arranha-céus, localizados no perímetro central da cidade que mais cresce no Triângulo Mineiro.

O primeiro dêsses edifícios já está sendo erguido na confluência da Avenida Floriano Peixoto com a Rua Santos Dumont. O parque hoteleiro de Minas Gerais, por sua vez, ganhará seu expoente máximo com o Grande Hotel Tuvil, que deverá ser inaugurado dentro de 12 meses, na Praça da República.

PONTO NEVRALGICO

Uberlândia conta com cêrca de 100 mil habitantes e constitui o ponto nevrálgico do Brasil Central e o centro de cruzamento de rotas aéreas e terrestres de grande importância. Com a criação de Brasília, a cidade registra um progresso sem precedentes, passando o Município a liderar todo o Triângulo Mineiro.

RB vai passar em Uberlândia

UBERLANDIA, 12 (Do correspondente Jaci Silva) — O deputado federal Wagner Estelita dirigiu um telegrama ao prefeito Geraldo Ladeira, vasado nos seguintes têrmos:

"Congratulo-me população local sanção lei 3.613, resultante projeto minha autoria, mandando incluir Rodovia Brasília passando por êsse município no Plano Rodoviário Nacional e concedendo 200 milhões de cruzeiros no Orçamento da União durante cinco exercícios consecutivos".

JORNADAS MÉDICAS

VARGINHA, 12 (Do correspondente Ernesto S. Pereira) — Sob os auspícios da seção regional da Associação Médica de MG, realizaram-se, entre 13 e 16 de agôsto, diversas Conferências Médicas, que reuniram em Varginha destacados nomes da medicina brasileira. Temas palpitantes foram abordados em simpósios e mesas-redonda, com o concurso da 5ª cadeira de Clínica Médica da FNM da UB. Na foto (de Zambotti), aspecto da sessão de encerramento, vendo-se os srs. Ubirajara Pires, prof. Magalhães Gomes, José Marcos Filho e outras autoridades municipais, e de pé, discursando, o senhor João Eugênio do Prado

Novo delegado

VITÓRIA, 12 (Do correspondente João César Sandoval) — Um velho e dedicado funcionário público, profundamente ligado à cidade (que já o teve como membro da Câmara Municipal), é o novo delegado do SAPS em Vitória. Trata-se do sr. Agenor Amaro dos Santos, nomeado para o cargo por indicação da Comissão Executiva Municipal do PTB, com ratificação da cúpula estadual e nacional da agremiação. A posse do sr. Agenor Amaro dos Santos deverá realizar-se dentro de breves dias, em ato a que comparecerão os srs. Jorge Bastos, do gabinete do diretor-geral do SAPS, Floriano Rubim, presidente do PTB local, Mário Moreira, além dos integrantes da bancada petebista na Câmara Federal.

Varginha festeja Dia da Pátria

VARGINHA, 12 (Do correspondente) — Transcorreram com excepcional brilhantismo nesta cidade as comemorações da Independência, que obedeceram a um programa traçado pela recém-criada Comissão de Turismo.

Iniciadas com o hasteamento do Pavilhão Nacional, pelo prefeito José de Resende Paiva, as festividades apresentaram um grandioso desfile de colegiais e atletas, distinguindo-se entre êstes últimos Pedro Rosemburg, que acaba de superar o record sul-americano de Halterofilismo, em Belo Horizonte.

DESTAQUE

Entre os grupos escolares mereceu especial destaque o G. E. Brasil, que apresentou aplaudida alegoria alusiva aos fatos históricos ligados às lutas pela emancipação política da Pátria.

Arrancaram aplausos da multidão o Colégio Coração de Jesus, dos Irmãos Maristas e o ginásio Santos Anjos.

RETRETA

FUTEBOL FEMININO E

Como parte das comemorações do "Dia da Independência", realizou-se à tarde uma interessante partida de futebol feminino da cidade de Araguari. A noite encerrou os festejos a famosa Lira Varginhense, que se apresentou com os novos uniformes oferecidos pelos "Lions" da cidade.

Novos ônibus para Cachoeiro

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 12 (Do correspondente) — Acabam de chegar à cidade vinte novos ônibus, da afamada marca Mercedes Benz, adquiridos pela Viação Itapemirim Limitada.

As novas unidades, do tipo super-luxo, são a última palavra em confôrto rodoviário, possuindo janelas duplas, amplas acomodações, poltronas reclináveis, estofadas, e molas de espirais.

A Viação Itapemirim pretende também construir uma moderna estação rodoviária em Vitória cuja planta está exposta na vitrina do Magazine Lojas Unidas.

A nova estação rodoviária contará, além dos escritórios, com um luxuoso restaurante e ampla sala de espera para passageiros.

Ramal Japerí-Três Ríos aposenta 'María Fumaça'

NADA menos de oito locomotivas elétricas Diesel entraram em serviço no ramal da Linha Auxiliar compreendido entre Japeri e Três Rios, em lugar das clássicas "Maria Fumaça", e estão dando um impulso extraordinário ao tráfego local: os trens passaram a correr em horário certo e, como conseqüência, estão atraindo maior número de passageiros.

A medida representa o primeiro passo para a remodelação do parque ferroviário da Linha Auxiliar, segundo declarou ao DIARIO CARIOCA, em Miguel Pereira, o engenheiro Hugo Soares Berford, um dos principais responsáveis pelo sopro renovador observado naquele setor da Rêde Ferroviária Federal.

HORA DE MUDAR

Revelou o engenheiro Hugo Berford que o setor sob sua responsabilidade recebeu da RFF várias Diesel elétricas, de 230 toneladas e 900 HP, novinhas em fôlha. São precisamente essas locomotivas que entraram em serviço naquele trecho.

— "Para proceder à dieselização do trecho, muita coisa teve de ser modificada no grande núcleo ferroviário de Governador Portela" — esclareceu ao DC o engenheiro, apontando as medidas adotadas: remodelação dos depósitos e oficinas, adaptando-os às novas locomotivas, e construção de tanques de abastecimento de óleo Diesel, com casa de bomba centrífuga para 150 mil litros.

ECONOMIA

Frisou o sr. Hugo Berford que a entrada de locomotivas Diesel no tráfego local resultou em grande economia para a Rêde Ferroviária. — "Antes — exemplificou — o gasto mensal de carvão oscilava em tôrno de três milhões de quilos, equivalentes a uma despesa de oito milhões de cruzeiros. Embora mantenhamos locomotivas a vapor no tráfego, no ramal de A. Arino e tenhemos algumas de reserva, o atual consumo de carvão é bem menor: apenas um milhão e 50 mil quilos".

Transformando em cruzeiros essa vantagem, disse o engenheiro Hugo Berford que atualmente se faz uma economia de combustível e de pessoal no valor aproximado de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros.

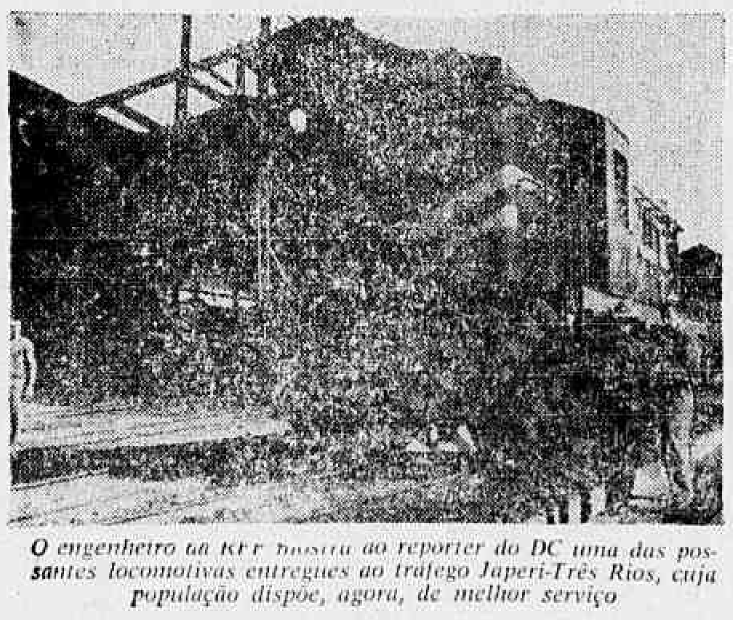
MAIS PERTO

— "Graças a isso — continuou — pudemos pôr ponto final ao atraso das composições, reduzindo o percurso entre a estação de D. Pedro II, no Rio, e Miguel Pereira. Essa viagem é feita atualmente em apenas três horas e dez minutos, incluído nesse tempo o baldeamento em Japerí".

Apurou ainda a reportagem que uma série de outros melhoramentos estão sendo realizados pela administração do engenheiro Hugo Berford: os dormentes de eucaliptos são impermeabilizados na usina de Avelar, onde a EFCB possui um horto florestal, enquanto os carros de passageiros também estão sendo recuperados, na medida do possível.

A usina tem capacidade para produzir mensalmente cêrca de três mil dormentes de eucaliptos, tratados a creosoto, a quente e a frio.

A POSSANTE É DÊLES



O engenheiro da RFF mostra ao repórter do DC uma das possantes locomotivas entregues ao tráfego Japeri-Três Rios, cuja população dispõe, agora, de melhor serviço

PRIMEIRO PASSO

O engenheiro Hugo Berford, da RFF, declarou ao DC que as diesel elétricas do trecho Japeri-Três Rios representam o primeiro passo para remodelação da Linha Auxiliar

E. DO RIO RECUPERA POSTOS AGROPECUÁRIOS

ESTÍMULO À PRODUÇÃO

O engenheiro-agrônomo José Lima de Araújo Góes aponta ao DC os diversos postos agropecuários fluminense sob a sua responsabilidade. A recuperação dessas unidades — principal objetivo de sua administração — incrementará a agricultura do Estado do Rio

Inspetor de Fomento revela seu programa

A recuperação dos oito postos agropecuários fluminenses — que êle recebeu desaparelhados há um ano atrás, quando assumiu seu cargo — é o principal ponto do programa de trabalho do engenheiro-agrônomo José Luna de Araújo Góes, Inspetor Regional do Fomento Agrícola (Ministério da Agricultura) no Estado do Rio, para atenuar os inúmeros problemas que afligem a agricultura local.

Essa diretriz foi enunciada pelo sr. José Luna de Araújo Góes ao DIÁRIO CARIOCA, no curso de uma entrevista em que descreveu os principais problemas que enfrenta o meio rural do Estado do Rio, bem como as dificuldades que vem encontrando no desenvolvimento de sua missão, entre as quais se inclui à falta de verbas, soberana e onipresente.

TRATORES NO CEMITÉRIO

Explicou o sr. Araújo Góes que a Inspetoria tem sob a sua responsabilidade oito Postos Agropecuários, que ocupam um mínimo de 50 hectares de terras. Apesar de contar com todo apoio moral e mesmo financeiro da administração do Estado do Rio, não pôde expandir os seus serviços, porque tudo depende da verba 3 do Ministério da Agricultura, que até hoje ainda não saiu.

O que tem sido feito o foi à custa da verba de acôrdos firmados entre o Ministério da Agricultura e a respectiva Secretaria fluminense, o primeiro colaborando com quatro milhões de cruzeiros e a segunda, com dois milhões, para distribuição de sementes, mudas, inseticidas, etc., aos agricultores.

Mas o não pagamento da verba 3 tem acarretado inúmeros problemas: a Inspetoria Regional dispõe de um verdadeiro "cemitério de tratores", cuja recuperação depende, sobretudo, de recursos financeiros.

MEDIDA DE ECONOMIA

Em que pesem as dificuldades, a Inspetoria Regional vem trabalhando para resolver os problemas rurais fluminenses, enquanto seu responsável conjuga trabalho com estudo, de modo a obter a solução mais econômica, mais rápida e eficiente. Nesse particular, entende o sr. Araújo Góes que os Postos Agropecuários podem produzir sementes, em vez de o Govêrno Federal despender verbas para comprá-las, todos os anos. Em sua opinião, os Postos podem igualmente abastecer a região com hostaliças, vendendo-as barato à população e, com isso, estimulando os agricultores locais.

Para o sr. Araújo Góes, o Estado do Rio "está passando por uma crise comparável à do Nordeste brasileiro". E exemplifica: há oito meses o norte fluminense é assolado por uma sêca impiedosa, que arruina os produtores, diminui a produção e traz ônus aos consumidores. A principal causa da estiagem, à seu ver, reside na tremenda devastação florestal, que ali se processa há longo tempo.

— "Embora tal providência não seja de nossa alçada — disse-nos — estamos distribuindo sementes de essências florestais aos agricultores, destinadas ao reflorestamento de suas propriedades, para evitar êsse e outros males da devastação das matas".

MELHORIA DA PECUÁRIA

Através de seus postos agropecuários, a Inspetoria Regional de Fomento está introduzindo raças de bovinos que melhor se adaptem às regiões fluminenses, e que sejam mais procurados pelos criadores, para melhoramento de seus rebanhos — informou-nos, ainda, o sr. Araújo Góes.

No norte fluminense (Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci e Itaperuna, por exemplo) a Inspetoria possui plantéis de gado Guernesey: os Postos Agropecuários emprestam os reprodutores das melhoras raças aos fazendeiros.

O mesmo é feito em relação aos equinos: os postos contam com cavalos de raça nacional — o chamado "Manga Larga" —, que fazem "apadrinhação" nos próprios postos. As éguas, encaminhadas pelos fazendeiros, antes de serem "apadrinhadas", são examinadas pelos veterinários do pôsto, para comprovar inexistência de doenças.

CARINHO COM O HOMEM

Revelou o sr. José Luna de Araújo Góes que os cuidados

(Conclue na 2ª pág.)

CIVISMO EM MURIAÉ

MURIAÉ, 12 (Do correspondente) — A população de Muriaé festejou com grande ardor cívico a passagem do Sete de Setembro, acorrendo em massa à Praça João Pinheiro, para assistir ao desfile em que ombrearam jovens militares (do Tiro de Guerra local) e estudantes (da Escola Normal, do Colégio São Paulo e de grupos escolares). As cerimônias alusivas ao Dia da Independência foram iniciadas com o discurso proferido pelo prefeito Dante Brum, no palanque armado na praça, onde se viam inúmeras autoridades, entre as quais o tenente Valdemar Alpoim, comandante do Tiro de Guerra, o tenente Bolivar, diretor de Recrutamento, e outros

Heróis da produção ao longo da RJ-17

HIROSHI Watanabe, um brasileiro de nome que denuncia a ascendência e de fisionomia que confirma o nome e a descendência, é um dos muitos heróis que combatem na primeira linha da batalha da produção: sua luta começou há seis anos, quando ergueu sua trincheira, o sítio da Vargem do Manejo, dois e meio alqueires de terra em Pati do Alferes, perto de Miguel Pereira

Hiroshi faz parte de uma nova geração de agricultores brasileiros, de mentalidade mais avançada, que se resume num lema: "a terra é base da prosperidade de um povo; quem souber trabalhá-la, vencerá". Hiroshi é môço e culto: assina revistas especializadas, nacionais e estrangeiras, e está a par dos avanços da técnica. Os resultados da leitura estão expressos em sua produção.

HISTORIA COMUM

A história de Hiroshi Watanabe é igual à de outros nipo-brasileiros estabelecidos nas redondezas. Chegou quando havia tudo por vencer: a saúva e a terra ruim eram os principais males. Sempre preocupado em agricultura com bases racionais, Hiroshi associou dois elementos em sua labuta diária: esfôrço e novos conhecimentos, obtidos nas revistas ou nos programas agrícolas do rádio, que êle ouve sempre que pode.

Os resultados dêsse esfôrço, ao fim de alguns anos de trabalho, são compensadores: Hiroshi venceu a saúva, dominou a terra, e sua produção, atualmente, é ampla e de ótima qualidade. No ano passado, colheu cêrca de seis mil caixas de tomates — e tomates do tamanho de um punho fechado de homem. Diàriamente êle recolhe, na Várzea do Manejo, quatro mil ovos de galinhas Leghorn e New Hampshire.

AVICULTURA RACIONAL

Enquanto palestra com o repórter, Watanabe aponta o exemplo de um seu vizinho, outro nipo-brasileiro: Shigueru Ina'a, que é o mais antigo de todos. Radicado na Estrada Miguel Pereira-Vassouras, é grande produtor de tomates e de caqui. Sòmente no ano passado remeteu para o Rio cêrca de duas mil caixas da fruta. Mas Watanabe volta a mostrar a sua emprêsa agrícola.

No sítio, uma vasta e bela plantação de couve. Mas é só para alimentar as galinhas — esclarece Watanabe, que pratica a agricultura em bases racionais e modernas. Milhares de Leghorn em gaiolas individuais. O nipo-brasileiro explica que as gaiolas individuais de arame são muito higiênicas, ocupam pouco espaço: as galinhas gozam de mais saúde e a produção pode ser controlada melhor. Sua máxima como avicultor:

— «Galinha que não produz suficientemente vai para a panela».

ANTIBIÓTICOS

Outro processo em prática na Várzea do Manejo desperta a atenção da reportagem. E' o chamado de «cama de cavaco»: o chão totalmente coberto por pequenos cavacos de madeira e pelo estêrco das próprias galinhas. Dessa mistura, segundo Watanabe, resultam antibióticos e vitamina B-12, que melhoram o estado geral das aves.

Ao revelar o volume de sua produção (quatro mil ovos diários), Watanabe revela que a mesma está fraca: «as galinhas estão na fase de muda». Para aumentar sua produção, o nipo-brasileiro encontra um obstáculo: a falta de pavimentação da RJ-17. — «Se a estrada já tivesse pavimentada disse ao DC — a ração para as galinhas chegaria mais barata e mais rápida».

QUEIJO SUIÇO

Para atingir-se o sítio onde vivem e trabalham Hisoshi Watanabe e sua família, o caminho não é fácil: a camioneta do DC quase partiu o feixe de molas e o repórter foi premiado com um «galo» na cabeça, ao bater contra o teto do veículo. A estrada parece um queijo suíço, tantos são os buracos. A estrada não é ruim: simplesmente péssima. — «Ela agora está melhor» — disse Watanabe ao repórter, quase pedindo desculpas. — «No ano passado gastei perto de 40 contos do meu bôlso para melhorá-la um pouco».

Não seria mau, aliás, que o engenheiro Adilson do Vale, da residência de Vassouras, mandasse uma «Patrol» acertar um pouco a estrada da Vargem do Manejo. Afinal, os poderes públicos não podem esperar que um cidadão, após dar duro na enxada, ainda tenha de construir uma estrada, à sua custa.

ESTRADA NAO AJUDA

Hiroshi Watanabe, agricultor nipo-brasileiro, inicia a coleta diária de ovos de galinhas Leghorn no moderno aviário de seu sítio. Sua produção é limitada pela falta de pavimentação da RJ-17: o acesso à sua propriedade implica em algumas proezas

Macaé é o pôrto mais próximo de Brasília

Industrial Santos Moreira no DC: "o pôrto de Imbetiba em Macaé é o mais próximo de Brasília. Seu destino está ligado ao da nova capital"

— Não é de hoje que a população de Macaé vem pleiteando a reconstrução do pôrto de Imbetiba, declarou ao DIARIO CARIOCA, quando de sua recente passagem pelo Rio, o sr. Santos Moreira, industrial residente naquela cidade litorânea fluminense.

— Trata-se — frisou o paladino da campanha em pról da reabertura do velho pôrto de mar — de um empreendimento dos mais importantes, sob o ponto-de-vista econômico e estratégico, visto que o pôrto de Macaé é o mais fácil ponto de contato entre Brasília e o mar, considerando-se os acidentes geográficos de pouca monta entre as duas cidades.

ESTRATEGIA

— E, portanto, duplamente estratégica a reconstrução do pôrto de Imbetiba que serviria Brasília como uma imposição natural. Dêle partiriam modernas estradas-de-ferro, rodovias e óleodutos para atender às necessidades da nova capital, transportando o progresso e a vida e vitalizando importantes áreas fluminenses, mineiras e goianas.

IMPOSIÇÃO GEOPOLITICA

— Sob êsse ângulo, continuou o industrial Santos Moreira, a reconstrução do pôrto da praia de Imbetiba, em Macaé, é uma imposição da geopolítica brasileira, pois viria atender também, normalmente, a vital região compreendida pelo Norte do Estado do Rio, Sul do Espírito Santo e tôda a zona da Mata, além de outros pontos de Minas Gerais. E, em caso de necessidade, supriria as deficiências dos portos do Rio e de Niterói.

FOI O SEXTO PORTO

Disse ainda o sr. Santos Moreira que antes do advento das estradas de ferro, Imbetiba era o sexto pôrto do Império, prestando relevantes serviços à economia do Estado do Rio e do próprio país. Através dêle foram exportadas as grandes partidas de café e de açúcar produzidas na região, ao mesmo tempo que se importavam as utilidades, tendo sido construído o canal que, partindo dali, estabelecia comunicação com a cidade de Campos.

Com o advento da estrada-de-ferro e das rodovias o velho pôrto foi deixado de lado, chegando à total destruição dos seus molhes e armazéns.

— E' contra êste estado-de-coisas, finalizou o sr. Santos Moreira, que se ergue, agora, o movimento popular para a reabertura imediata dêsse importante escoadouro do Estado do Rio.

Mais um sindicato agradece a Roberto

Mais um Sindicato, o dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, em nome dos seus 5.000 associados, congratulou-se com o DIARIO CARIOCA e com o governador Roberto Silveira pelo próximo asfaltamento da RJ-17.

Falando à reportagem, o sr. Newton Lemos, secretário daquela importante entidade de classe, declarou que o Sindicato possui no Estado do Rio, em Francisco Fragoso, uma Colônia de Férias, denominada "Graham Bell", com capacidade atual para 100 funcionários da Cia. Telefônica Brasileira e respectivas famílias, sejam êles sócios ou não do Sindicato.

— E teremos um número muito maior de hóspedes quando a RJ-17 ficar pronta, acrescentou.

IMPORTANCIA DA RJ-17

Disse-nos o sr. Newton Lemos que a recente abertura, em Governador Portela, de um pequeno trecho da estrada RJ-17, denominado "Engenheiro Berford", permitiu que a Colônia Graham Bell recebesse hóspedes de Juiz de Fora, fato que antes não ocorria.

— Note-se, frisou o secretário do Sindicato — que o pequeno trêcho da RJ-17 há pouco inaugurado não está pavimentado.

Por aí se vê, declarou ainda, o profundo alcance da medida tomada pelo dinâmico governador fluminense, sr. Roberto Silveira, quando determinou, sàbiamente, a antecipação do asfaltamento da RJ-17, ainda êste ano.

CONTENTAMENTO

Por êste auspicioso fato o nosso Sindicato envia, pelo DIARIO CARIOCA, ao preclaro governador do Estado do Rio, a expressão do contentamento dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, por ter aceito, de braços abertos, as sugestões que a Comissão Rodoviária Miguel-Pereira-Pati-Avelar lhe encaminhou, através do DIARIO CARIOCA.

E nossas congratulações também, acrescentou o sr. Newton Lemos, aos esforçados membros da Comissão Rodoviária, que tão bem souberam trabalhar pela vitória da causa comum.

COLONIA

O Hotel-Colônia "Graham Bell" situado a menos de 100 metros da estação Francisco Fragoso (Linha Auxiliar), localidade de clima excelente no alto da Serra do Mar, possui instalações simples, confortáveis e modernas, boa horta e rebanho próprio de gado leiteiro. Bôa quadra de volei, jogos de salão e cinema completam o confôrto dos seus hóspedes.

As diárias são baixíssimas. Basta dizer que um adulto paga num apartamento a diária de 170 cruzeiros com a vantagem de descontar em fôlha, em suaves prestações, o total da sua estada no Hotel-Colônia.

SINDICATO CONTENTE

Newton Lemos, o primeiro à direita, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, em companhia dos demais colegas de diretoria, expressa ao DC o contentamento daquele órgão de classe pelo próximo asfaltamento da RJ-17

Contínuam aplausos à pavimentação da RJ-17

— "POSSO asseverar que inúmeras medidas para o desenvolvimento das regiões menos favorecidas do Estado, a exemplo da pavimentação da RJ-17, serão adotadas pelo governador Roberto Silveira, dependendo, naturalmente, do momento econômico" — disse ao DC o jovem engenheiro Antônio Sampaio Neto, diretor da Comissão de Águas do Estado do Rio, depondo em nossa ampla enquête acêrca da iniciativa do govêrno fluminense.

Para o sr. Antônio Sampaio Neto, o ato do sr. Roberto Silveira terá grande significação para a região, porquanto a pavimentação da RJ-17 possibilitará maior aproveitamento dos amplos recursos da agricultura local. — "Sinto-me satisfeito — disse — por ver minha região contemplada com medida que permitirá seu progresso, graças à clarividência do atual dirigente do Estado".

ENTUSIASMO

Revelando que Arcozelo está em festa com a futura pavimentação da RJ-17, os srs. Augusto José Lisboa e Manoel F. Pinto também expressaram o agradecimento da população local ao sr. Roberto Silveira. E explicaram:

— "Nossa fazenda fica situada no maior centro de exportação de Arcozelo e produz, por feira, cêrca de 6.000 caixas de tomate, 80 mil quilos de repolho, 20 mil quilos de abobrinha e oito mil quilos de vagem, responsabilizando-se por 70 por cento do abastecimento do mercadinho de Madureira, no Distrito Federal. Com a pavimentação, poderemos aumentar a produção, tendo a certeza de um rápido e seguro escoamento".

TÉCNICO OPINA

O jovem engenheiro Antônio Sampaio Neto (ao centro) diretor da Comissão de Águas do Estado do Rio, opinou na nosssa ampla enquête sôbre a pavimentação da RJ-17, salientando que a medida permitirá o aproveitamento dos amplos recursos da agricultura local

CINTURÃO VERDE

Arcozelo representa um verdadeiro cinturão verde para o Distrito Federal: a região fornece 70% das verduras vendidas pelo mercadinho de Madureira. A futura pavimentação da RJ-17 encoraja os agricultores ao aumento da produção, pois contarão com a certeza de um escoamento rápido e seguro

Nova ponte reduzíria RJ-17: 14 quilômetros

QUATORZE quilômetros de estrada — que representam ponderável parcela de recursos — poderão ser economizados pelo Govêrno do Estado do Rio, caso a pavimentação da RJ-17 restabeleça o antigo trajeto da rodovia Rio-Miguel Pereira, bastando, para isso, simplesmente a construção de uma nova ponte sôbre o rio Santana, em substituição à anterior, da qual só restam destroços.

Esta a sugestão — de grande sentido prático — que a população local vem fazendo ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado vizinho, com o objetivo de levar sua desinteressada colaboração às autoridades fluminenses e de obter, na pavimentação da rodovia RJ-17, a solução mais rápida e econômica, que apenas o caminho mais curto pode assegurar.

TRAJETO DO MEDO

A antiga estrada que ligava o Distrito Federal a Miguel Pereira começa (ainda) no quilômetro 41 da estrada Rio-São Paulo, e foi abandonada há alguns anos, quando ruiu a ponte que atravessava o rio Santana.

Com o desmoronamento da ponte, houve prejuízos não só para o tráfego — que foi desviado para um caminho (atual) mais longo —, como também para os humildes habitantes da região. E' que êstes não têm outro recurso senão transpor o rio numa balsa improvisada e frágil, sujeitando-se a uma travessia morosa e temerária.

DUPLO EFEITO

Ao alertar as autoridades fluminenses para êste aspecto da pavimentação da RJ-17, a população local pretende ressaltar o duplo efeito que terá a adoção do antigo trajeto da estrada: diminuição de 14 quilômetros do percurso e a correspondente economia em recursos técnicos e financeiros.

Tal solução, segundo os moradores da região, evitará também que homens, mulheres e crianças se exponham aos riscos da insegura travessia.

MAIS CURTO

Os destroços de uma velha ponte, no Rio Santana, avivam a lembrança de que a antiga estrada Rio-Miguel Pereira começa no quilômetro 41 da Rio-São Paulo. Quando a ponte ruiu, o tráfego foi desviado para um caminho mais longo. Mas a sua restauração e o restabelecimento do antigo trajeto assegurariam uma economia de 14 km de pavimentação da RJ-17, conforme a população local vem salientando às autoridades fluminenses

Notícia de Magé

MAGE, 12 (Do correspondente Carencio Goulart da Silveira) — Foi inaugurado no dia 7 do corrente a livraria e papelaria União, de propriedade do sr. Renato Peixoto dos Santos, dono do semanário "O Progressista".

RICARDO DE ALBUQUERQUE ESTÁ NAS ÚLTIMAS

RÊDE ENTUPIDA

Rêde de esgotos sanitários não existe em Ricardo de Albuquerque. A existente, de águas pluviais, está sempre entupida, obrigando os próprios moradores a mergulharem pelo encanamento e cuidarem dos reparos. Prova disso tivemos no cruzamento da rua Japoara com rua Barueri, onde foi batida a foto.

"PLAY-GROUND" DE POBRE

As crianças de Ricardo de Albuquerque, à falta de parques e jardins recreativos, se divertem nas valas infectas, onde pescam, em vez de peixes, um sem-número de doenças. Esta rua se chama Araçá.

Falta de assistência do govêrno municipal

O VIGÁRIO solicitou, a esta "Revista dos Bairros", uma reportagem mostrando seu bairro. Mas acontece que o bairro do vigário não tem nada para se mostrar. Aliás, tem. Tem lixo, buracos, falta de assistência médica, falta de policiamento, falta de esgôtos sanitários, falta de telefones, falta de iluminação, falta de tudo. E' o que o bairro tem.

O vigário se chama José Ataualpa Pereira, da paróquia Nossa Senhora de Pompéia. O bairro é o de Ricardo de Albuquerque, distante, lá longe, onde o vento faz a curva, e onde a prefeitura, — pelo jeito que as coisas vão — não chegará nem no ano 2000.

FALTA DE COMPOSTURA

NÃO há outra expressão melhor que "falta de compostura" para se definir certos procedimentos dos donos desta cidade.

Imaginem, senhoras e senhores, que a PDF, se executou duzentos réis de obras em Ricardo de Albuquerque, foi o muito. Pois bem. Dona SURSAN, com esta falta de cobres que anda por aí, vem de abrir uma concorrência para "aquisição e instalação de equipamentos para estabelecer sistema de radiocomunicações para uso da Superintendência de Urbanização e Saneamento e o Departamento de Esgotos Sanitários" — obras orçadas em mais de 9 milhões de cruzeiros.

Está certo?

É justo que se desviem mais de 9 mil contos para a montagem de um "serviço de bate-papo" dos diretores da SURSAN, deixando, por exemplo, um bairro como Ricardo de Albuquerque, mais pobre do que Jó, a ver navios, cercado de necessidades elementares por todos os lados?

POLICIAMENTO

O coitado do Ricardo não tem nada, embora já tenha batido, por diversas vêzes, através do seu "Centro Pró-Melhoramentos", às portas do Palácio Guanabara.

Nem seria preciso dizer que resultaram infrutíferas tôdas as solicitações. O sentido auditivo da municipalidade anda desarranjado, quando se trata de ouvir as comissões de moradores dos bairros mais modestos.

Sendo assim, Ricardo de Albuquerque — nunca é demais repetir — não tem nada.

Não tem policiamento. A vigilância é exercida pelos próprios moradores, que se revezam em diversos turnos, após um dia suado de trabalho duro.

Apesar, no entanto, dos esforços dos particulares, os marginais continuam "visitando", quase que diàriamente, as residências e casas comerciais. Após as investidas, refugiam-se pelos matos do "Campo de Gericinó", onde sabem que não serão incomodados.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

ASSISTÊNCIA médica, para o bairro, só no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes. Assim mesmo, se o doente não puder se locomover, o recurso será morrer à míngua, porque ambulância nenhuma — como, de resto, nenhum veículo motorizado — consegue trafegar por 99% das ruas de Ricardo de Albuquerque.

Se alguém duvida que se aventure, num carro, pelas ruas Barueri, Araçá, Itaici, Cracituba, Japoara, Arapiranga, Ubarana, Itabaguá, São Bernardo, Buaçú, Camaré; um doce para quem conseguir percorrê-las.

IGREJA INACESSIVEL

EXEMPLO que bem ilustra o estado de intransitabilidade das vias públicas de Ricardo de Albuquerque nos oferece a rua Barueri, que conduz à paróquia.

Segundo testemunho do pe. Ataualpa, qualquer chuvazinha impede o acesso dos fiéis às cerimônias religiosas, pela impossibilidade de vencerem êles a subida da rua Barueri, que nunca recebeu, em matéria de tratamento, sequer uma colherzinha de chá do Dept.º de Obras da PDF.

ROSÁRIO DE REIVINDICAÇÕES

PERCORRENDO o bairro passo a passo, fomos anotando:

O Departamento de Limpeza Urbana nunca andou por lá. Em consequência, os montes de lixo se multiplicam pelas esquinas, num convite à revolta.

A escola "Coelho Neto", única, não basta para tôda a população infantil em idade escolar.

Telefone é um aparêlho que o bairro não conhece nem de cor.

Rêde de esgotos sanitários não existe. A existente, de águas pluviais, está constantemente entupida.

Condução direta para a cidade também não há.

Mercadinho tem, mas em construção, iniciada pouco depois que Cabral descobriu o Brasil. Até hoje não ficou pronto.

O OUTRO LADO

BOM mesmo, em Ricardo de de Albuquerque, não tem nada da PDF: É a "Ação Social Vila Pompéia", com o ambulatório médico "N. S. do Rosário", obras assistenciais de iniciativa exclusiva de paróquia, com departamentos de pediatria, ginecologia, cirurgia e clínica geral, dirigidos pelos competentes e abnegados drs. Cardoso, Ivanir, Crajatí e Cleóbulo.

Mantém ainda a paróquia do pe. Ataualpa, a suas expensas, o "Instituto Cardeal Câmara", onde funcionam os cursos de jardim-da-infância e primário, com cêrca de 180 alunos.

AUSÊNCIA DO "DLU"

O Dep. de Limpeza Urbana da PDF nunca foi a Ricardo de Albuquerque. Em conseqüência, os montes de lixo se multiplicam pelas esquinas, num convite à revolta.

PURAS, PURÍSSIMAS,
TAL QUAL VOCÊ AS
TOMA NAS FONTES,
SÃO AS ÁGUAS

CAMBUQUIRA, Gasosa ou Magnesiana 100% pura

A preferência pelas águas minerais de Cambuquira gasosa ou magnesiana, deve-se a ser a mesma engarrafada tal qual nasce em sua fonte.

Verifique nas chapinhas das águas minerais de Cambuquira gasosa ou magnesiana, se em algumas delas não está o seu prêmio de 21 dias de repouso num dos bons hotéis daquela estância, tudo isto de graça por conta da Emprêsa de Aguas Cambuquira. Muitos consumidores já foram contemplados, seja você mais um dêles.

Ouça às segundas-feiras das 8,30 às 9 horas, o programa humorístico "Miss Campeonato", pela Rádio Mayrink Veiga e sôbre o patrocínio das Aguas Minerais de Cambuquira.

SUPERTEX MODAS
FABRICAÇÃO DIRETA
ROUPAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
SEMPRE NOVIDADES EM SAIAS E BLUSAS
Fina variedade em soutiens e lingerie
Rua Dias da Cruz, 74-E – Méier
Ao lado do Supermercado

EDIFÍCIO ENARDEL
RUA CACHAMBI, 206
Ultimos apartamentos para entrega em abril, 1960. Composto: 1 e 2 salas; 1, 2 e 3 quartos e demais dependências.
PREÇO FIXO — SEM REAJUSTAMENTO — ESCRITURA IMEDIATA
Construção da Eng. Arquitetura Delta Ltda.
Av. 13 de Maio, 23 - s/1631 - Tel. 42-7387

sapataria Ritmo
só novidades
dias da cruz, 74 - meier - rio

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA
AGENCIA SUBURBANA:
Rua Carvalho de Sousa, 241 — 5.º andar — Ed. S. Bernardino
INCORE LTDA.
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 188 — SALA 201-202 — TEL.: 29-8376

AJUDE O PROGRESSO DE SEU BAIRRO DANDO PREFERÊNCIA, NAS SUAS COMPRAS, ÀS CASAS COMERCIAIS NÊLE ESTABELECIDAS

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

MÉIER

"SAME" LUTA CONTRA TUBERCULOSE

A "SAME" — Sociedade dos Amigos do Méier —, em colaboração com o 9.º Dispensário de Tuberculose da PDF, está promovendo intensiva campanha contra a tuberculose no bairro e adjacências.

Foi nomeada, especialmente para cuidar do grande movimento, uma comissão constituída dos srs. cel. Lucas de Almeida Guimarães, Amauri de Sousa Neves e José Caetano de Araújo, respectivamente diretores dos departamentos de Educação e Cultura, Assistência Social e Relações Públicas da entidade do Méier.

EXAME ABREUGRÁFICO

A campanha consiste, principalmente, em esclarecer os 450 mil moradores do Méier sôbre a necessidade de se submeterem, semestralmente, a um exame abreugráfico.

Recorda-se, a propósito, que a "peste branca", tão sòmente no Méier, vem registrando, de 1956 para cá, um óbito por dia, índice deveras lamentável.

9.º DISPENSÁRIO

URGE, agora, que os moradores do Méier se juntem aos esforços da "SAME" no sentido de combater o terrível mal.

Procure cada um, o quanto antes, o 9.º Dispensário de Tuberculose da PDF, Av. Amaro Cavalcante, Méier, para fazer exame abreugráfico, ou o Departamento de Assistência Social da "SAME", rua Aristides Caires, 138.

☆

MARIA DA GRAÇA

SAMAG AGRADECE

A Sociedade Amigos de Maria da Graça — SAMAG — agradece ao major Antônio João, diretor de Trânsito, as providências tomadas para o retôrno do ponto final do lotação S-10 — Maria da Graça-Méier, para a esquina da rua Santa Fé com Lucídio Lago. Essa medida veio beneficiar tôda a população do bairro, pois no referido local as casas comerciais possuem marquizes que abrigam os passageiros contra a chuva e sol.

ABRIGOS PARA ÔNIBUS

DIZEM que promessa é dívida, mas assim não pensa o dr. Mauro Viégas, secretário de Viação e Obras da PDF, segundo opinião dos moradores de Maria da Graça, pois S. S. há vários meses prometeu a construção de abrigos para passageiros, naquêle bairro, e até esta data, nada foi feito. Esperam que lendo esta nota, lembre-se da promessa.

☆

MÉIER

PRAÇA AVAÍ

ENQUANTO se constrói uma praça com árvores, bancos, gramados e luz feérica em menos de 24 horas, a Praça Avaí, no Cachambi-Méier, arrasta-se por longos meses em suas obras.

É uma necessidade urgente êsse logradouro para confôrto das centenas de crianças das ruas Cirne Maia, Garcia Redondo e Cachambi, que precisam de um local de recreio longe do perigo do tráfego. Há uns dois meses, a prefeitura enviou para a praça Avaí uma grande máquina de Terraplanagem a fim de preparar o terreno no citado ajardinamento. Entretanto, após um dia de trabalho retirou até o presente não mais voltou para concluir o referido Jardim. A "SAME" e os moradores de Cachambi perguntam a dra. Elza Osborne, diretôra do Departamento de Parques e Jardins da PDF: será ou não ajardinada a Praça Avaí?

SUBIDA DA IGREJA

Qualquer chuvazinha impede o acesso dos fiéis às cerimônias religiosas da paróquia, pela impossibilidade de vencerem, êles, a subida da rua Barueri, que nunca recebeu, em matéria de tratamento, sequer uma colherzinha de chá do Dep. de Obras da PDF.

LEOPOLDINA & ADJACÊNCIAS

SILAS NEVES

ESGOTOS DA PENHA

DENTRE as mais importantes obras planejadas e em execução pelo Departamento de Esgotos Sanitários da SURSAN, ocupam lugar de destaque as grandes obras de reforma, ampliação e melhoramentos da Estação de Tratamento de Esgotos Sanitários da Penha. A realização dessas obras está prevista em duas etapas, possibilitando a depuração de cêrca de 37.500 m3 por dia, beneficiando, ao final, 400 mil habitantes; além de canalizar os esgotos provenientes da "Cidade Maravilhosa" e adjacências, possibilitará a eliminação dos atuais lançamentos industriais "in natura" do Curtume Carioca e do Matadouro da Penha, pois os dejetos dessas grandes indústrias serão, igualmente, conduzidos para essa depuradora. A conclusão das obras está prevista para janeiro de 1960.

VIADUTO LOBO JUNIOR

Apesar de inaugurado festivamente no início das obras, o Viaduto Lôbo Júnior continua avançando a "passos de cágado". As "cambiais" já foram liberadas pela Municipalidade; o ágape inicial foi lauto. — "Chega de sesta!", dizem os moradores aflitos.

CANCELA DE RAMOS

Angustioso apêlo às autoridades nos chega através da "Sociedade Amigos de Ramos", reclamando a construção imediata de um pequeno viaduto sôbre o leito da via férrea, próximo à embocadura da Rua Aureliano Lessa. Rara é a semana em que um infeliz transeunte não cai fulminado pelas rodas do trem da Leopoldina. A passagem de nível situada na concluência das Ruas Filomena Nunes e Uranos é a única que serve a uma imensa área, estando, assim mesmo, tôda esburacada e abandonada. A "SAR" — Sociedade de Amigos de Ramos — espera a atenção das autoridades municipais para o problema.

PINGOS SOCIAIS

DOS mais brilhantes foi o baile oferecido pelo Viação Paradense FC, ao seu quadro social, dia 7 p.p. Comemorando o seu 3.º ano de existência, lá se reuniu todo o «social Kar» leopoldinense, destacando-se vereador Carvalho Júnior, Delfim M. Oliveira, Arlindo Macedo, Jomeri Colomeni, Ivo Santos, Cidney Venezuela (esforçadíssimo na recepção), Paulo Bento e Bartholomeu Ramis. No «set» feminino anotamos: à Célia Rodrigues, Yára Costa (decididamente escoltada pelo seu «partie»), Gracinda Venezuela, Maria Amélia e Aneth Vicente Bento. Também compareceram os representantes do Confiança, Del Castilho e União, todos filiados ao D.A., donde é um dos mais credenciados campeões o Viação Paredense F. C. ● Dia 19 próximo, às 10 horas, missa em sufrágio das almas dos bombeiros vitimados no incêndio da rua Buenos Aires. Local, Matriz de São Geraldo, em Olaria. Comparecerão altas autoridades do mundo militar, além de familiares das vítimas. ● Também o vereador José Maria de Carvalho Júnior, um dos mais chegados à «zona da mata» leopoldinense, recebeu, na residência dos papais, seus parentes e amigos íntimos para um come-e-bebe. Êste acontecimento deveu-se ao seu aniversário, transcorrido naquela data, 6 de setembro. A «Revista dos Bairros» esteve participando das homenagens e do almoço... ● Quinta-feira, próximo passada foi a vez do aniversário do vereador Mourão Filho. A Sociedade Amigos do Bairro Dourado e Adjacencias ofereceu-lhe uma justa homenagem, a qual nos associamos. ● Completou 15 primaveras a graciosa menina Marília Marques, dileta filha do sr. Orlando N. Marques. A família em questão, tradicional em Vigário Geral, viveu momentos de intensa alegria. ● Tomou posse a Diretoria da Sociedade Amigos de Braz de Pina; mais detalhes, 3a. feira Representando o GT, lá estiveram Aldemar Sérvulo, Paulíbio Figueiredo e Antonio Salim. ● Hoje, no Social Gremio Esportivo, grandioso baile social, animado pela famosa orquestra Recife Orquestra, em homenagem ao sr. Fausto Guimarães, Diretor do Departamento de Turismo da P. D. F. Local: Flora Lôbo, 73, na Penha, Lá estaremos. ● Sorteado o Social Ramos Clube para séde da recepção que será oferecida aos membros do Legislativo Carioca. Data, breve informaremos. ● Brilhante sob todos os aspéctos as festividades programadas pela Sociedade de Amigos de Braz de Pina, em alusão ao 7 de Setembro. Hoje, eleição da Diretoria da Sociedade Amigos de Vigário Geral.

VILA DA PENHA

AGÊNCIA POSTAL

A Sociedade Amigos de Vila da Penha — SAVIPE — interpretando o pensamento de milhares de moradores do bairro, dirige-se, por intermédio do DIARIO CARIOCA, ao diretor dos Correios e Telégrafos, a fim de solicitar a instalação de uma agência postal em Vila da Penha.

Alegam, e com justa razão, que para postarem uma carta no Correio são obrigados a gastar no mínimo Cr$ 12,50, ou seja, Cr$ 10,00 de transporte para irem até a Penha e Cr$ 2,50 do valor do sêlo.

Assim sendo, esperam que o diretor dos Correios e Telégrafos, dentro do seu plano de melhoramentos, inclua também a instalação da referida agência.

Em foco: Zona Norte

(SIDÔNIO FERNANDES, QUEIROZ NETTO E WALDIR MIRAGAIA)

O assunto do dia nos clubes da Zona Norte é o concurso "Rainha da Primavera". As agremiações vivem momentos de intensa vibração e expectativa.

Como acontece quase todos os anos, as candidatas de hoje reunem grandes dotes de beleza e simpatia, dificultando, desta forma, a escôlha dos associados.

ESCÔLHA E DIVULGAÇÃO

ÊSTES concursos tradicionais, contudo, vêm tendo uma organização que deixa um pouco a desejar — e nos referimos a todos os clubes — seja na forma da escôlha, seja na divulgação.

A escôlha é feita por votos vendidos; no que diz respeito à divulgação, nada é procurado, pelos clubes, no sentido de propagar o certame.

É possível, porém, que em futuro bem próximo, os grêmios da ZN compreendam o quanto é importante a escôlha daquela que será a representante da beleza (e não da riqueza) da sua agremiação. É possível que compreendam, também, que se suas atividades não são divulgadas é por culpa exclusiva dos seus departamentos competentes que não se interessam em dar notícias à imprensa, notícias que sempre as acolhemos com prazer.

GOTA POR GOTA

- **Estivemos na A. A. Afonso Pena, o notável clube do IAPM de Irajá. Novidade: mudança do diretor social. Oxalá o novo saiba aproveitar o que tem de bom, em instalações e frequência, o Afonso Pena.**
- Desponta na liderança do concurso "Rainha da Primavera" do Madureira Tênis Clube a graciosa Suely. Está disparada das demais candidatas.
- **Nilton Rosa e Áurea Costa já em viagem de lua-de-mel. O enlace, realizado dia 8 na matriz do Cristo Rei, foi o acontecimento social da semana, no bairro de Vaz Lobo.**
- No Clube Náutico do Recôncavo prosseguem animadíssimos os preparativos para o monumental churrasco — seguido de grandioso baile — que será realizado no próximo dia 3, em homenagem ao natalício de seu conselheiro, sr. Vivaldo Louchard. Hugo Ribeiro Vale, o dinâmico diretor social do Náutico, vem envidando os melhores esforços a fim de ver a festa coroada de pleno êxito, pois o homenageado muito bem merece.
- **Dias 9 e 10, na sede do Madureira Tênis Clube, o elenco teatral do Ginásio Lemos de Castro estará apresentando a peça "A Moreninha", adaptada do romance de Joaquim José de Macedo.**

  No dia 16 estarão de volta ao MTC, com a mesma peça, desta vez exclusivamente para o quadro social do elegante clube da ZN.
- Mais uma vez, José Maria Júlio reuniu os seus amigos para um almôço. O prato foi perdizes; o local, "Brasil Novo". Anotamos entre os presentes: Marcelo Brito Séve, José Ferreira dos Santos, Arsênio Neto, Orestes Gomes Rodrigues, Manoel Rodrigues dos Santos, Alberto Leite e a figura habitualmente simpática do gerente do Banco do Comércio, sr. Jorge Ara.

  Garantimos que, com gerentes assim, o BC fará figura em Madureira.
- **Atendendo a convite de Elias Habib, um dos maiores "bisfness-men" ZN, visitamos sua luxuosa residência na Ilha do Governador.**
  A cortezia e o bom gôsto ficaram acentuados durante esta visita. Resultado: ficamos freguezes.
- Tomem nota dêste nome: Ubirajara Pinto. Em futuro bem próximo será um dos maiores comerciantes ZN. Garantimos êste prognóstico.
- **As "carmelitas", agora, com os dentinhos mais bem cuidados. O dr. Adalberto L. de Almeida Filho será o responsável por êste benefício.**
- **E... até domingo que vem.**

BONITA E PRIMEIRA

A beleza de Suely se candidatou a "Rainha da Primavera" do Madureira Tênis Clube; está em primeiro lugar. Não é para menos.

UMA RAINHA E MUITOS BROTOS

Sentada, a segunda a partir da esquerda, a srta. Maria da Penha, rainha da Associação Atlética Lisboa. Em tôrno, alguns dos lindos brotos da Associação Atlética Afonso Pena.

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA
AGENCIA SUBURBANA:
Rua Carvalho de Sousa, 241 — 5.º andar — Ed. S. Bernardino
INCORE LTDA.
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 188 — Sala 201-202 — TEL. 29-8376

UM AVIÃO IDEAL PARA AS LINHAS DOMÉSTICAS

Electra - Impressões de uma viagem

COM. ST. MARVI

Atendendo a um convite da direção geral da Lockhead Aircraft Corp., de Burbank, Califórnia, participei de um vôo de demonstração do famoso avião que, atualmente, realiza uma viagem especial à América do Sul.

O Aeroporto Santos Dumont, de onde decolou a aeronave, encontrava-se repleto. Na realidade, o avião era a causa do borborinho. Um magnífico exemplar, pintado nas côres mais indicadas para chamar à atenção e infundir respeito. Suas imponentes turbinas Allison 501, equipadas com robustas hélices Hamilton Standard, prometiam performances sensacionais e emprestavam à aeronave um vigor, que, mais tarde eu iria reconhecer.

Pouco antes das 9 horas, hora marcada para o embarque dos convidados, o movimento do aeroporto recrudesceu. Neste momento, uma das turbinas do Electra entrava em funcionamento. Mas não era o seu silvo varonil o motivo da excitação. Era o dr. Herbert Moses que chegava para participar do vôo, contrariando previsões e prognósticos. Homem extraordinário. Apesar de sua idade e das mazelas que a velhice nos reserva, ali estava êle, altivo e varonil, como a aeronave que o aguardava. Abraçamo-nos com o calor de sempre e, mais do que nunca, admirei-o mais.

A partir daquele momento, a multidão que aguardava a partida do Electra assistiu a um espetáculo diferente. O avião deixou de ser a estrêla do «show», cedendo o seu lugar à estrêla da imprensa brasileira. O Electra, na terra firme, admitia no seu bojo um outro Electra, o mosquito, que o dominava, como dominava todos os fotógrafos e cinegrafistas que se encontravam ao redor.

Exatamente às 9 horas roncaram as turbinas possantes do Lockheed Electra. Todos os convidados naquele momento, apreciavam o luxuoso interior do avião, um dos mais belos e mais bem planejados que já vi, até hoje. O sistema de ar condicionado do aparêlho impressionou a todos. Trinta segundos depois o Electra rolava pelo pavimento de acesso à pista do Santos Dumont.

A partida do motor Allison 501 fabricado pela General Motors é dada por um arranque pneumático que, na realidade, não passa de uma pequena turbina a ar, capaz de desenvolver enormes rotações. O arranque gira a turbina matriz a uma velocidade de oito mil rotações. Enquanto isso acontece, muitas outras coisas também acontecem automàticamente: ligação da corrente elétrica e da alimentação de combustível, para não mencionar o fluxo de alimentação da bomba e funcionamento das válvulas de aceleração. Ao mesmo tempo as velas começam a emitir faiscas que duram tôda a sequência da partida, e tão logo a turbina atinge a velocidade de operação as velas cessam de funcionar e a combustão da turbina passa a ser contínua sem nenhuma interferência humana.

As turbinas Allison que equipam o Electra operam em rotação constante, isto é, a mesma rotação é usada para a decolagem, subida, cruzeiro e descida, sendo inteiramente controlada pelo passo da hélice! Apenas, por um sistema seletivo, pode o comandante reduzir a rotação para 10,300 rpm. durante a rolagem ou táxi da aeronave. Tão logo, porém, o avião entra na pista, a rotação passa para 13 000 rpm e inicia-se a decolagem.

Exatamente às 9.04 horas começamos a correr pela pista e 10 segundos depois estávamos voando! Embora utilizasse menos da metade da pista do Santos Dumont, cêrca de 890 metros o Electra levantou-se do chão com uma velocidade indicada de 84 milhas por hora. Seu ângulo de ataque, durante a subida, não é tão dramático como o do Comet IV, mas impressiona se se levar em consideração a sua curta carreira de despegue.

O nível de ruído no interior da cabina é excelente. Melhor do que o do Vickers Viscount. O nível de ruído exterior é bastante tolerável pois a faixa de freqüência de agudos, provocada pelo empuxo das turbinas é bem menor do que os demais turbo-hélices em que já voei.

A bordo do Electra, servindo de locutor, encontrava-se o com. Paulo Lefevre, um ás da nossa aviação. Meu velho companheiro. E' compensado automàticamente. O pilôto pode tirar as mãos dos comandos, que êle voa sòzinho... Donde se chega à conclusão de que tudo melhorou muito ou, pelo menos, mudou muito...

A cabina do Electra é ampla e espaçosa. Mais espaçosa do que a do DC-7C. Lefevre, conversando comigo, confessou que sua companhia faria uma grande aquisição se vendesse os seus DC-7C e comprasse Electras. E' bem verdade que êles não poderiam voar diretamente, de Recife a Lisboa. Teriam que pousar em Dakar. Mesmo assim, levariam menos tempo e tornariam o custo de operação mais barato!

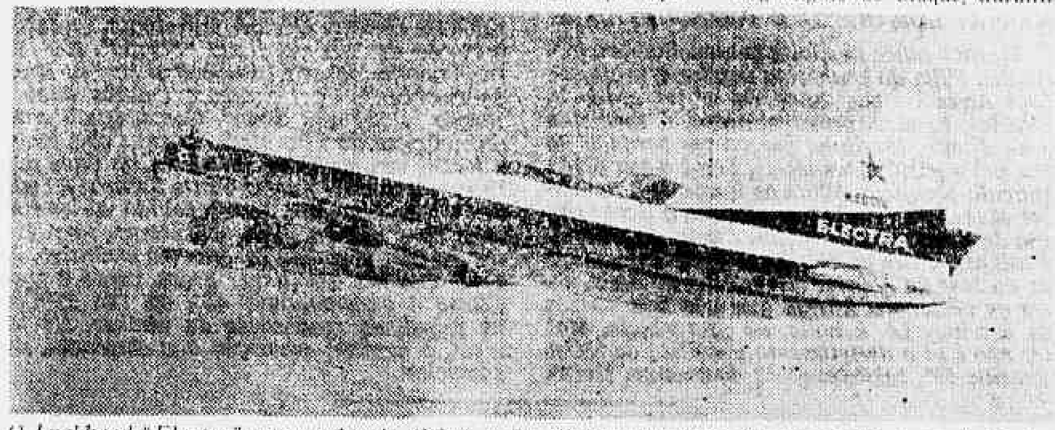
Não há nada mais o que dizer sôbre o Electra. Uma única palavra o caracteriza: excelente. Não é à-toa que ostenta o título pomposo e merecido de ser o primeiro avião comercial turbo-hélice fabricado na América! Proporcionou aos seus convidados uma antevisão da aeronave do futuro. Um futuro que desejamos não esteja muito distante.

Eis o compacto grupo turbo-motor, fabricado pela General Motors, que impulsiona o "Electra". Cada turbina desenvolve 3.750 HP, proporcionando à aeronave um total de 15 mil cavalos de fôrça. A turbina Allison, equipada com hélices Hamilton Standard, proporciona uma relação pêso/potência de mais de 2 HP por libra-pêso do conjunto

Exatamente às 10 horas o Electra aproximou-se do Santos Dumont, para pousar. O com. Salmon, demonstrando que a classe de Lefevre faz escola, executou um pouso magnífico. Pousou nos primeiros centímetros da pista. O excelente sistema de reversão de hélices parou a aeronave em apenas 430 metros de pista, sem usar freios! Impressionante. Até inacreditável! Evidentemente, sua detenção é brusca e violenta, o que trocado em miúdos significa segurança. Excelente segurança.

Estava finda a demonstração. Enquanto o Electra rolava, imponente e ufano, eu vi, ao longe, uma enfileira de velhos Constellations, também Lockheeds. Senti-me acanhado. Porém senti saudades... Fitei o dr. Moses. Compreendi, então, que eu também envelhecera. Afinal de contas, eu ontem casei meu único filho...
ro de jornadas — e noitadas — nas travessias do Atlântico, ao tempo dos também velhos Lockheeds e Constellations, demonstrou mais uma vez a sua classe e a plenitude da sua forma. Lefevre é, até hoje, o único comandante brasileiro que possui diploma de engenheiro civil. Além de todos êsses títulos é considerado o rei dos «pousos-manteiga», isto é, aquêles tipos de pousos que não se sabe se o avião pousou mesmo ou se ainda está voando. Quem não conhecia Lefevre pensava que o avião possuía a bordo apenas um ás, o com. H. «Fish» Salmon, pilôto de provas da Lockheed. Na realidade, porém, havia dois ases a bordo.

Cinco minutos depois de decolar, o Electra atingia 3 mil pés de altura, mantendo um índice de ascensão de mil pés por minuto. Ao atingir 12 mil pés, a aeronave foi nivelada e entrou em cruzeiro, voando a 640 km hora. A serenidade do seu vôo prenunciava que algo de dramático estava sendo preparado para distrair os convidados. E estava mesmo. Os alto-falantes anunciaram: «Atenção! Vamos parar o motor n.º 1». O motor foi desligado e em seguida, embandeirado. Veio a segunda mensagem. Parou o motor n.º 2, isto é, pararam os dois motores da mesma asa. Mas, não era tudo. Veio a terceira mensagem. Parou também o motor n.º 3! O Electra continuou voando como uma garça. Ah! isso no meu tempo... Naquele momento, enquanto eu via um pouco de assombro e de intranquilidade nos olhos de alguns, lembrei-me que, certa feita, voltando da Europa, num dos nossos Constellations, perdemos um motor da direita. Em seguida perdemos o outro do mesmo lado. Não aconteceu nada pois eu aqui estou para narrar o acontecido. Mas, voando com dois motores de um só lado, o velho Connie (apelido do Constellations na América) começou a descer à razão de 100 pés por minuto. Felizmente, Recife estava perto... Hoje, a lembrança do acontecido com o valente Costela (apelido do Constellation, no Brasil) não tem a menor significação. O Electra voava como se nada houvesse acontecido. E tem mais! O Electra não dá nem um tranco, quando o motor pára.



O Lockheed "Electra" que acaba de visitar o Brasil é um símbolo da era atual: a era do jacto. E, também, o mais veloz turbo-hélice, até hoje, produzido para o transporte comercial de passageiros. O confôrto e o luxo de suas instalações não permite paralelos. Sua flexibilidade é impressionante e foi demonstrada, sobejamente, operando no aeroporto Santos Dumont. Sua velocidade de cruzeiro é de 650 km/hora e já foi excedida num vôo direto e uniforme, quando atingiu 740 km/hora, voando a 7 mil metros de altitude.

Seu carro e você!

S. MARQUES VIEIRA

OS CARROS PEQUENOS DOS TRÊS GRANDES

EM MEADOS do ano de 1896, numa pequena e modesta oficina em Springfield, Massachussetts, os irmãos Duryea fabricaram o primeiro veículo de rodas, acionado a motor, de acôrdo com os princípios que, hoje norteiam a técnica de produção em série, isto é: obedecendo a mesma planta e produzindo-os em grande número. O fato passou à história e está devidamente registrado nos arquivos da indústria, pois naquele ano e na mesma oficina, foram produzidos **13 carroções a motor.**

O tempo passou cèleremente. As condições mudaram muito. Os carros evoluíram. O mundo, também, mudou muito. Agora, na primeira quinzena de julho, a indústria automobilística americana, tão modesta no seu início, comemorou a montagem do seu automóvel n.º 175.000.000! No mesmo dia em que êste marco era festejado, o número de carros e caminhões saídos das linhas de montagem — no período de 24 horas — era de 35 mil unidades completas.

A Influência da Extraordinária Aceitação dos Pequenos Carros Europeus

De acôrdo com uma fórmula mágica de Detroit — a capital do automóvel — os carros americanos desde há 30 anos, são cada vez maiores, mais possantes, formando, lògicamente, um conjunto cada vez mais caro e mais complexo, tornando a sua posse mais difícil e mais dispendiosa.

A reação popular contra essa tendência e, em última análise, contra a fórmula mágica já mencionada, passou a manifestar-se com agressiva franqueza, depois da segunda grande guerra, com a aquisição de carros de tamanho pequeno, de preço baixo e manutenção barata, produzidos na Europa. Tão acentuada foi essa reação, que, em 1958, os Estados Unidos importaram cêrca de 400 mil carros pequenos que representaram 8,15% das vendas totais no seu mercado interno.

Neste ano de 1959 os Estados Unidos importaram até agora 35.812 automóveis pequenos, tudo levando a crer que o total, até dezembro, ultrapassará a casa dos 500 mil veículos. E a curva estatística, estudada em profundidade, não nos fornece nenhuma indicação de que a tendência sofra alterações sensíveis.

O Exito dos Carros Compactos Americanos

Os americanos fabricam duas marcas de carros menores. Dizemos menores porque os próprios americanos não qualificam de pequenos os carros menores de sua fabricação. Preferem denominá-los "compactos", classificação, aliás, muito acertada. A acepção de "compacto" nos dá uma idéia de inteireza num pequeno volume, conceito que a acepção de "pequeno" parece não proporcionar.

Por enquanto, são apenas dois, os automóveis compactos fabricados nos Estados Unidos. Um é o RAMBLER, da American Motors, que vendeu 186 mil unidades em 58, esperando vender o dôbro em 59. O LARK, da Studebaker-Packard, é o outro. O sucesso do LARK, conforme já registramos na nossa edição de 28 de dezembro de 58, foi estrondoso. Só nos primeiros 5 meses dêste ano foram vendidos 47 mil carros LARK!

Funcionalidade Versus Prestígio

O fator que mais tem contribuído para o bom êxito das vendas dos carros pequenos europeus, em qualquer parte do mundo, é representado pela soma das vantagens da funcionalidade do veículo, com a economia da sua operação e manutenção.

O carro grande, motivando pompa e opulência, inconteståvelmente, empresta prestígio social. Entretanto, é o carro pequeno que mais atende às conveniências da maior parte da população de qualquer país do mundo, não sangrando, excessivamente o orçamento mensal do homem médio, nem dificultando, extremamente, os problemas de estacionamento de qualquer motorista. Mesmo nos Estados Unidos, onde o padrão de vida é alto, o critério da operação funcional na escolha de um automóvel tende a estabelecer-se. E foi exatamente êste critério que determinou o comportamento de todos os fabricantes americanos de automóveis, incluindo agora os Três Grandes.

OS CARROS PEQUENOS DOS TRÊS GRANDES

Já está marcado para o último trimestre dêste ano o lançamento, sucessivo, dos carros compactos dos Três Grandes. O lançamento antecipado de acôrdo com o planejamento inicial, foi decidido para melhor explorar a tendência atual do mercado interno americano e, também, para reconquistar posições perdidas no mercado mundial.

O carro compacto da General Motors não será um Chevrolet pequeno, como se previa, mas um carro inteiramente novo, vendido com sua marca própria: o CORSAIR. O mesmo acontecerá com o carro da Ford, o FALCON e o automóvel da Chrysler, o VALIANT.

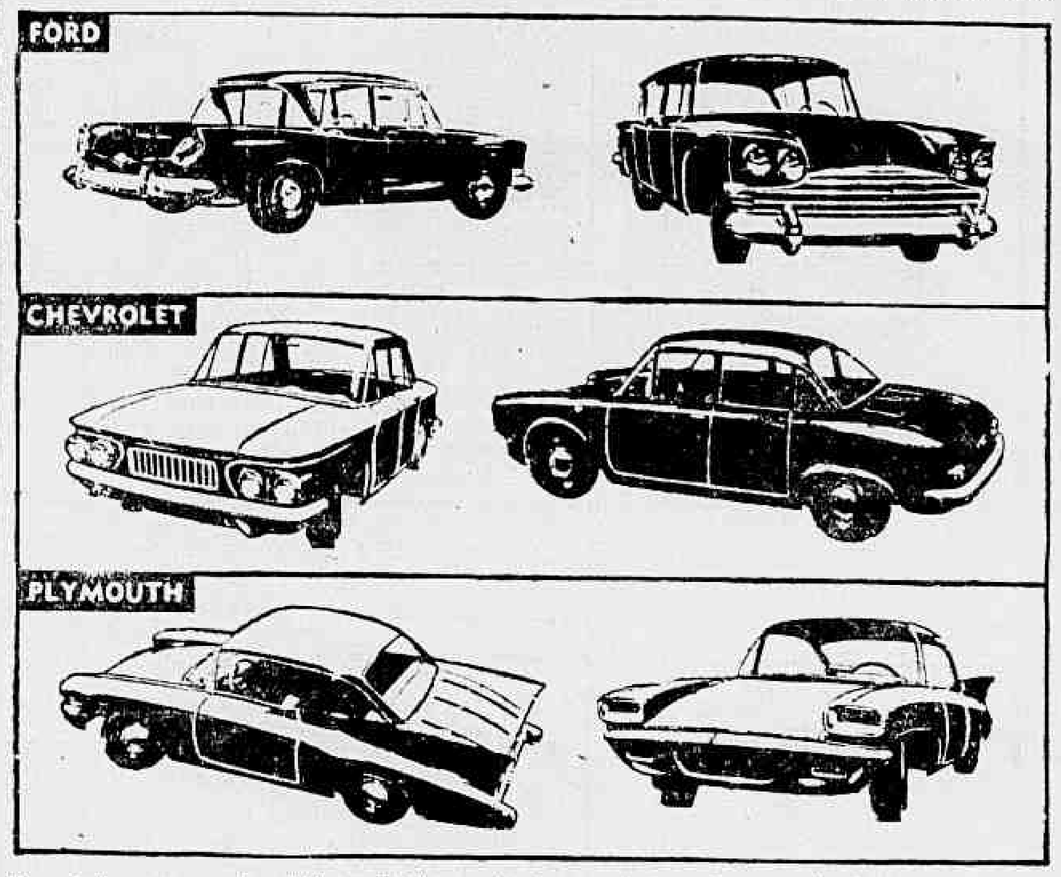
Grandes debates de ordem técnica têm sido levantados pela circunstância da General Motors ter decidido produzir o seu carro compacto com motor na traseira e resfriado a ar, seguindo as pegadas de alguns fabricantes europeus... Parece, entretanto, que essa novidade — novidade para os americanos — não prejudicará a sua posição e, mesmo, irá aguçar a procura e a aceitação do futuro veículo compacto.

Surge agora, porém, uma novidade digna de registro. A possibilidade das fábricas norte-americanas passarem a fabricar versões pequenas de todos os modelos grandes, existentes atualmente. Assim, poderemos ver em futuro próximo, rodando no Rio, pequenos Ford, Chevrolet, Plymouth, Pontiac, Dodges, Buick, Oldsmobile, Edsels etc. Serão carros pequenos, que terão tôdas as características dos grandes, menos o tamanho. Evidentemente, estarão matriculados com chapas CD ou CP (CD — Corpo Diplomático; CP — Corpo Parlamentar ou Causa Própria, o que dá no mesmo...)

A SITUAÇÃO FUTURA DO MERCADO DE CARROS GRANDES E USADOS

Em face das novidades dos carros pequenos, compactos ou reduzidos, os revendedores americanos estão manifestando os

(Conclue na 2ª pág.)



De acôrdo com a revista "Motor Life", provàvelmente, êstes serão os perfis dos carros compactos, que no último trimestre de 59, serão lançados pelos três maiores fabricantes americanos. O modêlo da Ford, o Falcon, será equipado com motor e tração dianteiros. O tipo da Chevrolet, o Corsair foi criado para ter o motor na parte trazeira. O carro da Plymouth o Valiant, é do tipo convencional e possui, apenas 2 portas.

O DIA É 10 de OUTUBRO

próximo sorteio dos Cr$ 20.000.000,00 em prêmios do

2º GRANDE CONCURSO REAL

Multiplique suas chances! Quanto mais você voar pela Real, mais oportunidades você tem de ganhar! Está próximo o momento de você chegar em casa, dirigindo o seu DKW-Vemag, dando alegria a tôda a família. E ganhe ou não no próximo sorteio, seu cupão continua tendo valor. Com êle, você concorre, também, ao grande prêmio extra "Milionário do Ar", 3 milhões de cruzeiros para você comprar o que quiser! Viaje com mais confôrto, mais rapidez, mais tranquilidade .. ganhando prêmios maravilhosos! Voe pela Real e boa viagem para a fortuna!

Independentemente do resultado dos sorteios de 10/10/59 e de 12/12/59, todos os cupões concorrerão também a um grande prêmio de 3 milhões a ser sorteado; a série, à vista do público, dia 13/12/59 às 11 hs., na Rádio Nacional, e o número pela Loteria Federal de 19/12/59

Basta voar para ser "Milionário do Ar"!
Uma promoção dos

RR Agentes Reunidos da REAL

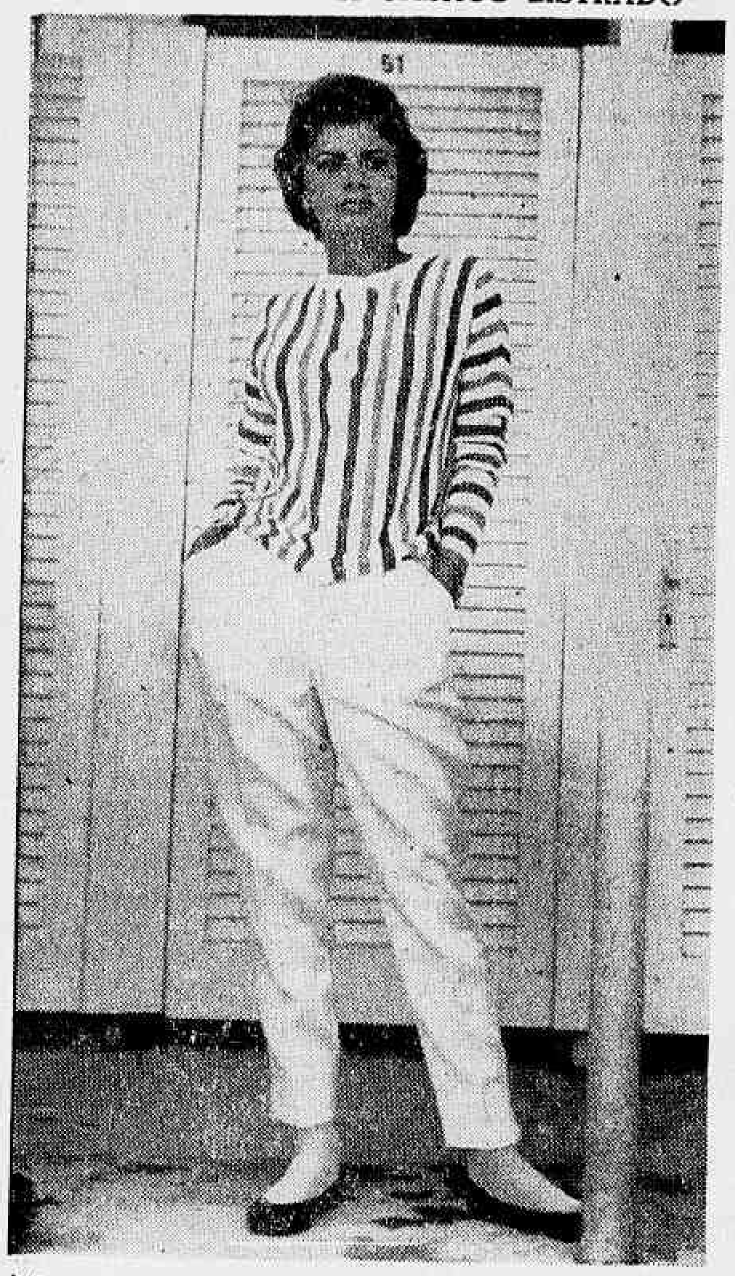
Procure também seu agente de turismo

Carta Patente nº 211 Plano 4, da Rêde Nacional do Rio de Janeiro

EXCLUSIVAMENTE LINHAS DOMÉSTICAS

TECIDOS VITORIOSOS: MUSSELINA E SURAH

SOFIA LOREN USA CASACO LISTRADO



Sofia gosta da moda esportiva que vai muito bem no seu tipo moderno e expressivo. Ela apresenta às leitoras da "Revista Feminina" o traje para usar na praia: calça branca, com casaco sôlto, listrado de vivas e alegres côres.

Os plissados jovens; Cintos importantes

OS modernos "tailleurs" são bem curtinhos e emprestam à mulher um ar juvenil.

★

Predominam as côres vivas na próxima estação: azul pavão, vermelho alaranjado, amarelo, castanho, beje e oliva.

★

Os estampados de flôres irão predominar: esta a notícia de que nos chega de Paris. Em grande moda os "duas peças", boleros bem justos, com ou sem gola.

★

O suéter continua em evidência, alguns se apresentam muito graciosos, com artísticos bordados.

★

Os vestidos com saia e corpete plissado, muito leves, são realmente encantadores, sobretudo para as horas de coquetel. As côres vivas nêsse gênero predominam.

O corte se prolonga muito natural nos modernos vestidos e a cintura está em seu respectivo lugar.

★

Sucesso do singelo modelinho que fica completado por um casaco curto. As cavas são naturais e nos costumes é quase regra se improvisar uma blusa apropriada.

★

Guillaume — conhecido cabeleireiro de Paris — apresentou às elegantes o seu novo penteado: "linha dança". Uma criação caprichosa e sugestiva.

★

Os tecidos "pied de poule" voltam a imperar. Alguns "duas peças" são debruados de cadarço o que empresta grande estilo ao casaco, enriquecido por êsse gracioso detalhe.

★

Os cabelos das mulheres podem ser realçados por enfeites de pedras artisticamente dispostos. O laço de veludo usados por nossas avós resurge com o prestígio de sempre.

★

Os acessórios têm o sortilégio de valorizar a mais despretenciosa toalhete Givenchy lançou uma série originalíssima de lenços, gravatas, e colares em suaves côres.

★

Pierre Balmain — o grande mestre da elegância — continua fiel às suas convicções: veste a mulher segundo a sua silhueta e sua personalidade.

★

Vestidos para tôdas as horas do dia: simples, elegantes, de corte impecável, modelinhos suavisados por golas minúsculas, de côr contrastante.

★

O algodão estampado é encontrado nos mais diversos coloridos, tecido ideal que é para a praia e saídas matinais. Nas horas mais cerimoniosas o brocado se apresenta como grande favorito das elegantes.

★

Como sempre Paris dita a elegância para o mundo. A musselina com drapeados fica deliciosos modêlos para as horas de maior cerimônia.

Marta García quer ser manequim

OS grandes olhos (rasgados e lindos) de côr verde escura são a principal característica da beleza exótica e morena de Marta Garcia E por que não falar dos seus cabelos negros muito negros e desalinhados, das suas medidas físicas que lhe valeram o disputadíssimo título de Miss Brasília, proporcionando à vencedora uma viagem à Europa? Afinal, tudo é belo em Marta. Recentemente, alguém lhe chamou a atenção para a passarela, ressaltando as qualidades e possibilidades que se lhe ofereciam para uma nova profissão — a de modêlo. A sugestão foi bem aceita. E, não demorou muito, Marta começou a freqüentar um cursinho com aulas de desfile, demonstrando, desde cedo, o mais vivo interêsse pelos ensinamentos. De vários pontos do país, chegam, constantemente, convites para festas e desfiles. Existe, sempre, muita curiosidade nas apresentações da mais bela de Brasília.

EUROPA: SONHO REALIZADO

Quando completou doze anos, transferiu-se de Botafogo para a praia do Flamengo, onde está até hoje. Sempre estudou no Colégio Sacré Coeur de Marie: lá completou os seus cursos normais e mais o de secretariado. Em 56, ganhou uma bôlsa de estudos: viagem aos Estados Unidos. Na terra do Tio Sam, Marta especializou seus estudos e gostou (muito) de Washington. Mas, em verdade, o que Martinha gostou mesmo foi da viagem à Europa, como prêmio pela sua vitória sôbre quinze fortes concorrentes ao título de Miss Brasília. No velho mundo, tudo pareceu-lhe um sonho. Achou qualquer coisa de diferente nos homens louros, altos, fortes, "alinhados e bonitões". As mulheres dos quatro países que conheceu — Dinamarca, Suécia, Suíça e Noruega — vestem-se (algumas) com elegância, principalmente as suecas. Miss Brasília constatou o prestígio que goza a nova capital do Brasil, no exterior. Deu dezenas de entrevistas em rádio, jornal e televisão sôbre Brasília e divulgou, igualmente, o nosso café.

O vôo inaugural do "Caravelle" da SAS, "foi uma maravilha pelos ares entre Genebra e Copenhague". Na embaixada do Brasil em Oslo, onde foi homenageada, Marta arregalou os olhos admirada: era um ex-noivo, de anos atrás, que ingressara na carreira diplomática. Estava casado, porém.

MARTA: BOM-GOSTO E PERSONALIDADE

Marta é môça de muita personalidade e formação. Filha do conhecido médico e professor José Alves Garcia, autor de várias obras literárias, ligadas, principalmente, à medicina e ao direito, Martinha parece ter herdado do seu pai o gôsto pelas letras. Ler é o seu divertimento predileto. Adora os livros de Sommerset Maugham (ainda não esquece o livro "Um Fio de Navalha"), de Stefan Zweig, de William Faulkner, entre os escritores internacionais, e os de José de Alencar e Machado de Assis, entre os nacionais. Afirma que não tem sonhos de escritor. Lê, à noite, de preferência. Mas ler não é só o divertimento predileto de "Miss Brasília 59", também gosta de cinema, teatro, música, praia e festas. William Holden, Susan Hayward e Orson Welles são seus atores preferidos no cinema. Gostou, entretanto, da interpretação de WH no filme "Pic-nic". No teatro, Rodolfo Mayer é insuperável em "As Mãos de Euridice". Fica contente quando ouve a canção "Body and Sowl". Gosta, igualmente, das músicas de Tito Madi "porque elas falam e tocam nos coroções jovens." Cita duas mulheres elegantes: Teresa Sousa Campos e Lourdes Catão. Martinha tem recebido vários convites para desfilar. Faz, entretanto, uma restrição: não pretende ser modêlo exclusivo. As côres que lhe assentam: prêto, verde e azul. Classe e personalidade são, na sua opinião, as principais qualidades da mulher. No homem, o caráter, educação e a elegância, são essenciais.

Pratos brasileiros

MUQUECA DE PEIXE A BAIANA

Adquira dois quilos de peixe em postas. Lave, limpe, tempere com sal e limão. Ponha uma boa porção de temperos, como cebola, alho, tomates, salsa e cebolinha numa frigideira e regue com azeite doce fino. Leve ao fogo para refogar. Quando estiver fervendo, ponha azeite de dendê, numa quantidade de mais ou menos 2 xícaras. Junte o leite de côco ralado e deixe que o peixe cozinhe. Deve ficar com bastante caldo. Tempere com pimenta malagueta a gôsto.

●

VIRADINHO A PAULISTA

Aproveite o feijão mulatinho, que sobrou de véspera e faça alguns torresmos com toucinho fresco. Na gordura que sobrou dos torresmos, faça um refogado com cebola e cheiros bem picadinhos. Junte ao refogado o feijão mulatinho e deixe que ferva um pouco. Depois vá acrescentando farinha de milho e mexendo sempre até ficar na consistência de um tutu, mas não mole demais. Despeje numa travessa e derrame por cima os torresmos, ovos fritos, linguiça frita, costeletas de porco, laranjas em rodelas. Sirva com couve à mineira e arroz bem sôlto.

●

LINGUA DE SOGRA A MODA DO PARÁ

Ingredientes: carne, ôvo, farinha de rôsca, temperos. Passa-se a carne na máquina, juntamente com a cebola. Em seguida, tempera-se com sal, alho socado, cheiro verde, tomate e vinagre. Junta-se então farinha de rôsca, suficiente para dar consistência e um ôvo. Dá-se a forma de uma língua e coloca-se num prato pirex, derramando-se por cima um pouco de gordura. Leva-se ao fôrno para assar. Depois de assada, corta-se em fatias e rega-se com môlho feito com manteiga, tomates e sal. Polvilha-se com queijo ralado e serve-se.

●

BACALHAU ASSADO

Toma-se um quilo e meio de bacalhau sem espinhas e um pouco grosso. Deixa-se passar a noite dentro de água fria, mudando-se a água duas vêzes. No dia seguinte, escorre-se a água, cobre-se o bacalhau com bastante azeite e deixa-se descansar durante três horas. Cortam-se cebolas em rodelas, põem-se por cima do bacalhau, despeja-se sôbre elas um pouco de azeite e leva-se ao fôrno bem quente durante 15 minutos. Serve-se com batatas cozidas e, separadamente, um môlho de azeite, vinagre, sal e rodelas de cebolas.

●

GALINHA ASSADA A CARIOCA

Depois da galinha bem limpa e temperada vai ao fôrno bem untada com gordura (azeite ou manteiga). Quando estiver quase assada, põem-se um pouco de caldo em que se refogaram os miúdos e deixa-se corar bem.

Farofa de bananas — Faz-se com os miúdos um bom refogado, com banha, cebola, tomate e outros temperos a gôsto. Quase na hora de servir, põem-se azeitonas e mexe-se com farinha torrada, formando uma farofa; fritam-se rodelas de bananas prata, misturam-se na farofa.

Aquí pra nós...

A MULHER QUE TRABALHA

MUITO longe de parecer negligente e despreocupada com o seu trato pessoal, a mulher que trabalha fora do lar, para ajudar a manter a família, deve se vestir e portar-se corretamente. Ela se compenetra realmente de que está cumprindo um dever e, como tal, há uma obrigação de se fazer respeitar pelo seu chefe e colegas de trabalho. O seu principal objetivo é a eficiência para o bom andamento de suas atividades. Mas ainda há a observar que, a par do seu desvêlo e dedicação no cumprimento de suas obrigações, existe o dever de portar-se com distinção e finura. O espalhafato, as estravagâncias, tudo que fôr chocante e exótico, são perfeitamente reprováveis quando ela desempenha as suas funções no trabalho. Há detalhes que parecerão sem grande importância, mas que contribuem para que a mulher inteligente e discreta se apresente elegante e refinada, sem chamar atenção, nem chocar o ambiente. O uso de saltos demasiados altos, a exibição de grandes vestidos, extremamente justos e de alto custo, jóias excessivas, maquilagem forte e complicada, perfumes estonteantes, não são positivamente adequados ao local de trabalho, onde funcionam máquinas, escrevaninhas, papéis e arquivos.

Os vestidos colantes demais, sapatos apertados e cansativos, pinturas que, com o correr do dia ameaçam desmoronar, tudo isso acrescido ainda com o acúmulo de grandes anéis, cujos dedos se sentem sacrificados no manejo das máquinas, é impróprio, irritante e causa sempre má impressão.

A verdadeira elegância da mulher que trabalha é saber como usar as bonitas tualetes mas simples, esportivas e irrepreensivelmente limpas. Seja graciosa e feminina, mas não esqueça que no trabalho você está cumprindo um dever.

♠

OS COMPLEMENTOS DA ELEGANCIA

AS pérolas sempre foram o mais querido dos adornos femininos. As indígenas dos mares do sul misturavam as pérolas encontradas nos seus mares com flôres, inventando jóias primitivas. Mais tarde, os colares de pérolas tornaram-se preferidos das elegantes. Enfim, surgiu a época da pérola de cultura, que tanto embeleza a mulher, suaviza seu rôsto, dá brilho às suas roupas e ficou, repentinamente ao alcance de maior número de elegantes.

♠

A GRANDE variedade de acessórios de tualetes e toucador será exposta nas vitrinas dos grandes "magazins" e apresentará algumas novidades. Estão sendo fabricados caixas de pó-de-arroz e estojos de pó-de-arroz com um contrôle especial que toca música em uma infinidade de tons quando são abertas ou fechadas. Também foi muito bem aceita a pulseira que se pode ajustar a qualquer pulso, com minúscula caixa de pó-de-arroz na parte superior.

CLAIRE KELLY ADVERTE: DEZ MANDAMENTOS PARA FICAR BONITA

1 — Escovar os cabelos todos os dias. 2 — Ter a cabeça limpa, reluzente. 3 — Mudar o penteado diversas vêzes. 4 — Ter todos os cuidados para com a pele. 5 — Manter sempre as mãos limpas e as unhas tratadas. 6 — Usar produtos de maquilagem adequados e aplicá-los na devida forma e diariamente. 7 — Ter sempre em ordem e limpos os utensílios de maquilagem e manicura. 8 — Fazer exercícios para não perder a linha. 9 — Caminhar com ritmo. 10 — Usar somente roupas que lhe possam assentar bem.

Você precisa ser bonita

PARA uma mulher vaidosa e elegante, o banho é um motivo de beleza e não um dever ràpidamente cumprido. Essa mulher sabe que a limpeza é um agente de saúde. Não há pele bonita sem uma limpeza adequada. Ela sabe, também, que na hora do banho pode estabelecer-se um ritual cujo resultado é uma aparência fresca, um corpo flexível, uma pele rosada. Em primeiro lugar, faça uns movimentos de ginástica antes de entrar embaixo do chuveiro. Enrole os cabelos, amarre um lenço na cabeça ou cubra-a com uma touca especial de borracha. Passe um creme pelo rosto, sobretudo em tôrno dos olhos. Muna-se de uma escôva para ativar a circulação e espalhar o sabonete. Há mais do que êsses conselhos, porém. Escolha seu banho de acôrdo com o seu tipo, ou melhor, o seu temperamento. Nesse caso falemos do banho de imersão. Suponhamos que você tenha uma grande tendência à fadiga, que se canse fàcilmente. Tome, então, duas vêzes por semana, um banho de mar artificial. Derrame na água da banheira 1.000 gramas de sal marinho, 500 grs. de sulfato de sódio. Esse banho é altamente tônico. Suponhamos que você seja um tipo nervoso. Nesse caso, tome banho de farelo. Encerre meio quilo num saco de pano fino, mergulhe-o na água do banho e esprema-o para extrair-lhe todo o suco. Se você é dessas pessoas que se congestionam fàcilmente, experimente essa mistura para seu banho (doze para dez banhos): bromureto de potássio, 2 gramas; sulfato de sódio, 5 gramas; carbonato de sódio, 300 gramas, essência de pinheiro silvestre, 8 gramas, fluorescina, 2 gramas. Misture tudo, acrescente a essência. Sua pele perderá a côr congestionada e se espalhará um perfume fresco e suave.

♡

E' preciso ter o cuidado de examinar bem a sua pele e pensar muito antes de escolher a boa tonalidade do pó de arroz para o seu uso. Também deve ser escolhido o pó de consistência apropriada. Deve ser tal que esconda pequenos defeitos da pele e dê aquele aspecto fôsco final. O pó tem mais do que um valor protetor formando uma ligeira película nova contra o frio, o vento e o sol forte. Também protege contra a poeira, que de outro modo poderia obstruir os poros. Lembre-se de que a esponja de pó deve estar limpa, bem limpa. Muitas erupções da pele são provocadas pela esponja suja; e se tem pele má, prefira usar, em lugar de esponja, um pouco de algodão, que será jogado fora logo após o uso. Nunca esfregue o pó diretamente na pele. Aplique-o de leve e retire o excesso com escovinha apropriada. A loura de pele bem clara, cabelos dourados e olhos azuis fica bem como pó marfim. A loura de cabelos acinzentados e olhos castanhos fica bem com pó raquel. A morena deve usar tons quentes. O ocre é aconselhável, mas se ela não tem um colorido vivo a mistura ocre com a pele forma uma sombra desagradável. A ruiva pode usar, geralmente, tons róseos. Se tem pele bronzeada, lhes são mais favoráveis os tons mais dourados, naturalmente os tons mudam com as estações, porque a maquilagem também muda de um modo geral.

Conversa com a mamãe

Há um tipo de educação muito inconveniente para a vida da criança: mães que se arrependem do castigo que impuseram ao filho e procuram "compensar" ao garoto com afagos e brindes. Êsse fato incute no espírito da criança a noção falsa de que o corretivo foi um ato injusto. E portanto, dá margem para que a criança reincida no antigo comportamento e nas faltas que cometeu.

♥

Muitos pequeninos procuram na doença um refúgio para que sejam alvo de mimos e especiais atenções. Logo, é um êrro mimar demasiado as crianças, para que elas não busquem na doença o caminho mais certo de provocar especiais atenções da família.

♥

Se você é mãe de família, lembre-se de que a moda mais indicada para o bebê é aquela que mais lhe proporciona confôrto e bem-estar. Os laços, os babadinhos muitas vêzes atrapalham os movimentos da criança e é fator da irritação da pele.

As escovas pequenas e moles são apropriadas para dentes e gengivas delicados. E a criança deve aprender desde cedo a manejar a sua escovinha para ter seus dentes convenientemente asseados. E' um mau hábito incutir no espírito dos pequenos que os dentes de leite não têm importância "porque vão cair mesmo". Os dentes cariados produzem má digestão, causam dores e abatem as crianças. Cuide desde cedo dos dentes do seu filho, habituando-a a visitas ao dentista.

♥

Você tem filhos pequeninos e os brinquedos das suas crianças andam espalhados pela casa? Habitue seu filho à ordem desde os primeiros anos de vida.

♥

Com a ajuda dos brinquedos a criança vai aprendendo a viver. Muitas vêzes uma boneca pode ser veículo para que ela aprenda desde cêdo os conceitos básicos de higiene infantil.

♥

Evite, mãe de família, a monotonia alimentar. A criança deve comer a horas fixas, variando-se o cardápio para manter o apetite. Não solicite demais a criança para que se alimente. Muitos bebês não se nutrem realmente devido a excesso de solicitação.

♥

Sapinho, em geral, aparece na bôca dos pimpolhos: o aviso ao médico deve ser imediato, para que seja a criança submetida a um exame. Não lavem o sapinho com limão, não usem mel rosado. O único processo razoável no caso é lavar a criancinha com seringa e água bicarbonatada a 8%. E' em geral pela garganta que começam os indícios de graves moléstias para o bebê: angina, difteria, sarampo. Logo, o exame da garganta é imprescindível quando chega o médico para verificar a causa do sapinho.

A mulher fascinante

REVELAÇÕES DE ROSSANA SCHIAFINO

SER bonita, elegante, tratada, é um privilégio, privilégio êsse que pode ser cultivado com massagens, exercícios, vida higiênica, bons produtos para a pele, roupa adequada. Mas isso só não é suficiente para você manter uma personalidade interessante. O espírito vale muito para a sua apresentação, ou melhor, pesa bastante quando se discute o tema "encanto pessoal".

A maneira como você se porta em sociedade, como conversa, sua entonação de voz, o modo de receber seus amigos na intimidade do lar revelam muito da sua personalidade. E' muito importante você manter-se elegante, falar com desembaraço, sem exagêro, cultivar as boas iniciativas, interessando-se um pouco pelos seus semelhantes. E' essa a maior manifestação de beleza — a espiritual — a que irradia do seu rosto e constrói em tôrno de você um ambiente agradável, de forte simpatia e atração. A beleza vale muito não há dúvida. Mas por si só não consegue prender e manter por longo tempo um profundo encantamento. Se você não conseguir impor-se pelas qualidades de inteligência e bom-senso, pode crer que seu prestígio não será duradouro. Faltará consistência, raízes para manter a chama viva de uma sincera admiração.

Cultive os bons livros, minha amiga. Procure ter opinião própria, pessoal, sôbre a vida, a respeito dos temas de arte, para que possa irradiar de sua fisionomia e de sua convivência um pouco de espírito, encanto permanente, emanado do seu interior e que, provàvelmente, se refletirá em suas palavras e atitudes.

A minha observação pessoal, conclui Rossana, é que realmente a beleza física vale muito, mas se ela estiver em permanente colaboração com o espírito.

Jacqueline François no Copa:

SOCIETY CANTOU MERCI, TROIS FOIS MERCI

• *A elegante sra. Maria Eudóxia Gualberto foi uma das senhoras mais elegantes dentro da noite do Copa. Ao seu lado aparece o ministro da Aeronáutica, Francisco Corrêa Melo.*

COM o Golden Room do Copa tomado por uma platéia entusiasta, Jacqueline Français estreou em sua quarta temporada no Brasil. A "voz sensual" cantou 17 números, sendo para "Mademoiselle de Paris", "Samba Fantástico" e "Hymne à l'amour". Após a interpretação de samba de José Toledo, tôda a platéia, de pé, atirou flôres ao palco, manifestando o seu aprêço pela "divina".

JACQUELINE E MACIEL

Jacqueline veio acompanhada de um pianista e um guitarrista, mas o músico da noite foi o Maciel, da orquestra do Copacabana, ao solar "Mademoiselle de Paris", enquanto Jacqueline improvisava o acompanhamento, recebendo ambos grande ovação.

Jacqueline cantou com tôda a sua conhecida personalidade, gesticulando muito pouco e utilizando, na maioria das vêzes, o microfone de pé. Vez por outra, entretanto, valeu-se do microfone volante.

Sua presente temporada deverá compreender dez dias no "Golden Room" (até o próximo sábado), um recital no Teatro Copacabana e duas apresentações na televisão.

POUCOS NOMES "TOP"

O "Golden Room" estava quase lotado, embora se notassem poucos dos tradicionais nomes "top" de nossa sociedade. Um dos presentes justificou o fato alegando que mesmo para os "caixas altas" se torna difícil agüentar três estréias num só mês. Mesmo assim, a parada de elegância constituiu um espetáculo à parte, destacando-se as sras. Anne Marie Quartim Barbosa, Helô Amado, Maria Eudóxia, Gilsa Soares e Celina Clark e Maria Helena Raja Gabaglia.

OS QUE FORAM

Anotamos as presenças do sr. e sra. brigadeiro Francisco de Melo, sr. e sra. Otacílio Gualberto, deputado e sra. Emílio Carlos, sr. e sra. Carlos Quartim Barbosa, sendo comentadíssima a elegância da sra. Anne Marie, num maravilhoso vestido branco; sra. Maria Eudóxia, polarizando, como sempre, as atenções dos "flashes"; sr. e sra. René Ribeiro; sr. e sra. Armando Ventura; sr. e sra. Raimundo Magalhães Júnior; sr. e sra. Eurico Amado, com Helô numa belíssima "toilette"; sr. e sra. Celso da Rocha Miranda; sr. e sra. Percy Murray; sr. e sra. José Antônio Aranha; sr. e sra. Luís Henrique Pinto Freire; sr. e sra. Eugênio Raja Gabaglia (Maria Helena chamava a atenção por seu penteado exótico e elegantíssimo); a modêlo Aline, escoltada pelo sr. João Pires do Rio; sr. e sra. João de Lima Pádua; brigadeiro e sra. Dario Azambuja; sr. e sra. Francisco Serrador; embaixador e sra. Pontes de Miranda; sr. e sra. Jorge Brando Barbosa; sr. e sra. João Cattoni Mendes; srta. Maluh de Ouro Prêto; srta. Márcia Cunha Carvalho (sem aliança na mão direita); sr. e sra. Nick Sterea; sr. e sra. Aloísio Clark Ribeiro (Gilsa e Celina se apresentaram maravilhosamente, com vestidos que lhes caíam muito bem); srta. Teresinha Bandeira de Melo; o disputado jovem Paulo Fernando Maciel (sem nenhuma), com a sra. Regina Coelho Lisboa; os dois jo- (sem Manamma), com a sra. Rede Castejá; sr. e sra. Van Erven; sr. e sra. João Rui Medeiros; sr. e sra. Paulo Freire; sr. e sra. Mário Ramos Vieira; as srtas. Ana Maria Pimenta e Mitsouko Resende Martins, com os jovens Carlos Eduardo Vilela e Alexandre Barbosa; e a sra. Nilsa Ferreira.

• *Uma das mesas mais elegantes na estréia de Jacqueline François foi indubitàvelmente a do sr. Eugênio Raja Gabaglia.*

• *Outro aspecto elegante da noitada de quinta-feira no Copa. Em primeiro plano vemos o sr. João Lima Pádua, que gastou a noite falando sôbre as inovações do Teatro Municipal.*

"Charm-Gril" do Botafogo:

elegante sem ser frívola

ELIANE Belhan gosta das coisas simples da vida e acha que na simplicidade é que está a elegância, desde o gesto à maneira de falar e vestir. O tempo que muitas môças da sua idade dedicam às frivolidades, ela emprega no aprimoramento de sua sensibilidade nata, ocupando a leitura, o teatro e os filmes de categoria, tôdas as horas que não emprega nos estudos.

Lilica, como a chamam os íntimos, não sofre do "complexo de primeiro aluno", mas acha que vai indo bem nos estudos: "pelo menos nunca tomei bomba", diz. Quando terminar o curso clássico ingressará na Faculdade de Direito e só trocará a carreira pelo amor.

VIDA SIMPLES

Eliane é alta, delgada, gentil e tem aquela aparência tranqüila das pessoas que vivem em paz com a sua consciência. Em vez de dizer (como a maioria das môças do novo "society") que gosta de freqüentar o hipódromo ou freqüentar buates, diz que o seu maior prazer é dormir e gosta muito de viajar. Não sendo "snob", preferiu conhecer o Brasil antes de conhecer o resto do mundo. "Conheço todo o meu país", diz com um certo orgulho. Agora surge uma "chance" para conhecer Paris, que sempre estêve nos meus planos. Se fôr eleita "Charme-Girl", terei esta oportunidade, mas se não fôr a escolhida não me desesperarei: ser representante do Botafogo já é um bom título."

Habitualmente Lilica dorme e acorda cedo. Às seis horas da manhã já está de pé para estudar as matérias do curso colegial. Liquida suas tarefas escolares e vai à aula de inglês num curso particular. Daí vai à aula de dança rítmica e à tarde freqüenta o colégio (é aluna do Andrews). Durante as férias, viaja.

MUSICA & LETRAS

Eliane já venceu uma prova de elegância: o "Dior" de ouro que coube a cada uma das figurantes da lista de elegantes de 1958, de Jean Pouchard. Mas não fala muito no assunto elegância porque acha "que o importante é ser elegante naturalmente, sem muitas teorias."

O autor que mais lhe agrada é Sommerset Maugham (como contista e romancista) e a peça que mais a impressionou nos últimos tempos foi "Panorama visto da ponte". Confessa, entretanto, que o dramaturgo da sua predileção, apesar de gostar dos modernos autores americanos de teatro, continua sendo Shakespeare, mas pede que não mencione isso porque poderia parecer pretensioso para uma jovem que ainda nem saiu do colégio.

Sérgio Brito é o ator brasileiro da sua preferência, Orson Welles e Gregory Peck são os estrangeiros de que mais gosta. Há muito tempo ouve Chopin e Beethoven e atualmente ouve muito e gosta muito de tudo que fazem Vinicius de Moraes e Antônio (Tom) Carlos Jobim.

ELEGÂNCIA E EXEMPLOS

Eliane Belhan, que figura entre as elegantes mais mencionadas nas colunas sociais, hesita um pouco antes de mencionar exemplos de mulheres brasileiras elegantes. Quer sair pela tangente dizendo que a mulher brasileira é, em geral, elegante, pertença ou não à sociedade. Depois diz que teme suscetibilizar e cometer injustiça isolando numa lista as senhoras que acha elegantes em qualquer ocasião e termina apontando as sras. Teresa de Sousa Campos, Lourdes Catão e Vanda Lacerda de Menezes, como os melhores exemplos da elegância brasileira.

"Saias curtas? Eu usarei saias curtas, mas não acima dos joelhos. E acho que saia acima dos joelhos não fica bem para ninguém. As curtas ficam bem para gente muito môça" disse Lilica com convicção.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 13 de Setembro de 1959

O GRANDE "FINALE" da tragédia de Kay Kendall

- Os melhores anos de sua vida
- Sua última missão
- Imortal enquanto morria
- Elegância no palco, na vida e na morte

KAY KENDALL, cuja morte no domingo último tomou de surprêsa o mundo artístico, vinha protagonizando na vida real, há quase três anos, o maior papel que uma atriz pode interpretar: o próprio drama de uma pessoa minada por um mal insidioso e que sabe ser a morte o epílogo tragédia que vive com o corpo e a alma.

Para evitar que muitos milhares de espectadores e admiradores da sua arte participassem da sua dor, Kay Kendall — mulher admirável por sua coragem e atriz esplêndida pela sua beleza e talento histriônico — escolheu como derivativo a tarefa de fazer rir milhões de espectadores no mundo inteiro, transformando o seu mundo sombrio e íntimo em alegria para os outros.

Esta cena marcou o aparecimento da "estrêla". Kay Kendall, em "Genevieve", fêz uma grã-fina embriagada e, a certa altura, executou um solo de pistão.

Os melhores anos de sua vida

Se há outro exemplo igual a êste, no que diz respeito à coragem de ir ao encontro da morte, êsse exemplo anterior a Kay Kendall é desconhecido. Ela interpretou com o próprio corpo, e, simultâneamente, três grandes atos de uma vida: a felicidade conjugal, a plenitude da glória artística e a certeza da morte.

Há pouco mais de três anos casou-se com o ator (também inglês) Rex Harrison, vivendo um casamento feliz até que a morte os separou. Há três anos, também, seu filme "Geneviève" alçou-a à celebridade e ela passou a ser a atriz mais bem paga da Inglaterra. E também há três anos os médicos descobriram que ela estava atacada de leucemia.

Sua última missão

Kay Kendall foi a terceira espôsa de Rex Harrison, com quem contracenou em várias peças e filmes, em geral do gênero cômico. Quando se casaram, Harrison, considerado um dos mais capazes entre os bons atores inglêses da atualidade, já sabia que a terrível moléstia estava radicada no organismo de sua mulher. O drama, portanto, passou a ser vivido secretamente pelos dois, e nenhum dêles interrompeu a atividade artística.

Até o princípio do mês passado, a atriz transportou o paroxismo do seu sofrimento para os estúdios e, lá, transformou sua tragédia em diversão. Em julho dêste ano, há dois meses de distância da morte, foi obrigada a interromper as filmagens de "Once More with Feeling", que estrelava ao lado de Yul Brynner, para internar-se num hospital londrino. Em fins de julho, retornou a Paris, a fim de concluir o filme, que também era a sua última missão artística sôbre a terra. Seguiu, em companhia do marido, para Portofino, Itália, cumprindo a sua última viagem de recreio e, em fins de agôsto, internou-se novamente num hospital de Londres, pela última vez.

Durou oito dias o "finale" da tragédia vivida há três anos, em segrêdo, pelo casal Harrison, e só no sábado da agonia foi divulgado um boletim médico sôbre o seu estado desesperador. O domingo da morte de Kay contrariou o ceticismo dos inglêses traduzido na sentença "It always rains on Sunday" (sempre chove no domingo) e foi um dia de sol. Kay Kendall contava 32 anos.

Imortal quando morria

A admirável intérprete de comédias inglêsas finas foi sùbitamente elevada à categoria de celebridade a partir do dia em que, no filme "Geneviève" tomou um carraspana federal e, embriagada, executou um solo de pistão numa "boite" elegante. Depois, fêz sucesso num filme de Hollywood, realizado na Europa: "Les Girls", um musical, ao lado de Gene Kelly.

O que lhe restava de energia, empregou-a em atividades na televisão. Criou as séries "Simão e Laura" (que depois filmou), sôbre o cotidiano conjugal, e fêz teatro, aparecendo ao lado do marido em três outras comédias cinematográficas. Recentemente, sofreu, no fim da vida e não por sua culpa, um revés artístico: a comédia "The Bright One", onde aparecia ao lado de Gladys Cooper, foi retirada do cartaz inopinadamente, porque os críticos londrinos "cerraram os dentes a ela", segundo a explicação do empresário Jack Minster.

Mas o revés, que não foi anteparado por causa da timidez de um empresário teatral, foi logo redimido, quando Kay Kendall, já nos seus últimos meses de vida, mereceu a distinção de ser considerada, ao lado da rainha Elizabeth, como uma das "doze mulheres mais elegantes do mundo", no veredito anual do "New York Dress Institute", num pleito em que votaram 2.500 eleitores selecionados. Ocupando o 7.º lugar no cômputo final, passou, automàticamente, a figurar na galeria das "Imortais" da mais famosa academia de beleza e elegância do mundo.

A nota que justifica a classificação diz: "típica não-conformista em matéria de moda. Seu infalível instinto a faz ressaltar, quando oportuno e, às vêzes, com exagêro, os seus recursos físicos — em particular a sua esplêndida estatura e a tonalidade magnífica da côr de seus cabelos".

Kay Kendall media um metro e 75 centímetros de altura, seus olhos eram azuis, de um azul bem definido, seus gestos eram, ao mesmo tempo, vivos e harmoniosos, e seus cabelos eram vermelhos, da tonalidade do vermelho ticiano.

CHER Monsieur Pouchard:

C'est avec grand plaisir que je vous donne mes impressions sur le Brésil d'autant plus qu'il s'agit du DIARIO CARIOCA, un journal qui a été très gentil avec moi.

C'est la quatrième fois que je viens au Brésil et j'espère y revenir encore souvent!

Le Brésil est un des rares pays du monde que j'aime après la France. Le public comprend et apprécie la chanson française comme moi j'aprécie la musique brésilienne. D'ailleurs la "Samba Fantastique" que je chante depuis 3 ans, m'a apporté dans tous les pays du monde où je suis allé, un très grand succès.

Je vous prie de croire, cher Monsieur, en mes sentiments les meilleurs.

Jacqueline François

CARO SR. POUCHARD:

E' com grande prazer que lhe dou minhas impressões sôbre o Brasil, ainda mais que se trata do DIARIO CARIOCA, um jornal que sempre foi muito gentil comigo.

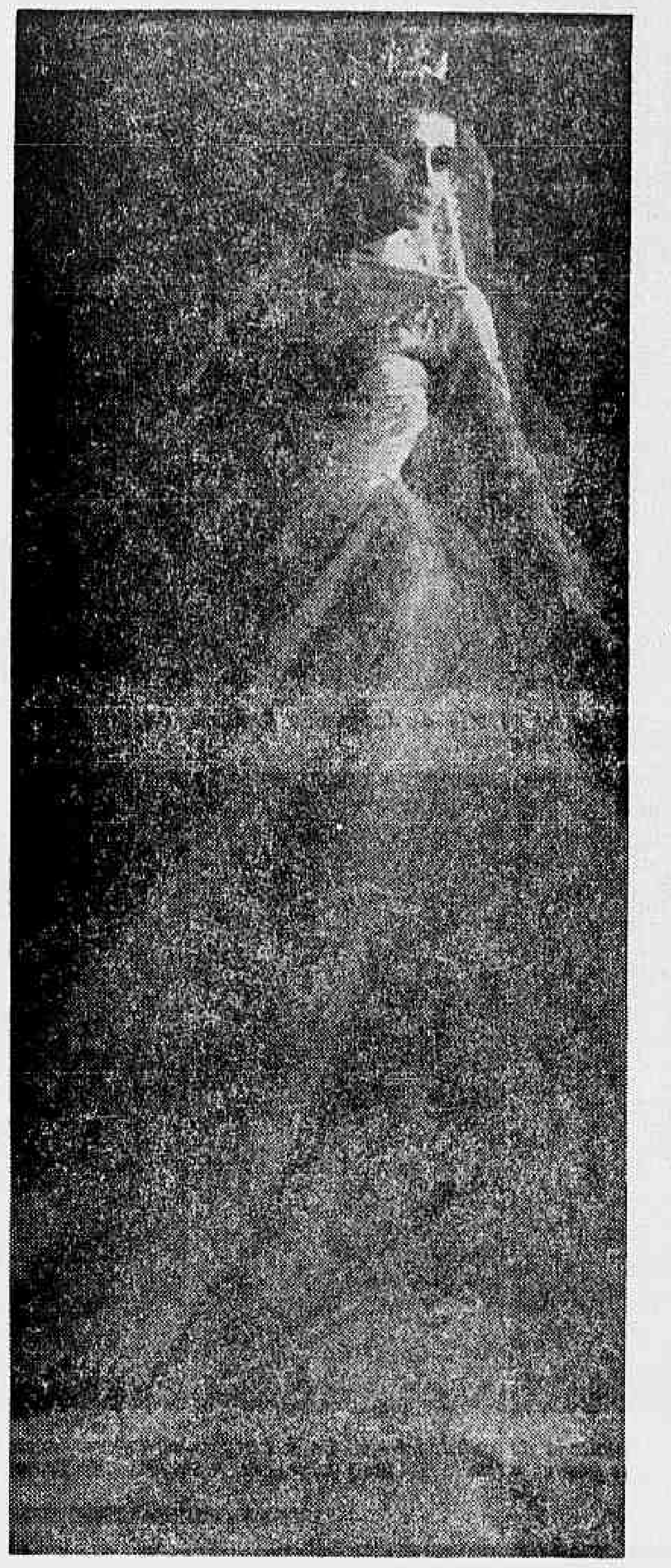
Esta é a quarta vez que venho ao Brasil e espero aqui voltar ainda muitas vêzes!

O Brasil é um dos raros países do mundo que amo além da minha França! O público compreende e aprecia a canção francesa, da mesma forma que aprecio a música brasileira. Aliás o "Samba Fantástico", que canto já há três anos, tem me trazido grande sucesso em todos os países do mundo que visitei.

Peço-lhe aceitar os meus melhores cumprimentos.

Jacqueline François

ELEGANTES DEFENDEM CASAMENTO COMPREENSÃO MÚTUA É A FÓRMULA



● *A sra. Lucianita Braen acha que mudou muito depois do casamento. Perdeu o jeito de menina, cortou as compridas mechas de seu cabelo e engordou um pouco. Mas isso não afetou em nada a felicidade de seu casamento.*

COMPREENSAO mútua — essa coisa que vai até o ponto em que o marido gosta (e paga) de modelos de Saint Laurent e a mulher não reclama das cinzas esparramadas no tapête — é o segrêdo que 11 das mais destacadas senhoras da nossa sociedade revelaram à REVISTA DA SOCIEDADE para que os cônjugues continuem "unidos até que a morte os separe", de acôrdo com o que manda recomendação da Igreja.

As jovens senhoras entrevistadas casaram-se no decorrer da última década e, segundo opinião unânime de pessoas de suas relações, ainda conservam a mesma vivacidade de espírito e os mesmos encantos que constituíam, quando solteiras, o conjunto de atributos indispensáveis para a conquista dos chamados "bons partidos".

Quando se é feliz no casamento, uma das mais doces recordações é a que se faz dos fatos que envolveram o famoso dia em que os dois noivos receberam a bênção de sua união.

IGREJA PREFERIDA

Por volta de 1950, a igreja preferida pela sociedade carioca era a Nossa Senhora do Carmo, onde aconteceram os principais casamentos da época. Não havia, pròpriamente, padre preferido para o "conjugo vobis", apesar do vigário de Nossa Senhora do Carmo ser bastante solicitado pelo vigor de seus rápidos sermões.

A elegante sra. Maria Luiza de Azevedo Teixeira e a graciosa sra. Marilia São Paulo Pena e Costa foram das que, desprezando a moda, casaram-se na igrejinha da Nossa Senhora da Glória do Outeiro, contribuindo fortemente para que, no periodo de 1954 a 1957, o templo do outeiro fôsse o escolhido para a realização de todos os casamentos "bem".

BOUQUET

As flôres de laranjeira sempre foram as preferidas pelas noivas, por serem o simbolo da fecundidade e mesmo as elegantes não puderam, nesse caso, fugir à regra comum. A sra. Lycia de Paranaguá, renovadora, levava um bouquet de palmas de Santa Rita, enquanto a sra. Marilú Teixeira preferia o meio termo: flôres de laranjeiras com rosas brancas.

Nas festas de casamento, quase tôdas as moças que pegaram o ramalhete da noiva casaram-se depois; apenas a que apanhou o tirado pela sra. Ana Margarida Brandão não encontrou marido. "A falta de sorte — explica essa — não era do meu bouquet, nem minha, pois dizem que se a gente fala baixinho o nome de uma moça quando está recebendo a benção, ela casa logo depois. Murmurei o da minha prima".

A sra. Zélia de Andrade Bernardino de Campos, que anteriormente chamava-se Zélia Renato de Andrade (perdeu o Renato com casamento) não se lembra quem segurou o seu bouquet, tão emocionada estava com o "sim" vigoroso do seu marido, sr. Alcides Bernardino de Campos. Contudo — afirma — deve ter casado, porque dou muita sorte.

CASAMENTO E' BARCO

A compreensão mútua, ou seja, o marido permitir que a mulher gaste a metade do ordenado no último modêlo de Saint Laurent e ela não se incomodar em que êle jogue cinza de cigarro (também pode ser de cachimbo) no soalho encerado, é o principal para o casamento ser feliz, segundo a quase totalidade das senhoras que defendem o casamento. A bela Marilia São Paulo Pena e Costa acha, por exemplo, que o principal é paciência.

Mas, a melhor comparação sôbre casamento ouvida pelo repórter foi a da sra. Lycia de Paranaguá, que, quando casou com o sr. Luis Carlos Paranaguá, tinha 18 anos e êle 20, e, hoje, constituem um dos casais mais felizes da sociedade carioca.

Para a sra. Lycia Paranaguá o casamento é um barco que navega docemente quando o mar está calmo, mas que exige muita compreensão mútua e amor dos timoneiros para mantê-lo navegando quando o mar está encapelado".

COMO ACONTECERAM

A 20 de setembro de 1952, na igreja Nossa Senhora do Carmo, a srta. Ana Margarida de Azevedo Alves casou-se com o sr. Hélio Brandão, passando a assinar Ana Margarida de Azevedo Alves Brandão. A noiva, cujo vestido era de cetim brocado, véu de tule, teve como dama de honra a srta. Corina Camargo de Almeida e recebeu na casa dos seus avós, magnifica recepção, bastante elogiada.

O grande desejo do casal, atualmente, é a vinda de um rapaz que sirva de companhia às duas encantadoras crianças, que são: Paulo Alves Brandão, de seis anos, e Cristina Brandão, de quatro.

CABELOS CURTOS

A sra. Isabel Noemia Fiães, antes de casar-se com o sr. José Augusto Fiães, chamava-se Isabel Noemia M. de Sá e era muito admirada por sua beleza. Casou-se na Igreja Nossa Senhora do Carmo no dia 10 de dezembro de 1949, ostentando elegante véu de renda de Bruxelas.

Quem agarrou seu bouquet foi a srta. Gilda Galliez, depois sra. Franzio Salles. Fisicamente, a sra. Isabel Noêmia, que se considera muito satisfeita com seu casal de filhos, Cláudia, de 4 anos, e Otávio, de 2, acha que mudou muito pouco: usava cabelos compridos e, agora, os tem cortados curtos.

VESTIDO DE GIVENCHY

Com o seu casamento com o sr. Alcides Bernardino de Campos, procurador da Prefeitura, realizado no dia 29 de setembro de 1950, na igreja Nossa Senhora do Carmo, a srta. Zélia Renato de Andrade perdeu o Renato. A elegante Zélia acredita que o amor mais forte do que tudo é o principal para o casamento e está contente com os filhos que tem: Gilda Helena, de 7 anos e Antônio Carlos, de 5.

Durante o casamento, as elegantes comentaram muito o vestido da noiva, confeccionado pelo costureiro francês Givenchy, e a maneira desenvôlta com que as crianças Gilda Daudt de Oliveira e João Daudt de Oliveira Neto carregaram as alianças.

VELHA MODA

A srta. Maria Luiza Corsino, ao casar-se na igrejinha de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, no dia 4 de fevereiro de 1953, com o industrial Antônio José de Azevedo Teixeira, iniciou o movimento de renovação de uma velha moda: casamento no outeiro.

O vestido da noiva, de filó bordado, cauda muito longa, bouquet de rosas brancas com flôres de laranjeira, foi mais comentado do que até mesmo a satisfação da sobrinha da graciosa Marilú, a menina Ana Lúcia de Araujo, em carregar as alianças.

A sra. Maria Luiza Teixeira, que não se acha muito mudada, e está feliz com seus dois filhos, Antônio Augusto, de 5 anos, e Antônio José de 2, embora deseje uma menina, recorda-se que a atual sra. Osvaldo Pereira foi quem pegou seu bouquet.

COMEÇOU A ESCREVER

Ao casar-se com o sr. Hélio Pena e Costa no dia 26 de maio de 1951, a srta. Marilia De Lamare São Paulo sabia que estava se concretizando o seu maior sonho, mas não poderia supor que o casamento desenvolveria nela o gôsto de escrever, a ponto de, anos depois, tornar-se conhecida nos meios literários do país.

O casamento da encantadora Marilia, que recebeu à francesa os 600 convidados no jardim da casa dos seus pais, recepção inesquecivel, assinalou, também, a primeira decoração da igreja do outeiro realizada por Burle Marx. O vestido da noiva, de filó, foi confeccionado em Paris e suas damas de honra foram as suas primas Cylene Bittencourt, Lilian F. de Sousa e Marli Paiva, que hoje estão casadas. Carregou as alianças a menina Carmem Maria Taliberti da Costa.

JUVENTUDE

Quando dois corações se amam nada os impede, nem mesmo a pouca idade, como aconteceu com a srta. Lycia Clark Ribeiro que com 18 anos, casou-se com o sr. Luiz Carlos Paranaguá, de 20, no dia 15 de julho de 1947, no mosteiro de São Bento, passando a assinar Lycia de Paranaguá.

A sra. Lycia de Paranaguá, que teve como dama de honra sua irmã, srta. Berta Clark Ribeiro, trajava um vestido clássico de noiva, longa cauda, de cetim, e seu bouquet era de palmas de Santa Rita. Atualmente está muito satisfeita com seus filhos: Maria Helena, de 11 anos, que estuda no Sion; João Carlos, de 9, e as gêmeas Maria Isabel e Maria Cristina.

ORQUIDEAS

A sra. Inês Bloch Sigelmam casou-se com o sr. Oscar Bloch Sigelmam na casa da sogra, sra. Sabina Bloch, na rua Cinco de Julho, 82, no dia 15 de julho de 1945. A grande novidade do seu casamento foi o bouquet de orquideas, agarrado pela srta. Edna Sigelmam, sendo o vestido da noiva de tafetá de sêda pura e o véu de tule.

O encanto do lar dos Sigelmam, casal dos mais felizes dos existentes na alta sociedade carioca, são seus filhos: Ivo, de 13 anos; Carlos, de 9; Eveline, de 4, e Cláudia, de 1.

CARMEM E GILDA

Na catedral de Petrópolis, a 8 de setembro de 1951, a srta. Gilda Maria Ribeiro Galliez casou-se com o sr. Franzio Salles, em cerimônia assistida pelas mais destacadas figuras da sociedade petropolitana e carioca. Apesar do vestido ser riquissimo, do magnifico véu e da graça da dama de honra, os elogios dos presentes foram para a elegância e beleza da srta. Gilda Galliez, atualmente sra. Franzio Salles. Defensora do casamento, diz que tudo irá bem se houver compreensão mútua e dois filhos como Patricia, de quatro anos, e Carlos Eduardo, de 5.

Foi na igreja Nossa Senhora do Carmo, a 26 de setembro de 1950, que a sra. Carmem Espirito Santo Cardoso casou-se com o sr. Ivon Espirito Santo Cardoso. A noiva, que trajava vestido de sêda pura e usava veu curto, teve como dama de honra, a srta. Maria Cintia Afonso Pena e seu bouquet foi agarrado pela srta. Marilú Corsino, atualmente sra. Antônio Teixeira.

Considerada como uma das moças mais bonitas da nossa sociedade há dez anos, a sra. Carmem Espirito Santo Cardoso acredita que não mudou muito. Extraordinàriamente feliz com seu casamento, o grande problema da sra. Carmem Espirito Santo Cardoso é uma irmã para Ivon Espirito Santo Cardoso, filho único, que tem 6 anos.

○ *A única diferença entre a srta. Isabel Noêmia, que em dezembro de 1949 subiu ao altar da igreja de Nossa Senhora do Carmo com elegante véu de renda de Bruxelas, com a atual sra. Isabel Noêmia Fiães, mãe de um lindo casalzinho, está no comprimento dos cabelos.*

A QUE MUDOU

A sra. Lucianita Braen, srta. Lucianita Fiala, até 30 de maio de 1953 quando casou-se com o sr. Antônio Hermano Braen na igreja da Candelária, é a única que nota uma profunda mudança física em sua pessoa. "Antes — explica — eu era muito menina e usava cabelos compridos, agora estou diferente, um pouco mais gorda, inclusive fiquei com a fisionomia um pouco mais larga".

Quando terminou de casar-se a encantadora Lucianita Braen envergando seu belo vestido de tule, com aplicação de renda verdadeira, botões de laranjeiras perlados, foi, em companhia do noivo, cumprir velha tradição do Colégio Sion: depositar o "boquet" de noiva no altar de Nossa Senhora, existente na capela do colégio.

Atualmente a sra. Lucianita Braen tem apenas um filho, Fernando Antônio, de 4 anos, mas para ela, uma menina viria alegrar mais seu lar.

● *O casamento da sra. Marilia São Paulo Pena e Costa contribui fortemente para tornar a igrejinha de Nossa Senhora da Glória do Outeiro o templo preferido das noivas do "society".*

● *A elegante sra. Hélio Brandão, "née" Ana Margarida Alves, continua com o firme desejo de manter o "até que a morte nos separe", que jurou diante do altar.*

● *A elegante sra. Oscar Bloch nasceu Edna Sigelman e seu vestido de noiva de tafetá de sêda pura fêz sucesso. Parece que foi ontem...*

Westingbraz e as Lojas Murray lançam a novíssima

Westinghouse

Laundromat

unindo

CENTRO
MADUREIRA
PENHA

Numa verdadeira ponte de limpeza e comodidade

Oferecendo assim às donas-de-casa do Centro e da Zona Norte a oportunidade de usufruir as vantagens desta extraordinária Máquina de lavar. Sim, agora a Sra. poderá ter: roupas mais limpas... mais brancas... sem nenhum esfôrço!

Tudo é inteiramente automático

— Coloque a roupa na LAUNDROMAT
— Aperte o botão. Em alguns minutos a roupa estará limpa, enxuta e em perfeitas condições.

Graças ao sistema Westinghouse, roupa mais limpa com maior economia

O agitador exclusivo da Laundromat é construido dentro do tambor: 64 vêzes por minuto a roupa é levantada, virada e tombada. Não há roupa maltratada ou mal lavada. Tudo é limpo uniformemente: – sem esgarçar... sem quebrar botões.

Suaves condições de pagamento

Prestações de

2.520,00

— um verdadeiro presente —

visite hoje mesmo uma aas

LOJAS MURRAY s/a

só vende o melhor

MATRIZ: Rua Rodrigo Silva, esq. Assembleia
FILIAIS: MADUREIRA - Carvalho de Souza, 282
PENHA - José Mauricio, 101 D

LUIZ ANTONIO

• A elegante sra. Ivone Lopes disse que ainda não tem uma opinião exata sôbre o caso. "To be or not to be: that is the question."

Jeff Thomas, o imparcial:

"Society" absolve o tenente Bandeira

ESTE seu Jeff Thomas, o imparcial, acaba de fazer um inquérito absolutamente sem intenção de beneficiar ou prejudicar o tenente Bandeira, e o "society" absolveu por cinco votos a três (e muitas abstenções) o referido oficial, acusado do crime do Sacopã e que faz agora sua "rentrée" nas manchetes de jornais e capas de revistas.

As abstenções foram tanto masculinas quanto femininas, mas as tomadas de posição foram preferentemente femininas: senhoras e senhoritas deram os três votos contra Bandeira e, dos votos a favor, um só foi masculino, e assim mesmo o do sr. Zacarias do Rêgo Monteiro.

A opinião mais "snob" foi a da sra. Beatriz Soares Sampaio, que disse, com todo fascínio e moreneza:

— Desconheço o caso porque só leio habitualmente as publicações internacionais.

Os 16 jurados

Os pontos-de-vista de 16 pessoas do "society" vão contados nessa reportagem. Resolvi classificar as opiniões em "contra", "a favor" e "meio-têrmo", o que, sôbre outras vantagens, permitirá ao leitor ir direto às opiniões que coincidirem com a dêle.

Contra

Lúcia Stone, espôsa do "movies-public-relation-man" Harry Stone, acha que o tenente deve ser culpado:

— A justiça dificilmente falha. Entretanto, a verdade só quem sabe é Deus.

Heleninha Brenha, a bela e fascinante sra. Brenha, foi quase decisiva:

— Tenho a impressão de que êle é culpado.

Eunice Modesto Leal, simpática e muito elegante, reconheceu que "a justiça humana é muito falha", mas ajuntou:

— Pelo que se lê no processo, as provas são tôdas contra êle.

A favor

Zacarias do Rêgo Monteiro, o homem que mais entende de moda no Brasil, tem a convicção de que Bandeira é inocente. Além disso:

— Antes absolver um criminoso do que condenar um inocente, e de acôrdo com êsse ditado e com meu ponto-de-vista pessoal, não vejo provas para a condenação.

Celina Clark Ribeiro, a Sofia Loren do nosso "society", declarou:

— Êle foi acusado sem provas. Acho que é inocente.

Neide Muniz de Sousa, a internacional manequim, não queria fazer uma declaração "porque detesta publicidade" Mas quando soube do assunto resolveu criar uma exceção:

— Desde o início do processo proclamo a inocência de Bandeira. Não tardará a vir à baila o que é verdade e sua inocência será evidenciada pela justiça.

Maria Sônia Soares de Araújo, a loura elegante, afirmou:

— Inocente. Não há provas cabais que possam provar sua culpa. Provas circunstanciais não podem condenar ninguém.

Helô Amado, jovem senhora que lidera um grupo no "society", manifestou inclinação a achar "agora" que o tenente Bandeira é inocente.

Meio-têrmo

Jorgito Pacheco Chaves:

— Vou pensar sério para lhe dar uma resposta. É muito difícil haver êrro judiciário, mas pode haver, e já houve. Não existindo confissão de Bandeira, há possibilidade de que seja inocente.

Ivone Lopes, uma das dez mulheres mais elegantes do Brasil, achou a pergunta dificílima, pediu uma explicação e contou:

— No início acompanhei o caso, depois desinteressei-me. Por isso prefiro não opinar.

Lourdes Catão, a loura e famosa sra. Catão, falou com voz suave:

— Realmente não posso dizer sim ou não. Mas, se existe êrro judiciário, deve haver outro julgamento.

Léa Padilha, a belíssima Léa, declarou:

— Não estava no Brasil quando ocorreu o suposto crime do tenente Bandeira. E também não acompanhei bem o processo. Não posso dar opinião exata.

Otacílio Gualberto de Oliveira, depois de comentar o problema, finalizou:

— Isto é caso que só pertence à justiça.

Maria Aparecida Delamare, a mulher de maior "charme" do "society" carioca, achou que não devia opinar:

— Só sendo julgado novamente.

Carmem Salém:

— Se as provas apresentadas agora justificarem, acho que deve ser reaberto o processo.

E, por último, o desembargador Faustino Nascimento:

— Admito a eventualidade de um novo julgamento mas não posso adiantar um juízo a respeito.

o Celina Clark Ribeiro afirma com deci são: "Bandeira é inocente."

O glamuroso Zacarias do Rêgo Monteiro, conhecido "pierrot" do Teatro Municipal, também afirma que o ex-tenente Bandeira não foi o autor do famoso "Crime do Sacopã"

O homem da semana

Gianfrancesco Guarnieri

QUANDO o "Rei dos Malandros" voltou para o morro em festa, reencontrando os seus amigos, amôres e adversários, ou quando o operário recusou acompanhar seus irmãos na greve, o teatro brasileiro recebeu pela primeira vez o impacto da verdade e do humano. Chocados com essa visão sem "black-tie" da realidade, público e críticos remoeram-se um pouco, deglutiram com dificuldade, mas engoliram, por fim, a demonstração de fôrça da sinceridade estrutural de um jovem dramaturgo: Gianfrancesco Guarnieri.

Aos vinte e quatro anos de idade e com duas peças, Gianfrancesco é o autor que representa o teatro brasileiro de hoje e de sempre. Seu inesquecível "Gimba", que Maria Della Costa levará ao "Théatre des Nations", será indubitàvelmente a primeira projeção fiel do espírito criador de nosso povo no estrangeiro

Muita gente — de má digestão — vem afirmando que "Gimba" dará ao público europeu uma idéia pouco lisonjeira do Brasil. Temem que o parisiense possa generalizar: todo brasileiro é negro e vive em favelas. Essa perspectiva realmente não pode agradar àqueles que, ao verem um filme de ação na Place Pigalle, estendem os princípios morais vigentes no "bas-fond" a todos os cidadãos franceses.

Esquecem, êsses defensores da propaganda turística oficiosa, de que peças como "Gimba" dão o indício seguro da existência no Brasil de um pensamento próprio dentro da criação artística Verão que chegamos a tal ponto de maturidade que nossos autores representativos podem criar a beleza, mesmo partindo de aspectos infelizes da vida de seu povo.

Isso é o que Gianfrancesco Guarnieri conseguiu com rara felicidade. Suas obras rescendem ao humor popular — jamais popularesco — há tantos anos esperado pelo teatro brasileiro para se tornar integralmente nacional e, como tal, com tôdas as condições para um desempenho eficaz no intercâmbio cultural com os outros povos.

Ao autor de "Êles Não Usam Black-Tie" e "Gimba" ao ator que há anos vem brilhando no renovador Teatro de Arena, a "Revista da Sociedade" sente-se honrada em conferir o galardão de "O Homem da Semana", nesta oportunidade em que êle parte para Paris levando a mensagem de "Gimba", a mensagem de seu povo.

A mulher da semana

Jacqueline François

JACQUELINE François, a grande cantora francesa que o Rio está aplaudindo mais uma vez, tem, ao lado de seus grandes méritos artísticos, um outro motivo que a credencia de forma excepcional à admiração dos brasileiros. Dentre as artistas que nos visitaram nos últimos tempos, a bela Jacqueline é a que mais afeição revelou ao nosso país, em palavras e em gestos.

A loura "chansonière" de Paris visita o Brasil pela quarta vez, com o mesmo encantamento que teve por ocasião da primeira temporada, e se orgulha de ser uma das maiores propagandistas de coisas nossas, desde o samba, que ela "cantando espalha por tôda parte", até as comidas típicas do Brasil, como a feijoada de exclusividade nativa, incluída entre os seus pratos prediletos.

A "Mademoiselle de Paris" — denominação que a identifica, em todo o mundo, por causa do sucesso da canção do mesmo nome — tem realizado, desde que nos visitou pela primeira vez, uma grande divulgação do Brasil, sobretudo de nosso ritmo mais popular, o "Samba Fantástico" que ela levou à cêra e já vendeu 200 mil discos. Nesse simpático trabalho, Jacqueline conta com a colaboração de seu marido, Henri Deker, como ela apaixonado pelas coisas brasileira e que até fêz música com motivos brasileiros, a sua canção "As Mercadórias da Bahia".

Jacqueline confessa que o Brasil é o segundo país de sua devoção, situando-se logo após a França, que tanto ama. A cantora, com efeito, é uma das que mais tem permanecido fiel à sua pátria, bastando dizer que canta sempre em seu idioma materno, mesmo as canções estrangeiras. Entre estas, o "Samba Fantástico", do filme de Jean Manzon, em cujo disco Jacqueline associou a graça de seu idioma, o encanto de sua voz e a beleza de nosso samba.

Seu prestígio de cantora é inconteste em tôda parte, a partir de seu próprio país, onde Jacqueline arrebatou, duas vêzes, o "Oscar" do disco francês, a maior láurea a que pode ambicionar um artista da voz em seu país. Para êsse sucesso, muito tem concorrido a permanente preocupação de Jacqueline, em preservar a autenticidade da música francesa, seja face à influência do alucinante "rock'n roll" norte-americano, ou ante a dos ritmos latino-americanos.

Em que pese tal preocupação, a boa Jacqueline tem dado muito de sua arte para tornar mais conhecido o que é nosso, fazendo-se credora de nossos aplausos. Ao revê-la e ao voltar a sentir a sua bela voz, o público brasileiro reencontra-se com uma grande amiga. A Jacqueline, pois, com o nosso reconhecimento, a honra de "A Mulher da Semana".

Escritores e Jornalistas na A. B. B. R.

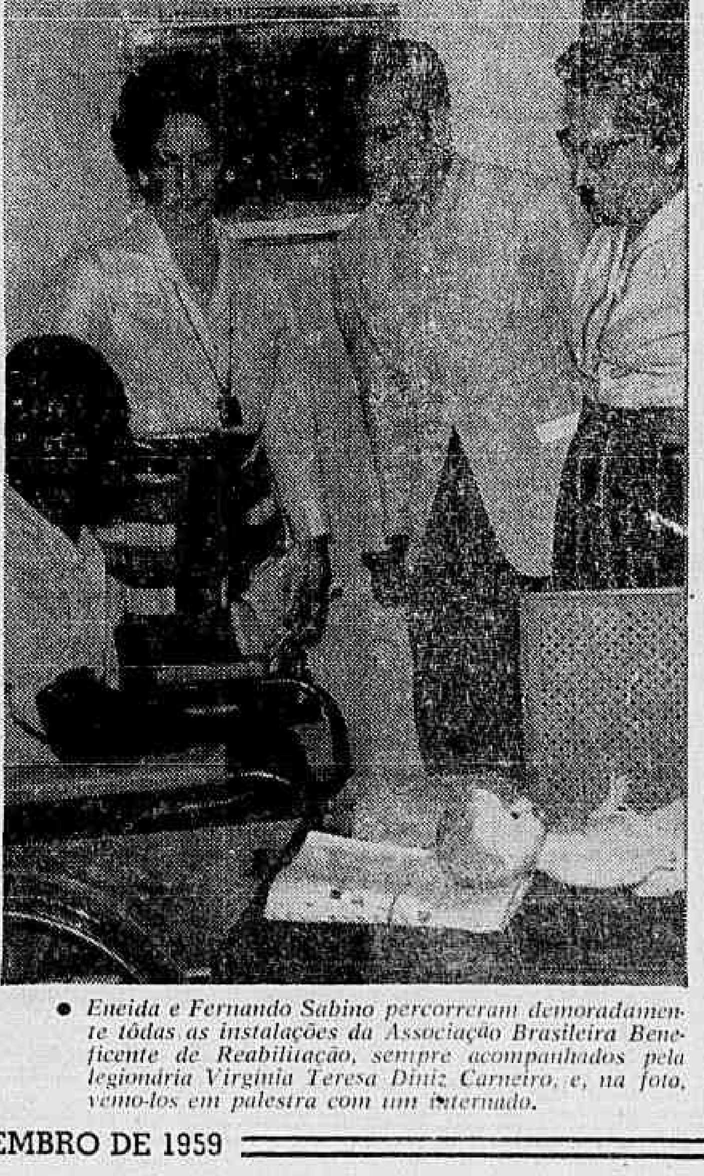
ENEIDA, Anibal Machado, Luís Alípio de Barros, Fernando Sabino, Marília São Paulo Pena e Costa e Ismênia Dantas foram à Rua Jardim Botânico conhecer de perto a obra inestimável da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

A iniciativa partiu das legionárias da ABBR, que procuram, através das visitas de personalidades do nosso mundo artístico, cultural, político e esportivo, divulgar os nobres ideais daquela organização.

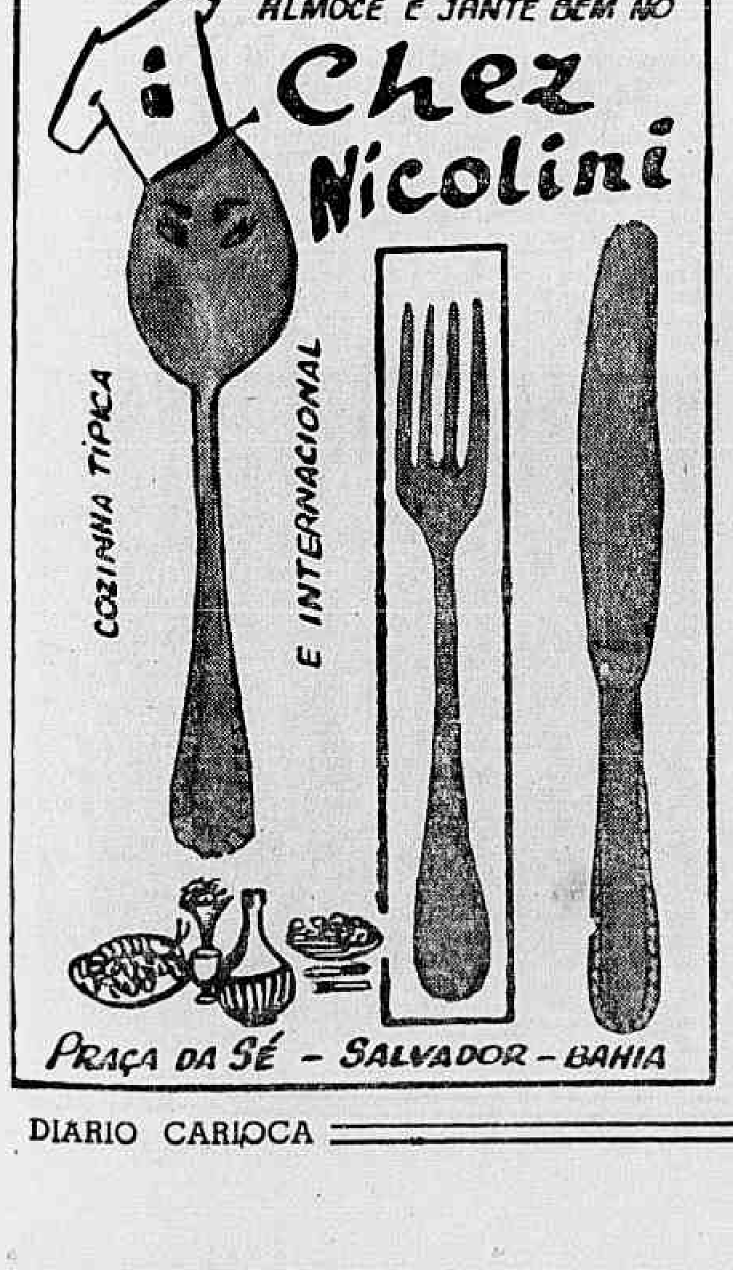
Esta semana, as visitas foram conduzidas pelas legionárias Malu Rocha Miranda, Marisa Murray, Sidônia Ferreira, Léa Nélio Reis, Virgínia Teresa Diniz Carneiro, Bebê Marchese, Teresa dos Anjos e Ruth Lomba, e tiveram a oportunidade de assistir a uma aula do Curso de Formação de Técnicos em Reabilitação e correr tôdas as instalações da sede da ABBR.

Ao fim da visita, todos externaram o mais caloroso apoio às atividades desempenhadas pela incansável equipe de técnicos, médicos e assistentes sociais da ABBR e à colaboração abnegada que lhes é prestada por algumas das mais destacadas damas de nossa sociedade.

• Anibal Machado e Marília São Paulo Pena e Costa assistem ao tratamento de um pequenino paciente sorridente, sob a assistência do dr. Edmundo Haas.



• Eneida e Fernando Sabino percorreram demoradamente tôdas as instalações da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, sempre acompanhados pela legionária Virgínia Teresa Diniz Carneiro, e, na foto, vemo-los em palestra com um internado.



AU BON GOURMET

O ambiente mais requintado do Brasil no melhor restaurante do Brasil

Direção de José Fernandes

PARA TER QUADRIS "ENXUTOS": NÃO BEBER E NÃO FUMAR

PARA manter seus 90 centímetros de quadris, 55 de cintura e 91,5 de busto, Linda Cristal tem uma receita simples, mas que ela afirma ser de efeito seguro: não bebe e não fuma.

Quase freira

Essa maravilhosa argentina, revelada pelo cinema mexicano e uma das estrêlas em ascensão em Hollywood, quase acompanhou o exemplo de suas cinco tias (das quais a mais "jovem" conta 85 anos...) entrando para um convento religioso na Espanha. Essa decisão lhe ocorreu aos 17 anos, após fracassar seu primeiro casamento, com um homem bem mais idoso que ela. Duas semanas após êsse matrimônio, Linda requeria e obtinha a sua anulação, após o que resolveu passar um curto período de férias no México. Já quase decidida a seguir uma vida voltada à contemplação religiosa, Linda recebeu um convite do produtor mexicano Raoul de Anda para um teste cinematográfico. Linda viu, chegou e... abafou.

Sucesso

Em seis anos de atividades artísticas, Linda adquiriu imensa popularidade na Espanha, Portugal, México e demais países latino-americanos.

Êsse sucesso levou-a a Hollywood, onde a maravilhosa portenha já estrelou três filmes, o último dos quais ao lado de Hugh O'Brien e Robert Evans, "The Hell-Bent Kid".

Gostos e manias

Linda pratica natação, equitação e... pingue-pongue. Adora também guiar automóveis e, há um ano atrás, perdeu o contrôle de seu carro esporte, arrebentou uma barreira e capotou três vêzes, felizmente sem prejuízos para sua plástica. Como leitura, prefere poesias, novelas e... livros de psiquiatria.

Afirma possuir na altura dos quadris uma constelação de graciosas pintas pretas, razão porque se julga protegida de Orion.

Amor

Assim é Marta Vitória Moya Burges, a bela argentina que se tornou a "estrêla" Linda Cristal.

O amor de sua vida surgiu durante a inauguração de um novo hotel em Havana, quando conheceu Robert Champion, diretor de uma companhia petrolífera e irmão do famoso Gover Champion, com quem se casou aos 24 de abril de 1958, após um curto romance de dois meses.

• Linda Cristal segura o chapéu, dá um rodopio e... quase mostra a constelação de pintinhas aos leitores de RS.

Elegantes na Pelouse

Verônica

MOVIMENTO melhorando diante do tempo favorável. O desfile apresentou melhores anotações. Eis o que anotei no "Lá e cá".

♦

O SR. VITOR GUILHEM voltando à foto da vitória, acompanhado da simpatia da sra. Maria da Glória Guilhem. Portaló foi o culpado.

♦

A SRTA. MADALENA DE OLIVEIRA, agora ausente do grupo Peixoto de Castro, tem sido vista sempre bem acompanhada. Estêve bem domingo, com um azul e bolinhas brancas.

♦

O SR. ALFREDO HONÓRIO ULM DA SILVA continua teimando em vestir-se todo de uma côr só. Isto já foi elegante em outros tempos. Agora não, "seu" Pierre Leonard.

♦

CONTINUA engordando.. engordando... o sr. Manoel Montenegro. Dizem que, por isto, o sr. Hélio Lima já anda mais animado pela "Pelouse"...

♦

A SRA. GLADYS CATA PRETA GOMES e um modêlo justíssimo rosa, apostando no placê de Zé Curiboca. Ganhou pouco, mas ficou satisfeita. Seus grandes e bonitos olhos negros, continuaram buscando alguém lá nas alturas...

♦

NÃO SEI se era o colarinho muito apertado, mas que o sr. Agnelo Martins não podia movimentar normalmente o pescoço, não podia não...

♦

APESAR do braço ainda enfaixado, o sr. Mário Ribeiro estêve firme na tribuna de honra recebendo os inúmeros convidados.

♦

VESTINDO modêlo negro, com uma bem bolada gola branca, a sra. Helmício Fróes estêve numa tarde definitivamente feliz.

♦

EM animada palestra na tribuna de honra, anotei as simpáticas figuras dos srs. Júlio Moura e Armando Trompowski. Assunto desconhecido. Biblioteca do Jockey, talvez.

♦

A srta. Dora Martins Figueiredo, naquela agitação de sempre, desfilou seu lindo rostinho, provocando olhares obrigatórios. Vestia um modelo bege de bom efeito.

♦

Decepção do sr. Manoel Aguiar Melgaço, diante do fracasso do seu Eole. — Ficou até de mau humor, coisa difícil de acontecer, diga-se.

♦

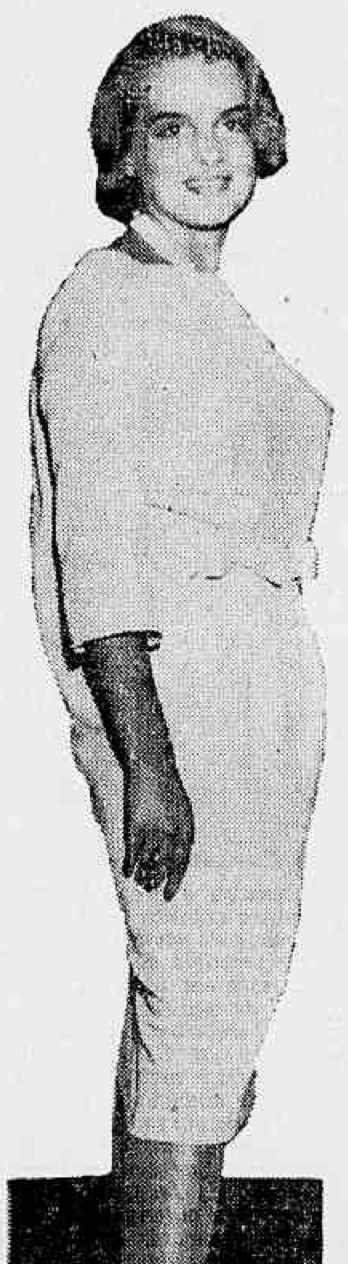
Volta do casal Isac Sidi, torcendo como sempre pelos seus inúmeros defensores. A sorte é que não tem acompanhado a querida jaqueta. A sra. Dilma Sidi usava um modêlo estampado.

♦

O ator Jaime Costa, como sempre, reclamando de alguma coisa, fez após um dos páreos da domingueira, um verdadeiro comício no pelouse. Ensáio para uma nova peça, talvez.

♦

A sra. Maud Vitorio da Costa foi feliz na escolha do seu novo penteado. Recebeu, por isto, comentários favoráveis. Aqui o nosso também.



A ausência mais notada e comentada nas tardes elegantes do Jockey Club é a da srta. Gilda Grilo (foto) que há vários meses não freqüenta a "pelouse"

♦

Reaparecimento da tranquila sra. Araci Norma, em modêlo estampado. Um chapéu sóbrio completava bem sua costumeira elegância.

♦

A torcida do sr. João Jabour pela sua Esperteza, foi tamanha, que, na hora da chegada, sua famosa piteira importada virou avião...

♦

Sorrisos do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria (definitivamente um dos mais elegantes da pelouse) diante do êxito de OUTLAW. O britânico Bertrand Kaufman na torcida agitada.

♦

Hoje vou ficando aqui. Promessa de novas anotações no próximo domingo. Até lá.

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

DIA 15 de outubro, sucederá no "Golden-Room" do Copa o "Chá da Primavera", que contará com a participação desfilante de um grupo de jovens da nova geração carioca: Sandra Maria de Oliveira, Sueli Fracalanza, Vera Lúcia Bahia, Lúcia Beatriz Boupert Harcarder, Marli Fernandes, Célia Regina Pietro, Sheila Marinho, Maria Teresa Garcia, Ana Lúcia Furtado Lima, Maria Auxiliadora Deps, Lenise de Barros e Leda Lisboa. Modelos do conhecido costureiro português Nazareth estarão na pista, neste acontecimento em que será apontada "a mais bela da Primavera".

★

NAO GOSTEI da nova côr dos cabelos da srta. Maria Sônia Soares de Araújo, que acaba de terminar seu "love" com um conhecido sobrinho do embaixador Negrão de Lima.

★

MUITO ELEGANTE, outra tarde, circulando sua figura esguia na Avenida Rio Branco. Ela chamava a atenção de todos: Anita Leocádia (filha do "Cavaleiro da Esperança") ficou ótima depois que voltou do longo exílio na Europa Oriental.

★

LEW COBRA respondeu ao colunista: "Não adianta, não digo o nome do meu namorado, senão "micha"!

★

O JOVEM bem lançado Fernando Augusto de Carvalho está arrumando as malas para uma circulada nos "States".

★

DIA 9, teremos, no Clube dos Caiçaras, o "Baile da Sinhá Môça", que é organizado pelo Clube das Senhoras do Brasil.

★

A GRACIOSA srta. Solange Corrêa, conhecida elegante do jovem "society", melhorou muito com seu novo penteado. O cabeleireiro Renault é o responsável pelo sucesso.

★

A SRTA. Maria Dolabela Manamma aniversariou (já sem o Paulo Fernando Maciel) têrça-feira e recebeu um grupo de amigas para jantar.

★

NAO TEM o menor fundamento de que o nosso companheiro Jeff Thomas esteja de casamento marcado com a bonita condessa Mariela Tarnowska. Jeff está circulando em São Paulo com uma outra belezoca.

★

ONTEM, a sra. Hélio Fernandes, "née" Rosinha Serzedelo Machado, estreou nova idade. Cumprimentos desta coluna.

★

RIBEIRO MARTINS aconteceu em grande estilo na paulista cidade de Bauru, onde apresentou mais um de seus desfiles Bangu. Quinze brotos estiveram funcionando no vaivem da passarela, neste acontecimento que marcou mais um tento para o colunista Jota Erre. Isto foi ontem.

★

A SRTA. Maria Glória Chagas recebeu, em sua residência, vencedores do II Concurso Internacional de Piano.

★

CIRCULANDO na cidade as louríssimas Shappord Sisters, que estrearão, amanhã, como atração cantante da buate "Fred's".

★

JORGINHO GUINLE voou para mais uma circulada nos "States". Norminha Primo, como sempre, ficou por aqui mesmo.

★

HOJE, será devidamente comemorada a nova idade do jovem Raulzinho de Melo. Maria José Taboada, "charme-girl" de Campos, aniversaria amanhã.

★

NA MINHA opinião, a bonita srta. Vera Ribeiro ficaria muito mais bonita se não exagerasse tanto a sua "maquillage". Assim, ela está se tornando uma Marlene Dietrich aos 19 anos de idade...

• *Ticiana Sabóia está esperando a visita da cegonha. Regina Maria de Davide foi para Uberaba.*

★

VAI de vento em pôpa o "love" da srta. Gilda Leyraud com determinado jovem da nova geração carioca. Casamento à vista.

★

A DONA daquela "carinha de gato" voou para Uberaba, a fim de se casar: Regina Maria de Davide.

★

NAO SERA' surprêsa para êste colunista se, ainda êste ano, fôr anunciado o casamento da louríssima e bonita srta. Tutsi Bertrand. Ela, entre outras coisas, concorre também ao título de "Rainha da Guanabara".

★

O ESTONTEANTE manequim Aline anda circulando, dentro da noite, com o sr. Pires do Rio a tiracolo.

★

POR HOJE é só. Se o Sol estiver de fora circularei decididamente nas areias do Arpoador. Até...

"Bateau Mouche" na Guanabara

MÁRIO Saladini, ex-integrante do célebre "Clube dos Cafajestes", é o novo diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, e a primeira meta de sua gestão será o lançamento de barcos com restaurante e pista de dança, nos moldes do Bateau Mouche parisiense.

"Estou certo de que a iniciativa será coroada de completo êxito — disse-nos MS — primeiro, porque os nossos bateaux-mouches poderão funcionar na Guanabara o ano inteiro, ao contrário da Europa, onde as condições climáticas permitem o seu funcionamento apenas três meses por ano; segundo, porque teremos o cuidado de fazer com que essa atração esteja ao alcance de todos e não apenas dos mais afortunados."

Lagoa

Sôbre a lagoa Rodrigo de Freitas, Mário já tem planos definidos. "Construiremos nessa jóia paisagística — disse-nos — um verdadeiro parque aquático de diversões, aproveitando ao máximo as possibilidades turísticas que o local oferece".

Jôgo

O repórter pergunta a opinião de MS sôbre o jôgo. "O jôgo é um trunfo para um diretor de turismo, e temos no Uruguai um exemplo bem próximo. Mas não é absolutamente indispensável, pois o México e a Suiça — países em que o jôgo é proibido — conseguem manter um interêsse permanente para os estrangeiros. Mesmo sem jôgo, o Departamento de Turismo e Certames saberá promover o incremento do turismo em nossa cidade, utilizando os vastos recursos que a Natureza nos proporcionou".

Burocracia

Os problemas são muitos no D. T. C. Mário os expõe com franqueza e ressalta que a burocracia é o seu inimigo n.º 1. "Agora mesmo — diz num desabafo — estou às voltas com a Alfândega, que está criando os maiores obstáculos à remessa de cartazes de propaganda destinados aos escritórios comerciais brasileiros. Depois de contar com a boa vontade de uma companhia de aviação que se dispôs a transportá-los gratuitamente, tenho de enfrentar o descaso de outro órgão governamental".

Um contínuo veio dizer que os interessados na exploração dos restaurantes flutuantes estavam na sala de espera. Demos por terminada a entrevista, confiantes de que o turismo no Rio está em boas mãos.

No Mundo das Bebidas

Há uns meses atrás, em Havana, a senhora Maria Anechabala Gutierrez y Gutierrez, celebrando o seu centésimo-décimo aniversário, deu a seguinte fórmula para uma longa vida: "Beber três xícaras de café diariamente, com três doses de rum — bem misturadas."

Entende-se bem a preferência desta senhora pelo "drink" nativo de sua terra. Aliás, em Cuba, é comum ter-se uma garrafa de rum no armário de remédios, como antídoto contra mordidas de cobras, tétano, varíola — até o mau humor do nosso amigo Fidel. Em Cuba, foi feito o estudo mais completo sôbre o efeito de bebidas alcoólicas em coelhos. Sim, coelhos. Concluíram (como era de esperar), que o rum era melhor para os coelhos que o uísque. A "vodka" foi inteiramente rejeitada pelos coelhos, assim como o gin e o conhaque. Isto tudo significa que, muito em breve, teremos os fabricantes de uísque e os de rum, batalhando pela preferência de seus produtos entre os coelhos. Mas voltando à história. Findas as experiências, os cientistas comeram os coelhos, sendo que os que tinham avançado no rum, eram decididamente mais tenros que os pró-uísque. Os que não tinham bebido nada, não foram comidos, sendo logo submetidos a um longo tratamento psiquiátrico, após o qual passaram a beber "vodka" com suco de abacaxi.

A minha sugestão em relação a êsse estudo, recentemente publicado em Cuba, seria que os cientistas também se submetesesm a êsses testes comparativos entre os pró-uísque e os pró-rum, após os quais, em nome do progresso científico, seriam comidos pelos coelhos, e a subseqüente preferência lapina cuidadosamente tabelada. Aí teríamos uma valiosa contribuição à ciência da enologia. Que tal, amigos cubanos? Alguns candidatos ao martírio científico?

Mas, falando em coisas sérias (e beber é sempre um assunto sério), não concordo com o sr. Aurino de Sousa Sampaio, que me acusa de instigar o cidadão brasileiro à embriaguez. Sempre me opus ao abuso da bebida. Estou tentando fazer exatamente o oposto: ensinar a beber com moderação, socialmente. E se a memória não me falha, a própria Bíblia fala em bebidas alcoólicas, umas oito vêzes, e o vinho foi servido na última ceia. Portanto, a Bíblia não condena tal prática, e sim (e acertadamente) o abuso. E não se esqueça, amigo Aurino, que, enquanto você me escrevia, seu organismo estava produzindo alcool. Sim, como disse na semana passada, nada menos de 0,003% do seu pêso é alcool — queira ou não queira. Convido-o, pois, sr. Aurino, a provar os seguintes "drinks". Se não gostar, volte a escrever-me, pois terei que estudar o seu caso com mais atenção. Mãos à obra!

JOELHO DE ABELHA

1 cálice de "Vodka" Orloff
2 colheres (sopa) de mel.
Suco de 1 limão.

Misturar bem os ingredientes com gêlo, escoar e servir em taça de coquetel.

Um dos coquetéis mais populares na Rússia. Interpelado sôbre a origem dêste delicioso coquetel, nosso amigo Kruchev escreveu-nos: "Deixem-me em paz, que tenho que ir correndo ao aeroporto receber o Ike." Fica, portanto, para um outro dia a origem dêste coquetel.

ROCK AROUND THE CLOCK

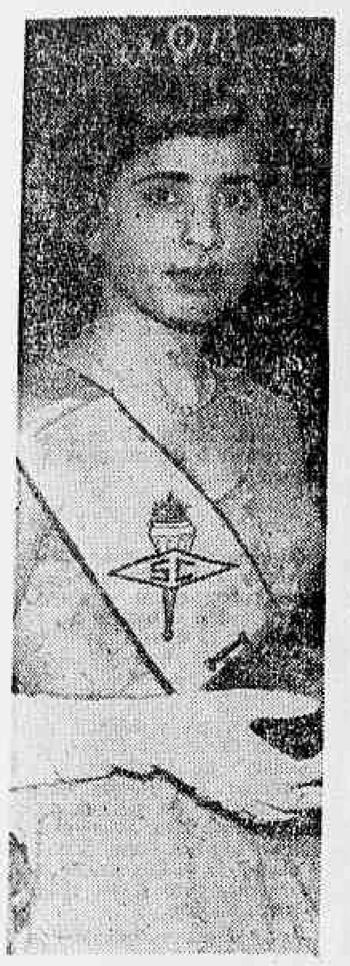
Colocar num copo grande:
1 cálice de rum Carta Blanca
2 colheres (sopa) de leite condensado
2 pedras de gêlo
Encher o copo com guaraná.

Foi-me servido êste excelente "drink" uma vez, durante uma promoção de vendas do pessoal do Montilla, por um seu vendedor, Wilson Leitão. Acredito que tenha sido o inventor, e está de parabéns pela originalidade. É ótimo!

Bem, amigo, por hoje é tudo. Um bom domingo para você.

Mr. Drink

Saboialima Club é do jovem society aconteceu com decisão no Tijuca TC



• *A princesa Iara Sheuffer e a rainha Maria Luísa Barbosa da Cunha, após serem proclamadas, ao lado da nossa reportagem.*

Reportagem de NÉLSON JORGE

O IDEALISMO e a fôrça de vontade de um grupo da nova geração tijucana, ajudados pela colaboração imprescindível da diretoria e dos associados do Tijuca T. C., realizaram o Saboialima Clube. E, no dia 5, os salões do "cajuti" foram abertos para o baile comemorativo do 3.º aniversário do Saboialima e coroação da nova rainha, com a presença de tôda a diretoria do Tijuca.

COROAÇÃO

À zero hora de domingo, o diretor social anunciou os nomes da rainha e princesas eleitas, convidando nossa reportagem para funcionar como "mestre de cerimônias" da elegante noite. Foram, então, convidadas a comparecer ao salão as srtas. Ana Maria Louzada e Márcia Melo Lima, rainha e princesa de 1958, para transmitir os cargos às eleitas de 1959. Logo após, deram entrada no salão a nova soberana — Srta. Luíza Maria Barbosa da Cunha — e suas princesas srtas. Iara Schaeffer e Márcia Loredo Werneck, procedendo-se à entrega de corbeilles às belas colaboradoras do clube.

PLACA DE PRATA

O sr. Mário Cardoso Pires, presidente do Tijuca T. C., foi, após a coroação, alvo de simpática homenagem da diretoria do Saboialima, que, através de José Murilo Cardoso — presidente e grande impulsionador do benjamim — fêz-lhe entrega de uma placa de prata e, em rápidas palavras, agradeceu a colaboração valiosa dos diretores e associados tijucanos.

SHOW E ELEGÂNCIA

A atração artística da noite foi o maravilhoso conjunto vocal "The Snakes", que confirmou diante da seleta platéia tijucana o seu sucesso na televisão. Estêve realmente esplêndido o conjunto de Erasmo Carlos.

Entre os presentes, anotamos o sr. e sra. Mário Cardoso Pires, sr. e sra. Laerte Taylor, sra. Elsa Machado, sr. e sra. Ozir Bunha, sr. e sra. Gilberto Elias Werneck, sra. Aline Coracciolo Schaeffer, sr. e sra. Ulisses Bastos, sr. Alvarino Fonseca, e sr. Décio Louzada. A nova geração estêve representada pelas senhoritas Elenir Santos Machado (com um elegante modêlo verde de Balaciaga e belíssima), Wania Lúcia Taylor, Heloísa Rabelo (com um maravilhoso modêlo negro), Wilma Leão, Suely Vidal, Hebe Werneck, Ana Maria Orcioli, Maria Henriques, Elizabeth Vasconcelos e pelos jovens srs. Antônio Pastura, Sérgio Marques, Carlos Brasil, Waldemar Machado ("avec" sua elegante noiva), Adolfo Laeza, além de muitos e muitos outros.

• *Prestigiaram a festa com suas presenças elegantes as senhoras Mário Cardoso Pires e Laertes Taylor. Na foto, a loura e bela Vânia Lúcia Taylor.*

• *Srta. Ana Maria Louzada coroando sua sucessora srta. Luísa Maria Barbosa da Cunha.*

• *A senhora Ozir Cunha cumprimenta a terceira princesa Márcia Lima.*

• *O presidente do Tijuca, Mário Pires, palestra animadamente com o senhor Alvarino Fonseca Laertes Taylor; ao fundo, o presidente do Saboialima, sr. José Murilo Carvalho, conversa com a reportagem.*

Parece que foi ontem...

— VIII —

Marília São Paulo Pena e Costa

... que estreou, no Teatro Municipal, o famoso Muiraquitã. A platéia repleta, e os artistas nervosos, se maquiando nos camarins. Tensão geral, que atingiu ao auge quando a cortina se abriu...

O sucesso foi marcante, desde o primeiro quadro: Zacarias do Rêgo Monteiro cantando a "Canção Hindu", com palavras de Maria Eugênia Celso. Em seguida, surgiram os "escravos": Marília Tostes (hoje sra. Paulo Agrifólio), Lilis Ribas, Válter Loureiro, Luís dos Santos Jacinto, Válter Heilborn e esta cronista. Depois apareceu Dinah Cardoso Martins, hoje sra. Jean Marcovaldi, totalmente pintada de verde, numa deslumbrante alegoria da "deusa de jade", carregada numa bandeja pelos "escravos"... Dinah dançou uma música que Marília Tostes dizia se parecer com o barulho da água... Delírio na platéia!

Seguiu-se "No tempo dos vice-reis". Aí tomou parte, além dos "brotos" daquele tempo, gente de tôdas as idades: — Malvina Dolabela Portela, Marina Burlamaqui Mee, Gilda Resende, João Emílio Resende Costa e uma série de rapazes que participaram de quase todos os quadros. As "damas da corte", ricamente vestidas em suntuosos cetins e damascos e cabeleiras da época, foram aplaudidíssimas

Depois dos vice-reis, a congada com os "negros de senzala". Tudo no estilo ora em voga, num misto de "Pedro Mico", "Porgy and Bess" e "Gimba". A "negrada" escrava pulava e sambava numa atordoante mistura de macumba e danças africanas. A rapaziada teve de se esquentar devidamente para êsse ritmo delirante. Uns drinquezinhos eram entornados nos bastidores como indispensável recurso de animação.

Nessa congada tomaram parte dúzias de jovens, só muito jovens... Nenhum outro coração agüentaria aquela pulação. Lembro-me bem de alguns: os irmãos Mac-Dowell, Eloi Figueira de Melo, Alcides Mendonça Lima, Arnaldo Pena e Costa, Plínio Uchoa, Gustavo Alves de Sousa, Aldo Caneca, Luís Fernando Sêco...

Entraram, então, as baianas. Primeiro, varriam as escadarias da igreja do Bonfim, depois desfilavam aos bandos, cantando o samba de Ari Barroso. O palco ficava coalhado de baianas, quando Jenny Fulton aparecia, por fim, no centro de lindíssima fantasia branca de bordado inglês. Era a figura central. Acabava assim o primeiro ato, com a platéia de pé, batendo palmas frenèticamente.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

ESTE colunista apresentou ao sr. Mário Saladini, diretor de Turismo e Certames da Prefeitura, um plano de restauração da Z.N. Desejo registrar, aqui, a boa vontade ao simpático e dinâmico Saladini que declarou a êste colunista: "A Zona Norte está abandonada e merece todo o meu apoio. Conte comigo". Contaremos, Mário.

♦

HOJE, à tarde, churrasco que o Clube de São Cristóvão realizará no terreno onde será construída a nova e moderníssima sede. As obras terão início em princípios do próximo ano.

♦

ESTE colunista visitou, sábado último, a cidade de Vitória. Participamos entre outras, das seguintes reuniões: inauguração da buate do Clube Vitória; manhã-dançante no Clube Saldanha da Gama; almôço no Iate Clube de Vitória. Eis algumas das meninas que constituem, no momento, a atração da sociedade capixaba: Maria José Firme, Dilcéa Paiva, Maria Helena Brotas, Angela Aguirre, Teresa, Heloísa e Sônia Ferrari, Maria da Glória Barreira e outras. Na buate e no Iate, anotamos: sr. e sra. Paulo Monteiro (êle, presidente do Clube Vitória; ela, bonita e elegante Josete), sr. e sra. Graciano Spíndola, sr. e sra. Durval Avidos, sr. e sra. Orlando Guimarães, sr. e sra. Wlademiro Silva Santos. Detalhe curioso: segundo meu amigo e consagrado colunista Hélio Dórea, o lema do Iate é o seguinte: "Clube que é de todos e não é de ninguém", isto é, a seleção é feita naturalmente, de acôrdo com a categoria dos que freqüentam o clube. Agradecemos as gentilezas dos simpáticos e cordiais amigos Hélio Dórea, Eleisson de Almeida, da Rádio Capixaba, Dantas Ruas, Setembrino Pelissari e outros.

♦

O CHÁ DA PRIMAVERA, promoção da Associação das Senhoras Benfeitoras, programado para o dia 15 de outubro, será realizado em benefício da velhice e da criança desamparada. Atração: desfile de modas organizado pelo figurinista Nazaré. Teremos, entre outras, na passarela armada no Copacabana Palace, a presença da elegante e glamurosa Ieda Lisboa. Será eleita, na oportunidade, a Rainha da Primavera. Convites à venda.

♦

ESTÃO cremando lixo em Paquetá. Até aí, nada demais. Acontece que a queima está sendo realizada nos mais líricos recantos daquela ilha, o que prejudica bastante o seu turismo e compromete a sua beleza tão exaltada em prosa e verso.

♦

A COLÔNIA portuguêsa homenageará o sr. Mário Saladini (o atual diretor de Turismo fêz parte do Escritório Comercial do Brasil, em Lisboa) com um almôço de 300 talheres. Acontecerá, no próximo dia 11, na Associação Brasileira de Imprensa.

♦

O CONFRADE Orlando Machado Sobrinho vem de ser eleito diretor de Finanças na Câmara Interpartidária de Suplentes da Câmara dos Vereadores.

♦

ESTAREMOS, no próximo dia 19, visitando a cidade de Vitória. Trata-se de festa que será realizada em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

♦

MENINAS

ENTRE as meninas que participarão, no próximo dia 26, do desfile programado pela figurinista Mme. Berta, do Grajaú, destacamos: Sônia Regina Fernandes, Adir Plácido Luís, Lila Moraes Pereira, Sarah Land, Sueli Alves Pereira (tôdas da Zona Norte) e outras. À sede do Clube de Regatas do Flamengo deverão comparecer os mais líricos brotos da cidade. Será sorteado, entre as senhoras e senhoritas presentes, um vestido no valor de 30 mil cruzeiros.

♦

AS ALUNAS da 4ª série do Instituto de Educação programaram para o próximo dia 26, uma festa que terá lugar no Montanha Clube e a finalidade é de angariar fundos para a festa de formatura das promotoras da reunião.

♦

CONSTA que a menina Stela (Stelinha) Fernandes deixará a equipe de vôlei do Montanha: Cupido não deixa a Stelinha em paz...

♦

SERÁ realizado no próximo sábado o baile comemorativo do 40.º aniversário de fundação do Clube Sul-América. A reunião está programada para a sede do Fluminense.

♦

FRED LEE comunica que já está funcionando na base de sua nova orquestra. Trata-se de assunto que interessa diretamente às meninas, uma vez que o grupo de Fred tem, agora, instrumentos de cordas e é próprio para bailes de formatura.

♦

REGISTRAMOS o casamento da menina Iara Silva com o confrade Eli Moreira, repórter do DIARIO CARIOCA. Acontecerá no próximo dia 18.

♦

SERÁ no próximo dia 24 de outubro a eleição da Rainha da Primavera da Escola Normal Carmela Dutra. Cêrca de 20 meninas estarão na passarela enquanto que êste colunista estará integrando o júri.

♦

VISITAREI, no próximo dia 26, a cidade de Corumbá. Trata-se de um convite da sra. cel. José (Elizabeth) Rubens Bottell daquela cidade matogrossense. Participaremos do Baile da Primavera organizado pelo colunista social Ademar Amaral. "Patronesses": sras. Fadar Gattaes e José Rubens Bottell. Seguiremos pelo "Convair", da Cruzeiro do Sul.

♦

FOCALIZANDO

Por que será que a menina Shirley Bar está tão interessada em assuntos referen-

• *A lourissima srta. Sonja Montenegro desapareceu completamente da circulação. Sòmente, de quando em quando, é vista circulando nas areias do Arpoador.*

tes a Israel? *** Certo rapaz do Montanha não pode ver a lourinha Carmem Regina Abreu. *** Será realizado, no próximo dia 26, o Baile da Primavera do Jacarepaguá Tênis. Vera Ribeiro será homenageada. *** Iniciada, há dias, a campanha para construção da piscina da Associação Atlética do Grajaú. *** O outro Grajaú, o Tênis Clube, está aniversariando êste mês. *** O América Futebol Clube realizou, ontem, o seu Baile das Debutantes. Sábado próximo: Baile de Gala comemorativo de mais um aniversário (55 anos) de fundação. *** Aniversário, no próximo dia 1.º, da srta. Virgínia Mota Madureira. *** O Governador Iate Clube programou, para o próximo sábado, o seu baile da Primavera. Início: 22 horas. *** O Sport Clube Mackenzie anuncia, para hoje: sessão cinematográfica infantil. *** O Baile da Maria Cebola será realizado, no próximo dia 26, no Sport Clube Minerva. *** Muito bom o programa "Não Durma no Ponto", do excelente Manuel da Nóbrega. *** "Miss Luzes da Cidade", de "Ultima Hora" paulista, estará entre nós, na próxima semana. *** Hoje, às 16 horas, Festa Infantil em homenagem aos associados mirins da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria. E por falar na Casa: vocês precisam conhecer a morena Carmem Marina Gomes Herman. E por hoje é só. Bom domingo e até a próxima semana.

BATE-PAPO AOS VINTE ANOS

QUERO conversar um pouquinho com você. Talvez a solidão esteja tentando ridicularizar-me, pois me impôs falar sôbre o amor. Ah! o amor... o amor... Assunto preferido pelos grandes mestres da poesia, pelos poetas medíocres, pelos poetinhas e às vêzes alguém arrisca como eu — beija! — a falar sôbre o tão falado amor...

Também esta preferência tem sua razão de ser... Não o deslocando de sua posição de deus (e quem seria eu, pobre pagã, se o quisesse deslocar) penso que é motivada pela felicidade de se falar em amor... Sim, é isto mesmo que você leu; como é fácil falar sôbre o amor... O difícil é amar... Rimas para o amor? Afluem com uma facilidade espantosa, já notou? Já notou a poesia simples e sentida de um samba feito pelo Zé de Tal, que não foi além do a, e, i, o, u no banco da escola? Algumas dessas rimas fariam Hugo, se as ouvisse, virar-se de bruços no caixão e, no entanto, você as sente bem fundo, não é? O difícil é amar... Como são fáceis rimas com o amor!

Doces e trágicas. Belas, serenas, cheias de ilusão e esperança, cheias de graça, de rancor... Como são fáceis rimas...

O amor nasce de quê? Como? Quando? As respostas a estas perguntas, nós as encontramos rebuscando nas recordações, aquelas quadrinhas tão cheias de poesia dos tempos em que as colecionávamos, não?

Quantas aulas perdidas — ou aproveitadas, quem sabe? — copiando-as num caderno especial ou escrevendo-as em papel prèviamente manchado e amassado, para que "nosso alguém" as encontrasse descuidadamente deixadas, esquecidas, num local prèviamente estudado.

Hoje, parecem-nos ridículas as artimanhas tão bem engendradas naquela época... Ah! o amor... Como tínhamos meios de insinuá-lo!

Que melhor meio do que os "questionários" da turminha? A turma do edifício, a turma da rua, a turma da rua da casa da tia xxx, a turma do colégio... lembra-se?

Quem nunca respondeu a um dêstes questionários cheios de pulsações?

— Que achas do amor?...

— Amas alguém?...

— Quais as iniciais?...

Ah! a quem nunca respondeu a um dêstes questionários (peço licença a Saint-Exupéry), lanço a sentença do pequeno príncipe: — Tu não és um homem, tu não passas de um cogumelo.

O amor... como são difíceis agora as insinuações! Perdem-se no turbilhão de anos vividos... São fracas as insinuações agora, ou os anos calejam também a sensibilidade tão apurada daqueles que outrora colecionavam como nós as belas quadrinhas e como nós respondiam aos questionários? Eram diferentes — encaravam, com a simplicidade que o tempo levou, a mais complicada das coisas, o amor.

Analiso de maneira simples estas mudanças. É a vingança do amor. Nós o julgávamos um amigo — êle correspondia, nós o procurávamos e êle nos aparecia.

Hoje — os anos agiram mal em nos transformar assim... — nós o encaramos como inimigo, e êle se lança à luta; nós o tememos e êle, ressentido, foge.

Será impossível voltarmos atrás? Sermos simples com o amor? Se conseguirmos tenho certeza de que êle se apresentará assim aos nossos olhos. Encontraremos nêle não o terrível inimigo das noites de insônia — sabe! — mas aquêle amor simples, terno, com a mesma poesia das quadrinhas lindas da nossa coleção — com o mesmo encanto dos questionários...

Reaprenderemos as insinuações tão bem sucedidas, que hoje, encobertas pela distância, nos parecem infantis e até mesmo (blasfêmia!) ridículas.

Mas o amor é mesmo assim — infantil e ridículo!

Segue para você êste ensaio de poesia que talvez lhe canse; mas não faz mal, não foi escrito para você. Foi para o amor e êle não vai notar que a métrica não está correta, ou que não tenho noções de versificação... não.

Êle me entenderá...
Êle é simples...
Amor é felicidade.
Amor é atroz saudade,
Não passa em dias, em anos,
É o engano dos enganos
Quem esqueceu, quem amou,
Quem não amou se enganou.
Amor não se cura assim,
É a ventura ruim,
Que magoa e não se esquece
E com a distância cresce.
Amor é provação,
É doença do coração,
Amor é o mal eterno,
É o gôzo do inferno.
Ama-se a vida e a morte,
Ama-se sem rumo, sem norte
Ama-se o céu, o calor
E não se sabe o que é o amor!
É mistura de ódio e paixão,
É vida e morte de um coração,
É ânsia de liberdade,
É a prisão, a saudade,
A alegria, a ferida
É, amor, a própria vida!

NEW COBRA

• *Marta Garcia e Lady Maxwell: Miss Brasília foi descansar do planalto na serra.*

Miss Brasília deixa o planalto e sobe a serra

TEREZÓPOLIS, o encanto da serra, prolongamento aristocrático da Cidade Maravilhosa, recebeu a visita de dois lindos brotos: Marta Garcia, a linda "Mis" Brasília, e o manequim Loreta Rastelli Ramos, que traçaram pelos recantos da cidade um roteiro de simpatia e polarização de olhares.

Na manhã de sol do domingo, fômos encontrar as duas beldades no Parque Florestal da Serra dos Órgãos, emprestando à exuberância da paisagem a alegria de suas juventudes e usufruindo da natureza aquela paz que o poeta chamou de "doçura de ir sem fazer nada, andar... andar em abandono".

A "MISS" E "LADY MAXWELL"

Desde criança, Marta Garcia frequenta Teresópolis, sendo, por isso, boa amiga do repórter. Além disso, sua simplicidade é um convite ao bate-papo. A conversa começa com a apresentação de "Lady Maxwell", como "a jovem cadelinha cujo "hobby" é escoltar misses". E, de fato, durante todo o passeio, "Lady Maxwell" nunca descurou da vigilância.

Marta nos disse que "Teresópolis é sempre uma experiência nova", e, ao dizer isso, seu sorriso era um atestado de sua alegria de viver.

A BELA E O LIXO

Mas o Parque tinha mais uma atração: Loretta, que fomos encontrar em uma pose "sui-generis" para a máquina fotográfica de Raulzinho de Melo. Com a mesma elegância com que desfila nas passarelas, Loretta se deixava fotografar, sentada numa lata de lixo. O sorriso de Loretta fêz da lata de lixo mais um motivo de atração turística.

ROTEIRO DA SAUDADE

Mas Marta e Loretta tinham apenas três dias para dar a Teresópolis. Vieram para repousar, mas movimentaram-se àvidamente por todos os caminhos, preenchendo com atividades sociais e esportivas tôdas as horas disponíveis.

Confessaram, entretanto, perfeitamente descansadas, porque "repouso é paz interior", conforme Marta sentenciou.

O convite do repórter conduziu as duas lindas jovens no último dia de sua estada em Teresópolis: "matinée" do Higino Country Club, jantar na Galeria Serrana e esticada boêmia ao Guarani, clube "mignon" da cidade.

E tudo foi chamado e ficou como sendo o "roteiro da saudade".

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Teresópolis

Gastão NEVES informa :

O último fim-de-semana em Teresópolis foi verdadeiramente espetacular. Nem mesmo durante os dias de Carnaval, a cidade costuma receber um número tão elevado de visitantes. Nos dois dias que precederam o "7 de Setembro", e mesmo no dia que marcou a data da Independência, confraternizaram-se cariocas e teresopolitanos, num clima em que predominavam ternura de vovós, felicidade de papais, impetuosidade de moços e alegria ruidosa de crianças. Tudo e todos paraninfavam o desejo do poeta de: "Nunca morrer assim, num dia assim, de um sol assim!"

★ **"MISS" BRASILIA"**, a atraente Marta Garcia, estêve entre nós em fins da penultima semana. Como esta coluna não funcionou domingo p. p., somente hoje transcrevo para vocês o roteiro de simpatias colhido pela "miss". Pela manhã, visita ao Parque Florestal da Serra dos Órgãos, com fotografias e "Lady Maxwell" garantindo a sua segurança ("Lady Maxwell" é uma jovem cadelinha cujo "hobby" é escoltar "misses"); à tarde, "matinée" do Higino, jantar na Galeria Serrana e esticada no "Guarani", o clube "mignon" da cidade. Em horas outras, Martinha andou percorrendo pontos pitorescos da cidade, polarizando olhares e deixando saudades futuras.

★ **LORETA RASTELLI**, a atraente e exótica manequim, também subiu a Serra, a convite de "miss" Brasília. Loreta, em diferentes horas, é sempre elegância, simpatia e personalidade. Na comitiva da "miss", Helieth Correia Loureiro e o compositor José Carlos Vinhas refletiam ternura.

★ **UMA DAS** residências mais espetaculares e pitorescas desta cidade é, sem dúvida, a do industrial Antônio Anísio. Nada menos de sete piscinas para alegria de seus moradores e visitantes.

★ **A DEBUTTETE** Ângela Martins classificou-se em primeiro lugar no concuso de dissertação sôbre temas históricos, promovido pelo "Lions Club". A 7 de setembro, no palanque oficial, Ângela recebeu a medalha de ouro que lhe coube como prêmio.

★ **O "CALYPSO-MAN"** George Green comparecerá, hoje, ao jantar de 30 pessoas, que marcará o "niver" do jovem Raulzinho de Mello.

★ **TRADIÇAO** e bom-gôsto no novo "hobby" do industrial Wilson Martins: um "Landau" que pertenceu ao dr. Arnaldo Guinle e foi fabricado pelo famoso Cavalière, de Buenos Aires. A parelha, de raça, já está sendo aguardada.

★ **A FUTURA** "miss" Teresópolis, Ana Maria Simões, não tem circulado ùltimamente. Para a suavidade de todos os olhos, o "Colírio" não deve ficar tanto tempo ausente.

★ **TURISMO** vem sendo feito por Bandeira Júnior em seu programa da Rádio Vera Cruz, denominado "Teresópolis, Jóia do Brasil". Parabéns e grande êxito, Bandeira.

★ **DATA DA IMPRENSA** foi homenageada pelo "Rotary Club", com um jantar no hotel "Le Magorou". Alfredo Timbira de Carvalho, decano da imprensa teresopolitana ,fêz uma brilhante palestra sôbre: "A influência da imprensa na História Brasileira". O presidente Fernando Correia foi um anfitrião perfeito.

★ **JUANITA**, sábado último ,no Higino, foi motivo de todos os olhares porque ninguém pode ficar indiferente ao belo. O colunista chegou, viu e... silenciou.

FLORIANÓPOLIS

RUBENS CUNHA Informa: — Vera Ribeiro, Miss Brasil 1959, virá dia 17 a esta cidade para receber homenagem do Clube da Colina, o Lira Tênis. Vera terá oportunidade de desfilar numa "soirée" luxuosa.

★

Comentarei semana que vem o casamento da elegante srta. Léda Schmidt, na Capela ("bem") do Divino Espírito Santo.

★

A srta. Nelza Mafra contou tempo e foi muito cumprimentada.

★

O elegante locutor Ciro Barreto está últimamente muito preocupado. A causa é amorosa e o motivo a pequena de 10 anos.

★

Sábado, na residência da família Gonçalves ("top" no "society" de Florianópolis), aconteceu um jantar lauto por ocasião do noivado da encantadora srta. Arlete Gonçalves, a mais comunicativa e alegre de nossas môças de sociedade, com o sr. Hélio Barros, do Rio.

Após o consentimento dos pais da noiva, houve champanhota e jantar. Estavam presentes o acadêmico Arturo Bruzzi, srta. Maria Aparecida Fiuza Lima, srta. Lourdes Tancredo, srta. Ada Vieira, sr. e sra. Márcio Martins, sr. e sra. João Noronha, sra. Jandira Campos e a srta. Glória Alvim Martins, entre outros convidados.

D. Geraldo, o bom pastor

Juiz de Fora

DECIO CATALDI informa: — Este comentarista foi levar o seu abraço amigo a S. Exa. Revma. d. Geraldo Maria de Morais Penido, bispo de Juiz de Fora, que, de surpresa, foi recepcionado pelo clero, domingo ultimo, logo que retornou ao Palácio Episcopal, chegando de suas visitas pastorais.

D. Geraldo Maria de Morais Penido sempre se ausentou nas datas de aniversarios, fugindo mesmo a qualquer manifestação à sua pessoa.

As 20,30 horas numerosas representações das sociedades religiosas e quase todo o clero desta Diocese, aguardavam à chegada de S. Exa. Revma.

Enquanto que, quase uma centena de pessoas, religiosos e autoridades acomodavam-se na sala de estar do Palácio Episcopal, o Cônego Luís de Freitas Pires, Reitor do Seminário Santo Antônio, saudava o bispo diocesano e anunciava que ali estavam aquelas pessoas para depositar no anel do sr. Bispo todo o carinho e fidelidade.

D. Geraldo, que realmente, além de sua autoridade eclesiástica, domina, quando fala, todo o ambiente, agradeceu comovido aquela surprêsa de seus amigos.

Aproveitou, S. Exa. Revma., para invocar a preocupação de todos os religiosos, unissonos, na salvação das almas.

Minutos depois, em outra sala, uma mesa de doces foi servida aos presentes. O sr. prefeito municipal, o presidente da Câmara Municipal e o sr. Sergio Mendes, estavam entre os presentes.

• ★ •

Na Catedral de Juiz de Fora afluiram várias pessoas de nossa sociedade para o enlace matrimonial do jovem acadêmico de Direito, Marcílio Marques Botti com a srta. Elita Rocha. A saída da Catedral, depois da cerimônia que foi celebrada pelo pe. Wilson Vale da Costa, o noivo não escondia a sua emoção e, abraçado aos seus parentes mostrava as lágrimas dos olhos — "REALMENTE. Decio, ele é muito emotivo" — comentava o advogado Humberto Botti, pai do noivo.

• ★ •

A orquestra de Tito Duval, composta por dois elementos do sexo masculino e por quatro do sexo feminino, circulou em duas festas nesta cidade. Primeiro tocou na tarde dançante do D. A. da Faculdade de Filosofia. A presença foi ótima, no elegante salão do "Raffa's Club". A orquestra, com a publicidade que obteve nesta cidade, não correspondeu. Salvaram-se, apenas, alguns numeros, "shows" que foram realizados por duas das moças que integram aquêle conjunto. A noite, no Clube Juiz de Fora, a referida orquestra voltou a circular. Bem antes desta última promoção, a reserva de mesas anunciava um fracasso, tanto que não foi realizada no amplo salão daquele clube e, sim, no pequeno, mas acolhedor salão da "boite". Um bom recurso para salvar as aparências da inexpressiva (numèricamente) presença.

• ★ •

COM o Trio Nagô fazendo o "show" e o Conjunto Raffa's (que acaba de ser lançado num LP), será a noite de 26 do corrente, festa comemorativa de mais um aniversário do Clube Bom Pastor. Amanhã terão início as reservas de mesas.

• ★ •

DIVIDINDO, com o Clube Bom Pastor, a preferência festiva da noite de 26 do corrente, o Esporte Clube Juiz de Fora, que também estará comemorando mais um aniversário de sua fundação, programou um baile que será ritmado pela orquestra de Rui Rei.

D R O P S

• A Cultura Franco-Brasileira, aproveitando o 7 de Setembro, recebeu nos salões do "Raffa's" com a sua promoção anual (e que sempre constituiu um sucesso) a "Festa do Mau Gosto". • Os irmãos Dirceu Nascimento e Francisco Augusto Nascimento, ambos de revista "Manchete", circularam em Juiz de Fora no dia 7 de Setembro. • Do Adido Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, em Belo Horizonte, recebeu, êste comentarista, uma reportagem (em fita magnética) concedida à "Voz da América" pelo sr. Dilermando Cruz, quando este esteve nos "States". Esta reportagem será irradiada, nesta próxima semana, no programa "Roteiro Social Sonoro" da PRB-3. • A propósito, o sr. Dilermando Cruz já registrou sua candidatura à Prefeitura de Juiz de Fora, nas eleições de 1962. Positivamente, o conhecido político (que já foi prefeito desta cidade) está apressado.... • Ontem, na pessoa da srta. Vaneida Werneck, o "Brôto" juizdeforano recebeu uma homenagem do Círculo Militar. • Seguirá, amanhã, para os Estados Unidos, o jovem baixo-cantante, Antonio Tiburcio, em decorrência de uma bolsa de estudo que obteve através da Associação de Cultura Brasil-Estados Unidos. • Na parada militar de 7 de Setembro, nesta cidade, fez extraordinário sucesso, devidamente uniformizado, um garotinho de uns três anos mais ou menos, desfilando ao lado dos elementos da PE do Exército. O porte, verdadeiramente militar, dêsse garoto, impressionou ao público durante a parada. Sua foto saiu nas primeiras paginas dos jornais locais. • Estamos entrando na segunda quinzena de setembro, ocasião em que vai circular o almoço (ou jantar), comemorativo de mais um aniversário do Clube de Tenis D. Pedro II. • Depois do proximo dia 23, os grandes sucessos do passado, que fizeram bilheteria, estarão sendo apresentados, de novo, na tela panorâmica do Cine-Excelsior. • O sr. Edgar Salgado e sua filha, srta. Eleni Salgado, foram padrinhos no batizado do garoto Alberto, na Igreja de São Mateus. • Enquanto o sr. Afonso Abreu Mota está decididamente "in-love", a srta. Maria Doroteia Antunes Neto também. • Outro que também está seriamente enamorado é o industrial José Kyrillos (a garota, por sinal, é um tesouro de menina). • O sr. Luis Colucci, atualmente, é uma especie de "título sem comprador" na bôlsa de valores. Em matéria de casamento, as meninas não estão mais acreditando no rapaz. • Acho que é só. Domingo, não faltem ao encontro.

O advogado preferiu Lolita

Niterói

J. A. T. Informa: — Eric e Axel Schmidt levantaram, brilhantemente, o campeonato da classe "lightning", nos jogos pan-americanos de Chicago. No Rio Iate Clube, êsse acontecimento vai ser comemorado em grande estilo, sob a batuta do "old man" Preben Schmidt.

—♦—

Voltamos a usufruir da simpatia dos Costa Braga, por ocasião de um jantar informal, têrça-feira última. Com Mário e Lalú, palestramos longa e demoradamente sôbre a ausência de "potins", música (Jerry Mulligan), livros e peças teatrais. "On the beach" e "The sweet bird of youth" estiveram em pauta.

—♦—

O dr. Antonio J. Abunahman e sra. já regressaram de Barbacena, onde foram assistir ao primogênito Sérgio tomar parte no desfile militar da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

•

Até hoje não conseguimos atinar o motivo que leva a sra. Maria Moroni, considerada por algumas pessoas a maior autoridade em desfiles, festas, etc. da cidade, a realizar o baile das debutantes do clube onde pontifica, em traje de passeio. Por mais que se alegue o contrário, indumentária tem muita importância no caso.

XXX

O advogado Heraldo Gomes entrou numa livraria da Rua São José para adquirir um tratado de Direito Privado. Mas saiu de «Lolita» em punho...

XXX

Ricky Shotton, Joe Young, Jimmy Hughes e Robert Mackay seguiram para Montevidéu onde integrarão a equipe de «rugger» que enfrentará os uruguaios por ocasião do «International Rugger Match».

XXX

No Hípico, promovido pelo sr. e sra. Antonio Dias Garcia, tivemos um jantar dançante, que contou com a presença das «misses» Sergipe, Goiás e Estado do Rio, e mais o sr. e sra. Sebastião Cheferrino, srtas. Elva e Elda Nunes, Dulce e Dirce Figueiredo e Rosemarie Ejchler.

XXX

O sr. Lino Gonçalves continua de sinal verde, pois não está «agitando» com nenhuma senhorita.

XXX

Marta Garcia, a bonita «Miss Brasília», esteve em visita ao Rio Yacht Club. O sr. Chris Norris e o fotógrafo Gildesio fizeram as «Rolleys» funcionar decididamente.

O Clube Central homenageou a colonia sírio-libanesa com uma interessante festa, cujo mestre de cerimônias foi o conhecido escritor Malba Tahan. O embaixador do Líbano e sra. alicompareceram.

XXX

Em 52, no matutino «O Estado», escolhemos as 10 mais elegantes da cidade. Este ano, devidamente assessorados por uma senhora e duas senhoritas. Vamos repetir a operação.

XXX

A srta. Eneida Carvalho e Silva estreou nova idade. Mas, ao contrário de que se anunciou, a data foi festejada intimamente. Nada de «grand comité»...

XXX

A jovem (e bonita) senhora Marcio Quaresma de Moura ultima os detalhes do «Baile das Rosas», que terá lugar no Hípico. Ainda em setembro, espera-se.

• *Gilda Tavares da Costa vai debutar em traje de passeio: inédito.*

Reeleito, por aclamação, o sr. Nivaldo Coimbra, para a presidência do Clube Central.

Rainha êste ano será temporã

HAECKEL VIVAS informa:

Baile da Primavera, na noite de dezenove próximo, no Caçadores Carnavalesco Clube, que promete repetir o tradicional brilhareco. Como todos os anos, será então escolhida a "Rainha da Primavera".

•

O simpático Guaçuí Tênis Clube, da cidade de Guaçuí, realizou um animado baile para a escolha do "Brôto do Ano". Concorreram ao cobiçado título dezesseis formosas garôtas, sendo vencedora a encantadora senhorita Geisa Haddad Tápias. O júri foi formado pela srta. Cely Caetano, sr. José Joaquim Rua, sra. Maria Ferraz, sra. Marlene Grando, sr. Roque Toledo, sr. Wallace Alves Siqueira, sr. Haylson L. Junger, srta. Isaura Marques e sra. Teresa Costa Abelha, RS estêve presente.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

A elegante sra. Wilsonina Vargas Machado contou nova idade.

•

Festejadíssimo o novo casal Roberto-Marcy Mignone, que ontem recebeu a bênção nupcial na Matriz de São Pedro.

•

Estaremos hoje em Alegre, a convite do Clube Rio Branco, para participar dos bailes comemorativos do aniversário de sua fundação. O ponto alto dos festejos será o desfile de 34 formosas senhoritas do Estado do Rio, com trajes típicos de vários países.

Elogiadíssima a peruca exibida pela sra. Maria das Vitórias Andradas.

•

O casal Geraldo Gonçalves foi passar as férias em Petrópolis.

•

A lista das "Cinco Senhoras Mais Elegantes" de Guaçuí inclui as sras. Lise Campos Ferraz, Dalila Tápias, Maria Teresa Abelha, Badie Chamon Alves e Marlene S. Grande.

•

O deputado estadual e sra. Hélsio Pinheiro Cordeiro estão de mudança para Vitória.

•

O pintor e sra. Máximo Ano fixarão residência em São Paulo.

O Congresso foi acontecimento social

Fortaleza

BAYARD. informa:

Realizou o Ideal Clube, o seu magnífico "Baile da Independência", comemorativo do 28.º aniversário de fundação do grêmio das palmácias, que teve como primeiro presidente o médico Pedro Augusto Sampaio. A elegante noitada da sociedade fortalezense revestiu-se do brilhantismo de sempre. A artística decoração dos suntuosos salões chamou a atenção pelo esmerado bom gôsto e originalidade. O Presidente e Senhora Dr. José Aurélio Mota recebiam cumprimentos pelo esplendoroso sucesso do tradicional baile, dos srs. General e Sra. Damasceno Portugal, Cônsul e Sra. Bertrand Boris, Dr. Leonel Jucá Filho e Sra., industrial e Sra. José Moreira, Deputado e Sra. Esio Pinheiro, Major Wilson Santa Cruz Caldas e Sra. Emilia Correia Lima Caldas, Miss Brasil 1955, Sr. e Sra. Wilson Araújo, Eng. Hugo Rocha e Sra., Deputado e Sra. Deusemar Lins, Dr. Roberto Barreto e Sra., José Alcy Siqueira, exportador e Sra. Laete Fernandes, Dr. Wandick Ponte e Senhora.

•

Durante o suntuoso baile do Ideal Clube, o elegante casal Júlio Barbêro-Teresinha Barbêro, da alta sociedade paulistana, foi recepcionado pelos srs. e sras. Pedro Lazar, dr. Elisio Pinheiro, banqueiro Gerardo Carneiro, Xafy Ary, José Lazar e Hemetério Targino. Enalteceram a distinção do casal visitante, as srtas. Regina Lúcia, Silvia Helena e Cláudia Méier, "Glamour Girl", Norma Gradvold, Marta e Cira de Matos Brito, Wilma Jereissati e Tony Jucá.

•

Foi dos mais movimentados o programa social do VIII Congresso Nacional dos Jornalistas, tendo os seus participantes oportunidade de gozarem as delícias de uma manhã festiva com almôço regional no majestoso Náutico Atlético Cearense. No Clube dos Diários, houve uma bela festa aquática, empolgando ao patriarca Herbert Moses. Ali exibiram-se o notável "ballet" aquático e o grupo de aqualoucos. As festas do "Ideal", do "Massapêense", "Maguari" e "Clube Líbano" completaram a programação.

•

Programou o Náutico Atlético Cearense para o dia 26 de setembro vindouro, a II Noite a Bordo", a qual se constituirá um dos mais notáveis acontecimentos sociais do mês. O presidente Antônio Gomes Guimarães e demais membros da diretoria intensificam os preparativos.

•

Estão programadas para o próximo dia 15, no "Maguari", um sensacional "show" com Mário Mascarenhas e suas garotas. E, para sexta-feira, no Teatro José de Alencar, a estréia da grande cantora lírica americana Phyllis Curtin. Trata-se de uma promoção do Instituto Brasil Estados Unidos e Rotary Club de Fortaleza-Oeste, presidido pelo sr. Geraldo Guimarães, que atualmente visita o Sul do país. Terá caráter beneficente.

PEIXARIA BOLIVAR

PEIXES LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICÍLIO
RUA BOLIVAR, 70 — TEL.: 47-4916

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA

Segura contra os riscos:
INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES
•
Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai
•
RUA PINTO MARTINS, 11
AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SÃO JOSE, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

RESTAURANTE BOITE ONDINA
INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR
RESTAURANTE ONDINA
que serve a melhor comida típica baiana.
Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.
ONDINA — SALVADOR — BAHIA

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em NOVIE - Pça Luiz Viana 16

• As môças da polícia paulista aprendem tôda sorte de malabarismos, sôbre colchões: golpes de jiu-jitsu.

POLÍCIA DE SAIAS TEM 2 ARGUMENTOS

AO tempo em que os juízes discutiam se mulher pode jogar futebol, mesmo se fôr vedeta e por brincadeira, oitenta môças, embora sem metralhadora nem cassetete, faziam a sua 51.000.ª intervenção como policiais de verdade, em São Paulo, onde um cavalheiro — não tanto "gentleman", mas educado à antiga — já pode ser alçado a alguns metros de altura, preventivamente, por uma loura de olhos azuis e uniforme.

Apesar dessa missão apenas preventiva — que inclui um quase serviço social de proteção a crianças, mulheres e velhinhos — as 80 môças da polícia paulista aprendem tôda a arte de quebrar os ossos alheios, do "jiu-jitsu" ao judô e à luta-livre, meio de persuasão de que utilizam quando falham seus argumentos femininos para convencer marmanjos.

NA BAHIA TAMBÉM TEM

Ao contrário das americanas, mas igualzinho às inglêsas, as policiais paulistas não andam armadas, embora tenhm instrução de tiro-ao-alvo. Também como as inglêsas, usam uniforme e fazem às vêzes policiamento externo.

Nos Estados Unidos, a mulher-polícia é mais uma funcionária burocrática e técnica em investigação criminal do que guarda mesmo. O Brasil já tem duas polícias femininas: além da de São Paulo, há uma na Bahia.

DEFESA PESSOAL

Para treinar defesa pessoal, as môças da Polícia não precisam fazer como as vedetas, que jogam futebol no Maracanã: agarram-se e empurram-se sôbre colchões numa sala especial em sua sede mesmo. As colegas assistem, mas em geral não "torcem".

Aprendem no curso noções de criminalística, medicina legal, direito, investigação, psicologia, enfermagem, ginástica e ordem unida igual a dos soldados.

Elas saíram à rua pela primeira vez no Natal de 1955 e juntou gente na Praça da Sé para assistir. Hoje, até os homens, que a princípio não acreditavam muito nessa história de ser prêsos extra-sentimentalmente por senhoritas de porte atlético, respeitam a corporação.

DOIS GAROTOS

A Polícia feminina está ficando conhecida, tanto que sua comandante, sra. Ilda Macedo, recebeu há tempos uma carta de dois garôtos de outros Estados que queriam fazer visita de surprêsa aos avós no fim do ano e pediam que uma policial fôsse esperá-los na estação de trens.

Para entrar na Polícia feminina é preciso que a môça seja solteira, viúva ou desquitada, e tenha pelo menos o curso científico.

Os autores da idéia dizem que ter Polícia feminina é prova de que um País é adiantado e apontam os exemplos: Estados Unidos, Inglaterra, Suíça, Holanda, França, Polônia, Alemanha e Japão.

General

Crônica de JOÃO EMILIO FALCÃO

NÃO passo pela fazenda da Gameleira sem visitá-lo, nem a deixo, jamais, sem levar no alforge o melhor queijo do estado, a cachaça mais forte.

É dessas pessoas que, se morasse no Rio e nos encontrasse na rua, havia de falar-nos sôbre seu aparelho de televisão, comprado em segunda mão que é muito bom e nunca precisou de consêrto; da saúde de ferro, apesar dos sessenta, etc.

Morando numa fazenda é natural que goste de contar aos visitantes as maravilhas da criação, vacas dando vinte litros de leite, cavalos fogosos como não há iguais.

(O orgulho da Gameleira é um touro pintado, prêto e branco, zebu da melhor estirpe, que a caboclada chama de "general" por seu andar, cabeça erguida e passos rígidos. Outros asseguram que o nome foi um reconhecimento à estulticie do animal, incapaz de escapulir do curral, caindo se a porteira não estiver de todo aberta.)

Homem muito bom, estimado por todos, capaz de tirar a camisa do corpo e dar ao primeiro pobre que a pedir, só tem mesmo um defeito — ser o primeiro em tudo.

Se falamos em futebol afirma que quando rapazinho (época em que êsse esporte ainda não existia) fôra o melhor jogador do estado. Em matéria de andar a cavalo é inigualável; nos bons tempos corria com as mãos amarradas, mas, ainda agora, com sessenta anos é capaz de o fazer como ninguém. Em caçadas não tem rival; suas armas bem cuidadas ornam paredes vazias de troféus, porque tivera tantos que faltara lugar para guardá-los e êle os jogara fora.

Conversa constante do coronel (como o tratam) e interessante, apesar de muito repetida, é sua participação na guerra, como oficial. Verdade seja dita (verdade dêle) foi o grande herói, enfrentou exércitos, destruiu esquadrilhas. Conheço todos os retratos, o distintivo da companhia, as estrêlas que usava na farda suja, de tanto os ver.

Quando me disseram que êle era general da reserva reconheço que cometo uma injustiça tratando-o por coronel, quando todos os fazendeiros ricos em redor recebem o mesmo tratamento. Na primeira vez que o encontro, na hora mesmo em que me recebe de braços abertos no alpendre da casa, não posso deixar de exclamar, na frente de todos:

"Então, coronel, soube que o senhor é general da reserva?"

Vermelho, olhando para os caboclos que viram os rostos, segura-me pelo braço, leva-me para o canto, e murmura:

"Bem, general eu sou. Mas, você sabe, a caboclada pensa que general é nome de boi..."

Casamento em Vassouras

VASSOURAS, 12 (do correspondente Luís Capute) — Cêrca de 500 pessoas da melhor sociedade vassourense assistiram ao casamento de Pedro Paulo Machado, funcionário do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, com a srta. Deina de Vasconcelos Rebelo, filha de Nilo da Silva Rebelo, professor do Ginásio desta cidade, e de Maria José de Vasconcelos. O enlace matrimonial ocorreu a 5 do corrente na Igreja Matriz de N. S. da Conceição. Os nubentes foram muito cumprimentados pela sociedade local, onde gozam de grande estima. No clichê, um flagrante do casal de noivos.

INTERNACIONAL SET

• Lana Turner em pose contemplativa. Os técnicos de Hollywood aproveitam para fazer a maquilagem.

DURANTE a rodagem do filme "That Kindof Woman", estrelado por Sophia Loren, os caçadores de autógrafos não a deixaram em paz. Um rapaz que desejava ardentemente seu autógrafo, não possuindo nenhum pedaço de papel, entregou-lhe uma nota de 20 dólares para que Sophia assinasse ali, e declarou: "Jamais gastarei êsse dinheiro!"

✪

BARBARA HEPWORTH, escultora britânica, apresentará, na "V Bienal de São Paulo", 20 esculturas e 12 desenhos. Mais dois britânicos apresentarão ali seus trabalhos: o gravador S. William Hayter (17 trabalhos) e o pintor Francis Bacon (12 pinturas).

✪

FRANÇOISE SAGAN está com outro livro para ser lançado até o fim do ano. Seu título será "Você Gosta de Brahms?". Ainda sôbre Françoise, tem sido muito comentado em Londres seu sistema de vida com seu marido, o editor Guy Schoeller: os dois moram em casas separadas durante a semana e passam juntos o fim-de-semana.

✪

IRENE SILVA SANTOLALLA, à primeira e única senadora do Peru, na sessão da "Conferência de Cúpula sôbre o Rearmamento Moral", declarou que o melhor negócio que os Estados Unidos poderiam fazer consistiria em exportar uma nova doutrina moral. "Na América Latina, disse a senadora, há tanta inveja como admiração para com os Estados Unidos!" Exortou os Estados Unidos a considerar seus vizinhos do Sul como algo mais que "mercados benéficos", o que, segundo ela, cria revolta, da qual se aproveitam os comunistas. Decididamente as mulheres estão entrando bem na política.

✪

ROBERT TAYLOR, um dos maiores astros da tela em Hollywood, está desejando realizar uma ambição de muitos anos: dirigir filmes.

✪

REX INGRAN, o excelente ator negro de "Anna Lucasta", apresentou-se à "Columbia" para atuar num papel em "Elmer Gantry".

✪

CARY GRANT tem, atualmente, um só interêsse: Susan Ashley, que ainda não completou 21 anos.

✪

NIKITA KRUCHEV está deixando empolgados os soviéticos com sua viagem aos Estados Unidos e seu encontro com Eisenhower. Os soviéticos têm a esperança de que os gelos da guerra fria vão se derreter e que uma melhoria das relações soviético-norte-americanas terá felizes repercussões sôbre tôda a situação internacional.

✪

LANA TURNER comprou uma casa em "Beverly Hills", com parte do dinheiro que está ganhando com seu filme "Imitação da Vida", e pretende se mudar para lá antes de começar a atuar em "Portrait in Black". Neste filme, Lana Turner terá um grande guarda-roupa desenhado por Jean Louis.

✪

A SRA. MIGUEL ALEMAN, novamente no Rio, hospedada no "Copa". A famosa brasileira casada com o ex-presidente do México, quando não vem acompanhada por êste, não ocupa sua belíssima residência na Gávea Pequena. Comenta-se que, como proprietária do mais novo edifício da Avenida Atlântica, irá processar conhecida construtora que o edificou por administração, levando trinta meses para acabar a obra, quando, contratualmente, deveria fazê-lo em 16 meses, ficando o custo da obra oneradíssimo; também o propósito desta senhora de dotar o Rio de mais um luxuoso hotel, não será possível, porque o único proprietário de um de seus 24 apartamentos, do mesmo edifício, não aceitou nem mesmo 30 milhões para vendê-lo.

✪

A TELEVISÃO londrina sofre, também, dos mesmos problemas das nossas TVs. Ninguém compreende porque a versão de meio milhão de dólares, de "The Moon and Sixpence", de Somerset Maugham, que Laurence Olivier fêz para a televisão, ainda não encontrou patrocinador. Pelo trabalho, Olivier recebeu 100 mil dólares.

✪

SIR WINSTON CHURCHILL está deixando intrigado os repórteres por causa do boné náutico que está usando no cruzeiro do iate "Cristina", de Onassis, pois o boné se assemelha ao de um comandante da Marinha Real. Mas, na verdade, o comentado boné faz parte do uniforme de um irmão da "Trinity House", a corporação que administra todos os faróis britânicos.

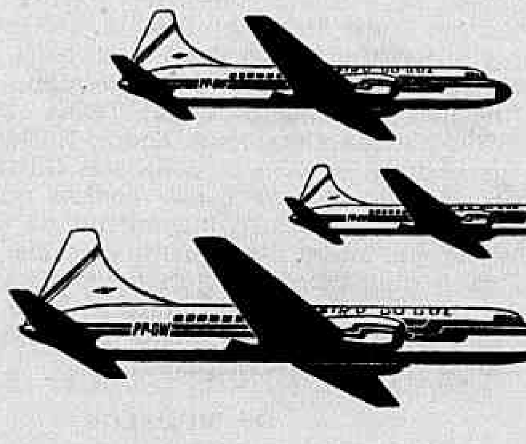
✪

O CONDE VICENZO BERLINGERI partiu para Rotterdam, a fim de supervisionar os últimos toques no seu luxuoso iate "Victoria", com um bar "conversível" de teto móvel.

DESCONTOS DE

até 40%

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL



40%
nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20%
nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A maior e mais nova frota brasileira de Convair

WINDSOR

POETISA SONHA COM PARIS

Iara diz que é contra a moda das saias curtas, "embora não tenha joelhos tão feios."

INSCRITA no concurso por uma iniciativa espontânea de seus inúmeros admiradores, Iara Vasconcelos apresenta-se no concurso "Rainha da Guanabara" com o forte "handicap" de "Miss Kennel Club" e de finalista do concurso "Os Mais Belos Olhos do Rio", em que as duas gôtas verdes de seu rosto se classificaram, com justiça, num dos primeiros postos.

O aparecimento de Iara Vasconcelos ocorre num momento em que, face ao resultado da primeira apuração, as candidatas inscritas empenham-se com fervor na arregimentação de seus cabos eleitorais, para conquistar uma fabulosa viagem a Paris num luxuoso DC-7C da Frota Bandeirante da Panair, o sensacional prêmio oferecido pela **REVISTA DA SOCIEDADE** à futura Rainha da Guanabara.

PARIS E' UM SONHO

Iara Vasconcelos é uma jovem (20 anos) bela e elegante, poetisa de grande inteligência e sensibilidade, que define Paris como uma das coisas que só a palavra sonho pode dar uma idéia. Gaúcha de plástica invejável, Iara é recepcionista de uma emprêsa de aviação e encontra tempo para concluir seu curso de inglês e dedicar-se à poesia: a sua e a de Manoel Bandeira e J. G. de Araújo Jorge ("muito embora alguns não gostem do último").

A nova candidata revela que não tem namorado ("vivo longe de tudo e jamais gostei de ninguém") e entende que o amor deve surgir como a sua candidatura: espontâneamente. A afeição à poesia torna-a enlevada por tudo quanto é delicado, belo e romântico. Daí o seu interêsse pela viagem a Paris, que tem muito de tudo isso.

QUEM SABE, SABE

Iara usa o perfume "Ma Griffe", adora tangos e boleros (e explica que talvez por ser gaúcha, da fronteira), não perde filme em que trabalhe Ingrid Bergman ou Gregory Peck, prefere o gênero dramático no teatro (gosta de Célia Biar e Antônio Villar), é fã da dupla Vinícius-Tom na música popular, pratica volibol e diz que é Flamengo por causa de seu temperamento. (já tem o voto do Super XX).

Logo após dizer que é contra a moda das salas curtas ("apesar de não possuir joelhos tão feios"), Iara confessa que está preocupada com o concurso, porque sabe que as outras candidatas, inscritas há mais tempo, já têm uma grande vantagem sôbre ela. Mesmo assim, adivinha um final feliz ("felicíssimo, primo") para a sua candidatura. — "Confio — disse — em que lançaram o meu nome continuem prestigiando minha candidatura, e de forma prática: auxiliem-me em votos, porque só voto resolve. Sei disso muito bem: e quem sabe, sabe".

IARA TÊM RAZÃO

A advertência e o pedido de Iara a seus cabos eleitorais têm razão de ser: o concurso, em sua primeira fase, baseia-se principalmente na capacidade de cada candidata em formar cabos eleitorais eficientes. E' que as quinze finalistas do concurso serão indicadas pelo sufrágio dos leitores do DIARIO CARIOCA, através do preenchimento e remessa dos cupões que são publicados diàriamente neste jornal.

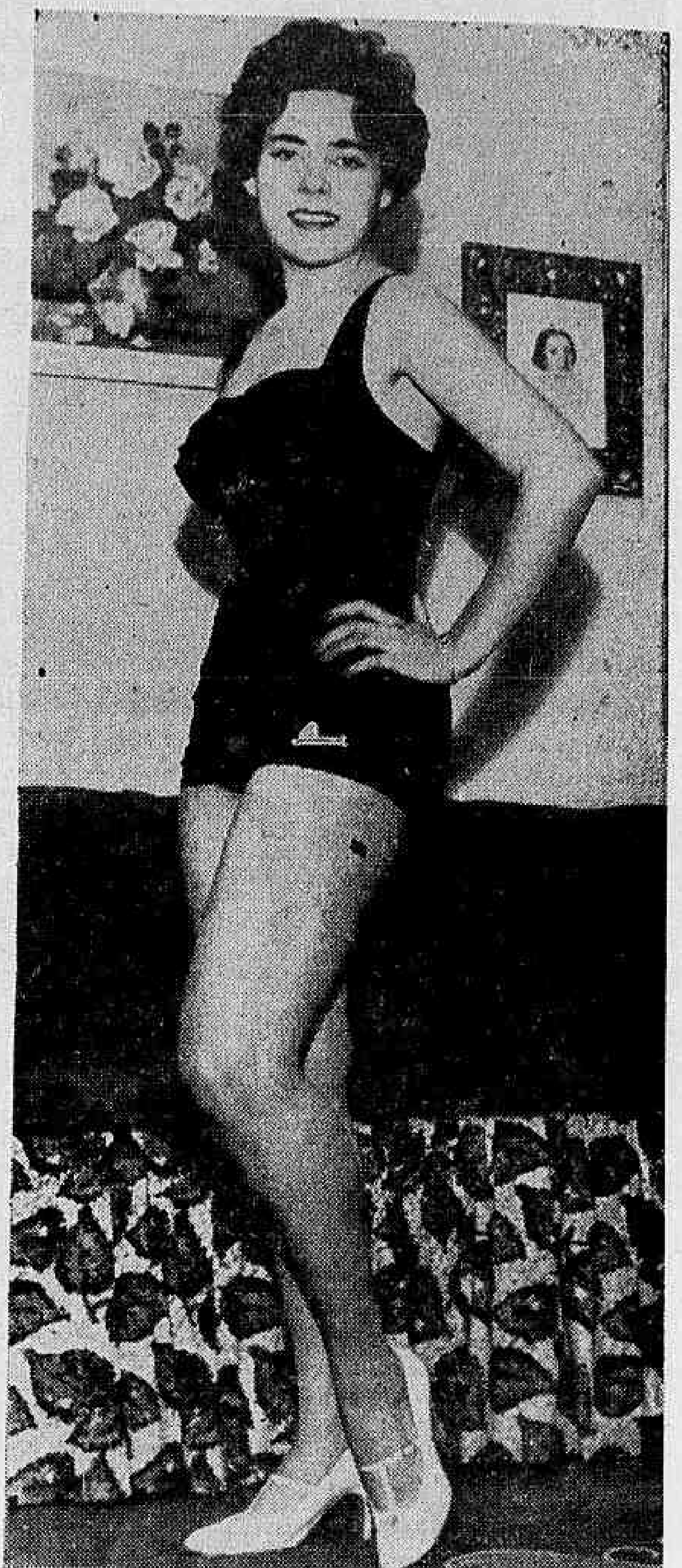
Na segunda etapa, as candidatas, após a demonstração de prestígio da fase de classificação, vão desfilar numa gigantesca passarela que será armada na praia do Arpoador, no primeiro domingo de dezembro, perante um júri constituído por figuras dos meios sociais e artísticos. Na passarela, ganhará a jovem que possuir a melhor plástica.

PRÊMIOS PARA TODOS

O concurso instituído pela Revista da Sociedade" garantirá prêmios a todos que dêle participarem, tanto candidatas, como eleitores. À primeira colocada, que receberá o título inédito de "Rainha da Guanabara", será concedido, entre outros, o fabuloso prêmio de uma viagem a Paris, enquanto a segunda colocada poderá gozar as delícias de Buenos Aires, graças a uma outra viagem que será oferecida pela "R.S."

Os leitores, por sua vez, também concorrerão a uma sensacional viagem a Paris: ao remeter seus cupões, os signatários estarão garantindo sua participação no sorteio que a "R. S." realiazrá, para indicar qual o feliz contemplado com a ambicionada viagem.

Isso, portanto, pode unir candidatas e leitores em tôrno de um objetivo comum: a conquista de uma viagem a Paris. Quem viver, verá.



QUEM NASCEU PARA "MISS" NÃO MORRE SOLTEIRA: CASOU-SE ZEZÉ CARDOSO

- **15 mil pessoas no ato religioso**
- **Casamento de "Miss" Brasil**
- **Casamento de "Miss" Brasil-56: maior acontecimento de 59**
- **Entre Long-Beach e o casamento só dois anos de solteira**
- **Um bonde chamado Petrópolis**

PÔRTO ALEGRE, 11 (De Paulo Arisi, correspondente da RS) — A popularidade de Maria José Cardoso, "Miss Brasil — 1956", é ainda hoje a mesma do tempo em que ela foi eleita para representar a beleza brasileira no concurso "Miss Universo", há três anos passados. A prova disso foi dada pela manifestação que "Zezé" Cardoso recebeu em frente à catedral metropolitana de Pôrto Alegre, no dia do seu casamento com o sr. José Luiz Silveira Neto, quando cêrca de 15 mil pessoas se aglomeraram em frente à matriz para ver a ex-Miss Brasil vestida de noiva.

Do Palácio Piratini até a catedral, a praça da matriz e adjacências, tudo era povo e nem o destacamento de "Pedro e Paulo", nem os cordões de isolamento estendidos desde o Piratini à igreja foram suficientes para conter a curiosidade popular. Manifestação espontânea de simpatia semelhante a esta, só pode ser comparada a uma outra, também em homenagem a Maria José Cordeiro, quando ela regressou à capital gaúcha após o concurso em Long Beach.

PARADA NA PRAÇA

Desde 14 horas começou a chegar gente para ocupar os lugares privilegiados na Catedral, embora o casamento estivesse aprazado para às 18 horas. A noiva chegou com 15 minutos de atraso e foi necessário o socôrro de uma guarda especial para que ela desembarcasse do automóvel, em companhia de seu pai. A igreja estava superlotada e no altar, invadido pela multidão, restou apenas um pequeno espaço para que o padre Zanettin oficiasse a cerimônia.

À saída dos noivos registraram-se vários desmaios, empurrões e muitas lágrimas, em meio à exclamação: "Mas como ela é linda!" Bancos quebrados, imagens deslocadas dos seus lugares, bolsas e sapatos perdidos foi o que restou na Catedral quando terminou o casamento.

ELEGANCIA E DECÔRO

O porte esbelto e suave de Maria José Cardoso e sua elegância natural era realçado por um singelo vestido de noiva especialmente imaginado por Mary Steigleider para harmonizar com os seus traços delicados e o seu porte alto: sáia de organdi suiço, e corpo de rendas marescô, com brocados nacarados, contas e ingos dágua, estilo princesa e obediente às mais rigorosas linhas clássicas. Embora suntuoso e rico, destacando-se sobretudo pela observância ao decôro que o ato religioso exige. Maria José trazia ainda uma corôa de botões de flôres de laranjeiras e um buquê de flôres importadas da França. Nenhuma jóia e muito pouca maquilagem.

Maria José e José Luís Silveira Netto se conheceram durante o trajeto do bonde Petrópolis, na época em que "Zezé" acabava de ser eleita "A Mais Bela Gaúcha". Mas o romance, naquela época, não passou de um simples e furtivo "flirt". Dois anos depois José Luiz completou o curso de Psicologia e Maria José se diplomou pelo Instituto de Belas Artes. Então ficaram noivos.

O NOIVO

José Luiz é também de elevada estatura, elegante e alegre, tendo feito teatro quando estudante. Pertence a tradicional família gaúcha, tem hábitos simples e quando discute assuntos culturais é um "causeur" brilhante, embora a sua modesta.

O par passou a ser considerado o mais belo casal de Pôrto Alegre e a crimônia foi o acontecimento do ano para o meio social gaúcho. Após o ato religioso os pais da noiva (casal Mafra Cardoso) ofereceram à sociedade uma recepção para mais de 500 convidados e os noivos, no dia seguinte, seguiram para o Rio de Janeiro. Do Rio deverão seguir para Salvador, onde passarão a lua-de-mel.

Maria José Cardoso foi a terceira "Miss Brasil" entre as seis que já concorreram em Long Beach e a penúltima a se casar. Marta Rocha, Emília Corrêa Lima (que a precederam), e Teresinha Morango e Adalgisa Colombo (que a sucederam), já estão casadas, restando a Vera Ribeiro, atual "Miss Brasil", dar o passo decisivo para ratificar o pressuposto segundo o qual tôda "Miss" dá em casamento.

ESCOLHA A MAIS BELA DA GUANABARA E GANHE UMA UMA VIAGEM A PARIS

Voto para "Rainha da Guanabara" em..............................

....

Que freqüenta a praia de..

Nome do votante...

Endereço ....

Cidade .... Bairro ....

Êste "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 **(sôbreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.**

A BELA MARÍLIA É "MISS" ELEGANTE BANGU DO FLU

TENDO como cenário os salões do Fluminense, numa noite de elegância e bom gôsto, Marília Cardoso de Castro arrebatou para si, na noite de sábado, dia 5, o título de primeira elegante dos "Desfiles Bangu" da presente temporada, depois de superar 13 outras concorrentes, tôdas portadoras de belos modêlos, como numa renovação do sucesso dos anos anteriores do já tradicional concurso.

Na noite de ontem, na cidade paulista de Bauru, Ribeiro Martins apresentou o segundo desfile das novas padronagens apresentadas pela fábrica Bangu. As apresentações dos "Desfiles Bangu" no interior do Brasil assumem êste ano grande importância, depois que a cidade de Araraquara conquistou do Rio de Janeiro a cobiçada faixa de "Elegante Bangu".

NO FLUMINENSE

Apresentadas pelo já tradicional animador dos "Desfiles", sr, Ribeiro Martins, desfilaram pela passarela do Fluminense as srtas. Dóris Pôrto Cansação, Iara Maria Pinheiro, Marília Cardoso de Castro, Edith Mesquita D'Avila, Melenie da Rocha Lima, Kristina de Lucca Wenzel, Nina Rosa de Morais e Castro, Margareth Angerman, Mary Viera Angerman, Elizabeth Veiga, Isolda Maria Freire Silva, Martha Domingues Sodré, Hortência de Caldas Brito e Vera Lúcia Rodrigues Gatti. Numa reafirmação do bom-gôsto dos modêlos que apresentaram e confirmando o julgamento da grande assistência que lotava literalmente os salões do clube da Rua Alvaro Chaves, o júri designou as senhoritas Marília Cardoso de Castro e Melenie da Rocha Lima como a vencedora e suplente do primeiro "Desfile Bangu" da temporada 1959-1960.

OS MODELOS

Os modelos apresentados no Fluminense, esportes, "habillé" e "soiré", foram criados por José Ronaldo, em tons da moda, denominados "Capri" e "De Luxe", recentemente lançados pela "Fábrica Bangu", nas côres denominadas "Copacabana", "Empire", "Framboise", "Soraya", "Veneza", "Cabo Frio", "Dakar", "Capucine", "Azalée", "Vermillon", prêto e Mandarine, entre outras.

Tôdas as desfilantes foram maquiladas por "Max Factor", o que serviu ainda mais para realçar a graça das quatorze jovens.

• Treze outras concorrentes tiveram de se curvar diante da jovialidade da srta. Marília Cardoso de Castro, a primeira elegante do "Desfiles Bangu" da presente temporada. O fato ocorreu nos salões do Fluminense na noite de sábado, 5, numa festa que atraiu a atenção da sociedade carioca.